FACULDADE DE CIENCIAS DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ACTAS [illegible] CONSELHO ESCOLAR

LIVRO Nº 11

1445

Ha-de servir este livro para nele se exararem as actas das sessões do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo as suas folhas seguidamente numeradas e rubricadas pelo Professor secretário a quem para esse fim dou comissão —

Lisboa, 30 de Novembro de 1966

O Director

---

dezanove valores —

Lic. Artur José Gonçalves Vaz Ferreira — classificação 15 valores

Lic. Maria Helena Palmeiro França e Silva Mata Ajós — classificação 16 valores —

Lic. António Raúl Simões Neto — Classificação 13 valores

Lic. Maria Salomé Lança da Costa Bentes da Silva - classificação 13 valores —

1ª Secção - 2º grupo —

Lic. Francisco Xavier Teixeira de Queiroz Taveira Coelho de Almeida e Vasconcelos — classificação 16 valores

2ª Secção - 2º grupo —

Lic. Maria Filomena Gomes Ferreira — classificação 14 valores

Lic. José Miguel da Costa Reis — classificação 13 valores

3ª Secção - 2º grupo —

Lic. Maria Leonor Gonçalves Veiga — classificação 15 valores

Lic. Natércia Julieta Teixeira — classificação 15 valores

3- Propostas para o preenchimento de lugares técnicos —

Foram apresentadas e aprovadas pelo conselho as seguintes propostas:

a) Para o lugar de preparador chefe do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico — Maria Fernanda Soares Lopes

b) Para o lugar de preparadora do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico - Maria Emília Mendonça Falcão Vasco Henriques e Maria Eugénia Martins de Campos Pascoal de Matos —

c) Para o lugar de ajudante de preparadora do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico — Maria Estela Pinto de Almeida Guedes ——

d) Para o lugar de ajudante de preparador do Laboratório de Química — Mário Leal Cascalho ——

O Director comunicou ao conselho que tinha sido entregue na secretaria um requerimento de Maria Fernanda Martins da Silva, actualmente catalogadora da Secretaria da Faculdade, em que pedia a sua colocação como preparadora conservadora da Secção de Matemática. O Director deu amplas informações profissionais e qualidades de trabalho, julgando-a perfeitamente habilitada para desempenhar o lugar a que se propõe. O Prof. Almeida Costa, propôs, no entanto, que o assunto voltasse a ser tratado na próxima sessão do conselho escolar. ——

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. ——

—— O Professor Secretário ——

— Sessão do Conselho de 23 de Novembro de 1966 —

A sessão foi aberta às 15 e 40 estando presentes os professores Kurt Jacobsohn, Fonseca Sacarrão, Veiga de Oliveira, Almeida Costa, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Carlos Tavares, Sebastião e Silva, Branca Marques e Fernando Barreira. Presidiu o professor Kurt Jacobsohn, na qualidade de Vice-Reitor da Universidade. Secretariou o professor Fernando Barreira no impedimento do professor secretário. ——

Justificaram a sua ausência os professores Flávio de Resende, Antunes Serra e José Sarmento. ——

Foram lidas e aprovadas as actas das duas sessões do conselho do dia 19 de Outubro. ——

Assuntos tratados antes da ordem do dia: O professor Almeida Costa, em nome da Secção de Matemática, comunicou ao conselho que fora decidido, em reunião da mesma secção criar uma comissão redactorial para a Revista da Faculdade (Secção de Matemática) constituída por todos os professores catedráticos e extraordinários e presidida pelo professor Vicente Gonçalves. Dentre os membros da Comissão Redactorial será escolhido um editor responsável. Comunicou também que a secção de matemática decidiu escolher para seu presidente o professor Sebastião e Silva. —

O professor Almeida Costa, em nome da secção, chamou a atenção do conselho para a carência de contínuos em serviço na matemática. O director prometeu estudar o assunto e procurar uma solução para o problema. No respeitante ao lugar vago de preparador-conservador na secção de matemática decidiu o conselho que o provimento dessa vaga se faça, entre os candidatos que se oferecerem e reunirem as condições necessárias, por acordo entre o director e a secção de matemática. —

Sob proposta da secção de matemática decidiu o conselho que se proceda à abertura do concurso para o provimento do lugar vago de professor extraordinário do primeiro grupo.

O professor Veiga de Oliveira informou, seguidamente, o conselho sobre os resultados obtidos nos ensaios preparatórios para a experiência respeitante ao uso da televisão em circuito fechado como auxiliar do ensino, nas cadeiras muito numerosas. De acordo com esses ensaios preliminares foi por ele decidido que a experiência se inicie com uma cadeira pouco numerosa (Mecânica Celeste) e só depois seja estendida a cadeiras com muitos alunos, como fora inicialmente previsto. —

O conselho aprovou os seguintes aditamentos ao mapa de regências teóricas: —

1ª secção 1º grupo —

Matemáticas Gerais: Mais uma turma, a cargo da Lic. Higina Rendeiro Marques —

Análise Infinitesimal I – Lic. Bártolo Palma Branco de Faria

O professor Carlos Teixeira transmitiu ao conselho os cumprimentos que lhe haviam sido apresentados pelo Senhor Reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, em reunião do júri desses Estudos Gerais —

Assuntos tratados por ordem do dia: 1) Comunicações da Direcção

a) O director comunicou ao Conselho encontrar-se doente o professor Flávio de Resende, propondo, o que foi aprovado por unanimidade, um voto de rápido restabelecimento.

b) O director comunicou ter sido extinta, em consequência da nova reforma de estudos, a cadeira de Anatomia Comparada.

c) O director transmitiu ao conselho uma carta do Lic. António Augusto Soares na qual cumprimenta os membros do conselho e agradece a compreensão que para com ele tiveram durante o tempo de aluno.

d) O director deu conhecimento dos despachos ministeriais que criam facilidades para a conclusão do curso, no presente ano lectivo, aos alunos do período transitório e que transfere para o mês de Janeiro a época especial de exames finais e de aptidão que devia ter lugar em Dezembro.

e) O director comunicou ter sido já recebida da Junta Nacional da Educação a informação pedida quanto ao título do trabalho apresentado ao "Concurso do Prémio Nacional Dr. Francisco Gomes Teixeira". Em face da natureza do assunto o conselho decidiu nomear para fazerem parte do júri, por parte da Faculdade o Prof. Ext. Fernando Dias Agudo e o Prof. Agregado [illegible] da Silva.

f) O director comunicou ter sido nomeado para o cargo de Director interino do Gabinete de Astronomia o professor Veiga de Oliveira.

g) O director comunicou ter recebido do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa um ofício em que pedem a indicação de candidaturas, junto da U.N.E.S.CO. de um perito em Física e outro em Matemática.

h) O director comunicou ter sido pedido à Faculdade parecer sobre o provimento em regime de acumulação das cadeiras de Elementos de Análise Numérica; Probabilidades, Estatística e Erros e Análise Infinitesimal I na Academia Militar. O assunto fica dependente de informação dos professores da Secção de Matemática.

i) O director comunicou um pedido, feito por parte do British Council da indicação de individualidades britânicas que a Faculdade desejam que viessem proferir lições ou conferências no próximo ano lectivo.

j) O Director deu conhecimento de ter sido solicitado à Faculdade parecer sobre a construção de um prédio no Largo de S. Mamede cujos logradouros confinam com a área da Faculdade. Sobre o assunto o conselho decidiu que fosse submetido ao Ministério das Obras Públicas a cujo cargo se encontra o estudo da remodelação das instalações da Faculdade.

l) O Director comunicou terem sido enviados dentro do prazo todos os projectos relativos ao Plano Intercalar de Fomento para o ano de 1967. A da secção de matemática seguiu com dois dias de atraso.

m) O director comunicou ter pedido ao Ministério das Obras Públicas o fornecimento de 200 cadeiras e 100 bancos para evitar que os alunos estejam de pé nas aulas com muita frequência.

2) Recrutamento de assistentes: Foram apresentadas e aprovadas pelo conselho as seguintes propostas para a admissão de assistentes:

1º grupo - Código 1ª secção - 1.º grupo
Lic. Maria Emília Miranda Cordeiro Ferreira - classificação 13 valores
Grupo de Desenho
Rui José de Sousa Cardim
2ª secção - 2.º Grupo
Eng. Aquiles Coelho Gomes, classificação 17 valores
3ª secção - 1.º grupo
Lic. Luiz Celestino da Silva - classificação 14 valores
Lic. Laurentina Manuela de Amorim Ferreira - classificação 16 valores
3ª secção - 2.º grupo
Lic. Maria da Graça Monteiro de Azevedo - classificação 14 valores

O conselho decidiu pedir a prorrogação do contrato por mais dois anos dos assistentes Lic. Maria Margarida da Costa Leitão, Lic. Maria Manuela Picciochi, Lic. Maria Madalena Pinto Seixas e Lic. António Marcos Galopim de Carvalho.

3) Admissão de Pessoal Técnico: O conselho aprovou as propostas

de admissão dos seguintes funcionários técnicos:

a) Preparadora Interina do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico - Maria da Graça Morgado Ramalhinho.

b) Ajudante de preparador do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico - Maria Helena de Oliveira Tavares de Matos.

4) Outros assuntos escolares: O Prof. Carlos Teixeira lembrou ao director a conveniência de insistir junto das entidades superiores pela criação de lugares de técnicos investigadores no quadro da Faculdade. O director prometeu interessar-se pelo assunto.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Sessão do Conselho de 16 de Dezembro de 1966

A sessão foi aberta às 15 e 40, estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Fonseca Sacarrão, Branca Marques e Fernando Barreira. Justificaram a sua ausência os professores Flávio de Resende e Antunes Serra.

A sessão foi presidida pelo Professor José Sarmento, na qualidade de Reitor da Universidade e secretariada pelo Professor Fernando Barreira, por impedimento do professor secretário.

1) Assuntos tratados antes da ordem do dia - O Conselho aprovou em primeiro lugar, uma proposta do Prof. José Sarmento, no sentido de ser entregue à 2ª assistente Lic. Maria Benedita Nunes Salvador Tribolet de Abreu a regência da quarta turma teórica de Física Geral em virtude da 2ª assistente Lic. Maria Margarida Nogueira Leitão, ter solicitado dispensa da referida regência.

Em seguida o Prof. Sebastião e Silva chamou a atenção do Conselho para a enorme dificuldade que o pessoal docente encontra para arrumar os carros, na entrada da Faculdade.

O Prof. Kurt Jacobsohn pediu a palavra para acentuar a gravidade do assunto e para pedir concretamente ao Director para esclarecer sobre as medidas que pensa adoptar para resolver o problema. O Prof. Veiga de Oliveira, insistindo sobre o mesmo assunto, fez sentir a necessidade de se tomarem medidas tendentes a evitar que a área reservada ao pessoal docente seja ocupada por outrém. Em resposta, o Director fez uma larga exposição da situação, declarando, que em sua opinião, a Faculdade de Ciências tem características muito especiais, em virtude de ser frequentada por alunos que têm aulas noutras escolas superiores e que têm que se deslocar de um a outro sítio, não dispondo ainda de pessoal para fazer a triagem dos carros que entram o portão e a fiscalização da forma como eles estão arrumados. Depois desta análise da situação o Conselho decidiu incumbir o Prof. Carlos Tavares de estudar uma possibilidade de arrumação dos carros dos professores catedráticos num espaço claramente reservado, dentro do recinto do Jardim Botânico, dado que o número desses carros é muito pequeno em comparação com o dos outros utentes do espaço existente no interior da Faculdade.

O Prof. Sebastião e Silva propôs, em nome da 1.ª Secção, e o Conselho aprovou por unanimidade que o professor agregado Pedro Braumann fosse provido no lugar de professor extraordinário do 2.º grupo da 1.ª Secção, ao abrigo dos termos do artigo único do decreto número 39251 de 22 de Junho de 1953, em virtude de ter sido aprovado com mérito absoluto no concurso para professor catedrático do mesmo grupo.

A Secção de Matemática comunicou ao Conselho que decidiu escolher para editor da parte da Revista da Faculdade, a seu cargo, o Prof. Tiago de Oliveira.

2/ Assuntos tratados na ordem do dia

a) Comunicações da Direcção - O Director comunicou ao Conselho a realização, em Setembro de 1967, do V Congresso Internacional de Cibernética.

O director comunicou que solicitara uma audiência ao Sr. Sub-Secretário de Estado do Orçamento para tratar das necessidades financeiras da Faculdade e que essa audiência ainda não fora marcada.

O director comunicou que ainda não fora dado despacho a uma petição de alunos finalistas, pela antiga reforma, no sentido de serem autorizados a inscrever-se em sete cadeiras anuais.

O director transmitiu ao Conselho os cumprimentos que lhe foram dirigidos pelo Senhor Reitor da Universidade da Baía aquando da cerimónia da sua condecoração, a que assistiu oficialmente.

Comunicou também que já se encontrava organizado o programa das regências teóricas e práticas e estar assegurado o pagamento das respectivas remunerações. Não foi concedido o reforço de verba que pediu para pagamento de electricidade e telefones.

Comunicou a realização da semana de recepção aos novos alunos.

b) Obras na Faculdade - O director deu conhecimento ao Conselho do teor de um ofício recebido da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais que transcreve o despacho do Senhor Ministro das Obras Públicas sobre a orientação a seguir em obras a realizar na Faculdade e sobre a atitude a tomar em relação ao ginásio cujo telhado se encontra arruinado. O Director acrescentou que decidira indicar à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais os presidentes das três secções para se entenderem com os técnicos dessa Direcção Geral na medida em que isso era solicitado no referido ofício. Quanto ao ginásio tinha tomado a decisão de comunicar à Comissão Administrativa da Associação que ele não deveria ser utilizado sempre que chovesse e assim perigassem os atletas. O Conselho decidiu incumbir os três presidentes das secções nomeados pelo director para os eventuais contactos com os técnicos da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais no sentido de tomarem conhecimento do projecto existente que no despacho só se encontra estimado com muita generalidade e para fazerem sentir a esses técnicos os inconvenientes da criação de um novo piso pela Faculdade e dos transtornos que isso acarreta, sendo pequenas as vantagens obtidas, que em área útil, se traduzem em pouco mais de 1/10 da actual área útil ocupada pela Faculdade. ——————

Pediu em seguida a palavra a professora Branca Marques em virtude de o despacho ministerial se referir especificamente ao laboratório de Radioquímica de que é directora. Expôs a actual situação do laboratório que considerou muito precária em virtude da falta de espaço disponível. Considerou ainda que, a seu ver, essa falta de espaço era incompatível com os altos serviços prestados à Faculdade pelo laboratório, onde têm trabalhado vários assistentes e até alguns finalistas. Concluiu, pedindo que o Conselho patrocine a inclusão no projecto de obras da Faculdade de um amplo alargamento do espaço reservado a esse laboratório. ——————

O director, seguidamente, disse julgar interpretar o pensamento do Conselho ao concordar em princípio com esse alargamento, no entanto pareceu-lhe pouco oportuno tratar já desses pormenores pois o projecto não era ainda conhecido na sua generalidade. Por outro lado julgava que sendo muito precária a situação em que são dadas as aulas em vários grupos, por falta de espaço, se devia dar prioridade ao pedido de alargamento do espaço a elas destinado. Em seguida a professora Branca Marques lembrou a possibilidade de utilizar um segundo piso a construir no Picadeiro para aumentar o espaço destinado às aulas. ——————

Seguiu-se um debate generalizado da doutrina contida no despacho do Senhor Ministro das Obras Públicas que propõe a criação de um novo piso com a área de 2000 m². Nesse debate verificou-se que a realização de tais obras traziam muitos inconvenientes pois impediriam o funcionamento das aulas e em contrapartida correspondiam só a um ganho de 12% na área útil. Tendo, no entanto, em conta a orientação definida no despacho ministerial decidiu o Conselho propôr que fosse pedida uma audiência ao Senhor Ministro das Obras Públicas para lhe expôr os inconvenientes da situação criada e, em contrapartida, as soluções que à Faculdade se oferecem como mais vantajosas e que são: 1º) construção de um pavilhão na Cidade Universitária para uma das secções da Faculdade 2º) Utilização dos espaços livres na zona do Picadeiro. Só se estas duas soluções forem impraticáveis se deverá encarar a construção de um novo piso no actual edifício.

O Conselho decidiu solicitar ao professor Torre de Assunção que preparasse um [illegible] a apresentar ao Senhor Ministro das Obras Públicas, segundo esta orientação. Esse [illegible] seria discutido no Conselho de Janeiro. ——

c) Recrutamento de assistentes – Foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho as seguintes propostas para a admissão de assistentes: ——

1ª Secção 1º grupo ——

Lic. Maria Raquel Pedroso da Costa – classificação 12 valores

Lic. Abel António Brito de Sousa Dias – classificação 14 valores ——

Desenho

Sr. José Manuel Pereira dos Santos Lino ——

– Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão. ——

O Professor Secretário

Acta da 1ª Sessão do Conselho de 25 de Janeiro de 1967

A sessão do Conselho Escolar iniciou-se às 15.30 estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branco Marques, Fernando Barreira e Tiago de Oliveira. Presidiu o Professor José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade de Lisboa e secretariou o Professor Tiago de Oliveira no impedimento do professor secretário. ——

Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 16 de Dezembro de 1966. ——

Assuntos tratados antes da ordem do dia. Pelo Reitor da Universidade foi expresso um voto de pesar pelo falecimento recente do Prof. Flávio Resende ao qual se associaram os prof. Carlos Tavares, Torre de Assunção, Germano Sacarrão, Sebastião e Silva em nome da secção de Matemática, Almeida Costa, Kurt Jacobsohn em nome da secção de Física e Química; considerou-se a realização de uma homenagem ao prof. Flávio Resende tendo-se resolvido enviar a diversas instituições científicas a notícia do seu falecimento; foram lidos os telegramas de condolências do Prof. Vitória Pires, Gomes Guerreiro (de Nova Lisboa), Reitor Ivo Soares (de Luanda), do Reitor da Universidade e o ofício de condolências do British Council.

Em seguida os Profs. José Sarmento, K. Jacobsohn em nome do grupo de Química, Carlos Tavares, Torre de Assunção, Germano Sacarrão, Sebastião e Silva em nome da secção de Matemática e Almeida Costa congratularam-se pelo [illegible] do Prof. Tiago de Oliveira.

O prof. C. Tavares, delegado do Conselho ao Senado Universitário, fez o resumo da sessão do Senado de 19 de Dezembro de 1966 onde se estudou o problema do exame de aptidão para o qual se deseja uma nova orgânica por o actual não ser considerado satisfatório e na qual os Directores das diferentes Escolas da Universidade relataram o estado diverso do problema do congestionamento escolar, tendo sido em detalhe referida a exposição do Prof. Costa Leite - representante da Faculdade de Direito - sobre a autonomia da Universidade.

Por proposta da secção de Física e Química foi resolvido por a concurso uma vaga de professor extraordinário de Química.

Seguidamente o Prof. Torre de Assunção faz uma exposição referente a um ofício recente da Direcção-Geral informando que os pedidos que os diversos serviços da Universidade dirigissem, como tais, à Fundação C. Gulbenkian deveriam ser enviados através da mesma Direcção-Geral, o que constituiria uma diminuição da autonomia e causaria dificuldades à natural expansão (científica) da investigação científica. Foi geral o assentimento, tendo-se seguido um debate generalizado. O Reitor declarou ir interessar-se em detalhe pelo facto.

O Conselho congratulou-se unanimemente pelos convites dirigidos ao prof. Sebastião e Silva para proferir conferências e exposições em diferentes países estrangeiros.

Foram comentados por vários professores os novos cartazes do I.A.C. em que se exige o compromisso de doutoramento em Universidades estrangeiras aos bolseiro, tendo sido fortemente lamentado este desrespeito pela Universidade portuguesa, proveniente de um organismo oficial português. ——

Dado que por vezes há atrasos no prolongamento (terminal) por dois anos dos contratos dos assistentes que já concluíram o período normal de 6 anos foi resolvido solicitar superiormente a extensão a estes casos do decreto-lei 23.656 (relativo à renovação dos contratos dos naturalistas) desde que os assistentes se mantivessem ao serviço. Passou-se então à ordem do dia. ——

Assuntos listados na ordem do dia: Em primeiro lugar, o Director Prof. Toscano relatou a entrevista com o Senhor Subsecretário de Estado do Orçamento em que expressara o desgosto intenso da faculdade pelo facto de não só as dotações desta escola, que é a maior frequência de todas as Faculdades de Ciências, serem as mais baixas, mas também por terem sido atribuídas à Faculdade de Ciências de Coimbra 21 técnicos investigadores (de diversos graus), lugares que vão ser preenchidos nos próximos anos, enquanto que esta faculdade apenas dispõe de um lugar há vários anos. ——

Em consequência da entrevista - tendo em conta as indicações dadas pelo Senhor Subsecretário do Orçamento - foi resolvido que a Comissão de professores que irá ter uma entrevista com o Senhor Ministro da Educação Nacional sobre o grave problema das obras trate também deste assunto.

Seguidamente o Director comunicou que os contratos das assistentes D. Manuela Vicente e D. Madalena Seixas tinham sido prolongados por mais dois anos e informou a faculdade que tinha sido concedida a aposentação ao Prof. Vicente Gonçalves. ——

Depois relatou a informação do Prof. Paulo Lopes sobre um curso de Biologia e Análises, sugerindo ainda que o pedido referente ao curso fosse enviado ao Instituto Superior de Agronomia. ——

Tomou-se conhecimento do programa de bolsas de estudos científicos da OTAN, resolvendo-se afixar exemplares das comunicações recebidas; tomou-se nota das possibilidades de contactos com professores holandeses e do intercâmbio de professores brasileiros e portugueses comunicados pelo I.A.C. e da continuação do programa Fulbright. ——

Passou-se depois à planificação do orçamento privativo tendo-se aprovado o mesmo orçamento do ano anterior para as verbas que não foram modificadas e alterado, tendo em vista os aumentos orçamentados, as verbas relativas a expediente e conservação de móveis, constante mapa enviado à Secretaria. ——

No que diz respeito às regências teóricas foi resolvido: atribuir a regência de Biologia ao prof. Pinto Lopes, a de Fisiologia Animal (2º semestre) à lic.ª D. Lucinda Mata consoante proposta do prof. Serra referendada pelo prof. Socarras; solicitar autorização de regência para o lic.º C. Almaça para a cadeira de Ecologia Animal (2º semestre) no caso do prof. Serra não desejar reger esta cadeira; aceitar a proposta do prof. J. Sarmento de que fossem encarregados da regência das cadeiras de Física do 2º semestre os mesmos encarregados do ano passado; atribuir a regência das cadeiras de Introdução à Análise Numérica (2º semestre) às lic.as D. Maria de Fátima Fortes de Sousa e Galvão de Mello consoante proposta da secção de Matemática; entregar uma regência de Álgebra Superior no 2º semestre à doutora D. Maria Luísa Galvão, uma regência de Álgebra Linear à lic.ª Margarida Ramalho, a regência de Geometria Superior (2º semestre) ao doutor J. Santos Guerreiro consoante propostas da secção de Matemática. O prof. C. Tavares declarou tomar conta da regência de Ecologia Vegetal e Fitogeografia (2º semestre), o prof. Almeida Costa da de Álgebra Linear (2º semestre) e o prof. Tiago de Oliveira da de Elementos de Probabilidade e Estatística (2º semestre). ——

No que diz respeito ao recrutamento de assistentes foi resolvido: a) solicitar o prolongamento do contrato da lic.ª D. Maria Regina Abranches - assistente de Química - por mais dois anos; b) solicitar o contrato por conveniência urgente de serviço da lic.ª D. Maria Isabel Macedo Santos como assistente de Química, do lic.º Fernando Rui Rebordão como assistente de Botânica e do lic.º José Virgínio Palma Ramos como assistente de Matemáticas Puras. —

Depois foram votados os [illegible] de licenciatura dos vários licenciandos consoante critério aprovado anteriormente; foi aceite a candidatura para preparador de Química de António José Fernandes Vaz; decidiu-se apoiar a candidatura a uma bolsa da OTAN do assistente de Matemáticas Aplicadas eng.º geógrafo A. Sepúlveda; entendeu-se por anúncios nos jornais aceitando declarações de candidatura a catalogador da biblioteca; tratou-se da arrumação dos carros dos professores no jardim e decidiu-se que a secção de Matemática estudasse a obtenção de um computador para a faculdade, resolvendo-se, entretanto, solicitar facilidades para o uso do computador do Centro de Cálculo Científico para o curso de Programação FORTRAN a orientar este ano, pela lic.ª D. Maria de Fátima Fontes de Sousa bem como aceitar as possibilidades, enquanto não há computador, utilizar os que possam ser postos ao dispor da faculdade, para uso dos estudantes, pelas diversas companhias vendedoras ou centros que os possuem.

Finalmente decidiu-se propor o contrato do Prof. Pinto Peixoto como professor contratado de Física para a faculdade, tendo-se decidido que dado o carácter excepcional da proposta, o ofício fosse assinado por todos os professores catedráticos dando-lhe assim o aspecto material de um convite; o prof. José Sarmento ficou encarregado de redigir a justificação do contrato tendo em conta os seus trabalhos científicos e a necessidade da faculdade em face do surgimento de cadeiras novas no 4º ano da nova licenciatura em Física.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

Acta da 2ª sessão do Conselho de 25 de Janeiro de 1967

Seguidamente reuniu-se o Conselho com a mesma composição para tratar do júri de doutoramento do Licº Fernando Bragança Gil, tendo-se resolvido convidar o Doutor Luís de Vaz Sampaio, professor catedrático de Física da Faculdade de Ciências de Coimbra.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

Acta da sessão do Conselho de 24 de Fevereiro de 1967

A sessão do Conselho iniciou-se às 15h e 15m estando presentes os Professores K. Jacobsohn, G. Sacarrão, C. Tavares, C. Teixeira, Torre de Assunção, Veiga de Oliveira, Branco Marques, F. Barreira, Almeida Costa e Tiago de Oliveira. Justificaram a sua ausência os Professores J. Sarmento, Sebastião e Silva e Borges Ferreira. Presidiu o Prof. K. Jacobsohn na sua qualidade de vice-Reitor da Universidade de Lisboa e secretariou o prof. Tiago de Oliveira na ausência do professor secretário. Foram lidas e aprovadas as actas das duas sessões anteriores.

Antes da ordem do dia: o prof. C. Tavares, a propósito do falecimento do prof. Flávio Resende, informou terem sido recebidas condolências dos mais variados órgãos nacionais e estrangeiros. Relatou ter já feito algumas diligências para a preparação do volume de homenagem ao Prof. Flávio Resende. ——

O Prof. Sérgio de Oliveira apresentou a proposta da Secção de Matemática no sentido de ser posto a concurso o lugar de professor catedrático do 1º grupo (Matemática Pura), tendo sido também proposto que se convidassem para o júri os Professores Ramos e Costa e Vicente Gonçalves, propostas que foram aprovadas. ——

O Prof. Carlos Teixeira chamou a atenção do Conselho para o recente decreto-lei 47 558 que permite estágios em vários serviços do Ultramar, sugerindo que o Conselho solicitasse do Reitor da Universidade o agradecimento ao Ex.mo Senhor Ministro do Ultramar pelo referido decreto. ——

Ordem do dia: O director, Prof. Sacarrão, comunicou a autorização dos concursos para professores extraordinários de Matemática Pura, Química e Geologia e a autorização digo a nomeação do professor Vaz Sampaio para o júri de doutoramento do licenciado Bragança Gil. ——

Foi decidido autorizar a modelação em gesso do busto em bronze do Prof. Almeida e Albuquerque em resposta a um pedido da Câmara Municipal de Lisboa. Tomou-se conhecimento da carta do Prof. Júlio Gonçalves oferecendo-se para continuar a reger Toxicologia gratuitamente e decidiu-se resolver a questão da regência em Julho, evitando se possível o sacrifício do referido professor. Tomou-se, ainda, conhecimento do ofício da Fundação C. Gulbenkian, declarando não poder, por enquanto, dar o auxílio solicitado para a encadernação dos volumes da biblioteca. ——

O Conselho ouviu depois a exposição do Director relativa à situação actual da Associação de Estudantes, ao interesse dos diversos correntes por eleições em certo prazo entendendo ser de satisfazer tal desejo, tanto mais que as disposições regulamentares levam à homologação dos estudantes eleitos. ——

Foi resolvido ainda admitir como catalogadora da biblioteca a D. Isabel Alexandra Lopes Leal por proposta do seu director, Prof. C. Tavares e como preparador-conservador do Museu Bocage o Sr. José Alexandre R. Castilho, por proposta do seu Director, Prof. G. Sacarrão. –

Tratou-se depois da alteração do quadro do pessoal docente e técnico (o pedido anterior – ainda não orçamentado – de três vagas de profesdos catedráticos, as sete vagas de professor extraordinário e dos lugares de Técnicos investigadores) que será apresentada a S. Ex.ª Ministro da Educação Nacional pela comissão que lhe for dar conhecimento das necessidades das obras no edifício.

Resolveu-se, ainda, incluir na agenda do próximo Conselho, no qual é importante a presença de todos os professores catedráticos de Matemática e Física, o estudo do recente decreto criando o Instituto de Física e Matemática (do I.A.C.).

Finalmente foram votadas notas de licenciatura.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

Acta da sessão do Conselho de 10 de Março de 1967

A sessão do Conselho Escolar iniciou-se às 1545 estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Bragança Marques, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira e Gomes Ferreira. Justificaram as faltas os professores Sebastião e Silva e Antunes Serra. Presidiu o Professor José Sarmento, na sua qualidade de Reitor da Universidade de Lisboa e secretariou o prof. Gomes Ferreira no impedimento do professor secretário. Os Professores José Sarmento, Germano Sacarrão, Sebastião e Silva e Tiago de Oliveira, Kurt Jacobsohn e Torre de Assunção, como presidentes da 1ª, 2ª e 3ª Secções, respectivamente, congratularam-se pela entrada no Conselho do Prof. Gomes Ferreira, que agradeceu. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 24 de Fevereiro de 1967. Entrou-se imediatamente na ordem do dia.

Ordem do dia

— Instituto de Física e Matemática do I.A.C.

Entrou-se na discussão do decreto que cria o Instituto de Física e Matemática do I.A.C. O Prof. José Sarmento leu uma carta do Prof. Sebastião e Silva, de que se junta fotocópia à acta, em que o referido professor dá a sua opinião sobre a fundação do Instituto de Física e Matemática. Usaram sucessivamente da palavra todos os professores presentes, que analisaram detalhadamente o decreto expondo os seus pontos de vista sobre o assunto. O Prof. Jacobsohn declarou que aceita o princípio de Institutos de Investigação extra-universitários, achando contudo indispensável que no orçamento da Universidade sejam inscritas verbas para investigação científica. Travou-se um debate generalizado tendo sido apresentadas pelos Profs. Jacobsohn e Almeida Costa duas propostas de moção a enviar a S. Ex.ª o Senhor Ministro da Educação Nacional. Depois de largamente discutidas e analisadas procedeu-se finalmente à redacção da seguinte moção, em grande parte baseada no texto do Prof. Almeida Costa.

Moção:

— O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, em sua reunião de 10 de Março de 1967, a propósito do Decreto-Lei N.º 47424, de 28 de Dezembro de 1966, que cria o Instituto de Física e Matemática aprovou, por unanimidade, a seguinte Moção, que submete à alta ponderação de Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional.

— Considerando o interesse demonstrado pelo Governo no fomento da investigação científica;

Considerando que, no estado actual, as Ciências mesmo para o estudo de questões limitadas, exigem a colaboração de núcleos numerosos de investigadores;

Considerando que, fora do âmbito das Faculdades de Ciências, esses núcleos só muito dificilmente poderão ser conseguidos entre nós;

Considerando que foi recentemente levada a cabo pelo Governo uma importante reforma de estudos das mesmas Faculdades;

Considerando que a criação de Institutos de todas as Ciências cultivadas nas Faculdades de Ciências, seria o complemento natural da reforma citada, pois que assim se levaria a cabo a realização dos seminários que a reforma prevê;

Considerando, enfim, que a existência dos Institutos de Faculdade convenientemente dotados permitiria a realização de cursos para post-graduados, com vista à obtenção dos graus de Investigador e de Doutor;

Pede a especial atenção de S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional para os considerandos assinalados e solicita instante e respeitosamente que o Instituto de Física e Matemática seja desdobrado em dois Institutos (um de Física e outro de Matemática) a integrar nesta Faculdade, dando-se assim os primeiros passos e os primeiros exemplos no sentido de serem satisfeitas as exigências que ao País são impostas pelo avassalador surto de progresso científico e técnico.

O Conselho Escolar, que aliás tem bem presente, o enorme interesse de S. Ex.ª por todos os problemas que afligem as Faculdades de Ciências e nomeadamente a de Lisboa, julga poder afirmar que a resolução do caso dos Institutos nos moldes indicados constituirá o elemento fundamental para levar de vencida as dificuldades previstas para o ano lectivo próximo.

Posta à votação foi esta moção aprovada por unanimidade de votos dos professores presentes.

- Plano de Estudos de Engenharia

Entrou-se em seguida na apreciação do plano de estudos de engenharia tendo, o presidente, na sua qualidade de engenheiro, manifestado a sua concordância com o fundamental do projecto.

O Prof. Barreiro propôs que o Conselho se pronunciasse exclusivamente sobre as cadeiras de base professadas na Faculdade de Ciências, o que foi aprovado.

Sobre o referido projecto a secção de Matemática fez a seguinte proposta. A cadeira de Matemáticas Gerais seja substituída por duas cadeiras anuais de 2h semanais, que se designariam, Álgebra Linear e Geometria Analítica e Introdução à Análise Matemática, sugerindo-se que estas cadeiras passem a pertencer ao elenco de disciplinas das licenciaturas em Matemática e da licenciatura em Física. Propôs-se ainda que a escolaridade da cadeira "Probabilidades, Erros e Estatística" passe para 2h (Teórica) e 3h (Prática) em substituição de 2h (Teórica) e 2h (Prática). O Prof. [illegible] Sarmento propôs, em nome do grupo de Física, que as cadeiras de Física Geral e Física Atómica e Introdução à Mecânica Quântica sejam incluídas nos 2.º e 3.º anos respectivamente, do plano de estudos de engenharia e não no 1.º e 2.º ano em que figuram, desempenhando para o facto a deficiente preparação matemática dos alunos. ——

No que diz respeito ao grupo de Química o Prof. Barreira sugeriu que a cadeira Elementos de Química Física seja incluída no plano de estudos de engenharia, como cadeira de base. A Prof. Branca Marques propôs que a cadeira de Química Física Geral tenha precedência de aprovação da cadeira Análise Infinitesimal I. ——

Em nome da 3.ª Secção falou o Prof. Torre de Assunção a propor que a cadeira de Petrologia existente no referido plano de estudos seja ministrada na Faculdade de Ciências, que já pertence ao elenco de disciplinas da licenciatura em Ciências Geológicas. Trocaram-se ainda ideias gerais sobre o referido programa tendo ficado constituída uma comissão formada pelos Profs. Torre de Assunção, Veiga de Oliveira, Fernando Barreira e Gomes Ferreira para elaborar o respectivo parecer. ——

— Exames finais (época de Junho-Julho) ——

O Conselho apreciou o projecto de exames finais para a época de Junho-Julho de 1967, tendo-o aprovado com emendas.

— Pessoal docente e técnico da Faculdade. ——

O Conselho aprovou as seguintes propostas: ——

O Prof. Carlos Tavares propôs para um lugar do quadro de catalogadores da Biblioteca a Sr.ª D. ANA COSTA LAURENTINO e para catalogadora fora do quadro a Sr.ª D. ISABEL ALEXANDRE LOPES LEAL). O Prof. Tiago de Oliveira propôs que fosse atribuído o título de assistente extraordinário à Lic. MARIA FERNANDA ROSA LOPES ——

— Comunicações da Direcção. ——

O Director comunicou ao Conselho que o Prof. Pinto Lopes se encontrava doente. O Conselho deliberou exarar na acta um voto pelas melhoras do referido Professor. ——

O Director fez ao Conselho as seguintes comunicações: ——

- Que a Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu à biblioteca da Faculdade de Ciências de Lisboa a tradução da obra de A. Ostrowsky - Lições de Cálculo diferencial e integral. Que por despacho de 22 de Fevereiro de 1967 é aplicável o disposto no artigo único do Decreto nº 46 647 de 16 de Novembro de

1965, aos 2.º Assistentes na situação de bolseiros ou equiparados a bolseiros do I.A.C. no estrangeiro. Que o Prof. Pinto Peixoto foi designado representante do Ministério da Educação Nacional na Comissão Coordenadora de Investigação Científica para a N.A.T.O.. o Conselho regozijou-se com o facto. Que o lic.º GIL DUARTE FERRAZ DE CARVALHO tomou posse em 21 de Fevereiro de 1967 do lugar de 2.º Assistente além do quadro, dos Estudos Gerais Universitários de Angola.

Outros assuntos escolares.

O Prof. Carlos Tavares fez um relato sucinto da sessão do Senado Universitário de 1 de Março de 1967. Abordou-se o problema da "oração de sapiência" a realizar na abertura do próximo ano universitário por um professor da Faculdade de Ciências; decidiu-se que numa das próximas sessões o Conselho escolheria o professor que a irá pronunciar. O Director do Museu Bocage comunicou ao Conselho que o lic.º LUIZ VIEIRA SALDANHA já requereu à Fundação Calouste Gulbenkian uma bolsa de estudo no país para estudar as populações bentónicas marinhas do andar infralitoral da Costa de Sesimbra; o Conselho foi de parecer ser conveniente a concessão da bolsa de estudo para os fins solicitados pelo candidato. O Prof. Tiago de Oliveira apresentou um pedido de demissão de redactor da Revista da Faculdade (Secção de Ciências Matemáticas). Motivou este facto uma nota apresentada pelo Prof. Sebastião e Silva que o redactor da secção de Matemática da revista considera ter carácter polémico. O Conselho pediu ao Prof. Tiago de Oliveira que reconsiderasse a sua decisão tendo o referido Professor aceitado ficar redactor interino. Solicitou ainda o Conselho ao Prof. Veiga de Oliveira que fizesse uma tentativa junto do Prof. Sebastião e Silva no sentido de se eliminar o tom polémico da referida nota. Trocaram-se impressões gerais sobre a cadeira História e Filosofia da Ciência dos licenciados em Física, Química, Geologia e Biologia; ficou decidido que no próximo ano ela fosse leccionada na secção de Física. O Prof. Torre de Assunção comunicou ao Conselho a vinda a Lisboa dos Profs. Fuster Cáceres e Amorós da Faculdade de Ciências de Madrid, para pronunciar conferências de grande interesse na nossa Faculdade. ——

Finalmente votaram-se notas de licenciatura. ——

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão. —

O Professor Secretário interino.

José Francisco António Gomes Ferreira

Acta da 1ª Sessão do Conselho de 3 de Maio 1967

A sessão do Conselho Escolar iniciou-se às 1530 estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira e Gomes Ferreira. Justificaram a falta os professores Sebastião e Silva e Antunes Sena. Presidiu o professor José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade de Lisboa e secretariou o professor Gomes Ferreira no impedimento do professor secretário. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 10 de Março de 1967.

Ordem do dia

Procedeu-se nos termos regulamentares à eleição entre os professores presentes do Director do Museu, Laboratório e Jardim Botânico, tendo sido o seguinte o resultado da votação: Prof. Carlos Tavares – 10 (dez) votos; Prof. Germano Sacarrão – 5 (cinco) votos; Prof. Carlos Teixeira – 4 (quatro) votos. Prof. Torre de Assunção – 4 (quatro) votos; Prof. Tiago de Oliveira – 1 (um) voto. ——

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão ——

O Professor Secretário interino

José Francisco António Gomes Ferreira

Acta da 2ª Sessão do Conselho de 3 de Maio de 1967

A 2ª sessão do Conselho teve início pelas 1610 tendo comparecido além dos professores presentes na 1ª sessão, o Prof. Antunes Sena. Entrou-se imediatamente na ordem do dia ——

Ordem do dia

Comunicações da Direcção

O Conselho tomou conhecimento de um ofício do I.A.C. enviado pela Reitoria em que se comunica que o D.A.A.D. – Alemanha – põe à disposição dos estudantes da Universidade de Lisboa e do I.S.T. 4 (quatro) bolsas para o ano lectivo 1967-68. O Conselho sugeriu que as candidaturas apresentadas ao I.A.C. sejam enviadas à Faculdade para que o Conselho se pronuncie sobre a escolha dos candidatos. Por ofício nº 901 da G.E.P.A.E. comunica-se que está vago um lugar de especialista no Centro de Ciência do Ensino da Universidade das Filipinas; nenhum membro do Conselho da Faculdade está interessado no preenchimento do referido lugar.

O Director comunicou ainda ter recebido do pai de um aluno uma carta em que se relata o desaparecimento de objectos particulares das salas de desenho, factos que segundo a professora de desenho já vinham ocorrendo há tempos. Após troca de impressões sobre o assunto o Conselho lamentou o facto e solicitou ao Professor Veiga de Oliveira que fizesse uma diligência junto da professora de desenho D. Maria Teresa de Lemos Meneses Ferreira no sentido do Conselho ser esclarecido sobre o assunto, para poder proceder em conformidade.

Após a leitura de expediente vário o Director participou aos Conselheiros a cedência de uma sala junto da Secretaria, ao agrupamento de Matemática Estatística constituído pelos Professores Almeida Costa, Tiago de Oliveira e colaboradores.

— Recrutamento de pessoal técnico

1 – Preenchimento do lugar de Naturalista do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico.

O Professor Sacarrão, Director do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico, apresentou uma proposta, já aprovada em reunião da 3ª Secção, para o preenchimento do lugar de Naturalista do referido Museu. O Prof. Sacarrão propôs o Lic. ANTONIO AUGUSTO SOARES, actualmente desempenhando as funções de Auxiliar de

Naturalista, (lugar de que tomou posse em três de Novembro do ano de mil novecentos e sessenta) para ocupar a vaga deixada pelo Lic. PAULO FERNANDO GOMES COELHO PICCIOCHI. O contrato de Naturalista deste licenciado foi rescindido de acordo com uma carta que escreveu o actual director do Museu Bocage, datada de 12 de Abril de 1965; nessa carta agradece as facilidades que lhe foram concedidas pelo Prof. Sacarrão, declarando ao mesmo tempo que abandonará o lugar de Naturalista em Março de mil novecentos e sessenta e sete — facto de que o Prof. Sacarrão deu oportunamente conhecimento ao Conselho. Em seguida o Prof. Serra pediu a palavra para fazer uma declaração para a acta, como segue: —

"Soube agora com surpresa que a vaga de naturalista do Museu e Laboratório Zoológico, mencionada na Convocatória desta sessão como indo ser preenchida, tinha resultado de ter sido rescindido, pelo actual director do Museu, o contrato com o Lic. Paulo Picciochi, que ocupava o lugar apenas há três anos — portanto, antes de terminado o prazo de cinco anos para recondução. Sem querer interferir nas decisões do actual director do Museu, não posso, porém, neste caso, deixar de lamentar o que se passa com um antigo colaborador meu, que vejo assim ser forçadamente afastado do serviço da Faculdade e talvez do País. Nos dois últimos anos tem este antigo colaborador ~~meu, que vejo assim ser forçadamente afastado~~ estado como bolseiro do I.A.C., na Faculdade de Ciências de Paris, seguindo os cursos e fazendo trabalhos com vista ao doutoramento. As informações que tenho tido a este respeito são das melhores. Tenho ouvido ser considerado como muito honroso que alguns raros bolseiros em Paris sejam nomeados assistentes na Sorbonne. Esta honra foi dada a Paulo Picciochi desde fins do seu 1.º ano de estágio em Paris, sendo desde então "assistant étranger" na Faculdade de Ciências de Paris. O laboratório onde está estagiando é ao mesmo tempo regendo trabalhos práticos de estudantes ao doutoramento, é dos melhores senão o melhor do mundo em Biologia Celular, especialidade das mais em foco em Biologia moderna.

Como "assistant étranger", não supõe este cargo o emprego em Portugal (nem quanto a remuneração nem quanto a garantias de estabilidade. Claramente, porém o cargo constitui uma licença e como tal creio que deveria ser julgado, corroborando as outras informações todas muito favoráveis, sobre o trabalho de Paulo Picciochi. É a quem se está doutorando e que honra a Faculdade pelo seu trabalho no estrangeiro, que se vai rescindir o contrato que o ligava à Faculdade? E isto quando há tanta necessidade de naturalistas e outro pessoal que seja doutorado pelos bons centros de especialização em bases modernas? Creio que longe de rescindir o contrato, a Faculdade terá interesse em procurar facilitar a carreira de pessoas que estejam a doutorar-se como Paulo Picciochi o está fazendo. A responsabilidade de tais actos fica com quem os pratica. Para mim o que se passa com este caso tem ainda outro significado bem triste. Paulo Picciochi era um dos três últimos colaboradores que em vista de dificuldades, tanto custaram a prosseguir na sua carreira. Outros colaboradores seguiram o ensino secundário, estão em laboratórios ou seguiram outras direcções por falta de lugares nos quadros universitários. Estes três colaboradores estão em Paris trabalhando em biologia moderna, no melhor ou um dos melhores centros mundiais, com apetrechamento que na Faculdade de Ciências de Lisboa não existe nem virá seguramente a existir ainda por muitos anos, possibilitando-lhes a aquisição de conhecimentos e uma prática que cá seriam impossíveis de adquirir. Destes três colaboradores, um é agora expulso do serviço da Faculdade. Más perspectivas são estas para a esposa de Paulo Picciochi, a Lic.: D. Maria Manuela Vicente Picciochi, que é autora das colaboradoras, e para a Lic.ª D. Maria Madalena Seixas. Destas duas senhoras tenho tido também as melhores informações. Elas estão prosseguindo os trabalhos para doutoramento com o melhor aproveitamento, são bolseiras do Instituto Francês e desempenham as funções de monitoras na Faculdade de Ciências de Paris. Estas duas assistentes da Faculdade de Ciências de Lisboa e antigas colaboradoras, ficaram, com o Lic.º Paulo Picciochi, entre os quatro primeiros classificados no curso de doutoramento a que pertencem. Não tenho dúvida em afirmar que também estes dois antigos colaboradores têm honrado o país no estrangeiro. Resta aguardar pelas facilidades que na sua pátria lhes serão concedidas". ——

Lida esta declaração o Prof. Serra retirou-se quase imediatamente da sala do Conselho e o Prof. Sacarrão pediu novamente a palavra para exprimir a sua surpresa, declarando que se torna evidente pelas partes omitidas que o Lic.º Paulo Pichiochi não foi expulso. Pelo contrário, a sua saída não foi de modo algum compulsiva, resultou de uma determinação do interessado como prova a carta referida e que confirmou verbalmente ao director do Museu Bocage no verão de mil novecentos e sessenta e seis. ——

O Prof. Sacarrão apresentou ao Conselho a mencionada carta do Lic. Paulo Pichiochi declarando que deve a mesma ficar a fazer parte da acta da sessão, juntamente com a declaração do Prof. Serra. ——

"Ex.mo Senhor Director do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico (Museu Bocage) - Lisboa. ——

Ex.mo Senhor. ——

Para dar prosseguimento a trabalho por mim já referido em carta dirigida a V. Ex.ª em 15 de Março de 1965, surgiu-me agora a oportunidade que considero urgente e fundamental para a minha carreira, de obtenção de prorrogação de uma Bolsa de

Estudos concedida pelo Instituto de Alta Cultura, para a minha estadia no Laboratoire de Biologie Cellulaire da Faculté des Sciences de Paris, cujo Director, Professeur Dr. J. A. Thomas apoia o meu estágio, com testemunha a Attestation que o referido professor me passou e que tive já ocasião de mostrar a V. Ex.ª! Nestas circunstâncias, agradecendo as facilidades que me concede para a prossecução dos trabalhos acima mencionados e a autorização para a minha saída no próximo ano lectivo de 1965-1966, e de acordo com o que verbalmente entre nós ficou estabelecido, comunico a V. Ex.ª que rescindirei o meu contrato de Naturalista deste Museu em Março de 1967. Com os cumprimentos para V. Ex.ª A Bem da Nação. Lisboa, Museu Bocage, 12 de Abril de 1965. O Naturalista – Paulo Fernando Gama Coelho Pichiocchi".

No que respeita a outras passagens ou declarações do Prof. Serra respeitantes às assistentes Maria Manuela Jorge Vicente Pichiocchi e Maria Madalena Pinto Seixas, o Prof. Sacarrão disse: que lhe parecia preciso lembrar ao Conselho tudo o que havia feito pelas mesmas assistentes, o interesse e apoio manifestado pelas suas carreiras, a sua iniciativa, puramente pessoal, de prolongar, com novo contrato, por mais dois anos, a sua ligação à Faculdade, apesar de dificuldades legais que foram vencidas e do facto de ninguém, nem mesmo as interessadas, lho haverem solicitado ou mesmo lembrado. Declarou ainda, que em Dezembro último, a assistente Maria Madalena Pinto Seixas lhe veio agradecer pessoalmente, e também em nome da sua colega Maria Manuela Vicente Pichiocchi, que ficara em Paris, tudo o que por elas fizera. E depois de esclarecer o Conselho sobre a sua posição no que respeita às declarações produzidas pelo Prof. Serra, procedeu-se à votação da proposta para o preenchimento do lugar de naturalista pelo Lic. António Augusto Soares, que foi aprovada por unanimidade ——

– Proposta para o preenchimento do lugar de auxiliar de naturalista do quadro do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico. ——

Proposta JUDITE SANTOS de SÁ, actualmente a desempenhar as funções de preparadora do quadro do Museu, para Auxiliar de naturalista do mesmo quadro, para a vaga a deixar pelo Sr. António Augusto Soares. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

— Proposta de um catalogador para a Secretaria —

O Director propôs para catalogador da Secretaria a Snr.ª D. Maria Beatriz Marques Alves; o Conselho aprovou a proposta por unanimidade.

— Técnicos-Investigadores —

O Conselho tratou em seguida do problema de Técnicos-Investigadores, que considerou de solução urgentíssima, lamentando não ter sido atendida superiormente a sua petição sobre este assunto, incluída no projecto de orçamento elaborado pela Faculdade e referente ao ano económico de 1967. Vários professores pronunciaram-se sobre a necessidade urgente de criação dos referidos lugares e o Conselho decidiu introduzir no projecto de orçamento para o ano económico de 1968 a petição de técnicos investigadores. O Prof. Tavares sugeriu ainda a criação de lugares de fiéis. Constituiu-se uma comissão para elaborar o referido projecto formado pelos Profs. Tiago de Oliveira (1.ª Secção), Fernando Barreira (2.ª Secção) e Carlos Teixeira (3.ª Secção). Marcou-se uma reunião do Conselho para o próximo dia 31 de Maio em cuja agenda esteja incluído o projecto de orçamento para o ano económico de 1968.

— Outros assuntos escolares —

O Professor Assunção comunicou ao Conselho que a 3.ª Secção está bastante apreensiva com o problema da distribuição de regências para o próximo ano lectivo, no que foi secundado por todos os professores presentes. O Conselho entende que uma maneira de solucionar o problema é a atribuição de algumas dessas regências a pessoas idóneas, especialistas nos assuntos respectivos, embora não pertencendo ao Ministério da Educação Nacional. Foi decidido solicitar superiormente que sejam removidas as dificuldades que sempre se têm levantado para a atribuição

de regências a entidades estranhas ao Ministério da Educação Nacional. Comunicou ainda o mesmo Professor que o Engº. Ricardo Quadrado se doutorou em Madrid com menção "sobresaliente cum laude". O Conselho regozijou-se com o facto.
O Prof. Veiga de Oliveira relatou ao Conselho as experiências realizadas com televisão em circuito fechado no ensino das cadeiras de Análise infinitesimal I e Mecânica Celeste. Na opinião do referido professor os resultados não foram satisfatórios.
O Prof. Tiago de Oliveira comunicou que o assistente da secção de Matemática Lic. Taborda tinha pedido a prorrogação da sua bolsa no estrangeiro por mais 1 ano com vista à obtenção do Ph.D.
O Conselho tomou conhecimento que o Prof. Sebastião e Silva estaria requisitado no Gabinete do Ministro da Educação Nacional por mais um ano, isto é no ano lectivo 1967-68.
E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário interino.

José Francisco Ribeiro Gomes Ferr.

Acta da sessão do Conselho Escolar de 31 de Maio de 1967.

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15.30 horas estando presentes os professores Torre de Assunção, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira e Gomes Ferreira. Justificaram a falta os professores Carlos Teixeira, Antunes Serra e Sebastião e Silva. Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira.
Foram lidas e aprovadas as actas das duas sessões do Conselho de 3 de Maio de 1967.

- Período antes da ordem do dia

O Prof. Veiga de Oliveira pediu a palavra para dar alguns esclarecimentos sobre o desaparecimento de objectos das salas de desenho. Afirmou o referido professor que a D.ª Maria Teresa de Menezes Ferreira lhe tinha comunicado ser difícil evitar que os alunos mexam no material uns dos outros porque as gavetas são partilhadas por vários alunos. No entanto, tendo sido ultimamente aumentada a vigilância não se tinham verificado mais casos de desvio de material.

Ordem do Dia

Proposta de equivalência de classificação de licenciatura do 2° Assistente, lic°. Carlos Almaça para efeito de candidatura a doutoramento ao abrigo do Decreto Nº: 45544.

A 3° Secção propôs que a classificação de licenciatura do lic°. Carlos Almaça passe de 14 (catorze) valores para 16 (dezasseis) valores. O Conselho aprovou por unanimidade a proposta.

- Verbas atribuídas à Faculdade pelo Plano Intercalar de Fomento.

O director deu conhecimento que tinha sido atribuída a Faculdade de Ciências e pelo Plano Intercalar de Fomento a verba não especificada de Esc. 200.000$00 - duzentos mil escudos. Vários professores usaram da palavra sobre a possível distribuição desta verba pelos vários grupos da Faculdade. Após uma troca geral de impressões concordou-se atribuir a cada um dos sete grupos a importância de Esc. 27000$00 - vinte e sete mil escudos - e conceder à biblioteca a verba de Esc. 11000$00 - onze mil escudos

- Projecto de orçamento para o ano económico de 1968

O Prof. Barreira leu o projecto de orçamento para o ano económico de 1968 elaborado pela comissão constituída para esse fim e de que se transcreve o seguinte resumo: Art.° - 261° - N°1 - 4664.400$00 - quatro milhões seiscentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos escudos. N°2 - 8414.400.00 - oito milhões quatrocentos e catorze mil e quatrocentos escudos - Art. 262° - N°1 - 800.000$00 - oitocentos mil escudos; N°2 - 350.000.00 - trezentos e cinquenta mil escudos. Art.° 263° - N°1, alínea 1 - 8000.00 - oito mil escudos; Art.° 264° - N°1 -

250.000$00 - duzentos e cinquenta mil escudos, digo 550.000$00 - quinhentos e cinquenta mil escudos. Art: 265.º - N.º 1, alínea 1 - 50 000$00 - cinquenta mil escudos. N.º 2 - 100.000$00 - cem mil escudos. Art: 266.º - N.º 1: 30.000$00 - trinta mil escudos. N.º 2 - 230.000$00 - duzentos e trinta mil escudos; Art: 267.º - N.º 1: 330.000$00 - trezentos e trinta mil escudos; Art: 268 - N.º 1 - 8.000$00 - oito mil escudos; N.º 2 - 30.000$00 - trinta mil escudos. N.º 3 - 6000$00 - seis mil escudos; Art.º 269.º - N.º 1 - 115000.00 - cento e quinze mil escudos. N.º 20.000$00 - vinte mil escudos; Art.º 270.º - N.º 1, alínea 1 - 180.000$00 - cento e oitenta mil escudos. N.º 1, alínea 2 - 5.000$00 - cinco mil escudos.

O Conselho aprovou o referido projecto

- Júris de exames finais

O Conselho tomou conhecimento e aprovou o mapa dos júris de exames finais das épocas de Julho e Outubro de 1967, das cadeiras e cursos leccionados nesta Faculdade

- Outros assuntos escolares

- O Prof. Barreira referiu-se ao facto verificado recentemente de um 2.º Assistente da Faculdade ter feito contrato com uma obrigatoriedade de 18 h de serviço semanal, apontando as desvantagens que daí resultam, tendo sido secundado por vários professores. O Reitor esclareceu que essas condições só se aplicam a assistentes em regime de acumulação e comunicou que está para sair uma disposição ministerial tendente a acabar com esta anomalia.

- O Director apresentou ao Conselho um requerimento em que a Doutora Manuela da Silveira solicita equiparação a bolseira no estrangeiro para trabalhar num laboratório francês; o Conselho nada teve a opor ao referido pedido

- O Prof. Jacobsohn comunicou ao Conselho que tinha sido concedida à Lic.ª Maria Luísa Lyra uma bolsa pela D.A.A.D. (Alemanha).

- O Director deu notícia ao Conselho do Decreto n.º 47701, que regula a admissão dos alunos à prestação de prova de exame final nas diversas Faculdades e do Decreto nº 47713, que fixa os períodos de férias lectivas em todos os estabelecimentos de ensino.

— O Director participou ainda que recebeu da Licª. Maria Madalena Lisboa uma carta datada de 20/5/1967, em que lhe agradece o interesse que manifestou junto do Director do Arquivo de Identificação, o que lhe permitiu que tomasse posse recentemente do lugar de 2º Assistente.

— O Prof. Carlos Tavares fez um relato sucinto da reunião do Senado Universitário efectuada no dia 10 de Maio tendo comunicado que tinham sido atribuídas à Faculdade de Ciências 125 bolsas de estudo e 106 isenções de propinas.

— O Prof. Tiago de Oliveira pediu a demissão, que foi aceite, de editor interino da Revista da Faculdade (Secção de Matemática). Não tendo havido qualquer proposta tendente à substituição do referido professor, ficou adiada a resolução do assunto para o próximo Conselho.

— O Prof. Tiago de Oliveira comunicou ao Conselho a vinda a Portugal do Prof. F. G. ASENJO para fazer conferências na Faculdade de Ciências de Lisboa.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário interino
[illegible] Travassos [illegible] Gomes Ferreira

Acta da 1ª Reunião do Conselho Escolar de 26 de Julho de 1967

A reunião do Conselho Escolar iniciou-se às 15 (quinze) horas estando presentes os Prof.s Doutores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, K. Jacobsohn, José Sarmento, J. A. Serra, Sebastião e Silva, Germano Sacarrão, Veiga de Oliveira, Branco Marques, Carvalho Barreiro e Tiago de Oliveira. Foram justificadas as faltas dos Prof.s Doutores A. Gião e Gomes Ferreira. Presidiu o Prof. Doutor José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Doutor Tiago de Oliveira na ausência do Professor Secretário.

A reunião fora convocada para as eleições para os cargos adiante designados consoante estabelece o Decreto-lei 45.872. Os dois candidatos mais votados para os diversos cargos foram:

Director do Gabinete de Astronomia: Prof. Doutor A. Gião
Prof. Doutor F. Veiga de Oliveira
Director do Laboratório de Física: Prof. Doutor José Sarmento
Prof. Doutor J. F. Gomes Ferreira
Director do Laboratório de Química: Prof. Doutora Branca Marques
Prof. Doutor K. Jacobsohn
Director do Laboratório e Museu Mineralógico: Prof. Doutor C. Torre de Assunção
Prof. Doutor C. Teixeira
Director do Jardim Botânico: Prof. Doutor C. Tavares
Prof. Doutor C. Teixeira
Director do Museu Bocage: Prof. Doutor Germano Sacarrão
Prof. Doutor J. A. Serra
Director do Instituto Geofísico: Prof. Doutor José Sarmento
Prof. Doutor J. F. Gomes Ferreira
Secretário da Faculdade: Prof. Doutor J. F. Gomes Ferreira
Prof. Doutor J. Tiago de Oliveira
Bibliotecário da Faculdade: Prof. Doutor C. Tavares
Prof. Doutor F. Veiga de Oliveira ——

Nada havendo a tratar foi encerrada a reunião. ——

O Professor Secretário Interino
J. Tiago de Oliveira

Acta da 2ª Reunião do Conselho Escolar de 26 de Julho de 1967

Com a mesma composição, presidência e secretariado da reunião anterior iniciou-se às 16 horas a 2ª reunião do Conselho Escolar. ——

Foi lida e aprovada a acta da reunião anterior do Conselho, de 31 de Maio de 1967. ——

Passou-se depois à ordem do dia: ——

Comunicações da Direcção. O Director da Faculdade comunicou:

a) Ter recebido um ofício do Ministério da Educação Nacional informando não ter sido autorizado o contrato do Prof. Agregado Pinto Peixoto como Professor catedrático de Física, consoante fora proposto pelo Confeito na sua sessão de 25 de Janeiro de 1967, por ser essa a política seguida de há longa data pelo Ministério

b) Ter recebido um ofício do Ministério da Educação Nacional, referente ao pedido de legislação especial que permitisse o contrato de pessoas especializadas estranhas à Faculdade a fim de reger algumas das novas cadeiras da licenciatura, ofício sugerindo o uso do decreto que cria os "incumbidos de regência", assunto sobre o qual se trocaram impressões

c) vai a realizar-se, nas férias grandes, uma excursão dos alunos de Ciências Físico-Químicas, dirigida pelo Prof. Doutor J. F. Gomes Ferreira, excursão que beneficia de um subsídio de 50.000$00 (cinquenta mil escudos) da Fundação Calouste Gulbenkian

d) terem sido recebidas na Faculdade – de acordo com as disposições testamentárias – obras legadas pelo falecido engº. Barcelar Bebiano referentes às Ciências Naturais; o Prof. Doutor C. Tavares esclareceu ser este legado constituído por relatórios dactilografados do falecido e outros, livros, mapas geológicos e publicações periódicas; o Prof. Doutor C. Torre de Assunção propôs um voto de pesar profundo, pelo falecimento do engº. Barcelar Bebiano – que tanto colaborara com a Faculdade – voto a comunicar à família

e) ter sido recebido um ofício do Instituto de Meios Audio-Visuais no Ensino (IMAVE) pedindo se definisse a posição da Faculdade acerca da realização de cursos através de circuitos fechados de televisão e solicitando, no caso de haver interesse, que se realizassem determinadas condições; foi resolvido esclarecer não estar a Faculdade interessada na continuação da experiência, nas condições existentes visto o campo de visão ser pequeno, haver falta de salas e não ser adequado, para o ensino superior, a realização dos guiões das lições

f) a admissão a concurso para Professor Catedrático do 1º grupo (Matemática Pura) da 1ª secção (Matemática) dos Professores extraordinários Doutores Dias Agudo e Dionísio, tendo-se resolvido solicitar a nomeação para o júri dos Professores Catedráticos jubilados Doutores Ramos e Costa e Vicente Gonçalves, de acordo com decisão anterior

g) a admissão ao concurso para Professores extraordinários do 1º grupo (Mineralogia e Geologia) da 3ª secção (Ciências Naturais) dos Doutores Matos Alves e Telles Antunes, tendo-se decidido convidar para o júri o Professor catedrático jubilado Doutor Carrington da Costa —

h) o pedido de uma revista brasileira solicitando informações sobre a história da Faculdade, tendo-se resolvido enviar os volumes publicados aquando do Centenário da fundação da Escola Politécnica (1937) —

i) o ofício do Ministério da Educação Nacional informando estarem os restaurantes das Faculdades subordinados aos Serviços Sociais da Universidade de Lisboa —

j) os convites da UNESCO para a apresentação de candidaturas para hidrogeólogos e hidrologistas —

l) ter recebido o Prof. Engº F. Leite Pinto para assistir à inauguração do Centro de Biologia da Fundação Calouste Gulbenkian; ter sido enviado um telegrama ao Prof. Engº F. Leite Pinto aquando da sua posse como Presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica; ter sido enviado um cartão ao Professor Doutor Virgílio de Morais pela sua posse como Director da Faculdade de Medicina de Lisboa —

Candidatura a doutoramento em Biologia do licenciado Carlos Almaça: apreciado o parecer apresentado pela 3ª secção (Ciências Naturais) acerca da candidatura apresentada foi o candidato admitido por unanimidade; foi resolvido convidar para o júri os Prof. Catedráticos Doutores Amílcar Mateus e Santos Júnior, da Universidade do Porto e o Prof. Catedrático jubilado Doutor A. Ricardo Jorge, da Faculdade de Ciências de Lisboa. —

Exames finais da época de Outubro: Foi presente e aprovado o mapa de exames finais da época de Outubro —

Distribuição do serviço docente para 1967/68: Foi aprovada a distribuição das regências das cadeiras e cursos da Faculdade, entregue na Secretaria — A este respeito foi declarado que no que respeita à regência da Fisiologia animal complementar o Prof. Doutor G. Sacarrão concordava que ela fosse atribuída à licenciada D. Maria Madalena Seixas. O mesmo professor deu conhecimento ao Conselho de que o licenciado Luiz Saldanha, naturalista do Museu Bocage, regressara de um estágio no Laboratório Mari timo de Endoume (França) o respeito do qual tinha as melhores referências. A Fundação Calouste Gulbenkian, concedeu ao mesmo licenciado uma bolsa no País, a partir de outubro do corrente ano, para prosseguir os estudos iniciados em Endoume com vista à realização de investigações sobre as associações bentónicas infralitorais (nos seus aspectos qualitativo e quantitativo), importante domínio da Biologia, digo Ecologia marinha, ainda praticamente não abordado em Portugal. ——

Outros assuntos escolares:

a) O Prof. Doutor J. A. Serra comunicou ao Conselho que os seus antigos colaboradores Paulo Picciochi, D. Madalena Pinto Teixeira e D. Manuela Vicente Picciochi se doutoraram recentemente em Paris (Faculdade de Ciências) com a menção "très honorable". As duas senhoras são assistentes da Faculdade ——

b) Foi resolvido abrir declarações de candidatura para assistentes dos diferentes grupos da Faculdade, embora a verba correspondente esteja comprometida até ao fim do ano ——

c) Foi resolvido admitir Rogério Gregório Matos para o lugar de preparador do Laboratório de Química ——

d) Foi resolvido propor a abertura de vaga de Professor Catedrático de Botânica (2º grupo) da 3ª Secção (Ciências Naturais) deixada em aberto pelo falecimento do Prof. Doutor Flávio Resende -

e) Foi resolvido contratar o Doutor F. Bragança Gil como 1º assistente, ocupando a vaga deixada pelo Prof. Doutor Gomes Ferreira ——

f) Foi decidido contratar como assistente o Engº. Ricardo Quadrado, doutorado em Mineralogia pela Universidade Central de Madrid, em regime de acumulação com o lugar que desempenha na Junta de Investigações do Ultramar, ocupando o lugar deixado pelo licenciado Almeida Rebelo que há meses solicitou a rescisão do seu contrato ——

g) O Prof. Doutor C. Teixeira, com o aplauso unânime, aceitou realizar a Oração de Sapiência no início do próximo ano lectivo ——

h) Foram aprovadas notas de licenciatura ——

ii/ O Prof. Doutor C. Tavares fez o relato da sessão do Senado Universitário de 15 de Junho de 1967 ——

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião ——

O Professor Secretário Interino

Acta da sessão do Conselho Escolar de 25 de Outubro de 1967.

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15 horas estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida e Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, António Gião, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, e Gomes Ferreira. Justificaram a sua falta os Profs. Antunes Serra, e Branca Marques ——

Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 26 de Julho.

Período antes da ordem do dia. ——

O Presidente da Secção de Matemática comunicou que o Prof. Veiga de Oliveira é o novo Editor da Revista da Faculdade de Ciências (parte de Matemática). ——

— Ordem do dia ——

— Comunicações da Direcção ——

A Direcção comunicou ao Conselho:

1- Que a Faculdade dispõe de mais uma linha para o P.B.X. e que em breve a Companhia dos Telefones concederá outra linha.

2- Que foi enviado ao Reitor o Relatório da Direcção referente ao ano de 1966-67, bem como o Boletim Trimestral. ——

3- Que tendo falecido o agente técnico de Engenharia VITALINO DE ALBUQUERQUE, que prestou bons serviços nas obras da Faculdade, a Direcção enviou um ofício à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais expressando o pesar da Faculdade por esse acontecimento ——

4- Os nomes dos assistentes cujo contrato termina brevemente ——

5 – Que fosse enviada a todos os professores uma fotocópia do ofício da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes de 25 de Agosto de 1967 que transcreve o ofício 5-10970, 67/3702, do Instituto de Alta Cultura datado de 29 de Junho de 1967. Chamou-se a atenção do Conselho para o conteúdo desse ofício e para as consequências que resultarão para os docentes universitários, da aplicação das normas nele contidas. Por proposta do Prof. Jacobsohn solicitou-se ao Prof. Carlos Tavares que fizesse uma intervenção sobre este assunto no Senado Universitário, baseada em documento a redigir pelo Prof. Tiago de Oliveira ———

– III Plano de Fomento ———

O Director comunicou ao Conselho que enviou à Reitoria no dia 25 de Outubro, os pedidos das várias secções da Faculdade a serem considerados no III Plano de Fomento. —

– Contratos de Assistentes ———

1.ª Secção – O Presidente da Secção de Matemática propôs os seguintes licenciados para serem contratados como 2.º Assistentes: 1.º Grupo – José Francisco Vellinho Palma Fernandes, Maria Fernanda Rosa Lopes, Maria Cândida Fronteira e Silva, Augusto José Franco de Oliveira, Emília Joaquina Giraldes Soares, estando já em ~~curso~~ curso os processos dos três primeiros; 2.º Grupo – Maria Amélia Tavares de Magalhães Ramalho, Vasco Rivotti da Silva; Desenho – Eng.º Paulino Cândido Vilela Magalhães. ———

2.ª Secção – 1.º Grupo (Física) – Foram propostos para assistentes deste grupo os seguintes licenciados – Maria Ezequiel de Andrade Belo Ravara e José Narciso Marat Mendes ———

2.ª Secção – 2.º Grupo (Química) – Foram propostos para assistentes deste grupo os seguintes licenciados – Eliud Dantel de Paula Morais Neves e Maria Teresa Robert Lopes ———

O Prof. Jacobsohn pediu ao Conselho ~~pelos~~ plenos poderes, que lhe foram concedidos, para posteriormente contratar outros assistentes. Todas as propostas referidas foram aprovadas pelo Conselho não tendo a 3.ª Secção apresentado qualquer candidatura a assistente ———

Prorrogações de contratos de assistentes

Foram propostas ao Conselho, que as aprovou, as prorrogações por mais dois anos dos contratos dos seguintes assistentes: Eng.º Humberto Barahona de Lemos (Desenho), Eng.º António Leite Seixas de Rosário e Lic.º Maria Amália Miguéis de Campos Tomé (Física), Lic.ª Altina Pedro e Lic.º Artur Marques da Costa (Química).

- Contratos de Pessoal Técnico.

O Prof. Gomes Ferreira, em nome do Grupo de Física, pediu ao Conselho plenos poderes, que lhe foram concedidos, para preencher interinamente as vagas de Preparador-Conservador e de Preparador que ocorreram pelo facto dos preparadores Fernando Jardim e Valdemiro Completo terem sido chamados a prestar serviço militar.

O Prof. Jacobsohn, em nome do grupo de Química, propôs ao Conselho que fosse contratado para o lugar do preparador Jaime Rosa, em serviço militar, o actual ajudante de preparador Severino Dias Serrão e que o lugar deste funcionário seja preenchido a título provisório por João Manuel Silva Valente.

O Director do Museu Bocage propôs que a ajudante de preparador Maria Estela Pinto de Almeida Guedes seja contratada como preparadora do referido Museu e que a vaga de ajudante de preparador, assim aberta, seja preenchida por Ana Maria Baptista Pais. Todas estas propostas foram aprovadas pelo Conselho.

- Outros assuntos escolares

O Presidente da Secção de Matemática propôs que a regência da cadeira Astronomia Fundamental seja confiada ao 1.º Assistente Prof. Doutor Raimundo de Oliveira Vicente e que a cadeira de Astronomia Geodésica seja regida pelo 1.º Assistente Prof. Doutor Inácio Silva. Foi ainda proposto que do júri do concurso para Professor Extraordinário do 1.º Grupo (Matemática Pura) façam parte os seguintes professores Doutores: Luís Beda Neto, Jaime Rios de Souza, Ramos e Costa e J. Vicente Gonçalves.

O Conselho aprovou estas propostas.

O Prof. Veiga de Oliveira comunicou ao Conselho que deixava a propriedade da cadeira de Mecânica Racional passando em

substituirão a propriedade da cadeira de Mecânica Celeste_
O Prof. Tiago de Oliveira comunicou que será o proprietário da cadeira de Estatística Matemática que se iniciará no próximo ano e ocupará este ano transitòriamente a propriedade da cadeira "História do Pensamento Matemático" ___

A pedido do Prof. Almeida e Costa inscrever-se-á na Agenda do próximo Conselho o assunto das propriedades das cadeiras.
Por proposta da 2ª Secção o Conselho deliberou abrir concurso de provas públicas para o preenchimento de duas vagas de Professor Extraordinário de Química ___

Por indicação do Presidente da 2ª Secção o Conselho resolveu propor que do júri do concurso para Professor Extraordinário de Química (edital publicado no D.G. II série _ N.º 53 de 3 de Março de 1967) façam parte os seguintes professores: Doutor Pereira Forjaz, Doutor Herculano de Almeida, Doutor Francisco da Silva, Eng.º Bernardo Herold ___

O Prof. Tiago de Oliveira relatou sucintamente as possibilidades de se realizarem entre nós algumas conferências especializadas por professores americanos que se encontrem na Europa em face de acordos Fullbright. referiu ainda a possibilidade de de serem convidados pela via deste acordo ou da OTAN, professores americanos de países da OTAN, para a realização de cursos semanais ou seminários, no ~~pl~~ plano de actividades da Faculdade ___

O Prof. Barreira chamou a atenção do Conselho para a necessidade de se elaborar com tempo o plano de Seminários e outros trabalhos escolares previstos no 5º Ano das licenciaturas da Faculdade de Ciências. O Conselho deliberou designar uma comissão constituída pelos Profs. Carlos Tavares, Fernando Barreira e Tiago de Oliveira, para a realização de um estudo prévio sobre o qual o Conselho se pronunciará ___

Finalmente votaram-se notas de licenciatura ___

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão ___

José Francisco Coutinho Gomes Ferreira — Professor Secretário. ___

Acta da sessão do Conselho Escolar de 13 de Dezembro de 1967.

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15 h 15 min. estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, António Gião, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Tiago de Oliveira e Gomes Ferreira. Justificaram a falta os Profs. Antunes Serra e Fernando Barreira. Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 25 de Outubro de 1967.

— Período antes da ordem do dia

Os Profs. Torre de Assunção e Gomes Ferreira transmitiram ao Conselho os cumprimentos que lhe foram dirigidos pelo Reitor da Universidade de Coimbra em concursos realizados recentemente na referida Universidade

A Prof.ª Branca Marques permaneceu em Paris durante a semana que abrangeu os dias 24, 25 e 26 de Outubro de 1967, por ter sido convidada pela Universidade de Paris a tomar parte nas cerimónias de homenagem a Mme. Marie Curie, que tiveram lugar pelo centenário da imortal cientista. A estada em Paris foi paga pelo Governo francês. A permanência da Prof.ª Branca Marques nas Faculdades de Ciências de Paris e de Orsay da Universidade de Paris, embora de 3 dias apenas foi-lhe muito proveitosa não só do ponto de vista científico mas também e principalmente pelas relações estabelecidas com diferentes Universidades e Centros de investigação europeus e americanos

O Prof. Tavares referiu-se à instituição de um prémio com o nome do Prof. Palhinha. Comunicou ainda o mesmo professor, que o Prof. Pinto Lopes foi concorrente único à vaga de Professor Catedrático de Botânica. O Conselho deliberou propor oportunamente que do júri deste concurso façam parte todos Professores Catedráticos de Botânica, em exercício, e o Prof. Carvalho e Vasconcelos

O Conselho manifestou o seu sentimento pela morte do Doutor Manuel Zaluar Nunes e decidiu que fosse exarado na acta um voto exprimindo o seu profundo pesar

— Ordem do dia

— Comunicações da Direcção

O Director comunicou ao Conselho: 1) - Que o mapa da distribuição de serviço teórico e prático já tinha sido enviado para a Reitoria. 2) - Que recebeu uma fotocópia do relatório referente ao ano de 1967, que o Director do Centro de Estudos de Geologia Pura e Aplicada enviou ao I.A.C.. 3) - Que foi recebido um ofício proveniente do I.A.C. em que se comunica que o professor brasileiro LUIZ IRAPUAN PINHEIRO se encontra em Portugal para estudar Análise Funcional com o Prof. Sebastião e Silva. 4) - Que a Comissão Cultural Luso-Americana enviou a lista geral dos professores americanos que se encontram na Europa durante o ano universitário de 1967/68 ao abrigo do programa Fulbright-Hays e que podem ser convidados para eventuais visitas, seminários, conferências... 5) - Que a AEFCL solicitou autorização para a colocação de uma placa com o nome do Prof. Flávio Rezende na Sala de Estudos de Ciências Naturais. O Conselho deliberou neste caso não interferir lembrando que já tinha resolvido antes fazer uma homenagem com maior amplitude ao referido Professor. 6) - Que tinha sido recebido da Universidade de Ceilão um ofício solicitando professores para a referida Universidade. Nenhum membro do Conselho está interessado no referido pedido.

— Exames finais (alunos militares)

O Conselho tomou conhecimento que os exames dos alunos militares terão início a 4 de Janeiro de 1968 e terminarão a 25 do citado mês, tendo aprovado o mapa de distribuição dos referidos exames.

Recrutamento de pessoal técnico

O Prof. José Sarmento comunicou que, no seguimento da resolução do Conselho, tinham sido propostos interinamente para Preparador-Conservador e Preparador do Laboratório de Física, respectivamente DOMINGOS FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA e MARIA RITA RIBEIRO ROSADO

BORGES de FREITAS

O Prof. Grão propôs que ARMANDO JOSÉ SIMÕES seja contratado definitivamente como maquinista conservador de instrumentos do Gabinete de Astronomia.

O Prof. Torre de Assunção propôs que FRANCISCO ASCENSO MACHADO seja contratado como Preparador-Conservador da Faculdade prestando serviço no Laboratório de Mineralogia e Geologia

O Prof. Carlos Tavares propôs que AQUILES AUGUSTO OEIRAS de SOUSA MELQUÍADES seja contratado como Preparador-Conservador da da Faculdade prestando serviço no Laboratório, Museu e Jardim Botânico.

Todas estas propostas foram aprovadas pelo Conselho.

— Propriedade das cadeiras

O Conselho tomou conhecimento das cadeiras que os vários professores catedráticos tomarão como propriedade e que são as seguintes:

Secção de Matemática

1.º Grupo:

Prof. Almeida Costa — Algebra
Prof. Sebastião e Silva — Análise Infinitesimal II

2.º Grupo:

Prof. A. Grão — Física Matemática
Prof. Veiga de Oliveira — Mecânica Celeste
Prof. Tiago de Oliveira — Estatística Matemática

Secção de Físico-Químicas.

1.º Grupo - Física

Prof. José Sarmento — Campo electromagnético
Prof. Gomes Ferreira — Física do Núcleo Atómico

2.º Grupo - Química

Prof. Jacobsohn — Química Orgânica Geral
Prof. B. Marques — Química Física Geral
Prof. Barreiros — Química Física Complementar

3.ª Secção

1.º Grupo — Mineralogia e Geologia.

Prof. Torre de Assunção — Cristalografia e Mineralogia

Prof. C. Teixeira — Geologia estratigráfica

2.º Grupo — Botânica

Prof. C. Tavares — Cormófitas

3.º Grupo — Zoologia

Prof. Serra — Vertebrados e sua Anatomia Comparada

Prof. Sacarrão — Invertebrados

— Outros assuntos escolares

— Contratos de assistentes

— O presidente da secção de Matemática propôs para assistente do 1.º Grupo o Lic. JORGE MANUEL AFONSO GARCIA, em substituição da Lic.ª MARIA FERNANDA ROSA LOPES, que tinha sido proposta na sessão de 25 de Outubro.

— O Prof. JOSÉ SARMENTO propôs o Lic. MARIO FRANCISCO FIGUEIRA para 2.º Assistente de Física na vaga deixada pela Lic.ª MARIA HELENA CARDOSO, que pediu a rescisão de contrato.

O Conselho aprovou ambas as propostas

Finalmente votaram-se notas de licenciatura

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

José Francisco [illegible] Gomes Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 26 de Janeiro de 1968

A sessão do Conselho Escolar abriu às 15.15 horas com a presença dos Professores Doutores Torre de Assunção, Almeida Costa, Carlos Teixeira, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, António Gião, Sebastião e Silva, G. Sacarrão, Veiga de Oliveira, F. Barreira, Branco Marques e Tiago de Oliveira; justificaram a sua falta os Professores Doutores António Serra e Gomes Ferreira. Presidiu o Prof. Doutor José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior do Conselho de 13 de Dezembro de 1969.

Antes da ordem do dia: O Prof. C. Tavares relatou a sessão do Senado Universitário de 22 de Janeiro de 1968; depois comunicou que o próximo volume da Revista da Faculdade (Secção de Ciências, Naturais) será dedicado à memória do Prof. Flávio Rezende, sendo agradecido às secções de Mineralogia e de Física e Química, o auxílio concedido para a saída deste volume. O Prof. C. Tavares, como bibliotecário da Faculdade, comunicou que a Dr.ª D. Maria das Dores Marques da Costa Lopes da Silva vai sair, em comissão de serviço, para a Biblioteca da Assembleia Nacional, tendo o Prof. K. Jacobson comentado o modo unilateral da requisição. Finalmente o Prof. C. Tavares expôs a necessidade de um novo regulamento para o Jardim Botânico, a apresentar em sessão posterior.

A seguir o Prof. José Sarmento relatou, sumariamente, a entrevista de 16 de Janeiro com o Senhor Ministro da Educação Nacional, entrevista em que pediu a demissão e expusera a mágoa da Faculdade com a actual situação orçamental (igual à do ano anterior) quando o memorial apresentado em Outubro passado - que ficou apenso ao livro de actas - mostrara a necessidade de um aumento da ordem de 40%, aumento pelo qual o Senhor Ministro da Educação Nacional se prometera interessar.

Seguiu-se, depois, uma discussão generalizada, tendo, em particular, o Prof. K. Jacobson recordado que o Senhor Reitor tinha feito o possível para que as nossas ambições fossem satisfeitas e o Prof. C. Tavares feito comentários sobre o modo de preparação do orçamento. O Prof. K. Jacobson informou ter também pedido a demissão.

O Prof. Almeida Costa disse haver recebido com tristeza a demissão do Senhor Reitor, cujo interesse e devoção pelos assuntos da Universidade em geral eram sobejamente conhecidos. A sua tristeza, porém, era dupla visto que, sendo o Senhor Reitor professor desta Faculdade havia da nossa parte uma perda dupla. Reconhecia porém que as razões aduzidas eram muito poderosas.

Continuando no uso da palavra, o Prof. Almeida Costa fez quanto ao pedido de demissão do Senhor Vice-Reitor, Prof. K. Jacobson, considerações justamente análogas, pois o Senhor Vice-Reitor é, do mesmo modo, professor desta Escola.

O Conselho associou-se inteiramente às palavras do Prof. Almeida Costa.

Finalmente o Prof. Veiga de Oliveira transmitiu os cumprimentos apresentados pelo Senhor Reitor da Universidade de Coimbra aquando do concurso recente.

Ordem do dia: 1) foi aprovado o regulamento dos Seminários que fica apenso ao livro de actas

2) O Prof. K. Jacobsohn chamou a atenção do Conselho e do Director para o facto de ser cada vez mais caótico o problema do estacionamento dos automóveis na rua das Palmeiras, pedindo que fossem tomadas providências imediatas para a resolução do problema. Este pedido foi secundado pelos Prof. Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira e J. Barreira que igualmente declararam ser difícil arrumar os carros nos espaços reservados. O Prof. Tocano declarou ter feito várias tentativas mas que a dificuldade reside em a Faculdade ter muitos alunos que frequentam aulas noutras Escolas Superiores e não dispor de pessoal que possa regular o estacionamento de forma conveniente. Depois de uma troca de impressões foi aprovada uma proposta do Prof. Veiga de Oliveira no sentido de a Secretaria elaborar um estudo que contenha a) o número de funcionários da Faculdade (Superiores, Técnicos e auxiliares) que desejam arrumar o carro na rua das Palmeiras b) a capacidade do parque.

3) Orçamento privativo: Como em relação às verbas a distribuir pelos diferentes grupos se não verificou qualquer modificação, em relação ao ano anterior, com excepção da verba de transportes que foi aumentada em 1.000$00, o Conselho decidiu que o orçamento privativo não sofresse alterações em relação ao ano anterior, com excepção da referida verba de transportes que foi dividida em fracções de 200$00 a aumentar às do ano anterior para a Matemática Pura, Matemática Aplicada, Física, Química e Desenho.

Sobre o assunto do orçamento o Prof. K. Jacobsohn, como director do Laboratório de Química, declarou que as verbas de que dispõe o Laboratório são insuficientes, tendo-se agravado a situação com o aumento de cadeiras especializadas trazido pela Reforma. O Prof. José Sarmento declarou que a situação na Física era aido pior pois as suas disponibilidades eram menores. ——

4) Recrutamento de pessoal docente e técnico: o Prof. Torre de Assunção propôs que fosse contratado como segundo-assistente, o licenciado Rodrigues da Silva e que fosse encarregado da cadeira de Minérios e Geologia dos Jazigos Minerais o licenciado Ricardo Augusto Quadrado. ——

5) O Director comunicou ao Conselho:

— que respondeu ao ofício em que lhe eram pedidas informações sobre a maneira como tinha corrido a inscrição em aulas práticas;

— que recebera uma carta de agradecimento da família do falecido Prof. Zaluar Nunes ——

— que enviara um telegrama ao Prof. Ramos e Costa em virtude do falecimento de seu irmão; propôs ainda um voto de pesar que foi aprovado pelo Conselho. ——

— que há necessidade de reservar uma verba de reparações para os casos urgentes e de pequena monta, dada a sua escassez.

Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão. ——

O Professor Secretário Interino

Acta da sessão do Conselho Escolar de 6 de Março de 1968

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15h15m estando presentes os professores Doutores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira e Gomes Ferreira. Justificaram a falta os Prof. Antunes Serra, José Sarmento e António Brito. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na sua qualidade de vice-Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 24 de Janeiro de 1967.

— Período antes da ordem do dia.

O Prof. Carlos Tavares confirmou a proposta de júri para o Concurso para Professor Catedrático de Botânica, que já tinha sido apresentada em Conselho. ——

O Prof. Torre de Assunção comunicou ao Conselho, que fez iniciativa da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais se tinha realizado na Faculdade, o II Curso de Actualização para Professores do Ensino Secundário, tendo o número de participantes e o interesse manifestado excedido todas as expectativas. O Conselho regozijou-se com o facto.

– Comunicações da Direcção.

O Director comunicou que, no seguimento de consulta efectuada ao pessoal da Faculdade, 80 pessoas desejavam arrumar o carro na Avenida das Palmeiras. Trocaram-se impressões sobre o assunto e foi decidido: que se imprimisse um dístico azul e branco, com o número de referência, a distribuir exclusivamente pelo pessoal da Faculdade; que se reservasse para o referido pessoal todo um lado da Avenida das Palmeiras.

– O Prof. Gomes Ferreira, na sua qualidade de Secretário, leu em seguida algum expediente apresentado pela Direcção.

– Recrutamento de Assistentes e pessoal técnico.

O Prof. Gomes Ferreira propôs ao Conselho que o Lic. José António Pimentel Baptista seja contratado para 2º Assistente do 1º Grupo da 2ª Secção (Física).

O Prof. Carlos Tavares fez as seguintes propostas ao Conselho: D. Amélia Ignácio Martins de Sousa, contratada para desenhadora do Museu, Laboratório e Jardim Botânico; D. Maria de Lourdes Cabrita Thadeu D'Almeida Martins Teixeira Henriques, contratada para Preparadora-Conservadora, além do quadro, desta Faculdade, para prestar serviço no referido Museu; Aquiles Augusto Vieira de Sousa Melquíades, contratado interinamente para exercer as funções de Preparador do referido Estabelecimento.

O Prof. Gomes Ferreira propôs que D. Maria José de Oliveira e Silva Ferreira seja contratada para exercer interinamente, o cargo de Preparadora-Conservadora da Faculdade, no Laboratório de Física.

O Conselho aprovou todas estas propostas.

– Cadeiras de opção.

O Conselho tomou conhecimento e aprovou a seguinte tabela de cadeiras de opção para o ano lectivo de 1968-69, no âmbito da reforma do plano de estudos de 1964 das Faculdades de Ciências –

– 1ª Secção – Matemática –

Na licenciatura em Matemáticas Puras não se indicam opções por estarem estabelecidas no plano de estudos da Faculdade de Ciências –

– Matemática Aplicada –

a) Opção de Física Matemática e Mecânica Celeste. –

1 – Cadeiras do quadro da Faculdade de Ciências: Álgebra Superior I, Análise Superior I, Análise Superior II (2º Semestre), Geometria Superior, Mecânica Estatística (1º Semestre), Mecânica dos meios contínuos (2º Semestre). –

2 – Cadeiras a criar de carácter não permanente: Operadores lineares em espaços de Hilbert (1º Semestre). –

b) – Opção de Estatística Matemática. –

1 – Cadeiras do quadro da Faculdade de Ciências: Álgebra Superior I, Análise Superior I, Mecânica Estatística (1º Semestre), Electrónica (2º Semestre) –

2 – Cadeiras a criar de carácter não permanente: Dinâmica Aleatória de Populações (2º Semestre), Valores Extremos (1º Semestre) e Teoria dos Grafos (2º Semestre) –

2ª Secção: Física e Química –

1: Grupo – Física –

a) – 1ª Sub. licenciatura –

1 – Cadeiras do quadro da Faculdade de Ciências: Análise Superior, Física Matemática, Análise Numérica e Máquinas Matemáticas, Teoria da informação, Programação Matemática. –

2 – Cadeiras a criar de carácter não permanente: Espectroscopia nuclear (anual), Termodinâmica dos Processos Irreversíveis (anual) –

b) – 2ª Sub licenciatura –

1 – Cadeiras do quadro da Faculdade de Ciências: Física Matemática, Análise Numérica e Máquinas Matemáticas, Teoria da Informação e Programação Matemática).

2 – Cadeiras de carácter não permanente: Termodinâmica dos Processos Irreversíveis. –

2º Grupo – Química.

1- Cadeiras do quadro da Faculdade de Ciências: Elementos de Análise Numérica, Mecânica Quântica, Electrónica, Técnicas de Laboratório, Cristalografia e Mineralogia

2 - Cadeiras de carácter não permanente: Bioquímica Dinâmica

3ª Secção: Ciências Naturais

1º Grupo – Geologia

1 - Cadeiras do quadro da Faculdade de Ciências: Geomorfologia

2 - Cadeiras de carácter não permanente: Cristalografia estrutural, Cristaloquímica, Mineralogia e Geologia das Argilas, Paleontologia dos Vertebrados, Petrografia Complementar, Geologia Marinha, Petrologia estrutural, Paleontologia humana e Arqueologia pré-histórica. São todas cadeiras semestrais.

2º Grupo – Botânica

Cadeira de carácter não permanente: Anatomia Vegetal (1º semestre)

3º Grupo: Zoologia

Cadeiras de carácter não permanente: Histologia Geral Animal (2º Semestre), Ecologia Intertidal Marinha.

– Outros assuntos escolares

Os Prof. Torre de Assunção e Carlos Teixeira informaram o Conselho de que está quase concluída a impressão do trabalho que o Lic. J. HIRSON tenciona apresentar como tese de doutoramento em Ciências Geológicas e de que havia toda a conveniência em que as provas públicas se realizassem no corrente ano lectivo.

– Os referidos professores comunicaram ao Conselho que o Lic. Rodrigues da Silva ia candidatar-se a uma bolsa da N.A.T.O.

– O Prof. Sacarrão informou o Conselho que a Lic. D. Maria Emília de Almeida concorrera a uma bolsa a conceder pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Finalmente votaram-se notas de licenciatura.

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão às 17h15 –

O Professor Secretário

José Francisco António Gomes Ferraz

Acta da sessão do Conselho Escolar de 17 de Abril de 1968

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15h 15m estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira e Gomes Ferreira. Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Justificaram a falta os Prof. Antunes Serra, António Gião e Sebastião e Silva. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 6 de Março de 1968.

Período antes da ordem do dia

O Prof. Barreira comunicou ao Conselho que se desloca a Angola de 10 de Maio a 1 de Junho, no que será substituído pela Doutora Maria Alzira Almoster Ferreira na regência de Química Física Complementar e pela Lic.ª Maria Alice Martins [illegible] na regência de Química Analítica Geral e Análise Química Pura.

— Ordem do dia

Comunicações da Direcção: O Prof. Gomes Ferreira leu algum expediente apresentado pela direcção.

O Director felicitou vivamente o Prof. Carlos Tavares pela publicação do Guia do Jardim Botânico; o Conselho congratulou-se com a publicação do referido Guia associando-se às palavras dirigidas pelo Director ao Prof. Tavares, que no final agradeceu.

O Conselho tomou conhecimento da aposentação do Prof. Fernando Frade no dia 27 de Abril do corrente ano e resolveu associar-se à homenagem em que nesse dia foi prestada pela J.I.U. ao referido professor.

O Conselho aprovou um voto de profundo pesar pelo falecimento da sogra do Prof. Torre de Assunção.

O Director fez um relato sucinto da audiência concedida pelo Ministro das Finanças ao Reitor da Universidade e aos directores das Faculdades, como delegação do Senado. O Conselho foi de parecer que na exposição a dirigir ao

Snr. Ministro das Finanças respeitante a um reforço extraordinário de verba sejam focadas por ordem de prioridade as seguintes rubricas: a) - Material e Expediente; b) - Pessoal Técnico; além disso solicita que seja concedida à Universidade de Lisboa um tratamento "per capita" equitativo ao das outras Universidades.

O Director propôs que uma verba de 10000$00 do orçamento da Faculdade para 1968 fosse distribuída como segue: Biblioteca - 2000$00; Matemática Pura - 1000$00; Matemática Aplicada - 2000$00; Física - 2000$00; Química - 2000$00; Desenho - 1000$00. O Conselho aprovou a proposta.

- Contrato do Doutor Carlos Almaça para 1.º Assistente do 3.º Grupo da 3.ª Secção.

O Prof. G. Sacarrão propôs ao Conselho que o Doutor Carlos Alberto da Silva Almaça seja contratado para 1.º Assistente do 3.º Grupo da 3.ª Secção (Zoologia); o Conselho aprovou a proposta.

Contrato de Pessoal Técnico.

O Prof. Gomes Ferreira propôs Joaquim Francisco da Conceição para o exercício das funções de Ajudante de Preparador, além do quadro, do Laboratório de Física desta Faculdade, na vaga resultante da rescisão do contrato de Armando Antunes Gonçalves.

O Director do Museu, Laboratório e Jardim Botânico propôs a Eng.ª Agrónoma D. JUANA EDUVIGES WURCELDORF-WARDEN para exercer as funções de Técnico Investigador, além do quadro, desta Faculdade, na vaga resultante da rescisão do contrato do Dr. Nicolas JOHANNES MARIA VAN UDEN.

O Director do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico propôs D. DULCE DOS ANJOS FERREIRA COELHO para exercer as funções de Preparador-Conservador, além do quadro desta Faculdade, em serviço no referido Museu, na vaga resultante da rescisão do contrato de José Alexandre Ribeiro de Castilho.

O Director propôs D. MARIA DE FATIMA PIEDADE CABEÇA MATOSO para exercer as funções de Catalogador, além do quadro desta Faculdade na vaga resultante da passagem de D. Dulce dos Anjos Ferreira Coelho para Preparadora-Contratada.

O Conselho aprovou todos estes projectos.

– Marcação de exames finais (época de Junho-Julho)

O Conselho aprovou o mapa de exames finais para a época de Junho-Julho de 1968 proposto pela Direcção da Faculdade.

– Outros assuntos escolares

O Prof. Veiga de Oliveira, tendo falado previamente com o Director da Faculdade comunicou que seria prorrogado por mais dois anos o contrato do Lic. José Francisco Tabarda.

O Prof. Torre de Assunção comunicou que se realizaria brevemente em Lisboa uma reunião preparatória do próximo Congresso Internacional de Cristalografia; a essa reunião assistirá o grande cristalógrafo americano Prof. BUERGER, que acedeu em realizar uma conferência no dia 16 de Maio pelas 18h, sob o patrocínio da Faculdade de Ciências de Lisboa.

O Prof. Torre de Assunção comunicou que o Lic. Celestino da Silva tinha pedido uma bolsa à Fundação Calouste Gulbenkian para realizar estudos no Sul de Angola.

O Prof. Veiga de Oliveira perguntou ao Reitor se já estava decidido superiormente alguma coisa quanto a eleições para a direcção da Associação dos Estudantes, ao que o Reitor respondeu ter recebido um ofício da Direcção-Geral em que se comunicava que o problema estava em estudo. Sobre o assunto pronunciaram-se alguns professores e o Conselho por proposta do Prof. Carlos Teixeira, solicitou ao Reitor que diligenciasse junto de S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, para que fosse regularizada a situação da Associação dos Estudantes, de maneira a poder estabelecer-se um clima de tranquilidade.

E não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão pelas 17h 30m.

O Professor Secretário

José Francisco Vitorino [illegible] Ferreira

Acta da 1ª Sessão do Conselho Escolar de 8 de Maio de 1968

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15h15m estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, António Gião, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Fernandes Barreira, Tiago de Oliveira e Gomes Ferreira. Justificaram a falta os Prof. Antunes Serra e José Sarmento. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na sua qualidade de Vice-Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 17 de Abril de 1968

Período Antes da Ordem do Dia

O Prof. Carlos Tavares fez um relato sucinto da última sessão do Senado Universitário.

O Prof. Carlos Teixeira transmitiu ao Conselho os cumprimentos que lhe foram dirigidos pelo Reitor da Universidade Técnica, em Congresso recente.

O Prof. Assunção comunicou ao Conselho que estudantes da Universidade de Clermont Ferrand acompanhados pelo Prof. Rocke realizaram recentemente uma visita de estudo de carácter geológico ao nosso país. No decurso dessa visita o Prof. Rocke referiu-se publicamente em termos altamente elogiosos à personalidade científica do Prof. Carlos Teixeira no duplo aspecto de investigador e geólogo. O Conselho tomou gostosamente conhecimento das palavras do Prof. Assunção, que o Prof. Teixeira agradeceu.

— Comunicações da Direcção

O secretário leu algum expediente apresentado pela Direcção, no qual se destacam: a) Um ofício do I.A.C. em que se solicita a indicação de professores da Grã-Bretanha que a Faculdade esteja interessada em convidar para vir ao nosso país ao abrigo do acordo cultural entre Portugal e o Reino Unido. Os grupos de Matemática Aplicada, Física, Química e Geologia indicaram respectivamente os seguintes professores: George Barnard, Norman Feather, Graham Hills e A. Stude. — b) Ofício proveniente do

Centro de Documentação Científica Ultramarino em que se solicita que as Faculdades indiquem delegados que a representem no Grupo de Estudos em Terminologia Científica e Técnica em Língua Portuguesa". O Conselho resolveu indicar como representante da Faculdade os Profs. Carlos Teixeira e Tiago de Oliveira.

O Director fez um relato pormenorizado dos factos ocorridos recentemente com os estudantes desta Faculdade. O assunto foi largamente debatido pelo Conselho que resolveu por unanimidade enviar a S.Exª. o Sr. Ministro da Educação Nacional, uma declaração nos seguintes termos:

"O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa em sua sessão de 8 de Maio de 1968 deliberou levar ao conhecimento de S.Exª. o Ministro da Educação Nacional a seguinte declaração: O Conselho vê com inquietação o esboço de um movimento de estudantes, em consequência dos problemas relativos à sua Associação. Por isso o Conselho permite-se exprimir o seu voto no sentido de que a oportunidade referida no despacho de S.Exª. o Ministro de 30 de Abril de 1968, para se proceder a eleições associativas, se verifique em curto prazo".

O Conselho resolveu ainda pedir ao Director para recomendar aos alunos que se mantenham numa atitude disciplinada, na certeza de que o Conselho Escolar continuará a fazer o que for possível para normalizar a situação o mais rapidamente possível.

O Director comunicou ao Conselho que tinha recebido 5 candidaturas de estudantes para participarem na International Youth Science Fortnight - Londres - subsidiadas pela Fundação Calouste Gulbenkian. O Conselho escolheu 3 dessas candidaturas, que propôs à referida Fundação.

- Júris de exames finais

O Conselho tomou conhecimento e aprovou o mapa dos júris de exames finais para a época de Junho-Julho de 1968, apresentado pela Direcção

- Outros assuntos escolares

O Presidente da 3ª Secção apresentou ao Conselho o processo de doutoramento do lic.º JOÃO DA ROCHA HIRSON; o Conselho concluiu que o candidato está nas condições legais para ser admitido a doutoramento

O Prof. Gomes Ferreira comunicou que a assistente da Faculdade lic.ª Maria Teresa Loureiro da Costa Lima se ia candidatar a uma bolsa de estudo no estrangeiro a conceder pelo Instituto de Alta Cultura.

O Prof. Tiago de Oliveira participou que se desloca a Paris nos dias 30 e 31 de Maio, a convite da respectiva Faculdade de Ciências onde irá pronunciar conferências.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário
José Francisco Vitorino Gomes Ferreira

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de 8 de Maio de 1968.

Com a mesma composição e presidência da sessão anterior, o Conselho reuniu para apreciação da candidatura apresentada pelo lic.º JOÃO DA ROCHA HIRSON. Após leitura do parecer sobre a referida candidatura pelo presidente da 3ª Secção, procedeu-se à votação, tendo o candidato sido admitido por unanimidade à prestação de provas. Em seguida foi decidido propor superiormente que do júri das respectivas provas façam parte além dos professores catedráticos em exercício da Faculdade, o Prof. João Carrington Simões da Costa e Miguel Montenegro de Andrade

Em seguida foi encerrada a sessão

O Professor Secretário
José Francisco Vitorino Gomes Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 22 de Maio de 1968

A sessão do Conselho Escolar iniciou-se às 15 30 estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, António Gião, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Tiago de Oliveira e Gomes Ferreira. Justificaram a falta os Profs. Antunes Serra e José Sarmento. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na sua qualidade de Vice-Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 8 de Maio de 1968.

Período antes da Ordem do Dia.

O Prof. Tavares relatou sucintamente a última sessão do Senado. O Prof. Sebastião e Silva comunicou ao Conselho que o investigador inglês J.B. COOPER da Universidade de Cambridge preparando actualmente a sua tese tinha interesse em vir trabalhar com ele durante o último ano de preparação do doutoramento.

O Prof. Gomes Ferreira transmitiu ao Conselho cumprimentos que lhe foram dirigidos pelo Vice-Reitor da Universidade Técnica aquando do doutoramento recente

Ordem do Dia

O Secretário leu algum expediente corrente apresentado pela Direcção

O Director fez um relato dos acontecimentos dos estudantes ocorridos após a última reunião do Conselho.

Parecer sobre requerimentos de elementos do corpo docente relativos à prestação de serviço militar.

O Conselho tomou conhecimento de requerimentos dirigidos a S. Ex.ª o Ministro do Exército pelos 1.os Assistentes desta Faculdade Doutores Miguel Carlos Ferreira Telles Antunes e Carlos Alberto da Silva Almaça, respeitantes a curso para capitão a realizar em Julho de 1968 e emitiu o seguinte parecer: "Em face da grave escassez de pessoal docente qualificado, considera de toda a vantagem que a obrigação militar do requerente, nomeado para frequentar na metrópole um curso para capitão seja adiada ou, em alternativa, possa ser cumprida cumulativamente com o exercício de funções docentes nesta Faculdade".

A requerimento dirigido à mesma entidade pelo 2º Assistente desta Faculdade, Lic. António Manuel Rodrigues da Silva o Conselho decidiu apoiar o pedido do requerente visto tratar-se de continuação de estudos de acordo com os despachos em vigor ——

- Outros assuntos escolares ——

O Prof. Carlos Tavares propôs a Lic. Maria Cândida Liniba Novais para 2º Assistente do Grupo de Botânica da Faculdade na vaga resultante do termo de contrato da Lic. Maria José Viana. ~~O Conselho aprovou a proposta~~ ——
O Conselho aprovou a proposta ——

O Prof. Assunção comunicou que o Prof. BUERGER realizou a sua anunciada conferência na Faculdade realçando o nível em que a sessão decorreu e a boa colaboração que o referido professor deu à reunião de cristalografia em que veio participar. Nessa reunião elaborou-se um relatório que servirá de base à actuação do próximo symposium de cristalografia ——
O Conselho congratulou-se ——

O Prof. Sebastião e Silva fez algumas considerações sobre o problema da precedência de cadeiras criadas no plano de estudos da Faculdade. O Conselho decidiu incluir este assunto na agenda de um dos próximos Conselhos ——

- Finalmente votaram-se notas de licenciatura ——

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão pelas 17h 15m.

O Professor Secretário
José Francisco [illegible]

Acta da sessão do Conselho Escolar de 19 de Junho de 1968 ——

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 1530 estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, António Gião, Germano Sacarrão, Branca Marques, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira e Gomes Ferreira. Justificaram a falta os professores Almeida Costa, Antunes Serra, Sebastião e Silva e Veiga de Oliveira. Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 22 de Maio

Período antes da Ordem do Dia

O Presidente da 2ª Secção propôs que fosse contratado como Técnico Investigador do Grupo de Física, o Lic. João Tavares Maria de Quininha. A proposta foi largamente analisada por todos os professores presentes, sendo aprovada por maioria, tendo votado contra os Prof. Carlos Tavares, Fernando Barreiro e Tiago de Oliveira e a favor os restantes Professores

Foram ainda propostos pelos Presidentes da 2ª e 3ª Secções para encarregados de regência de Física do Estado Sólido (1º Grupo - 2ª Secção) e Geologia Estrutural (1º Grupo - 3ª Secção), respectivamente o Eng. Henrique José Gomes Carvalheiras e o Doutor António Carvalhosa. O Conselho aprovou por unanimidade ambos os propostos

O 1º Grupo da 3ª Secção propôs que fosse concedido o grau de Doutor Honoris Causa pela Faculdade de Ciências de Lisboa ao Prof. da Universidade de Minas Gerais Doutor Djalma Guimarães. Após o Prof. Kurt Jacobsohn ter feito algumas considerações sobre os doutoramentos honoris causa, o Conselho aprovou a proposta.

~~O Prof. Secretário~~ Ordem do Dia

O Prof. Secretário leu o seguinte expediente: O texto do telegrama enviado pelo Conselho ao Prof. Amaro Monteiro na ocasião do seu jubileu. O despacho proferido pelo Subsecretário da Educação sobre requerimento do Lic. Fernando Cardoso d'Orey. Ofício da Direcção Geral do Ensino Técnico em que se solicita a colaboração de professores de Matemática num curso destinado a professores da disciplina de Matemática do Ensino Técnico.

O Director comunicou ter recebido um ofício do Ministério do Exército em relação com as obrigações militares dos 1.os Assistentes Prof. Doutor Miguel Carlos Ferreira Telles Antunes e Doutor Carlos Alberto da Silva Almaça, a que o Conselho respondeu nos seguintes termos: "O Conselho Escolar em sua reunião de 19/6/68 e por considerar indispensáveis ao serviço da Faculdade os dois 1.os Assistentes referidos, confirma o seu parecer de 22 de Maio do corrente ano e declara não lhe ser possível fazer qualquer proposta optativa tanto mais que os dois assistentes exercem funções docentes em grupos de disciplinas totalmente diferentes".

Projecto de orçamento para 1969

O Conselho decidiu que os diferentes grupos entregassem na Direcção até o dia 25 de Junho os correspondentes projectos parciais de orçamento.

Plano de Fomento

O Conselho decidiu distribuir como segue a verba de Esc. 100.000$00 – cem mil escudos – atribuída no III Plano de Fomento à Faculdade de Ciências e sob a rubrica Bibliografia: Matemática Pura – 14000$00; Matemática Aplicada – 14000$00; Museu Mineralógico e Geológico – 14000$00; Museu Botânico – 14000$00; Museu Zoológico e Antropológico – 14000$00; Instituto Geofísico – 14000$00; Biblioteca – 16000$00

Outros assuntos escolares

O Prof. Tiago de Oliveira perguntou ao Reitor se a Universidade Clássica de Lisboa tinha realizado qualquer iniciativa no sentido de manifestar superiormente a sua estranheza por não lhe ter sido concedida uma comparticipação, ao abrigo do Plano de Fomento, contràriamente ao que sucedeu com a Universidade Técnica. O Reitor respondeu que até o presente isso não tinha acontecido

O Grupo de Química propôs para os dois restantes concursos para Professor Extraordinário de Química júri igual

ao indicado para o 1.º Concurso. O Conselho aprovou —
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão —

O Professor Secretário
José Francisco [illegible] Gomes Ferreira

Acta da 1.ª Sessão do Conselho Escolar de 31 de Julho de 1968

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15,15 estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, António Girão, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira e Dias Agudo. Justificou a falta o Prof. Almeida Costa. Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 19 de Junho

Período antes da Ordem do Dia

O Reitor participou ao Conselho que o Prof. Mendonça Albuquerque da Universidade de Coimbra e em Comissão de Serviço nos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, comunicou que não poderia comparecer às provas para Professor Extraordinário de Matemática (1.º Grupo) a realizar em Novembro-Dezembro do corrente ano

Os Prof. José Sarmento, Germano Sacarrão, Sebastião e Silva, Kurt Jacobsohn e Torre de Assunção, na qualidade de Reitor da Universidade, Director da Faculdade e Presidentes da 1.ª, 2.ª e 3.ª Secções, respectivamente, congratularam-se pela entrada no Conselho do Prof. Dias Agudo, que, no final, agradeceu

O Prof. Carlos Tavares fez um relato sucinto das sessões de 3 de Julho e 29 de Julho do Senado Universitário. O Reitor informou o Conselho de que se iria realizar no próximo ano lectivo um "Curso de Extensão Universitária" sobre o tema "Os progressos recentes da Ciência e as suas repercussões nos diferentes sectores da actividade humana" e que um professor de cada escola pronunciaria uma lição nesse sentido. O Conselho resolveu designar o Prof. J. Pinto Peixoto para proferir a lição correspondente à Faculdade de Ciências.

O Presidente da Secção de Matemática leu um texto de "Moção" elaborada pela referida Secção, a enviar às instâncias superiores e em que se focam os aspectos mais graves do funcionamento da Faculdade, designadamente o problema das instalações. Todos os professores presentes concordaram com o conteúdo da moção a seguir transcrita, e foi decidido enviá-la a S. Ex.ª o Ministro, como "Moção" da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Moção

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, na sua reunião de 31 de Julho de 1968, examinou o problema gravíssimo que se tem vindo a criar nesta Escola com o aumento explosivo da população escolar, para a qual o pessoal docente de que dispõe a Faculdade não só se está a tornar de todo insuficiente em quantidade, como ainda se encontra ameaçado de completa impossibilidade material de manter um nível científico verdadeiramente universitário, em consequência do excesso de serviço lectivo e de exames, bem como pelas preocupações de ordem material devidas à exiguidade de proventos.

Este problema mais se agravou ainda com a criação dos Estudos Gerais Universitários em Angola e Moçambique, os quais, oferecendo muito melhores condições de vida aos seus professores e assistentes, estão a aliciar compreensivelmente alguns dos melhores elementos das Universidades da Metrópole. É óbvio que nada haveria de mal neste facto (muito pelo contrário), se, na Metrópole, fossem asseguradas, concomitantemente, facilidades de recrutamento de pessoal docente qualificado. Porém, a manterem-se as condições actuais, também os Estudos Gerais de Angola e Moçambique acabarão por não encontrar na Metrópole professores e assistentes de nível aceitável e teriam então de encarar a hipótese de os importar do estrangeiro, o que, mesmo que fosse possível, não seria de modo nenhum aconselhável na conjuntura actual, além de que resultaria muito mais dispendioso para o erário público.

Em conclusão, pensa o Conselho Escolar que, se não forem tomadas desde já medidas enérgicas tendentes à resolução do referido problema, a Faculdade de Ciências de Lisboa, para sobreviver, terá de adoptar muito em breve medidas drásticas que se afiguram por outro lado indesejáveis, como seria por exemplo a de limitar ou mesmo reduzir a zero a entrada de alunos destinados a preparatórios de engenharia.

Entre as medidas que o Conselho Escolar propõe para a resolução do problema em causa, figuram a instituição do subsídio de tempo integral (ou subsídio de dedicação plena) da ordem de 100% do vencimento actualizado, para todos os professores e assistentes que o requeiram e provem estar em condições de o merecer. Esta medida, já adoptada há vários anos em Espanha e no Brasil, não traria certamente ao Estado encargos financeiros incomportáveis, atendendo a que não deve ser grande o número de professores e de assistentes de todas as Universidades do País, que estariam em condições de poder receber tal subsídio.

Um outro problema que mereceu a atenção do Conselho Escolar foi o das instalações da Faculdade. À escassez de salas de aula e de laboratórios e às deficientes condições higiénicas daquelas existentes, junta-se a circunstância grave de muitos professores (não falando já dos assistentes) não disporem de gabinete próprio, o que dificulta extraordinariamente o contacto com os alunos e contribui para os desprestigiar aos olhos de todos, inclusivé do pessoal menor. Torna-se imperioso ~~al~~ alugar edifícios próximos da sede, onde possam ser dadas, no próximo ano lectivo, parte das aulas de matemática. Entretanto salienta-se o carácter precário desta e outras possíveis soluções de emergência e a necessidade de começar a construir, quanto antes, na Cidade Universitária, ou, se tal não for possível, em espaço amplo e saudável situado nos subúrbios de Lisboa, uma sede da Faculdade de Ciências, com salas de aula funcionais, laboratórios bem apetrechados e gabinetes adequados, onde professores e assistentes possam receber alunos e outras pessoas, para esclarecimentos de dúvidas ou trocas de impressões — enfim, uma Faculdade de Ciências digna da capital do País, na era científica em que vivemos.

Decidiu ainda, o Conselho Escolar, na dita reunião, manifestar o seu desgosto pelo facto de a Faculdade de Ciências de Lisboa em tempo não ter sido contemplada com o computador solicitado e fazer notar a urgência que tem em ser munida desse instrumento, indispensável à eficiência do ensino no ramo, actualíssimo e vital para a Nação, do cálculo numérico e das máquinas matemáticas.

Ficam assim expostas as condições mínimas, sem as quais a Faculdade de Ciências de Lisboa não vê a possibilidade de manter o ensino em nível conveniente e garantir o funcionamento dos cursos de outras Escolas Superiores, que a ela se encontram ligados. De contrário, a Faculdade de Ciências de Lisboa não poderá assumir a responsabilidade de uma rápida degradação irreversível do ensino, que antevê como iminente, com as consequências facilmente previsíveis a curto prazo, para as quais tem várias vezes chamado a atenção das instâncias superiores.

— Faculdade de Ciências de Lisboa, 31 de Julho de 1968

Ordem do Dia

Eleição do Delegado dos Professores Catedráticos ao Senado Universitário.

Procedeu-se em seguida nos termos regulamentares à referida eleição tendo sido o seguinte o resultado da votação: Prof. Dias Agudo (8 votos). Prof. Carlos Teixeira (7 votos).

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar de 31 de Julho de 1968.

Com a mesma composição e presidência da sessão anterior o Conselho iniciou os seus trabalhos pelas 15.45

— Ordem do Dia

O Prof. Secretário leu algum expediente apresentado pela Direcção

O director comunicou: Que já estava autorizado o reforço pedido para pagamento das regências; que o Doutor Carlos Almaça tinha seguido para Paris como bolseiro do Instituto Francês; que tinha partido para Timor, com bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, a Lic.ª Maria Emília de Castro e Almeida; que tinha visitado a Faculdade o Reitor da Universidade de Quioto.

O Conselho tomou conhecimento que o Subsecretário da Juventude e Desportos tinha estado na Faculdade em visita relacionada com as actividades circum-escolares.

O Director informou o Conselho que o Ministro da Educação Nacional visitaria as instalações da Faculdade em férias, possivelmente durante o mês de Agosto a fim de se inteirar pessoalmente das condições precárias em que se debate esta Escola Superior.

O Director pediu então ao Conselho que se pronunciasse sobre as necessidades urgentes desta Faculdade a fim de diminuir a situação angustiosa em que o ensino é ministrado. Procedeu-se, em seguida, a uma discussão generalizada sobre o assunto, tendo-se assentado nas seguintes conclusões: 1) - Dentro das actuais instalações da Faculdade não há qualquer solução; impõe-se, portanto, com carácter prioritário a construção de um novo edifício num local livre de Lisboa, com capacidade prevista para uma frequência eficiente de 5000 alunos. Quando este número for atingido construir-se-á uma nova Faculdade. 2) - Entretanto proceder-se-á ao aluguer de casas, para fazer face à acuidade do problema. 3) - A direcção da Faculdade já, em tempo, entregou às respectivas instâncias planos para construção de novas instalações.

2 - Distribuição do serviço docente para o próximo ano lectivo.

O Conselho aprovou a distribuição do serviço docente para o ano lectivo 1968-69 que lhe foi apresentada pelos Presidentes das 3 Secções da Faculdade.

O Prof. Torre de Assunção acedeu ao pedido da 2.ª e 3.ª Secções de se encarregar da regência da cadeira História e Filosofia das Ciências, sendo coadjuvado pelas Lics. Maria Amália Torre e Maria Emília Castro e Almeida. O Prof. Serra comunicou ao Conselho que se a saúde lhe permitir deslocar-se-á em Outubro ao

3 - Exames finais (Época de Outubro).

O Conselho aprovou, com algumas emendas, o mapa de exames finais da época de Outubro, que a Direcção lhe apresentou

4- Contratos de pessoal docente e técnico.

a)- Os professores do grupo de Química propuseram, que seja contratada, pelas disponibilidades do grupo, como incumbido de regência a Lic.ª Maria Inês Valente Soares; no caso de não ser possível este contrato propuseram os mesmos professores que a referida licenciada seja contratada como 2º Assistente e lhe seja distribuída a regência da cadeira de "Análises Industriais"

b)- O Prof. Tavares propôs que seja contratado, pelas disponibilidades do grupo de Botânica, incumbido de regência o Engº. J. Contreiras para reger a cadeira de Fisiologia Vegetal Complementar

c)- Os licenciados JOSE ALBERTO de OLIVEIRA QUARTAU e PEDRO DUARTE RODRIGUES foram propostos pelo Prof. G. Sacarrão para 2º Assistente do 3º Grupo (Zoologia e Antropologia) da 3ª Secção.

d)- O Prof. Torre de Assunção propôs que seja prorrogado até 15/11/1970 o contrato do 2º Assistente do 1º Grupo (Mineralogia e Geologia) da 3ª Secção, Engº. Ricardo Quadrado

e)- O Director do Laboratório de Química propôs JUDITE JOURDAIN para Ajudante de Preparador da Faculdade em serviço no referido Laboratório

O Conselho aprovou todas estas propostas.

f)- O Conselho rejeitou a candidatura de
para 2º Conservador da Biblioteca

5 - Outros assuntos escolares.

O Prof. Carlos Teixeira comunicou que estava a redigir uma alteração ao plano de estudos da licenciatura em Geologia da reforma de 1964, que oportunamente apresentaria ao Conselho.

O Prof. Torre de Assunção informou que o Prof. Matos Alves deslocar-se-ia ao Brasil afim de ministrar lições na Universidade de Belo Horizonte.

O Conselho tomou conhecimento e congratulou-se com o facto do Prof. Carlos Teixeira, Tiago de Oliveira e Dias Agudo irem participar em reuniões científicas internacionais durante as férias.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão

O Professor Secretário
José Francisco Vitorino Gomes Ferreira

Acta da 3ª Sessão do Conselho de 31 de Julho de 1968.

Com a mesma composição e presidência da sessão anterior o Conselho iniciou os seus trabalhos pelas 17h45m.

Os professores do Grupo de Física propuseram que o Prof. J. Pinto Peixoto fosse contratado para Professor Catedrático da 2ª Secção - 1º Grupo (Física) na vaga que ocorreu pela aposentação do Prof. Santos Amaro Monteiro

O Conselho aprovou esta proposta por unanimidade.

A sessão foi imediatamente encerrada.

O Professor Secretário
José Francisco Vitorino Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho de 14 Outubro de 1968

A sessão do Conselho teve início pelas 15h10m estando presentes os Professores Torre de Assunção, Antunes Serra, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branco Marques, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Lopes. Justificaram a falta os Prof. Carlos Teixeira e Almeida Costa, António Gião e Sebastião e Silva. Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 31 de Julho de 1968.

Período antes da ordem do dia.

Os Prof. ~~Germano~~ José Sarmento, Germano Sacarrão, Veiga de Oliveira, Kurt Jacobsohn e Torre de Assunção, na qualidade de Reitor da Universidade, Director da Faculdade e Presidentes da 1ª, 2ª e 3ª Secções, respectivamente e, ainda o Prof. Carlos Tavares congratularam-se pela entrada ~~do~~ no Conselho do Prof. Pinto Lopes, que, no final, agradeceu

— Ordem do Dia

O Prof. Secretário leu algum expediente apresentado pela Direcção

— Comunicações da Direcção

O Director comunicou que tinham sido publicadas as 1.as partes dos volumes da Port. Acta Biológica e da Revista de Biologia que inserem um "In Memoriam" sobre o mesmo Professor

O Conselho foi informado de que tinha sido concedido o reforço de verba para pagamento de regências até o fim do ano

— Ordem de Serviço do Senhor Ministro da Educação Nacional.

O Conselho tomou conhecimento da ordem de serviço referida tendo alguns professores discordado de certas cláusulas nela contidas. No sentido de dar cumprimento à referida Ordem de Serviço, decidiu-se:

1- remeter uma lista dos desdobramentos permitidos para as cadeiras da Faculdade, indicando a capacidade das salas e laboratórios onde se ministra o ensino. 2- solicitar que seja concedido reforço para mais os seguintes assistentes (unidades) além dos já actualmente contratados quer pelas verbas próprias quer pelas disponibilidades de cada grupo, Matemática (1.º e 2.º Grupos), +6, Física +2, Química +3, Mineralogia e Geologia +2, Zoologia +1, e para todos os incumbidos de regência (4) que estão a ser pagos pelas disponibilidades.

O Director leu em seguida um projecto de exposição dirigida à referida Ordem de Serviço, que mereceu a aprovação do Conselho, em que se realça ter esta Faculdade procurado sempre cumprir com as leis e regulamentos apesar da exiguidade de toda a ordem e da insuficiência das instalações da Faculdade em face do número sempre crescente de alunos, que é já superior a 2000. Indica-se ainda a maneira como se processa a marcação de faltas aos alunos, fazendo-se notar que em cada sessão prática de cada cadeira o aluno tem perfeitamente conhecimento do número de faltas

Contrato de pessoal docente e técnico.

A 1ª Secção pediu ao Conselho plenos poderes, que lhe foram concedidos, para oportunamente propor à Direcção o contrato de 6 Assistentes; propôs ainda a prorrogação por mais 2 anos do contrato da Lic. Margarida Bento Ramalho

2ª Secção – 1º Grupo (Física) – Propostos para 2ºs Assistentes: Eng. João António Lomo, Lic. Célia Revez Ferreira, Lic. Jorge Alexandre Gonçalves de Carvalho

2ª Secção – 2º Grupo (Química) – Propostos para 2ºs Assistentes: Lic. Maria Filomena Gomes Ferreira, Lic. Fernando Madalena de Abreu, Lic. Maria Regina Silva Tavares

3ª Secção – 1º Grupo – Proposta a Lic. Maria Helena da Silva Carvalho. O Conselho aprovou todas estas propostas.

O Prof. Barreira comunicou que no seu impedimento de 3/12 a 22/12 a cadeira de Elementos de Química Física e o Seminário sejam regidos pelo Doutor Renato Leal e as cadeiras de Química Física Complementar e Química Técnica pela Doutora Alzira Ferreira. O Conselho concordou

Foi ainda proposta ao Conselho, que concordou, a prorrogação até o fim do corrente ano lectivo do contrato dos seguintes 2ºs Assistentes: Lic. Bárbara Faria – 1ª Secção 1º Grupo; Lic. Maria Margarida Leitão – 2ª Secção 1º Grupo; Lic. Leopoldina Diniz e Eng. João Bebiano – 2ª Secção – 2º Grupo.

Pessoal Técnico

Os 1º e 2º Grupos da 2ª Secção pediram ao Conselho plenos poderes, que lhe foram concedidos, para contratar pessoal técnico para preenchimento de vagas existentes

- Outros assuntos escolares

O Prof. Carlos Tavares comunicou que os Prof. Bennett Clarke e Fritz Markgraf viriam a Portugal fazer cursos de Fisiologia dos Vegetais e Fitogeografia, respectivamente.

O referido professor informou ainda o Conselho que o Doutor António Viveiros de Bettencourt prorrogou por mais 2 anos a Comissão de Serviço que realiza nos Estudos Gerais Universitários de Moçambique

Referiu ainda o mesmo professor que se têm cometido no Jardim Botânico alguns actos atentatórios da Moral Pública e solicitou a intervenção do Ex.mo Reitor para a solução do caso.

O Prof. Jacobsohn propôs que o Prof. Alberto de Brito faça parte dos júris dos Concursos para Professor Extraordinário da Faculdade, o que mereceu aprovação.

Em relação com Projectos de Investigação oportunamente anunciados pelo Instituto de Alta Cultura os Profs. Veiga de Oliveira e Tiago de Oliveira fizeram ao Conselho a proposta seguinte que foi aprovada: "Apareceu há dias nos jornais um edital do I.A.C. admitindo a apresentação de pequenos projectos de investigação, cujo montante para um triénio fosse de 100 a 500 contos. Em nome de alguns professores de Matemática e com o acordo de colegas com quem conversámos eventualmente propomos que a Faculdade envie um projecto colectivo de investigação com pelo menos um projecto dentro do montante indicado, por cada grupo, ao I.A.C., se possível de acordo com as actividades já propostas para o Plano de Fomento, tendo essencialmente em vista a obtenção de subsídios para os seus assistentes e dotações para bibliografia e aparelhagem. Deste modo se vai ao encontro de tão útil oferta e, simultaneamente se reivindica a necessidade, para a Faculdade, de dispor de verbas para desenhar e realizar a sua própria política de investigação.

O Prof. Pinto Lopes participou ao Conselho que ficaria com a propriedade da cadeira de "Talófitas".

O Prof. Torre de Assunção lembrou ao Conselho o facto de na 1ª reunião do Conselho de Ministros do novo Gabinete se considerar com carácter prioritário o problema das instalações de algumas Escolas Superiores da Capital. Todo o Conselho se regozijou com esse facto e decidiu-se enviar ao Presidente do Conselho de Ministros um telegrama nos termos seguintes:

Na sua primeira sessão do ano escolar o Conselho da Faculdade de Ciências de Lisboa saúda o seu antigo Reitor e congratula-se com a decisão do Conselho de Ministros de considerar prioritária a resolução do problema das instalações de Escolas Superiores da Capital.

Foi deliberado que uma delegação do Conselho da Faculdade solicitasse uma audiência ao Presidente do Conselho de Ministros a quem apresentaria cumprimentos pelo facto de um antigo Reitor da nossa Universidade ter ascendido a cargo tão elevado. Paralelamente, a mesma delegação, avistar-se-ia com o Ministro da Educação Nacional, a quem exporia os problemas considerados mais urgentes para a vida da Faculdade. O Conselho escolheu o Reitor, Director da Faculdade e os Presidentes das três Secções para constituírem a referida delegação, a quem deu plenos poderes para a organização da Agenda respeitante à entrevista com o Ministro da Educação Nacional.

O Vice Reitor comunicou que tinha assistido em representação da Universidade de Lisboa, ao discurso realizado na Assembleia Nacional pelo Presidente do Conselho de Ministros no dia da sua posse.

O Conselho ocupou-se em seguida do regulamento dos seminários da Faculdade de Ciências tendo o Prof. Fernando Barreira chamado a atenção entre outras partes para o facto de os alunos, com uma cadeira em atraso, estarem impossibilitados de se inscrever no seminário. Vários Professores trataram deste assunto e decidiu-se solicitar do Reitor que, transitoriamente:

a) - Os alunos, com uma cadeira em atraso, possam inscrever-se no seminário; b) - O prazo de inscrição no seminário seja prorrogado até 15 de Novembro de 1968.

O Conselho resolveu ainda apreciar pormenorizadamente o referido regulamento em sessão posterior.

Finalmente votaram-se notas de licenciatura.

Nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada pelas 1800.

O Professor Secretário

José Francisco Urbano Nunes Ferraz

Acta da sessão do Conselho Escolar de 13 de Novembro de 1968

A sessão do Conselho teve início pelas 15.15 estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Serra, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, António Gião, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Fernando Barreiro, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Lopes. Estava justificada a falta do Prof. Tiago de Oliveira. Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada com algumas emendas a acta da sessão do Conselho anterior.

Antes da Ordem do dia.

O Prof. Veiga de Oliveira comunicou ao Conselho ter falecido a mãe da Lic.ª Rosa Taborda e o Prof. Assunção informou do falecimento do pai do Lic.º Galopim de Carvalho. O Conselho decidiu exarar na Acta um voto de profundo pesar por estes acontecimentos.

O Prof. Dias Agudo fez um relato sucinto da última sessão do Senado.

O Prof. Torre de Assunção, no seguimento de troca de impressões com alguns colegas, mostrou a importância da criação dum grupo de trabalho de carácter geral, que se subdividiria em grupos parciais ao nível de grupos da Faculdade, destinado a preparar a Faculdade de Ciências de Lisboa a colaborar activamente na reforma da Universidade anunciada pelo Governo. Citou, em seguida, alguns pontos da problemática universitária que em sua opinião o grupo poderia abordar. O Conselho concordou com a sugestão do Prof. Assunção tendo reconhecido a importância e urgência da criação do referido grupo. Seguiu-se uma discussão larga e generalizada sobre a estrutura e modo de funcionamento do grupo de trabalho tendo finalmente o Prof. Assunção apresentado a seguinte proposta que o Conselho aprovou por unanimidade. — "Propõe-se a constituição imediata dum grupo de trabalho com vista a estudar os informa ções a fornecer ao Governo para uma reforma da Universidade. O grupo de trabalho será constituído por elementos do Conselho, representantes de todos os escalões docentes e deverá consultar e agregar livremente outros elementos do corpo docente, bem como do corpo discente e ainda elementos não pertencentes à Faculdade em particular antigos diplomados e eventualmente outros elementos reconhecidamente idóneos. O Conselho designou os seguintes professores para o núcleo do grupo de trabalho: Matemática Pura - Prof. Dias Agudo. Matemática Aplicada - Profs. Veiga de Oliveira e Tiago de Oliveira; Física - Prof. Gomes Ferreira; Química - Prof. Fernando Barreira; Mineralogia e Geologia - Prof. Torre de Assunção; Botânica - Prof. Pinto Lopes. Zoologia - Prof. Sacarrão, que delegou no Doutor Carlos Almaça.

— O Prof. Torre de Assunção leu em seguida o texto da Agenda a apresentar ao Sen. Ministro da Educação Nacional, na entrevista a conceder a uma representação do Conselho da Faculdade. Foi decidido renovar na Agenda o pedido de atribuição de um computador à Faculdade de Ciências de Lisboa.

No que respeita ao I.F.M. e após alguns professores se terem pronunciado sobre o assunto decidiu-se, por unanimidade, solicitar a integração do I.F.M. na F.C.L. desdobrando-se em dois, um de Física e outro de Matemática, entretanto a cedência das suas instalações para a realização de seminários e das aulas do 4.º e 5.º anos das licenciaturas em Matemática e Física.

— O Presidente da Secção de Matemática sugeriu ao Conselho que propusesse superiormente o aluguer de um edifício na Rua do Vale do Pereiro para onde se transfeririam parte das aulas de Matemática, supondo que nestas condições seriam libertadas pelo menos 3 salas dos pavilhões e a sala de Descritiva. Além disso o aluguer deste prédio permitiria aos professores da Secção de Matemática poderem dispor de Gabinetes. A renda pedida é de 5400$00 mensais. O Prof. Gomes Ferreira comunicou que embora a renda seja exagerada, votaria a proposta, pelo que representa de melhoria de condições para a Secção de Matemática e mesmo para as outras Secções (em especial Física e Química) pelo facto de libertar libertações de salas no edifício da Faculdade. O Prof. Kurt Jacobsohn declarou que apoiaria a proposta desde que fossem cedidas salas para a Química fazer laboratórios. A proposta foi finalmente aprovada nestas condições e resolveu-se incluí-la na referida Agenda.

Ordem do Dia

Comunicações do Director

O Director relatou ao Conselho a entrevista concedida em 23-X-68, pelo Senhor Presidente do Conselho de Ministros, ao Reitor, Director da Faculdade e alguns Professores e durante a qual proferiu as seguintes palavras: Senhor Presidente do Conselho — Na qualidade de director da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e exprimindo igualmente os sentimentos dos professores presentes e dos restantes membros do corpo docente da Escola apresento a V. Ex.ª Senhor Presidente os nossos sinceros cumprimentos. Mas não nos traz aqui apenas o intuito de vir cumprimentar V. Ex.ª Senhor Presidente do Conselho, agora a braços com os magnos problemas da governação pública, nem tão-só do nosso antigo Reitor de quem guardamos as mais profundas e gratas recordações pelo muito que prestigiou a nossa Universidade. Queremos, sim, como professores universitários exprimir a V. Ex.ª, o nosso regozijo sincero por verificarmos que o Conselho de Ministros considera prioritário o problema das instalações das Escolas Superiores da Capital e não só isto como a própria reestruturação universitária. E nós, que não vimos aqui, com qualquer problema restrito, com qualquer petição específica, visto não ser este o momento nem, julgamos, o lugar, não podemos deixar, porém, de manifestar ao ilustre Chefe do Governo o quanto essas decisões de tão grande alcance nacional nos são gratas — e que temos fé que em breve possamos ver traçados novos rumos ao progresso da Universidade Portuguesa. E aí está porque a Faculdade de Ciências de Lisboa, com uma população escolar que ultrapassa os 4000 alunos, que se debate há anos com angustiantes problemas de instalações, quadros, equipamento e até de pacificação do ambiente estudantil, não poderá, sem dúvida, esquivar-se ao dever de vir junto de V. Ex.ª Senhor Presidente, testemunhar-lhe a esperança que a anima, diria mesmo a alegria expectante, com que esta Escola, de tão nobres tradições, aguarda a resolução dos seus maiores problemas!

— O Director congratulou-se com os depoimentos prestados oportunamente pelos Prof. Torre de Assunção e Tiago de Oliveira no jornal a Capital.

— O Director pediu finalmente que os vários Grupos lhe enviassem regularmente nota das faltas do corpo docente

— Valorização da nota de licenciatura do Lic.º Fernando Mangas Catarino

Ouvido o parecer dos Prof. Carlos Tavares e Prats Lopes o Conselho considerou o Lic.º Catarino nas condições equivalentes à informação mínima para se candidatar a Doutoramento

— Recrutamento de pessoal docente e técnico

O Prof. Veiga de Oliveira participou ao Conselho que o contracto da Lic.ª Maria Higina Rendeiro Marques será prorrogado por mais 2 anos.

O Prof. Jacobsohn propôs ao Conselho a prorrogação até fim de Outubro de 1969, dos contractos dos lic.s Marta Beckert e Cesar Viana. Propôs ainda a Lic.ª Ester Gouveia Barbosa para 2.º Assistente de Química a ser contratada pelas disponibilidades.

O Prof. Gama Ferreira propôs o lic. José Eduardo Nunes da Silva e a Lic.ª Maria Teresa Malcheiro Leves Martins para 2.º Assistentes de Física a contratar pelas disponibilidades. Todas estas propostas foram aprovadas.

O Prof. Carlos Tavares propôs José Fernandes para catalogador dos quadros do Museu, Laboratório e Jardim Botânico. O Conselho aprovou

— Comissões de Seminário

O Director comunicou que ia enviar a cada grupo um ofício solicitando que se reunissem as Comissões de Seminário para examinar os processos dos alunos inscritos, designar os respectivos supervisores e elaborar o plano de trabalhos para o corrente ano

— Outros assuntos escolares

O Prof. Tavares agradeceu ao Reitor as diligências ~~efect~~ efectuadas em relação com os casos ofensivos da moral pública, relatados em Conselho anterior, e praticados com pessoal da Associação de Estudantes. Fez no entanto notar que o assunto não estava ainda definitivamente arrumado, pelo que continuamos a solicitar a intervenção do Reitor

O mesmo professor comunicou que na Universidade de Santa Fé, na Argentina se aceitam candidaturas de cientistas de outros países para a atribuição de prémios no domínio da Matemática, Química e Biologia.

O Prof. Torre de Assunção comunicou que as cadeiras de Opção Patologia Complementar e Geologia Submarina se realizariam no 1º e 2º Semestres respectivamente, sendo regidas pelo Prof. Dantas Matos Alves e Lic. João Tello Pacheco.

O Prof. Pinto Lopes relatou ao Conselho as dificuldades que se lhe deparam na avaliação dos conhecimentos de um aluno invisual que frequenta os seus cursos. O Conselho deu plenos poderes ao Prof. Pinto Lopes para resolver o assunto. Finalmente votaram-se notas de licenciatura.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas 19.15.

O Professor Secretário

Jm Francisco Antunes Gomes Ferraz

Acta da 1ª Sessão do Conselho Escolar de 11 de Dezembro de 1968

A sessão do Conselho iniciou-se pelas 15h30m estando presentes os professores Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Lena, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Morgado de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Lopes. Justificaram a falta os Prof. Torre de Assunção, António Gião e Sebastião e Silva. Não compareceu o Prof. Fernando Barreira por se encontrar em Comissão de Serviço na província de Angola. Presidiu o Prof. José Sarmento como Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Barros Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior do Conselho.

Candidatura a doutoramento do Lic. Fernando Catarino.

O Prof. Carlos Teixeira comunicou que a 3ª Secção reuniu e decidiu, por unanimidade, submeter ao Conselho um parecer em que se propõe a aceitação da dissertação de doutoramento apresentada pelo Lic. Fernando Mangas Catarino. Após a leitura do referido parecer pelo Prof. Carlos Tavares, o Conselho procedeu à votação nos termos regulamentares e resolveu, por unanimidade de votos, aceitar a referida dissertação.

O Prof. Carlos Tavares comunicou, em seguida, que o grupo de Botânica propunha que o júri desse doutoramento fosse constituído pelos Professores Catedráticos em exercício da Faculdade de Ciências de Lisboa e pelos Prof. Abílio Fernandes e Barros Neves da Universidade de Coimbra e Arnaldo Rozeira da Universidade do Porto. O Conselho aprovou a proposta. A sessão foi imediatamente encerrada.

Acta da 2ª Sessão do Conselho de 11 de Dezembro de 1968

O Conselho iniciou os seus trabalhos pelas 15 horas tendo comparência análoga à da sessão anterior.

Período antes da Ordem do Dia

O Prof. Kurt Jacobsohn propôs a equiparação do Lic. Cesar Nunes Viana à classificação mínima para ser admitido a doutoramento. O Conselho aprovou.

O Prof. Dias Agudo fez um resumo sucinto da sessão extraordinária do Senado Universitário, realizada ultimamente.

O mesmo professor relatou resumidamente e sob reserva a 1ª reunião da Comissão de Inquérito para a Reforma da Universidade. O Conselho congratulou-se com a nomeação do Prof. Dias Agudo para a referida Comissão.

O Reitor participou a publicação recente de despachos sobre os

Seminário da Faculdade de Ciências

O Presidente da Secção de Matemática pediu ao Reitor que diligenciasse no sentido de que o assunto relativo ao prédio da Rua do Vale do Pereiro se resolva com urgência.

Comunicações da Direcção

O Prof. Secretário leu algum expediente apresentado pela Direcção. O Director relatou resumidamente a entrevista concedida pelo Ministro da Educação Nacional a uma delegação do Conselho da Faculdade. O Director comunicou ao Conselho: a) - que houve eleições para Associação dos Estudantes e indicou a lista vencedora. b) - que os reforços de verba solicitados oportunamente tinham sido concedidos. - c) - que com a construção do novo edifício tinham sido ampliados os quadros do pessoal da secção de Matemática na Universidade de Coimbra. O Director relatou em seguida pormenorizadamente as atitudes assumidas pelos estudantes da nossa Faculdade decorrentes do encerramento da Associação dos Estudantes do I.S.T.

Vários professores manifestaram a sua apreensão pelo que estava a acontecer apontando os inconvenientes que poderão surgir. O Reitor prestou alguns esclarecimentos que lhe foram solicitados em relação com a ocorrências na cidade universitária. A encerrar a discussão os Prof. Veiga de Oliveira e Tiago de Oliveira disseram que seria vantajoso que o Conselho tomasse posição em relação aos acontecimentos, o que permitiria acalmar o meio estudantil.

Recrutamento de pessoal técnico.

O Prof. Gomes Ferreira comunicou ao Conselho que o contracto do 2º Assistente de Física, Lic: Maria Teresa Costa Lima iria ser prorrogado por mais 2 anos.

O Prof. Kurt Jacobsohn pediu plenos poderes, que o Conselho concedeu, para preencher uma vaga do pessoal técnico da Secção de Química.

O Conselho tomou conhecimento, por intermédio do Prof. Carlos Teixeira que o contracto do Lic: Galopim de Carvalho seria prorrogado até 31 de Outubro de 1969.

O referido professor propôs para Assistente extraordinário da Faculdade o Lic. Asdrúbal Gaspar; o Conselho aprovou

Outros assuntos escolares

O Prof. Jacobsohn propôs ao Conselho que apoiasse uma exposição elaborada pelo Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Coimbra em que se solicita seja concedida autonomia suficiente à Secção de Matemática, ao Laboratório de Física e ao Laboratório de Química para cada um destes Serviços dispor de dotação orçamental própria e de Director cujas funções sejam remuneradas, à semelhança dos outros serviços da Faculdade. O Conselho congratulou-se com a referida exposição e decidiu, por unanimidade, apoiá-la

O Prof. Tiago de Oliveira propôs que se solicite superiormente autorização para que possam presidir a exames finais segundos-assistentes, desde que mediante autorização superior tenham estado encarregados de regência de uma turma teórica da cadeira em exame e para a qual a Faculdade os julgue competentes. O Conselho aprovou

Os Profs. Carlos Teixeira e Carlos Tavares referiram a lentidão com que se está a processar o assunto de incumbidos de regência da 3.ª secção, o que prejudica grandemente o serviço. Decidiu-se oficiar ao Ex.mo Reitor, lembrando-lhe o problema dos incumbidos de regência, Doutor António Carvalhosa e Eng.º José [illegible].

Resolveu-se ainda incluir na agenda relativa ao próximo Conselho o assunto de exames semestrais. No final da sessão tratou-se da resposta que o Director daria aos Estudantes relativamente ao problema tratado anteriormente.

E nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão pelas 17h40 m.

O Professor Secretário
José Francisco [illegible] Gomes Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 22 de Janeiro de 1969.

A sessão do Conselho teve início pelas 15.15 estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Serra, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Lopes. Justificaram a falta os prof. António Grião e Sebastião e Silva. Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade de Lisboa e secretariou o Prof. Gomes Ferreira.

Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho anterior

Período antes da Ordem do Dia

- O Reitor propôs que fosse exarado na Acta um voto de profundo pesar pelo falecimento da Mãe do Director da Faculdade, que o Conselho aprovou por unanimidade.
- O Prof. Veiga de Oliveira e Tiago de Oliveira transmitiu ao Conselho cumprimentos dirigidos à Faculdade em concurso recente na Universidade do Porto.
- O Prof. Torre de Assunção comunicou que tinha ido a Clermont Ferrand colaborar no doutoramento do Lic. Francisco Mendes e realizar uma conferência
- O presidente da Secção de Matemática pediu ao Reitor alguns esclarecimentos, que lhe foram ~~[illegible]~~ prestados, sobre o prédio da rua do Vale do Pereiro.
- O Prof. C. Teixeira lembrou novamente ao Reitor o gravíssimo assunto das incumbidas de regência, pois que há aulas que ainda não se iniciaram, o Reitor informou que dos vários processos pendentes respeitantes à nossa Faculdade a Junta Nacional da Educação apenas tinha ainda aprovado o referente à Botânica, informação que o Prof. Tavares agradeceu

Ordem do Dia

– Comunicações da Direcção

O Director comunicou: que o Lic. Rosa Taborda tinha agradecido o voto de pesar transmitido pelo Conselho a propósito do falecimento de sua Mãe; a publicação de um Decreto-Lei sobre recrutamento de Assistentes (17 Janeiro - 1ª Série) sobre o qual alguns professores se pronunciaram; que o assistente Lic. Pedro Rodrigues (da Zoologia) já fora doutorado; que o Ministro da Educação Nacional tinha autorizado a frequentar os Seminários da Faculdade de Ciências os alunos com 2 cadeiras em atraso; que os corpos directivos da Associação de Estudantes tinham sido homologados superiormente; que já tinha seguido para o Ministério o processo de adiamento (da prestação) do Serviço Militar do Lic. Franco de Oliveira, por se encontrar a preparar tese de doutoramento.

O Director manifestou a sua satisfação pelo aumento substancial de lugares de pessoal contratado não pertencente ao Quadro da Faculdade, no que foi acompanhado por todo o Conselho.

Comunicou ainda que tinha havido para o ano de 1969 aumento nalgumas rubricas do orçamento da Faculdade de Ciências e lembrou a conveniência de se solicitar uma audiência a S. Ex.ª o Ministro manifestando-lhe o regozijo da Faculdade de Ciências por ver enfim satisfeitas (algumas) das suas pretensões.

Sugeriu finalmente que fossem providos nos lugares de "Fiel" recentemente criados os empregados Pranto, Cecília e João Cardoso. Decidiu-se apreciar esta proposta na correspondente rubrica da Ordem do Dia.

Orçamento privativo (1969). Novos lugares além do quadro para a Faculdade.

Entrando-se na apreciação do Orçamento privativo para 1969, o Conselho tomou conhecimento de que não tinha havido alteração em relação ao ano anterior da verba respeitante a [illegible]. No entanto as seguintes verbas tinham sofrido alterações: Conservação de máquinas: +27000$00; material de consumo corrente: Impressos: +9000$00; Expediente +99000$00; Correios, etc. +18000$00; Transportes - + 900$00.

Seguiu-se um debate generalizado sobre a maneira como seriam distribuídos os novos lugares técnicos além do quadro, não se tendo chegado a qualquer conclusão. Após todos os professores terem manifestado a sua opinião foi decidido organizar-se uma Comissão para planear a distribuição dos referidos lugares ~~por~~ pelos vários grupos e estudar as condições de provimento desses lugares. Decidiu-se ainda, por unanimidade, que essa Comissão apresentasse ao Conselho Escolar de 26 de Fevereiro os primeiros resultados do seu trabalho e fixou-se o limite máximo de trabalho dessa Comissão de tal maneira que no Conselho a realizar em Abril se tomem decisões definitivas sobre este assunto. Discutiu-se, em seguida, como deveria ser constituída essa Comissão tendo-se aprovado, após larga troca de impressões, que ela seria formada por seis elementos (dois representantes de cada secção) e presidida pelo Director da Faculdade. Os representantes das secções seriam escolhidos entre os Professores Catedráticos, Extraordinários ou Agregados (não 1.os Assistentes) e teriam obrigação de ouvir todos os elementos do corpo docente. Julgou-se conveniente trocar desde já no Conselho algumas impressões sobre as normas de provimento desses lugares. Assim o Prof. Torre de Assunção fez as seguintes sugestões: — O lugar de Técnico Investigador poderia ser provido por professores agregados, doutores com curriculum ou individualidades com curriculum científico considerado equivalente; o lugar de Investigador poderia ser ocupado por Doutores ou individualidades com curriculum equivalente. Quanto às categorias de Técnicos Experimentadores e de Experimentadores poderiam ser providos, respectivamente, por licenciados e foi coincidente com o 7.º ano dos liceus. O Prof. Tiago de Oliveira sugeriu que fosse a habilitação de bacharel a mínima necessária para o provimento do lugar de experimentador, o que foi secundado pelo Prof. Gomes Ferreira. Notou que o provimento de qualquer dos lugares se deveria fazer mediante parecer escrito devidamente fundamentado dos proponentes

Apreciou-se em seguida a sugestão do Director quanto ao provimento dos 3 lugares de Física pelos "Pranto", Cecília e João Cardoso. Estando fora de causa a pessoa dos três funcionários que o Conselho considerou exemplares, alguns Professores levantaram reparos quanto à maneira como esses lugares deveriam ser distribuídos e providos, o que levou o Director a retirar a sugestão. No seguimento deste assunto o Prof. Almeida Costa fez a seguinte proposta que o Conselho aprovou: Tendo ouvido a sugestão do Ex.mo Director proponho que sejam providos a fim os 3 funcionários Pranto, Cecília e João Cardoso, e que as vagas resultantes sejam distribuídas pela Faculdade.

Decidiu-se finalmente solicitar uma audiência a Sua Ex.ª o Presidente do Conselho e a S. Ex.ª o Ministro, em que uma Comissão constituída pelo Reitor, Director e Presidentes das 3 Secções agradeceria os novos lugares atribuídos à Faculdade.

Recrutamento de pessoal docente e técnico.

Os Professores do Grupo de Física propuseram a Lic. Isabel LUISA ALBERGARIA AMBAR, licenciada com 14 valores, para 2.º Assistente de Física. O Conselho aprovou.

Os mesmos professores comunicaram que o contrato do 2.º Assistente Eng. C. Passos Morgado seria prorrogado até o fim do ano lectivo e por mais dois anos.

O Director do Laboratório de Mineralogia e Geologia dig. de Química participou a prorrogação por mais dois anos do contrato da Assistente Lic. Joaquina Borges.

O Director do Laboratório de Mineralogia e Geologia comunicou que o contrato do 2.º Assistente Artur Ribeiro da Santa ia ser prorrogado até o fim do corrente ano lectivo.

O Director do Laboratório e Museu Botânico participou a prorrogação até o fim do ano lectivo e por mais dois anos do contrato da assistente Lic.ª Maria Salomé Telles Antunes

O Director do Laboratório Zoológico e Antropológico propôs a preparadora Chefe MARIA FERNANDA SOUSA LOPES para Auxiliar de Naturalista e a preparadora MARIA DO CARMO GONÇALVES DE SOUSA MEDEIROS para Preparadora Chefe. O Conselho aprovou.

O Director comunicou ter recebido um ofício do Director da Escola de Belas Artes solicitando a colaboração de assistentes de Matemática para a execução do Serviço docente das cadeiras de Matemáticas Gerais e de Geometria Descritiva do Curso de Arquitetura. Decidiu-se inquirir do referido Director se o serviço a prestar pelos 2 Assistentes é considerado regências teóricas ou serviço prático.

Outros assuntos escolares.

O Prof. Tiago de Oliveira sugeriu que para as cadeiras semestrais do 1.º semestre as épocas de exame de Julho e Outubro fossem substituídas por duas épocas, uma em Março outra em Outubro. Na discussão que se seguiu alguns professores apoiaram a proposta e outros pronunciaram-se. Ao encerrar o debate, em que nada se decidiu, o Director lembrou que dado o grande número de cadeiras semestrais do 1.º Semestre (cerca de 30) a época de Março traria grande perturbação à marcha normal do serviço docente

- O Director do Museu Laboratório Mineralógico propôs que se solicitasse autorização para o Lic.º Artur Ribeiro dos Santos reger a cadeira de "Métodos de Prospecção Geológica, Geofísica e Geoquímica". Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelas 19h30m

O Professor Secretário
José Francisco Urbano Gomes Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 26 de Fevereiro de 1969.

A sessão do Conselho iniciou-se pelas 15h com a presença dos Professores Torre de Assunção, Almeida Costa, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, José Sarmento, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Branca Marques, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Lopes. Justificou a falta o Prof. Antunes Varão.

Presidiu o Prof. José Sarmento na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior do Conselho.

Ordem do Dia

Apreciação da candidatura a doutoramento em Matemática do Lic. José Francisco Rosa Taborda.

O parecer da Secção de Matemática sobre a dissertação apresentada pelo Lic. Rosa Taborda teve como relator o Prof. Veiga de Oliveira e foi subscrito pelos restantes professores de Matemática. Após a leitura do parecer feita pelo Presidente da Secção de Matemática procedeu-se à votação nos termos regulamentares tendo a referida dissertação sido admitida por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

Acta da 2ª sessão do Conselho Escolar de 26 de Fevereiro de 1969.

Com composição análoga à da sessão anterior o Conselho reabriu os trabalhos pelos 15h 30m

Período antes da Ordem do Dia

O Prof. José Sarmento propôs ao Conselho em nome dos professores de Física, a abertura de concurso de provas públicas para o provimento de uma vaga de professor extraordinário de Física, no que previamente apreciado pelo Presidente da Secção e pelo Prof. Branca Marques. Tendo o Prof. Barreira levantado algumas reservas à proposta pediu a palavra o Prof. Vaz Ferreira para prestar alguns esclarecimentos, que satisfizeram o Prof. Barreira. Em seguida o Conselho aprovou a proposta por unanimidade.

O Presidente da Secção de Matemática propôs a abertura de concurso de provas públicas para o preenchimento de uma vaga de Professor Extraordinário do 1º Grupo da Secção de Matemática. O Conselho aprovou por unanimidade.

O Presidente da Secção de Matemática propôs ao Conselho, que aprovou, os convites aos Professores Manuel dos Reis, Neto Murta, Sarmento Beires e Manuel de Barros para pertencerem ao júri de doutoramento do Lic. José Francisco Rosa Tabuada.

O Presidente da Secção de Matemática apresentou uma proposta em que se solicita superiormente a criação de mais 1 (um) lugar de Professor Catedrático e mais 3 (três) lugares de Professor Extraordinário para o 1º Grupo da referida Secção. Fundamenta-se a proposta no facto de que o 1º Grupo de Matemática é frequentado por cerca de 3600 alunos, sendo regidas por assistentes 23 das 37 turmas teóricas pelas quais os alunos se distribuem. Sobre a proposta falaram professores de outras secções considerando-a justa, mas fazendo notar que o problema que afecta a Secção de Matemática se faz também sentir nas diferentes Secções pelo que se deveria considerar extensiva à Faculdade a referida proposta. Decidiu-se finalmente que o Director elaborasse uma proposta da Faculdade tendo como base a relação de todas as cadeiras e a respectiva distribuição de regências, sugerindo-se que fossem ouvidos os presidentes das secções.

Considerando que o actual regulamento dos Seminários está longe de corresponder àquilo que deve ser um seminário professado numa Faculdade de Ciências, o Prof. Tiago de Oliveria apresentar um texto a enviar superiormente tendente a alterar o referido regulamento. O Conselho aprovou o "espírito" da proposta e solicitou do Director e do Prof. Tiago de Oliveira a introdução de algumas alterações na letra do documento.

O Prof. Tavares pediu ao Reitor alguns esclarecimentos sobre o processo de incumbência de regência da Botânica e comunicou ao Conselho que seria agora oportuno a substituição da 2.ª Conservadora da Biblioteca. O Conselho concordou.

Ordem do Dia

Comunicações da Direcção

O Professor Secretário leu algum expediente recebido pela Direcção e comunicou ao Conselho que o Doutor Raimundo Vicente escreveu ao Director a participar que tinha recebido o prémio Charles Lagrange referente ao quadriénio 1964-68, concedido pela classe de Ciências da Academia Real da Bélgica.

O Director comunicou ao Conselho:

— a concessão do grau de Doutor Honoris Causa ao Prof. Djalma Guimarães. — o pedido de abertura de crédito para o prédio da Rua do Vale do Pereiro; — que os alunos lhe tinham solicitado a cedência de algumas salas para a realização de um Curso de Alfabetização; — a publicação do Volume "In Memoriam" do Prof. Flávio Rezende. — que a Comissão designada pelo Conselho para a distribuição pelos vários grupos da Faculdade das vagas atribuídas para o Quadro, continuava com os seus trabalhos esperando apresentar resultados no Conselho de Abril.

O Director relatou, em seguida, sucintamente, a audiência concedida por S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional a uma representação do Conselho da Faculdade.

O Prof. G. Sacarrão solicitou o apoio do Conselho Escolar para os pedidos de concessão de bolsa pela Fundação Gulbenkian realizados pelas assistentes D. Lucinda Mata e D. Maria Manuela Vicente Pichicetti; o Conselho decidiu aprovar os pedidos ___

Recrutamento de Assistentes, Pessoal Técnico e Menor

O Presidente da Secção de Matemática pediu ao Conselho plenos poderes, que lhe foram concedidos, para a referida Secção indicar oportunamente o nome de 2 membros do corpo docente para reger 4 turmas de Geometria Descritiva.

- O Director do Laboratório de Física propôs o Lic. Filipe Duarte Braqueco da Silva Santos para ser contratado como 2º Assistente, os licenciados Maria Benedita Tribolet de Abreu e José Salgado para regerem as cadeiras de Campo Electromagnético e Mecânica Quântica a partir da data do jubileu do Exmº Reitor até o fim do corrente ano lectivo. ___

O Conselho aprovou estas propostas ___

O Director do Laboratório de Química propôs o Lic. Augusto Ribeiro da Fonseca para reger a cadeira de Química Nuclear e Radioquímica, para o 2º Semestre. O Conselho aprovou. Comunicou ainda que iriam ser prorrogados os contratos dos Lics. Maria Teresa Robert Lopes e Augusto Ribeiro da Fonseca ___

O Director da Faculdade comunicou a prorrogação dos contratos das assistentes Lics. Maria Manuela Vicente Pichiochi e Maria Madalena Seixoz e fez as seguintes propostas que o Conselho aprovou: D. Maria da Conceição Rebelo Tibúrcio para Ajudante de Preparador do Museu Bocage na vaga deixada por Ana Maria Baptista Pires; Maria de Fátima Piedade Cabeço Matoso, actualmente Catalogadora da Secretaria para a vaga de Preparadora do Museu Bocage, deixada por Maria do Carmo Medeiros Gonçalves. O Director da Faculdade propôs Maria da Conceição Proença dos Santos Rocha para Catalogadora da Secretaria, na vaga aberta por Maria de Fátima Cabeço Matoso. O Conselho aprovou ___

— Orçamento privativo (1969) ___

Tendo o orçamento da Faculdade sido anulado em alguns dos seus rubricas, o Conselho decidiu manter a distribuição de verbas do orçamento anterior e dividir os correspondentes aumentos da maneira seguinte: Conservação de imóveis: Biblioteca (mais 1000$00). Matemática Pura (mais 2000$00), Matemática Aplicada (mais 6000$00), Desenho (mais 2000$00), Física (mais 9000$00), Química (mais 7000$00); Expediente. Secretaria (mais 10000$00), Biblioteca (mais 2000$00), Matemática Pura e Aplicada (mais 12000$00), Física (mais 30000$00), Química (mais 45000$00). Impressos - Secretaria (mais 4000$00), Biblioteca (mais 1000$00), Matemática Pura (mais 1000$00), Matemática Aplicada (mais 1000$00), Desenho (mais 1000$00), Física (mais 1000$00), Química (mais 1000$00). Correios - Secretaria (mais 200$00), Biblioteca (mais 800$00), Matemática Pura (mais 200$00), Matemática Aplicada (mais 200$00), Física (mais 200$00), Química (mais 200$00). Transportes - Secretaria (mais 200$00), Biblioteca (mais 100$00), Matemática Pura (mais 100$00), Matemática Aplicada (mais 100$00), Física (mais 200$00), Química (mais 200$00)

Outros assuntos escolares

- O Presidente da Secção de Matemática, tendo contactado com o Director, comunicou a prorrogação do contrato do 2.º Assistente Eng.º Sepúlveda

O Prof. Tiago de Oliveira comunicou que estava em curso a organização da 3.ª Semana de Matemática

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

O Professor Secretário
Luís Francisco Vitorino Gomes Teixeira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 12 de Março de 1969.

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 16 h 15 m. estando presentes os Professores Carlos Teixeira, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernan do Barreira, Tiago de Oliveira, Gama Ferreira e Pinto Lopes. Justificaram a falta os Professores Tomé de Assunção, Antunes Serra, Almeida Costa, José Sarmento, António Gião, Sebastião e Silva, Branca Marques e Dias Agudo. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na sua qualidade de Vice-Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gama Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho anterior.

Ordem do Dia

— Comunicações da Direcção

O Professor Secretário leu algum do expediente recebido pela Direcção.

O Director fez um relato das conversações tidas ultimamente com os estudantes. Comunicou que no próprio dia do Conselho os alunos tinham reunido e que foi procurado cerca do meio dia por uma delegação de alunos acompanhados por assistentes, que lhe entregaram moções que haviam sido aprovadas na referida reunião e que se destinavam a serem apresentadas em Conselho. O Director deu em seguida conhecimento ao Conselho dessas moções. Numa das moções solicita-se que representações de assistentes e de alunos passem a assistir imediatamente às sessões do Conselho, como observadores. Na outra refere-se o problema do mapa dos exames finais. O Conselho decidiu analisar esta segunda proposta dentro da correspondente rubrica da Ordem do Dia da sessão. Todos os professores presentes pronunciaram-se sobre o conteúdo da 1ª moção lida. Foi realçado que era a primeira vez que os alunos solicitavam representação no Conselho. No seguimento da discussão o Prof. Jacobsohn propôs o adiamento do parecer do Conselho sobre esta moção, baseando-se no facto de que muitos professores estavam ausentes da sessão, por se encontrarem a colaborar em provas públicas noutras universidades. A proposta do Prof. Jacobsohn foi aprovada por unanimidade, tendo-se assentado que dado o significado dessa moção todos os professores fossem chamados a dar parecer sobre o seu conteúdo.

Mapa de Exames Finais (Junho-Julho)

Seguiu-se uma apreciação generalizada sobre o mapa de exames apresentado pelos estudantes tendo-se concluído que era satisfatório. Apontaram-se, no entanto, alguns inconvenientes que resultariam da adopção pura e simples do mapa projecto, tendo-se finalmente aprovado o seguinte documento:

Documento

Considerando o pedido da Associação de Estudantes em relação com o Mapa de Exames Finais o Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, em sua sessão de 12 de Março de 1969, resolveu: 1) - Aprovar a orientação geral do mapa, mas chamar a atenção dos alunos para a necessidade de, nas cadeiras em que o número de inscritos para exame seja superior a 100, a 2ª chamada não seja indicada além do dia 15 de Julho. 2) - No prazo de 10 dias a partir desta data os alunos apresentarão ao Director o mapa definitivo. Recomenda-se: 1) - Que os alunos no acto de inscrição para o exame indiquem a data da 1ª chamada em que se apresentarão. 2) - Na organização definitiva do mapa se atenda aos casos em que o mesmo Professor seja de várias cadeiras, para evitar sobreposições.

Decidiu-se ainda, que após o encerramento da sessão do Conselho, fosse esse documento comunicado imediatamente a um grupo de assistentes e estudantes.

Outros assuntos escolares

O Prof. J. Gomes Ferreira propôs em nome do Grupo de Física a Lic.ª Maria Júlia Martins para 2º Assistente do 1º Grupo da 2ª Secção.

O Prof. Barreira fez as seguintes propostas em nome do Grupo de Química: António José Fernandes Vaz, para preparador enquanto durar o impedimento por motivo de serviço militar, de Jaime Rosa; Maria Emília Ferreira Marão da Costa Alves e Arlete ~~[illegible]~~ Godinho de Oliveira Vieira de Campos para ajudante de preparador da Faculdade em serviço no Laboratório de Química. O Conselho aprovou todos estes projectos.

O Grupo de Química pediu ao Conselho, que se solicite superiormente autorização para que os Lics. A. Ribeiro da Fonseca e Cesar Viana rejam, respectivamente, as cadeiras de Elementos de Radioquímica e Química Nuclear e Química Inorgânica a partir da data do jubileu da Prof. Branca Marques. O Conselho concordou.

Votaram-se finalmente notas de licenciatura.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

O Professor Secretário
José Francisco Antonio Gomes Ferreira

Acta da 1ª Sessão do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências realizada em 23 de Abril de 1969

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 14.45 estando presentes os Prof. Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Gomes Ferreira, Dias Agudo, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Justificaram a falta os Prof. Antunes Serra, Antonio Gião, Sebastião e Silva e Tiago de Oliveira. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na qualidade de Vice-Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho anterior

Ordem do Dia

Apreciação da candidatura a doutoramento em Geologia do Lic. Antonio Marcos Galopim de Carvalho

O Presidente da 3ª Secção leu o respectivo parecer sobre a candidatura em apreciação. Procedeu-se em seguida à votação nos termos regulamentares, tendo a candidatura sido admitida por unanimidade

Em seguida foi a sessão imediatamente encerrada.

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências, de 23 de Abril de 1969.

Com composição análoga à da sessão anterior o Conselho reabriu a sessão pelas 15h15m.

Ordem do Dia

Apreciação da candidatura a doutoramento em Química do Lic. César Augusto Nunes Viana

O Prof. Fernando Barreira leu o parecer da 2ª Secção sobre a candidatura em apreciação. Procedeu-se, em seguida, à votação, nos termos regulamentares, tendo o Conselho admitido a candidatura por unanimidade de votos.

O Presidente encerrou imediatamente a sessão.

Acta da 3ª Sessão do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de 23 de Abril de 1969

Com composição e presidência idênticas à da sessão anterior o Conselho iniciou os trabalhos pelas 15h45m.

O Sr. Vice-Reitor apresentou cumprimentos ao Prof. Fernando Barreira pela sua nomeação para Vice-Presidente do I.A.C. manifestando a satisfação do Conselho pelo facto de um Professor da Faculdade ter sido investido em tão elevado cargo. Em seguida o Director da Faculdade, os presidentes da 1ª e 3ª Secções e o Prof. Gomes Ferreira em nome da 2ª Secção saudaram também o Prof. Fernando Barreira, que no final agradeceu.

O Vice-Reitor, a presidir ao Conselho, saudou o Prof. Pinto Peixoto na 1ª vez que colaborou nos trabalhos do Conselho e foi secundado pelo Director da Faculdade, pelos Presidentes das 1ª e 3ª Secções, pelo Prof. Fernando Barreira em nome da 2ª Secção e ainda pelo Prof. Gomes Ferreira. O Prof. Pinto Peixoto pronunciou em seguida palavras de agradecimento

Antes da Ordem do Dia

O Director do Instituto Geofísico leu ao Conselho um relatório sobre o sismo ocorrido em 28 de Fevereiro do corrente ano, referindo-se à maneira como esse Instituto estudou a evolução do sismo, dando-se conta das limitações em material com que o Instituto se debate. O Prof. Veiga de Oliveira sugeriu que se transmitisse superiormente esse documento com o apoio do Conselho, no que foi secundado por todos os professores.

O Director do Instituto Geofísico propôs a Sr.ª D. Maria Natália Borges da Fonseca Sacadura da Silva Fonseca para ocupar o lugar de calculador além do quadro do referido Instituto. O Conselho aprovou.

O Director do Jardim Botânico propôs o guarda Leopoldino Cardoso para o lugar de Jardineiro Subchefe.

O Prof. Fernando Barreira propôs que ao júri para doutoramento do Lic. César Viana fossem agregados os Prof. Pinto Coelho e Simões Redinha da Faculdade de Ciências de Coimbra e Oliveira Cabral da Faculdade de Ciências do Porto.

O Prof. Torre de Assunção propôs igualmente que para júri de doutoramento do Lic. Galopim de Carvalho fossem convidados o Prof. Orlando Ribeiro da Universidade de Lisboa e os Prof. Carrington da Costa e Montenegro da Universidade do Porto. O Conselho aprovou todas estas propostas.

Ordem do Dia

Comunicações da Direcção: O Prof. Secretário leu algum expediente mais importante recebido pela Direcção.

O Director comunicou ao Conselho que tinha recebido os textos publicados pelos Serviços Sociais referentes a cursos professados na nossa Faculdade. O Prof. Tavares sugeriu que a Biblioteca Geral seja incluída na lista das entidades que recebem as publicações.

O Director leu ao Conselho cartas dos Prof. Branca Marques e Luís Sarmento de agradecimento pelas atenções que lhe foram dispensadas quando do jubileu. O Vice-Reitar apresentar para se referir ao pedido do Prof. Branca Marques para continuar a dirigir os seminários.

O Director pediu o apoio do Conselho para um requerimento de equiparação a bolseiro apresentado pela assistente Licª. Lucília Malta a fim de preparar a sua tese de doutoramento no Instituto Gulbenkian de Ciência (Centro de Biologia) em Oeiras. Alguns professores fizeram considerações sobre o assunto tendo finalmente o Conselho concordado.

O Director referiu, por fim, que as resoluções respeitantes ao Plano de Fomento do corrente ano, já se encontravam na Secretaria.

Mapa de Exames Finais (época de Junho Julho).

Tendo o Conselho verificado que não estava em condições o Mapa de Exames Finais, que lhe foi apresentado, decidiu-se adiar a resolução desta rubrica para a próxima sessão.

Distribuição de novos lugares além do quadro atribuídos à Faculdade.

Entrou-se imediatamente na apreciação do documento elaborado pela Comissão ao tempo encarregada pelo Conselho para estudar a distribuição e condições de preenchimento desses lugares e que fica anexo à presente Acta.

Pediu a palavra o Prof. Tené de Assunção que rendeu elogios à Comissão, permitindo-se, no entanto, chamar a atenção para os 2 seguintes pontos: — No que se refere ao ponto 4.3. entende que a aprovação em Conselho deve ser por maioria simples e não por $\frac{4}{5}$, apresentando razões para justificar o seu ponto de vista. O assunto foi larga e demoradamente debatido pelo Conselho sendo alguns professores partidários de maioria simples e outros do acordo de $\frac{4}{5}$ dos membros presentes. No sentido de se obter uma solução de compromisso, que obtivesse aceitação máxima foi proposto que a referida maioria fosse de $\frac{2}{3}$ e não de $\frac{4}{5}$. Não se tendo chegado a qualquer conclusão, após larga troca de impressões, o Presidente propôs que o Conselho decidisse por votação se deveria ser por maioria simples ou por maioria de $\frac{2}{3}$. Tendo as duas propostas obtido igual número de votos, o presidente, a pedido dos membros do Conselho, usou do voto de qualidade, tendo desempatado a favor da maioria de $\frac{2}{3}$. No que se refere ao ponto 4.6. também se dividiram as opiniões do Conselho. Alguns professores concordaram que se substituísse a frase "tenha desempenhado o lugar de assistente"; outros professores eram de opinião que o §4.6. devia ser suprimido. No sentido de se obter uma solução conciliatória, o Director sugeriu que a referida frase ficasse "... tenha desempenhado por longo tempo o lugar de assistente...". O Conselho adoptou finalmente a seguinte redacção para o §4.6. do texto elaborado pela Comissão e que consta do documento aprovado, que adiante se transcreve. O Conselho aprovou, por unanimidade, a distribuição de lugares pelos vários grupos, que a Comissão apresentou.

Documento

Condições de provimento de novos lugares técnicos (além do quadro) da Faculdade de Ciências de Lisboa.

1 - Entendeu o Conselho Escolar que a criação destes lugares traria uma perspectiva nova para o funcionamento da Faculdade e que, portanto, ao provê-los se deveriam ter em conta medidas tendentes a garantir a melhor utilização e rendimento dos novos funcionários.

2 - Considerou ainda o Conselho que se oferecia à Faculdade uma oportunidade para valorizar os graus universitários que concede, nomeadamente o de Doutor, dando novo e claro incremento aos estudos pós-graduados.

3 - Assim o Conselho decide que sejam adoptadas as seguintes habilitações, como normais, para o preenchimento dos diferentes lugares.

3.1 - Técnicos Investigadores - Doutores com curriculum relevante, em particular, pós-doutoral, mediante proposta fundamentada da respectiva Secção.

3.2 – Investigadores – Doutores com curriculum científico, mediante proposta fundamentada da respectiva Secção.

3.3 – Estas duas categorias (3.1 e 3.2) poderão ser preenchidas a título supletivo, por licenciados com curriculum científico julgado capaz de substituir as habilitações normais. Para tal é necessária proposta fundamentada da Secção que obtenha o acordo, pelo menos, $\frac{2}{3}$ (dois terços) dos membros do Conselho Escolar.

3.4 – Técnicos Experimentadores – Licenciados, mediante proposta da Secção

Naturalistas – O Conselho adopta os critérios até agora
3.5 utilizados para a admissão de naturalista, ou seja, exigindo-se o grau de licenciado

3.6 – Entende o Conselho dever recomendar que os princípios expostos em 1 e 2, relativos às categorias anteriormente mencionados (3.1), digo, (3.1, 3.2, 3.4 e 3.5) são especialmente de observar no que respeita a quem tenha desempenhado por longo tempo o lugar de assistente e não tenha obtido o grau de doutor.

3.7 – Experimentadores – Bacharéis, sob proposta da Secção.

3.8 – A título supletivo poderá exigir-se, para o lugar de experimentador, só a habilitação do 7.º ano do liceu, alínea f, sob proposta fundamentada da Secção

3.9 – Catalogadores, fiéis, colectores, mecânicos e serventes – Tratando-se de categorias em que o regime legal já consagrou as habilitações, o Conselho não vê necessidade de se pronunciar.

4 – Atendendo às características próprias de cada grupo o Conselho distribuiu os lugares conforme o que se segue:

Técnicos Investigadores – 1 (um) por cada um dos seguintes grupos: Matemática Pura, Matemática Aplicada, Física, Química, Mineralogia, Botânica, Zoologia – (Total-7)

Investigadores – 2 (dois) por cada um dos seguintes grupos: Matemática Pura, Matemática Aplicada, Física, Química, Mineralogia, Botânica, Zoologia – (Total-14)

Naturalistas – 2 (dois) por cada um dos seguintes grupos: Mineralogia, Botânica, Zoologia – (Total-6)

Técnicos Experimentadores – Matemática Pura – 2 (dois); Matemática Aplicada – 1 (um); Física – 2 (dois); Química – 1 (um); Zoologia – 1 (um) – (Total: 7). ——

Experimentadores – Matemática Pura – 1 (um); Matemática Aplicada – 2 (dois); Física – 3 (três); Química – 4 (quatro); Mineralogia – 2 (dois); Botânica – 2 (dois) – (Total: 14) ——

Catalogadores – 1 (um) por cada um dos seguintes grupos: Matemática Pura, Matemática Aplicada, Física, Química, Mineralogia – (Total: 5) ——

Mecânicos – 1 (um) – Matemática Aplicada; Física – 2 (dois); Química – 1 (um) – (Total: 4) ——

Colectores – Mineralogia – 3 (três); Botânica – 3 (três) – (Total: 6)

Serventes – Matemática Pura – 2 (dois); Matemática Aplicada – 1 (um); Física – 2 (dois); Química – 2 (dois) (Total: 7, incluídas duas vagas de contínuo de 2.ª classe e uma de servente já existentes) ——

A encerrar o assunto o presidente elogiou a Comissão propondo que ficasse expresso na Acta o agradecimento do Conselho pelo trabalho realizado na Comissão ——

Outros assuntos escolares

O Director apresentou ao Conselho os seguintes projectos no que respeita a pessoal menor: Maria Amélia de Almeida Santos Dias Monteiro, contínua de 2.ª classe, a ocupar a vaga de contínuo de 1.ª aberta pela promoção de Cecília Ferreira dos Reis; Olívia da Conceição Cunha da Silva, contínua de 2.ª para Guarda de Aulas, na vaga deixada por promoção a fiel de José Franco da Silva. Mário dos Santos Belchior, contínuo de 2.ª para Guarda de Aulas na vaga deixada pela promoção a fiel de João Cardoso Nascimento; Arnaldo Cardoso Mendes, servente para contínuo de 2.ª na vaga deixada por Olívia da Conceição Cunha da Silva; Aldina Valentim Pires da Silva para servente na vaga deixada por Arnaldo Cardoso Mendes. Frederico Pinto Ferreira, jardineiro assalariado do Museu, Laboratório e Jardim Botânico para Guarda da Noite da Faculdade. O Conselho aprovou todas estão propostos.

Devido ao adiantado da hora o presidente decidiu que não fosse tratada a rubrica V – Novos lugares docentes a solicitar pela Faculdade – e encerrou a sessão pelas 20h15m

O Professor Secretário
[illegible] Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho de 7 de Março de 1969

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15h15m estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Kurt Jacobsohn, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Gomes Ferreira, Dias Agudo, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Justificaram a falta os Profs. Antunes Lima, Neves Tavares, António Gião e Tiago de Oliveira. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na qualidade de Vice-Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Leu-se e aprovou-se a acta da sessão anterior do Conselho.

Período antes da Ordem do Dia

O Prof. Veiga de Oliveira levantou o problema da distribuição de exemplares da revista da Faculdade em que sejam publicadas teses de doutoramento. O Conselho aprovou que se fizesse a distribuição da revista logo após a aceitação da tese.

O Prof. Dias Agudo relatou sucintamente a última sessão do Senado Universitário e pediu alguns esclarecimentos sobre o aluguer do prédio para a Secção de Matemática.

O Prof. Almeida Costa sugeriu que se solicitasse uma audiência ao Ex.^{mo} Presidente do Conselho de Ministros em que se tratariam de problemas vários relativos à Faculdade de Ciências de Lisboa. O Conselho decidiu que será o Vice-Reitor que ~~solicitaria~~ presidiria à delegação de Professores que se avistará com o Sr. Presidente do Conselho, sendo a audiência solicitada pelo Director da Faculdade.

Os Professores de Física propuseram ao Conselho que fosse exarado na Acta um voto de profundo pesar pelo falecimento da Prof.ª Doutora Maria Teresa Bernardo Gonçalves Rantes. O Conselho aprovou.

O Prof. Gomes Ferreira comunicou que se está realizando no Laboratório de Física um curso para pós-graduados sobre "Teoria dos Sistemas e Electricidade" sob a direcção do Prof. Abreu Faro. O Prof. Teixeira participou a publicação dos textos das lições do Curso sobre Geologia do Ultramar realizado oportunamente.

O Director avisou finalmente que estaria ausente em Coimbra em serviço oficial entre 17 e 24 de Março.

Ordem do dia

- Comunicações da Direcção

O Director comunicou que recebeu um ofício dos serviços de Assistência na doença, de que deu conhecimento ao Conselho. O Director declarou ainda que tudo o que respeita a serviço de Assistência na doença se deverá processar na Reitoria

Novos lugares de pessoal docente a solicitar pela Faculdade

O Presidente da Secção de Matemática leu uma exposição em que se solicita que o quadro de Professores do 1º Grupo passe a ser constituído por 5 Professores Catedráticos e 10 Professores Extraordinários, justificando-se este aumento pelo número de inscrições neste grupo e pelo facto de muitas cadeiras serem regidas por 2ºs Assistentes.

O Director leu em seguida as conclusões apresentadas pela Comissão escolhida pelo Conselho para este assunto, no que respeita a lugares de Professores Catedráticos e Extraordinários a atribuir aos vários grupos. Foi decidido que se enviasse aos diferentes grupos o número de inscrições de alunos que lhe respeita, de modo a poder fundamentar-se o pedido de ampliação do número de lugares do quadro de Professores, análogamente ao apresentado pela Matemática Pura.

No que respeita ao quadro de assistentes o Conselho decidiu solicitar superiormente o seguinte: "No momento actual o número total de assistentes é de 146. A Faculdade propõe que 73 desses lugares constituam o quadro de 1ºs Assistentes. Esta solicitação é feita independentemente de se continuar a contratar, além do quadro, o número de assistentes que se repute necessário ao regular funcionamento do serviço".

A Secção de Matemática propôs ao Conselho, que aprovou, que se solicite superiormente que sejam concedidas diuturnidades a Professores Extraordinários e 1.os Assistentes. Finalmente a referida Secção sugeriu ainda que, no que respeita ao desenho, as lições de aula fossem consideradas, do ponto de vista de remuneração equivalentes a uma regência teórica; o Conselho considerou, por agora, inoportuna esta proposta.

Mapa de Exames Finais

Não estando ainda marcados os exames das cadeiras do 4.º e 5.º anos, o Conselho acedeu a que os alunos enviassem directamente à Direcção as datas destes exames e considerou aprovado o restante mapa.

No que respeita a júris de exames finais o Conselho aprovou a proposta do Prof. Assunção no sentido de que cada grupo remeta à Direcção a constituição dos júris respectivos.

Recrutamento de pessoal pela Faculdade

O Presidente da Secção de Matemática propôs o Prof. Inácio da Silva para ocupar a vaga de Professor de Desenho e o Prof. Araújo para ser contratado pelas disponibilidades durante 4 meses; o Conselho aprovou estas propostas.

As 1.ª e 2.ª Secções não fizeram propostas para o preenchimento de lugares técnicos além do quadro. No que respeita à 3.ª Secção foram feitas as seguintes propostas, que o Conselho aprovou:

Botânica – (propostas apresentadas pelo Prof. Pinto Lopes). – D. Maria Gertrudes Conde de Almeida, para experimentadora. O Director propôs em nome do Prof. Tavares, Francisco Augusto e José Maria Lopes, para Colectores.

Zoologia – O Director comunicou que a assistente de Zoologia, actualmente a reger a cadeira de Sociologia não poderia continuar devido à sobrecarga de serviço docente. Decidiu-se contactar o Doutor Abílio Ferreira de Carvalho no sentido de que venha a reger essa cadeira. O Conselho será posto ao corrente da evolução do assunto. Propostas para Investigadores – Sobre este assunto o Director da Faculdade informou que apresentará em reunião da Secção proposta (com base em cartas recebidas dos candidatos) para o preenchimento de 2 lugares de investigadores distribuídas à Zoologia a serem ocupadas pelos Lics. J. Almeida Fernandes e Luiz Maria Saldanha, actualmente Naturalistas do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico e para que a Lic.ª Ana Maria Ferreira Neves (2.º Assistente que ainda não atingiu 3 anos de serviço) possa ocupar uma das vagas de Naturalista do Museu eventualmente deixada por um dos candidatos anteriores. A secção aprovou-as, por unanimidade, com base nos "curricula" respectivos mas o Director informou que só as apresentará em futuro Conselho.

Mineralogia e Geologia — Técnico Investigador — Proposto o Prof. Doutor Miguel Telles Antunes. Abordou-se o problema das licenças dos Técnicos Investigadores e decidiu-se inquirir superiormente da possibilidade de serem atribuídas regências da especialidade aos Técnicos investigadores e investigadores. Votaram a favor da proposta 10 professores e 1 contra. O Prof. Almeida Costa declarou que só votaria a proposta se o candidato pudesse reger cadeira da especialidade.

Investigadores — Propostos a título supletivo os seguintes licenciados: Francisco Álvaro Gonçalves e António de Vasconcellos Pinto Coelho. Estas propostas vêm precedidas de aprovação unânime da 3.ª Secção. Foram apresentados os "curricula" do candidato, tendo ainda o Lic. Pinto Coelho elaborado o seguinte trabalho: "Manifestações Vulcânicas e Subvulcânicas do KARROO e Posteriores, em Moçambique (A faixa vulcânica marginal, o maciço sub-vulcânico da Gorongosa e outros problemas tectónicos e petrológicos). O Conselho aprovou as propostas tendo o Prof. Assunção ficado de enviar à Direcção proposta escrita, devidamente fundamentada, por se tratar de preenchimento a título supletivo.

Naturalista (quadro) — O Conselho aprovou, mediante proposta da secção, que a vaga deixada pelo Lic. Francisco Gonçalves venha a ser preenchida pelo Lic. Vitor Hugo Forjaz, de quem foi apresentado curriculum vitae.

Naturalistas (além do Quadro) — Propostas as Lics. Maria Helena da Silva Carrilho e Maria da Graça Pinheiro Salvado, tendo sido apresentado curriculum. O Conselho aprovou.

Experimentador (além do Quadro) — Foi proposta para este lugar D. Leontina Fernandes Guimarães, tendo o Conselho aprovado.

Colectores (além do Quadro) — Foram aprovadas para o preenchimento de 3 vagas as propostas referentes a António Rodrigues Ramos, José Conde Miranda e Hermínio Ramos Martinho.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

José Francisco Antunes Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências realizada em 18 de Junho de 1969.

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15h15m estando presentes os Prof. Torre de Assunção, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Lopes. Justificaram a falta os Prof. Carlos Teixeira, Antunes Serra, Sebastião e Silva e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na qualidade de Vice-Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior do Conselho.

Antes da Ordem do Dia.

O Vice-Reitor propôs que de futuro o livro das Actas do Conselho esteja presente em todas as sessões do Conselho.

O Director propôs que fosse registado na Acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do Prof. António Gião. O Conselho aprovou por unanimidade.

O Vice-Reitor aproveitou para declarar que na última sessão do Senado Universitário tinha pronunciado palavras sobre o falecimento do Prof. Gião e fez em seguida um resumo sucinto da referida sessão.

O Prof. F. Barreira chamou a atenção do Conselho para o facto de já na próxima época de Julho se licenciarem alunos de acordo com a reforma de 1964 e ainda não estarem definidos os coeficientes a atribuir às várias cadeiras para se obterem as médias de bacharelato e de licenciatura. No sentido de resolver o problema apresentou uma proposta que o Conselho examinou. Vários professores pronunciaram-se sobre a proposta e não chegando a qualquer conclusão, o Prof. Gomes Ferreira lembrou que seria preferível adiar a discussão deste assunto, que poderia ser inscrito na Agenda da próxima sessão, com que o Conselho concordou.

O Prof. Torre de Assunção leu um parecer da 3.ª Secção em que se propõe que ao assistente lic. Rodrigues da Silva seja concedida a classificação mínima considerada necessária para efeitos de doutoramento. O Conselho aprovou

O Prof. Dias Agudo propôs ao Conselho, que concedesse a classificação mínima necessária para efeitos de Doutoramento à lic.ª Maria de Fátima Fontes de Sousa, tendo o respectivo parecer sido lido pelo Prof. Tiago de Oliveira. O Conselho concordou.

Comunicações da Direcção

O Prof. Secretário leu algum expediente enviado pela Direcção.

O Director relatou algumas tentativas realizadas para assegurar, no próximo ano lectivo, a regência da cadeira de Sociologia.

O Director chamou em seguida a atenção do Conselho para duas Ordens de Serviço e um ofício de S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, a que atribuiu grande importância. O Conselho apreciou largamente o teor desses documentos e decidiu elaborar as sugestões que se apresentam em seguida: a) - Ordem de Serviço transmitida pelo ofício da Reitoria n.º 968 - L.º 44 - Proc.º 109 - O Conselho sugere. 1) O Conselho vê-se na impossibilidade de até ao dia 1 de Setembro de 1969 emitir os pareceres e sugestões que se solicitam. - 2) Importa salientar que o Conselho Escolar instituiu em devido tempo "um grupo de trabalho", que tem estudado o mesmo assunto, mas tem deparado com grandes dificuldades de execução, não só por falta de tempo disponível como de meios materiais para a sua efectivação. 3) - Permite-se o Conselho Escolar sugerir que para o estudo, agora determinado, possam eventualmente ser dispensados, total ou parcialmente, de serviço docente vários membros do corpo docente e que se conceda à Faculdade um subsídio especial para custear as despesas de secretariado. - b) - Ordem de Serviço transmitida no Ofício n.º 1652, L.º 41, Proc.º 437 - O

Conselho deliberou sugerir o seguinte: 1) – Têm-se nesta Faculdade realizado nos últimos anos numerosas provas não só de doutoramento como de concurso para professor extraordinário e catedrático, empenhando-se esta Escola assim em preencher as vacaturas com pessoal à altura das responsabilidades que lhes incumbem no ensino e na investigação. 2) – Não existe actualmente nenhuma vaga de professor catedrático; 3) – Decorrem prazos para a aceitação de candidaturas para concursos para professor extraordinário de Matemática Pura e Física. 4) – Vai ser proposto imediatamente o preenchimento da vaga existente de professor de Cursos Anexos de Desenho – 5) – Das 5 vagas de Professor Extraordinário actualmente existentes julga o Conselho que se poderá fazer oportunamente o seu preenchimento dado que existem alguns doutorados e candidatos a doutoramento. – 6) – Ofício nº 1765 em que se determina que o Conselho se pronuncie sobre o aumento do quadro de professores necessário para o regular funcionamento do serviço. O Conselho decidiu que se enviassem projectos de novos quadros de pessoal docente que a Faculdade considera necessários. Estes projectos serão instruídos com as indicações de cada grupo, acompanhados de um mapa discriminativo do número de alunos inscritos, número de cadeiras e cursos, número de regências, número de regências atribuídas a 2º Assistentes e corpo docente com indicação de vagas existentes.

Projecto de orçamento para 1970

O Director apresentou um projecto prévio de orçamento no que respeita a verbas a solicitar para as diferentes rubricas. Após apreciação o Conselho aprovou o seguinte projecto de orçamento para 1970: Móveis – 1000.000$00. Conservação de móveis – 160.000$00; Impressos – 40.000$00. Expediente – 300.000$00; Limpeza, higiene – 40000$00. Correios – 10.000$00. Telefones – 40.000$00; Indumentos – 8000$00. Pagamentos diversos – 25.000$00. Revista da Faculdade – 125.000$00; Prédio – 715.000$00.

Pessoal docente e técnico

O Conselho aprovou as propostas seguintes: Doutor Fernando Catarino – proposto pelos professores do grupo de Botânica para 1º Assistente de Botânica; Lic. Carlos Nicolau Madureira Veríssimo – proposto pelos professores do grupo de Física para 2º Assistente de Física. – D. Maria do Carmo Sequeira Gonçalves Ferreira Aleixo – proposta pela Direcção dos Laboratórios de Química para Catalogadora do Grupo de Química. – Joaquim César Lopes, actual preparador chefe proposto pelo Prof. Torre de Assunção para Auxiliar de Naturalista do Museu Mineralógico e Geológico, na vaga deixada por D. Leontina Guimarães, por ter sido proposta para experimentadora – D. Maria Fernanda Nascimento, proposta pelo Prof. Assunção para catalogadora para prestar serviço no Museu Mineralógico e Geológico – D. Ana Laurentina, proposta pelos Professores do grupo de Botânica para prestar serviço como experimentadora no Museu, laboratório e Jardim Botânico; desempenha actualmente as funções de catalogadora da Biblioteca Geral. – O Presidente da Secção de Matemática sugeriu ao Director que fossem contratadas as seguintes, Maria Celeste Jesus Fonseca e Maria Aida da Conceição Bernardes Silva. O Prof. Fernando Barreira fez sugestão análoga, no que respeita a Química, para Maria Carolina Amado de Carvalho e Artur David Munks. –

O Conselho decidiu ainda que se publicasse um anúncio em que se declare que se aceitam candidaturas para 2º Assistentes dos vários grupos –

Outros assuntos escolares

O Prof. Tiago de Oliveira referiu-se ao problema das cadeiras de opção a definir para o ano lectivo de 1969-1970 e apresentou um programa de cadeiras de opção para o 5º ano da licenciatura em Matemática Aplicada (Opção de Estatística e Automática). Este programa foi largamente debatido e não se chegou a conclusão por incluir uma cadeira a ser frequentada no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, com o que alguns professores não concordaram. Decidiu-se por fim que cada grupo enviasse à Direcção o seu programa de cadeiras de Opção. –

Nada mais havendo a tratar foi encerrado a sessão pelas 20h 30m.

O Professor Secretário

José Francisco Antunes Gama Freire

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 16 de Julho de 1969

A sessão do Conselho Escolar teve início às 15h15m estando presentes os Prof. Torre de Assunção, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, Sebastião e Silva, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira, Dias Agudo e Pinto Peixoto. Os Prof. Carlos Teixeira, Antunes Serra e Fernando Barreira faltaram por estarem ausentes em Missão Oficial. Justificaram a falta os Prof. Veiga de Oliveira e Gomes Ferreira. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na qualidade de Vice-Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Pinto Peixoto. Foi lida e aprovada com algumas emendas a acta da sessão anterior do Conselho.

Período antes da Ordem do Dia

O Prof. Tiago de Oliveira propôs a criação de um lugar de Professor de Cadeira Anexa destinada à Sociologia. O Conselho aprovou.

O Prof. Dias Agudo fez um relato sucinto da última sessão do Senado Universitário.

O Prof. Torre de Assunção leu uma proposta de parecer apresentado pelo Grupo de Mineralogia, sobre o adiamento para a prestação do Serviço Militar pelo Lic. Rodrigues da Silva. O Conselho aprovou a proposta.

O Prof. Assunção mencionou também a maneira como decorreu no presente ano lectivo a cadeira de História e Filosofia da Ciência, referindo os tópicos essenciais tratados pelos assistentes que regeram a cadeira: Lic. Maria Amália Campos Tomé e Maria Emília Cortês e Almeida. Agradeceu ainda a colaboração prestada pelo Dr. Almeida Fernandes e concluiu afirmando que o presente curso tinha sido frequentado por alguns alunos muito bons entre os quais se distinguiram os da licenciatura em Química.

O Prof. Tiago de Oliveira insistiu na necessidade de estar à disposição dos membros do Conselho com antecedência um "dossier" dos assuntos que vão ser tratados na sessão imediata.

Ordem do Dia

Comunicações da Direcção: — O Director participou ao Conselho:

que recebeu um ofício do Conselho da Faculdade de Ciências do Porto a comunicar que tinha sido exarado na Acta um voto de pesar pelo falecimento do Prof. Doutor A. Gião. — que a viúva do referido Professor transmitiu ao Director os seus agradecimentos pelo voto de pesar expresso pelo Conselho. — que os exames da época de Julho têm decorrido com toda a normalidade. — que os Investigadores e Técnicos Investigadores estão legalmente impedidos de reger cursos técnicos; — que lhe constava que iriam ser realizadas obras na Associação sem o seu conhecimento e que não autorizaria as obras se o Conselho não for informado do que se pretende.

O Director relatou a entrevista concedida a uma delegação do Conselho por S. Ex.ª o Presidente do Conselho de Ministros e leu o Memorial, que se transcreve na Acta e que foi enviado pelo Ex.mo Vice-Reitor a Sua Excelência e ao Ex.mo Ministro da Educação Nacional.

Memorial

Respeitante à audiência amavelmente concedida por Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros em 25/6/69.

1) — Foi inscrito no Orçamento um crédito para aluguer de um prédio próximo da Faculdade, a fim de nele se darem aulas de Matemática. Infelizmente a verba foi concedida numa altura (Decreto nº 48.938, de 28/3/69) que já não foi possível alugar o prédio pretendido. Por este motivo, solicita-se a inscrição da mesma verba no Orçamento do próximo ano.

2) — A solução de alugar um prédio para a Matemática é meramente provisória. Torna-se para já indispensável projectar a edificação na área da Cidade Universitária, pelo menos de um edifício para toda a Secção de Matemática da Faculdade.

3) — Integra-se tal projecto na primeira fase de uma reestruturação da Faculdade de Ciências, que deixaria de ser, na sua orgânica, uma entidade rígida e uniforme. Pelo contrário, a heterogeneidade que caracteriza esta Faculdade, cada vez mais acentuada, justificaria que se transformasse em Ramos ou Departamentos independentes (Matemática, Física, Química,

Ciências Geológicas e Biologia e ou outras que venham a julgar-se aconselháveis), cada um formado por um ou vários Institutos cujo número e natureza não pode fixar-se por enquanto, de maneira definitiva. Os Departamentos e respectivos Institutos teriam a necessária autonomia científica, pedagógica e administrativa, havendo um Conselho da Faculdade cuja missão fundamental será a de coordenar as actividades dos Departamentos, nomeadamente as pedagógicas, e outros aspectos comuns ao ensino e investigação das Ciências. —

Concebe-se esta reestruturação básica como um ponto de partida para sucessivas renovações e melhorias, em [illegible], um esforço de actualização permanente que só parece poder obter-se com base numa ampla autonomia. —

4) — Torna-se entretanto necessário que o Ministério das Obras Públicas proceda com maior rapidez às beneficiações e adaptações no actual edifício de modo a tornar mais funcionais as instalações. A criação de novos lugares inscritos no Orçamento do corrente ano, (nomeadamente de Investigadores e outros lugares técnicos) veio agravar uma situação já muito deficiente. Solicita-se, assim, que ~~os~~ as escassas verbas que o Ministério das Obras Públicas tem destinado à Faculdade possam ser aumentadas por esse Departamento. Seria injusto reconhecer que muito tem sido feito já, mas a escassez de verbas não tem permitido, neste aspecto, uma solução rápida deste problema. —

5) — Há falta de mobiliário, e de outros elementos essenciais (instrumentos, aparelhos, etc.) para apetrechar devidamente as aulas, laboratórios e bibliotecas. Pede a Faculdade que a verba de "Móveis" (que não sofre alteração há muitos anos) possa ser aumentada, como repetidas vezes se tem solicitado. —

6) — Esta Faculdade não tem actualmente vagas de professores catedráticos. Nos últimos 5 anos realizaram-se 31 provas de doutoramento e de concursos para professor (actualmente estão em curso 5 doutoramentos e 2 concursos para professor extraordinário), o que demonstra o interesse que a Escola tem posto no preenchimento de lugares de tanta responsabilidade. Outras provas estão em curso. Mas,

porque há numerosas cadeiras e cursos cujas regências estão a cargo de segundos-assistentes, torna-se necessário alargar os quadros de Professores catedráticos e sobretudo o de extraordinários e de primeiros-assistentes. Por outro lado, sem prejuízo deste alargamento, haverá sempre especialidades para que é necessário recorrer, fora da Escola, a entidades de reconhecida competência. A Faculdade não tem deixado de o fazer sempre que é necessário, mas não oferece dúvidas que a orgânica actual de recrutamento é demasiado lenta, com evidentes prejuízos para o ensino. Deseja, também, a Faculdade que os seus Técnicos Investigadores e Investigadores possam ser encarregados de regências.

Faculdade de Ciências de Lisboa, 14 de Julho de 1969

O Director

O Vice-Reitor prestou também alguns esclarecimentos sobre a audiência referida e comunicou que até à data S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional não tinha ainda marcado data para receber a delegação do Conselho.

O Prof. Sebastião e Silva informou que a S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional nunca tinha recebido a Moção aprovada em Sessão do Conselho de 31 de Julho de 1968 e enviada pela Faculdade. Ficou assente que o Vice-Reitor entregará pessoalmente em duplicado a S. Ex.ª o Ministro na audiência solicitada.

- O Prof. Tavares ofereceu ao Director da Faculdade dois exemplares do In Memoriam do Prof. Flávio Rezende (séries A e B); o Vice-Reitor congratulou-se com os bons serviços do Prof. Tavares e agradeceu em nome do Conselho.

Bacharelatos e licenciaturas

Após larga troca de impressões o Conselho foi de parecer que seriam de considerar os seguintes coeficientes na atribuição da nota final das licenciaturas e bacharelatos

Licenciaturas

Nota final do Bacharelato: coeficiente 4
Cadeiras do 4.º e 5.º ano (especialidade) - coeficiente 2
História e Filosofia da Ciência - coeficiente 1

(Para as licenciaturas em Matemática Pura, Matemática Aplicada, Física, Química, Biologia e Geologia) —

Engenharia Geográfica

Nota final do Bacharelato: coeficiente 4
Cadeiras do 4º e 5º: coeficiente 2
(excepto Desenho, Topografia e Geomorfologia)
Desenho Topográfico e Geomorfologia: coeficiente 1

Bacharelato

Licenciatura em Matemática Pura e Matemática Aplicada
Cadeiras de Matemática – coeficiente 4
Cadeiras de Física e Química – coeficiente 2
Desenho – coeficiente 1

Licenciatura em Física
Cadeiras de Física – coeficiente 4
Cadeiras de Química – coeficiente 2
Cadeiras de Matemática – coeficiente 2

Licenciatura em Química
Cadeiras de Química – coeficiente 4
Cadeiras de Física – coeficiente 2
Cadeiras de Matemática – coeficiente 2

Licenciatura em Geologia e Biologia
Cadeiras da especialidade – coeficiente 4
Outras cadeiras – coeficiente 2
Desenho – coeficiente 1

Contrato de Pessoal docente e Técnico

Foram feitos os seguintes propostos para os lugares de experimentados além do quadro da Faculdade, que o Conselho aprovou: —
Matemática – Bacharel José Joaquim da Silva Baptista.
Química – Lic. Maria do Rosário Marrão e Lic. Maria Adélia Serras. —

Os professores do Grupo de Geologia propuseram para Preparador Chefe, Carlos Manuel Reis e Silva; o Conselho aprovou —

Outros assuntos escolares

O Prof. Tavares informou que havia algumas disponibilidades para a aquisição de livros e pediu que os membros do Conselho enviassem listas das obras cuja compra tivesse mais interesse ——

— Passou-se em revista a questão da realização de exames em Março das cadeiras do 1.º Semestre. O Director enunciou os inconvenientes do ponto de vista administrativo da realização dos exames nessa altura. Posta a questão à votação foi aprovado que não se realizasse a época de exames no fim do 1.º semestre tendo votado contra o Prof. Tiago de Oliveira. Sobre este assunto foram mandadas para a Acta as seguintes declarações: Prof. Tiago de Oliveira — Apesar dos inconvenientes de ordem pedagógica e administrativa referidos, reconhecia que era preferível a realização de exames na referida época — Prof. Sebastião e Silva. Seria de considerar a realização de um exame semestral em todas as cadeiras e não apenas nos semestrais devendo para isso suspender-se as aulas durante 15 dias — Prof. Tomé de Assunção: Julga aconselhável a realização dos exames finais de cadeiras do 1.º Semestre no termo das respectivas frequências. ——

O Prof. Tiago de Oliveira propôs que algumas das cadeiras de opção pudessem pertencer ao elenco de disciplinas de outras Escolas Superiores, o que o Conselho aprovou ——

— Discutiu-se largamente o problema do preenchimento das vagas Técnicas da Faculdade tendo finalmente o Prof. Almeida Costa sugerido que sobre casos de recrutamento de engenheiros, os projectos fossem apresentados num Conselho e votados na sessão seguinte. O Conselho aprovou ——

— O Conselho abordou o problema das questões de precedência e decidiu-se que cada grupo preparasse a respectiva lista de precedência. ——

Discutiu-se a necessidade de dotar a Faculdade com um serviço de utilização comum e assentou-se que, numa fase inicial, se procedesse ao aluguer de uma máquina "Xerox" e um duplicador conveniente. ——

Votaram-se, finalmente, votos de licenciatura. ——

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão

O Professor Secretário

José Francisco António Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 30 de Julho de 1969

A sessão do Conselho iniciou-se pelas 15h estando presentes os professores Torre de Assunção, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Sebastião e Silva, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Lopes. Os professores Carlos Teixeira e Antunes Serra faltaram por se encontrarem ausentes em Missão Oficial e justificaram a falta os Prof. Veiga de Oliveira e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na qualidade de Vice Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior do Conselho.

Antes da Ordem do Dia

Foram feitos alguns comentários sobre a maneira como decorreram os exames de Julho em resultado da distribuição de datas ter sido apresentada pelos alunos; o Director deu algumas explicações sobre o assunto.

- O Prof. Gomes Ferreira propôs em nome dos Professores de Física que ao Júri de Concurso para Prof. Extraordinário de Física, a que concorreu o Doutor Bragança Gil, pertençam os Professores de Física das Faculdades de Ciências de Coimbra e Porto e os Professores jubilados Amaro Monteiro e José Sarmento. O Conselho aprovou

- O Prof. Torre de Assunção propôs que fosse reconduzido definitivamente no lugar de Prof. Extraordinário da Faculdade, o Prof. Extraordinário Doutor Romariz Monteiro; o Conselho aprovou

- O Conselho tomou conhecimento que o Prof. Agregado Doutor M. Telles Antunes tinha sido nomeado Técnico Investigador e que as disposições legais não permitem que lhe seja atribuída qualquer regência.

- O Prof. Assunção sugeriu que para os alunos de Ciências Geológição havia conveniência em que o programa da cadeira Análise Infinitesimal I tivesse uma índole diferente daquele que é adoptado para as restantes licenciaturas. A Secção de Matemática prometeu estudar o assunto e tomar uma deliberação

O Professor Torre de Assunção referiu que o Director tinha recebido uma carta do Doutor António Carvalho em que este renuncia a ser nomeado incumbido de regência da cadeira de Geologia Estrutural. O mesmo professor teceu considerações muito pormenorizadas sobre o processo de recrutamento de incumbidos de regência, que considerava deficiente e apresentou um texto de proposta a enviar superiormente em que se aborda este assunto. O Conselho aprovou "o espírito" do documento mas o seu texto suscitou observações de alguns professores. Após uma discussão larga e generalizada de todos os membros do Conselho, o Prof. K. Jacobsohn propôs que, com base no texto da proposta do Prof. Assunção fosse elaborado pelo Director e Prof. Jacobsohn, um documento a enviar superiormente. O Conselho aprovou a proposta, votando contra o Prof. Almeida Costa e tendo-se abstido o Prof. Pinto Lopes. O Prof. Torre de Assunção enviou para a Acta a seguinte declaração: "Sem me opor à aprovação da proposta do Prof. K. Jacobsohn entendo que seria fundamental que este Conselho assumisse desde já uma posição bem definida quanto ao problema dos incumbidos de regência."

O Prof. Dias Agudo comunicou ao Conselho o falecimento da Mãe do Doutor Fraústo Silva tendo o Conselho decidido exarar na Acta um voto de profundo pesar por este facto

Comunicações da Direcção

O Prof. Secretário leu algum do expediente mais importante recebido pela Direcção

O Director congratulou-se com a atribuição do Prémio Artur Malheiros de Ciências Matemáticas (1969) ao Prof. J. Tiago de Oliveira no que foi secundado pelo Conselho

— O Director comunicou ter recebido uma carta do Doutor

António Cavaleiro sobre o assunto referido anteriormente e participou ao Conselho que o Dr. Luis Saldanha iria colaborar numa missão científica no ~~arquip~~ Arquipélago dos Açores onde desceria num batiscafo a 3.40 m de profundidade.

Contratos de Assistentes e Pessoal Técnico

Foram feitas pelas várias Secções as seguintes propostas, que o Conselho aprovou por unanimidade)

1ª Secção — Matemática Pura e Aplicada

Propostos para 2º Assistente além do Quadro os seguintes licenciados: D. Isabel Maria Rocha Ferreira Serrano, D. Maria do Rosário Benito Garcia, D. Raquel de Jesus Prata dos Santos, Manuel José Mendes de Carvalho, D. Maria Luiza Loureiro, António Santos Lucas e Costa Brites

2ª Secção — 1º Grupo (Física).

Licº. Maria Amália Tomé — proposta para Assistente Extraordinário da Faculdade;

Licº. Daniel Augusto Rodrigues — proposto para 2º Assistente além do Quadro.

Licº. José Carvalho Soares — proposto para Técnico Experimentador em Serviço no Laboratório de Física.

Bacharel António José Martins Gonçalves — proposto para Experimentador em Serviço no Laboratório de Física

D. Maria Emília Patas — proposta para Catalogadora da Faculdade em serviço no Laboratório de Física

2ª Secção — 2º Grupo (Química)

O 2º Grupo (Química) proporá vários novos assistentes no Conselho de Outubro.

3ª Secção — 1º Grupo (Mineralogia e Geologia)

Licª. Luisa Ornelas Mendes — proposta para 2º Assistente além do Quadro

3ª Secção — 3º Grupo (Zoologia)

Licº. Eduardo Gonçalves Crespo — proposto para 2º Assistente além do Quadro

Dentro desta rubrica o Conselho decidiu ainda que fosse aberto concurso para 2º Assistente dos vários grupos da Faculdade

Distribuição do Serviço Docente para o ano lectivo de 1969-70:

O Conselho apreciou e aprovou a distribuição do serviço docente (regências teóricas) para o ano lectivo de 1969-1970, apresentada pelos Grupos respectivos.

O Prof. Fernando Barreira fez alguns comentários à atribuição da regência de Física do Estado Sólido ao lic: Carlos Veríssimo, a que o Prof. Gomes Ferraz respondeu.

O Prof. Tiago de Oliveira opôs-se à proposta apresentada pelo Director da Faculdade à atribuição da regência de Antropologia à lic: Maria Emília de Castro e Almeida, alegando as razões dessa oposição. O Director da Faculdade justificou em contrapartida a proposta. Seguiu-se por parte do Conselho uma apreciação da proposta e posta finalmente à votação, o Conselho aprovou por maioria com oposição do Prof. Tiago de Oliveira.

O Conselho tomou conhecimento que o lic: Políbio Valente de Almeida, que já estagiou em Universidades Americanas, era proposto para reger a cadeira de Sociologia e aprovou a proposta.

Outros assuntos escolares

O Prof. Torre de Assunção relatou a colaboração, que consideram muito vantajosa, entre o Prof. Füster e a Secção de Mineralogia e Geologia da nossa Faculdade no estudo das ilhas Atlânticas.

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão

O Professor Secretário

José Francisco Vitorino Gomes Ferraz

Acta da 1ª Sessão do Conselho Escolar de 29 de Outubro de 1969

A sessão do Conselho iniciou-se pelas 14h 45m estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a Acta da sessão de 30 de Julho de 1969

Antes da Ordem do Dia

O Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor da Universidade saudou o Conselho na 1ª sessão realizada sob a sua Presidência. O Reitor foi em seguida saudado pelo Director da Faculdade, pelos Presidentes da 1ª, 2ª e 3ª Secções e Prof. Tiago de Oliveira, que tiveram palavras de muito apreço pela nomeação do Prof. Fernando Barreira para presidir aos destinos da nossa Universidade. O Reitor, em seguida, agradeceu.

Ordem do Dia

Eleição para Director do Gabinete de Astronomia e Directores, respectivamente, do Laboratório de Física e do Instituto Geofísico do Infante D. Luís.

Procedeu-se em seguida, nos termos regulamentares, à eleição dos Directores dos estabelecimentos em epígrafe, tendo sido os seguintes os resultados das votações.

1 – Gabinete de Astronomia: Prof. Veiga de Oliveira (12 votos), Prof. Tiago de Oliveira (10 votos), Prof. Sacarrão (4 votos), Prof. Dias Agudo (1 voto), Prof. Barreira (1 voto).

2 – Laboratório de Física: Prof. Gomes Ferreira (12 votos), Prof. Peixoto (9 votos), Prof. Sacarrão (3 votos), Prof. Barreira (2 votos), Prof. Tavares (1 voto), Prof. Tiago de Oliveira (1 voto).

3 – Instituto Geofísico: Prof. Peixoto (13 votos), Prof. Gomes Ferreira (5 votos), Prof. Tiago de Oliveira (2 votos), Prof. Sacarrão (4 votos), Prof. Jacobsohn (1 voto), Prof. Dias Agudo (1 voto), Prof. Pinto Lopes (1 voto), Prof. Barreira (1 voto).

A sessão foi imediatamente encerrada.

O Professor Secretário

[illegible] Francisco [illegible] Gomes Ferreira

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar de 29 de Outubro de 1969.

Com comparências e presidência idênticas à da sessão anterior, a sessão iniciou-se pelas 15 horas. ——

Ordem do Dia

Apreciação da Candidatura a doutoramento em Matemática Aplicada da Lic: MARIA de FÁTIMA FONTES de SOUSA.

O Presidente da Secção de Matemática leu o parecer da 1ª Secção sobre a candidatura em causa, que foi elaborado pelos Professores Almeida Costa e Tiago de Oliveira, tendo merecido aprovação unânime da respectiva secção. Procedeu-se, em seguida, à votação nos termos regulamentares, tendo o Conselho admitido a candidatura por unanimidade de votos ——

— O Presidente encerrou imediatamente a sessão ——

O Professor Secretário

José Francisco Vitrain Jans Ferreira

Acta da 3ª Sessão do Conselho Escolar de 29 de Outubro de 1969.

Com comparências e presidência idênticas à da sessão anterior, a sessão teve início pelas 15h 15m. ——

Antes da Ordem do Dia

— O Presidente da Secção de Matemática propôs que ao júri de doutoramento da Lic: MARIA de FÁTIMA FONTES de SOUSA, pertençam os professores Neto Murta da Universidade de Coimbra e Monteiro do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. O Conselho aprovou ——

— O Prof. Jacobsohn referiu a necessidade da Faculdade de Ciências marcar a sua posição no tocante à anunciada reforma Universitária e no seguimento de ofício enviado em tempo a S.Exª o Ministro da Educação Nacional. O problema foi largamente debatido pelos professores presentes e o Conselho designou uma Comissão constituída pelos Prof. Dias Agudo, Pinto Lopes e Pinto Peixoto para estudar os documentos apresentados pelo Grupo de Trabalho em tempo constituído pelo Conselho. Esta Comissão, elaborará posteriormente um documento sobre o qual o Conselho se pronunciará oportunamente. Entretanto decidiu-se oficiar ao Exmº Reitor a comunicar superiormente que esta Comissão tinha sido constituída.

O Prof. Torre de Assunção comunicou que o Prof. Zaluar Nunes, recentemente falecido, tinha legado os seus livros à Faculdade para serem entregues à Biblioteca Geral ou à biblioteca privativa da Secção de Matemática. Tendo-se pronunciado sobre o assunto o Professor Bibliotecário e os professores da Secção de Matemática, o Conselho resolveu que os livros fossem entregues à Biblioteca privativa da Secção de Matemática, com indicação de que tinham sido legados pelo Prof. Zaluar Nunes. Foi ainda decidido que se enviasse à Exmª Família do Prof. Zaluar Nunes um ofício a comunicar que a Faculdade se sente muito honrada com a oferta e que se irá solicitar superiormente autorização para poder receber a dádiva dos livros.

Ordem do Dia

- O Professor Secretário leu algum do expediente corrente pela Direcção.
- Por proposta do Director o Conselho decidiu exarar na Acta votos de profundo pesar pela morte do 2º Conservador Sr. Higino Santos e do Naturalista Luís Gonçalves Sobrinho. Em atenção aos altos serviços prestados pelo Sr. Higino Santos à Faculdade o Conselho decidiu atribuir a casa onde ele morava, a sua filha como contínua da Biblioteca, com a condição de que a viúva do Sr. Higino dos Santos permaneça nessa residência.
- O Director participou ao Conselho que tinha recebido o último fascículo do "In Memoriam" do Prof. Flávio Resende. Propôs ao Conselho, no que foi secundado, por todos os respectivos membros, um voto de louvor ao Prof. Tavares pelo esforço e dedicação em perpetuar a memória do Prof. Resende. O Prof. Tavares agradeceu.

Contrato de Pessoal docente e técnico

Foram feitas pelas várias Secções as seguintes propostas, que o Conselho aprovou por unanimidade.

1ª Secção – 1º e 2º Grupos (Matemática Pura e Aplicada) – O Prof. Extraordinário Doutor José Joaquim Dionísio – proposta a sua recondução definitiva no lugar de Professor Extraordinário. Doutor José Francisco Rosa Taborda – proposto o contrato para 1º Assistente. Lic. Jaime José Pereira Ramos – proposto para 2º Assistente de Matemática. Dr. James Cooper – proposto para Técnico Experimentador – D. Lucinda Augusta de Almeida Fernandes Morgado – proposta para Catalogadora da Faculdade em serviço na Secção de Matemática.

2ª Secção – 1º Grupo – Física – Propostos para 2º Assistentes os licenciados: D. Maria de Lourdes Fraser Monteiro, Augusto Manuel Carvalho Albuquerque Barroso, Manuel Rolão Santos, Eng. Nuno Álvaro dos Santos, Joaquim Manuel Gomes da Silva.

D. Maria de Lourdes Martins Marcelino – proposta para Preparadora da Faculdade em serviço no Laboratório de Física. Rui Geraldes Carvalho – proposto para Ajudante de Preparador da Faculdade em serviço no Laboratório de Física.

2ª Secção – 2º Grupo de Química – Propostas para 2º Assistentes os licenciados: D. Maria Elisabette da Silva Fonseca, D. Lídia Miguel Pires Clemeirinho, D. Maria Irene Magalhães de Assunção, D. Maria Manuela Gomes da Silva Rocha, D. Maria Satyá Dora Pires da Costa, D. Maria Evangelina Dias Gonçalves Nunes, D. Maria Helena Ferreira da Silva Florência, D. Maria Manuela Brotas de Carvalho, Eng. Manuel Gil Mata, Lic. Julieta Fontes Caeiro Oliveira Borges.

3ª Secção – 1º Grupo – Mineralogia

Propostos para 2ºs Assistentes os seguintes licenciados: Vítor Hugo Forjaz, João Queiroz Ferreira Rocha de Macedo; Lic. Gabriel Almeida proposto para Naturalista além do Quadro.

3ª Secção – 3º Grupo Zoologia

Proposta para Naturalista além do Quadro – Lic. Ana Maria Ferreira Neves.

Biblioteca – O Prof. Tavares propôs para Catalogadora da Biblioteca a Sr.ª D. Maria Henriqueta dos Santos Falé.

Outros assuntos escolares

O Prof. Sacarrão levantou o problema da distribuição da serviço docente na Zoologia, com o prolongamento da ausência do Prof. Serra da Faculdade. O Conselho decidiu que, durante a ausência do Prof. Serra, a regência da cadeira "Vertebrados", fosse assegurada pelo Doutor Carlos Almaça e a regência da cadeira de Genética seja atribuída ao Prof. Pinto Lopes.

Foi novamente abordado o problema da criação de uma turma teórica da cadeira de Análise Infinitesimal com destino aos alunos da licenciatura em Ciências Geológicas.

O Conselho assumiu a responsabilidade da criação da referida turma, embora o número de alunos seja muito reduzido e nessas condições a Secção de Matemática propôs que a correspondente regência fosse atribuída à Lic.ª D. Maria Adelaide Lucena, tendo o Conselho concordado.

O Prof. Torre de Assunção leu ao Conselho uma carta em que o Técnico Investigador Prof. Doutor Miguel Telles Antunes se oferece para regência duma cadeira, prescindindo de qualquer remuneração. O Conselho tomou conhecimento pelo Prof. Assunção que o serviço do Grupo de Geologia já está todo distribuído e que portanto a pretensão do Prof. Telles Antunes não poderá ser satisfeita. A encerrar o assunto o Prof. Jacobsohn congratulou-se com interesse do Prof. Telles Antunes pela Faculdade.

O Presidente da Secção de Matemática referiu-se em seguida ao problema do aluguer do prédio, tendo ~~[illegible]~~ comunicado ao Conselho que o assunto estava parado em virtude do facto da renda pedida pelo proprietário ser de 62.000$00 mensais, tendo a Comissão oficial avaliado uma renda não superior a 38.000$00. O Presidente da Secção de Matemática leu em seguida uma informação em que a respectiva Secção refere a impossibilidade de resolver o problema das suas instalações. O Conselho decidiu que se desse conhecimento às entidades superiores desta informação.

Finalmente o Prof. Carlos Teixeira propôs que a Faculdade peça novamente um novo edifício, a construir na Cidade Universitária. O Conselho apoiou a proposta e frisou a necessidade da revisão do anteprojecto de novas instalações entregue em tempo oportuno.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão.

O Professor Secretário
José Francisco [illegible] Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 3 de Dezembro de 1969

A sessão do Conselho iniciou-se pelas 15h15m estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Justificou a falta o Prof. Dias Agudo. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira.

Foi lida e aprovada a Acta da sessão do Conselho Escolar de 29 de Outubro

Antes da Ordem do Dia

O Reitor saudou o Prof. Pinto Peixoto por ter sido designado para vice-Reitor e ter sido nomeado para vogal do Conselho do Fomento Cultural do Instituto de Alta Cultura. Salientou ainda a posição ímpar que ocupa neste momento a Faculdade de Ciências em relação ao I.A.C. por ter 3 dos seus professores em lugares de destaque nos corpos directivos do Instituto! Lamentou finalmente que o Prof. Kurt Jacobsohn abandone a seu pedido a Vice-Reitoria da Universidade! — O Prof. Peixoto foi ainda saudado pelo Director e presidentes da 1ª, 2ª e 3ª Secções. No final o Prof. Peixoto agradeceu e o Prof. Jacobsohn dirigiu ao Reitor palavras de agradecimento pela atenção havida com ele.

— O Prof. Tiago de Oliveira apresentou em seguida uma proposta de Moção relacionada com o afastamento de docentes universitários e de candidatos a essa docência, por motivos extra-universitários. O Prof. Jacobsohn propôs que, em seguimento de decisão anterior do Conselho e, por razões meramente processuais, a apreciação da referida moção fosse integrada em Ordem do Dia de Conselho posterior, ~~ou se pelo contrário deveria ser aprecia~~. Este ponto foi largamente debatido e tendo sido posta à votação se a Moção deveria ser integrada em Ordem do Dia do Conselho pertinência, ou se pelo conteúdo deveria ser apreciada imediatamente, o Conselho decidiu por maioria discutir imediatamente a moção. O conteúdo e o texto do documento foram em seguida analisados por todo o Conselho, tendo-se aprovado por unanimidade a seguinte moção e que fosse dado conhecimento do texto ao senado universitário.

Moção

Considerando que a Universidade Portuguesa atravessa uma grave crise, em particular ligada à séria falta de docentes qualificados. Considerando que alguns valores portugueses, que vivendo entre nós quer no estrangeiro, estão afastados da docência por motivos extrauniversitários. Considerando que o Governo expressou o louvável desejo de realizar a pacificação da família portuguesa, o Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa solicita do Governo, que seja revista a situação dos docentes afastados assim como dos candidatos não admitidos a nomeação por motivos extrauniversitários, integrando-os, caso é justo, nos quadros da Universidade.

– O Prof. Torre de Assunção apresentou ao Conselho em nome do Grupo de Ciências Geológicas, uma proposta fundamentada solicitando que ao Lic. ARTUR FIGUEIREDO NUNES fosse concedida a classificação equivalente à mínima necessária para se submeter a doutoramento. O Conselho aprovou.

Ordem do Dia

– Comunicações da Direcção:

- O Professor Secretário leu algum do expediente corrente pela Direcção.
- Por proposta do director o Conselho decidiu felicitar o Prof. Ramos e Costa, antigo Vice-Reitor da Universidade e Director da Faculdade, na passagem do seu aniversário natalício, que ocorria na data da sessão do Conselho.

– Contrato de pessoal docente e técnico

Foram feitas pelas várias secções as seguintes propostas, que o Conselho aprovou por unanimidade:

2ª Secção – 1º Grupo de Física – Lic. Luiz Frederico Chagas Junqueira dos Reis, proposto para 2º Assistente além do quadro.
Armando Franco Baptista – Proposto para Mecânico além do quadro.
2ª Secção – 2º Grupo – Química – Doutor Cesar Viana – proposto

para 1.º Assistente

3.ª Secção - 2.º Grupo Botânica — Lic. Maria Helena Quental Pereira Paiva — proposta para 2.º Assistente. Lic. Maria Ferreira Mota de Melo - proposta para Auxiliar de Naturalista além do Quadro.

3.ª Secção - 3.º Grupo - Zoologia — Lic. Carlos Manuel Paixão de Magalhães - proposto para 2.º Assistente. D. Maria Carlota Rebelo Tribuzio - proposta para Ajudante de Preparador do Quadro do Museu.

Biblioteca - D. Pilar de Lourdes Alagoinha Pereira Cabacinha - proposta para Catalogadora do Quadro.

- A Secção de Matemática comunicou que o Director iria propor relativamente a prorrogação do contrato da assistente Lic. Maria Carlos Vilar Figueiredo.

- Os professores de Física pediram ao Conselho poderes, que lhe foram concedidos, para contratar mais um assistente.

- O Conselho aprovou que, por falta de saúde do Prof. Pinto Lopes, a regência da cadeira de Genética seja atribuída ao Doutor Fernando Catarino e a turma de Botânica Geral à Lic. Maria da Luz Rocha Afonso, o Conselho desejando o rápido restabelecimento do Prof. Pinto Lopes.

- O Prof. Sacarrão comunicou ainda ao Conselho que o assistente de Zoologia, Lic. Pedro Rodrigues foi autorizado a transferir-se em comissão de serviço para a Universidade de Lourenço Marques.

Prédio da Secção de Matemática

O Conselho tomou conhecimento do estado em que se encontra o assunto relativo ao prédio para a Secção de Matemática. No seguimento do processo decidiu-se oficiar superiormente no sentido de que o problema seja nos termos legais submetido a Conselho de Ministros. Ainda no domínio de Obras para a Faculdade, decidiu-se requisitar ao Ministério das Obras Públicas uma cópia do anteprojecto para novas instalações desta Faculdade elaborado em 1961.

- Reforma da Universidade

Entrou-se em seguida na apreciação do documento elaborado pela comissão constituída pelos Profs. Dias Agudo, Pinto Lopes e

Pinto Peixoto sobre a reforma da Universidade e que versava essencialmente a estruturação duma Faculdade de Ciências e o problema dos doutoramentos. O Prof. Peixoto, em nome da comissão, deu esclarecimentos ao Conselho sobre o documento.

Todos os professores manifestaram os seus pontos de vista sobre o documento, não se tendo chegado a uniformidade de opinião. Alguns dos membros do Conselho foram de parecer que o documento era muito restrito (apenas 2 pontos) no tocante à reforma de uma Universidade e que só valeria a pena enviar posteriormente um documento mais completo. O Prof. Tiago de Oliveira propôs que na impossibilidade de se fazer em tão pouco intervalo de tempo um documento completo, se enviasse a opinião da Faculdade sobre os dois pontos referidos. Não se tendo chegado a qualquer conclusão o presidente solicitou da Comissão que elaborasse um novo documento, em que tivesse em conta as opiniões expressas no Conselho.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário
José Francisco Antunes Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 17 de Dezembro de 1969.

A sessão do Conselho iniciou-se pelas 15h 15m estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, German Sacarrão, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Justificou a falta o Prof. Sebastião e Silva. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira.

Foi lida e aprovada a Acta da sessão anterior do Conselho.

Antes da Ordem do Dia

– No seguimento do que se tinha decidido na última sessão do Conselho o Prof. Veiga de Oliveira comunicou que os Prof. Dias Agudo e Dionísio assegurariam no presente ano universitário a regência de duas das cadeiras de Opção da Secção de Matemática. O

Peltier agradeceu aos Prof. Veiga de Oliveira, Dias Agudo e Dionísio a boa vontade manifestada na resolução deste assunto.

- O Prof. Dias Agudo fez um resumo sucinto da última sessão do Senado Universitário.

- O Prof. Teixeira comunicou que o assistente Eng. Victor Hugo Forjaz tinha sido vítima de um acidente de aviação quando se encontrava em serviço no norte do país, mas que felizmente estava a recuperar.

Comunicações da Direcção

O Prof. Secretário leu algum do expediente mais importante corrente pela direcção.

- O Director comunicou que tinha recebido da Universidade de Coimbra um projecto de reforma do ensino superior, apresentado por aquela Universidade às instâncias superiores.

- Que se iria realizar no Natal um curso sobre computadores.

- Que o Prof. Ramôa e Costa tinha agradecido o telegrama de felicitações enviado pelo Conselho e que a Viúva do malogrado Silva Gonçalves Sobrinho agradeceu o voto de pesar do Conselho.

O Director participou ainda que S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional respondera à exposição apresentada pelo Conselho em Julho último, em que se referia entre outros aspectos da crise da nossa Faculdade a extraordinária dificuldade no recrutamento de incumbidos de regência, S. Ex.ª indagou do Director quais as razões porque sistematicamente no caso dos incumbidos de regência não se tinha dado cumprimento ao Art. 114.º. O Director leu ao Conselho uma minuta de resposta ao ofício de S. Ex.ª o Ministro. Decidiu-se que, por se tratar de um assunto de extrema importância e gravidade, fosse o problema dos incumbidos de regência inscrito na Agenda da sessão do próximo Conselho.

- Proposta para abertura do concurso para Professor Extraordinário do 3.º Grupo (Zoologia e Antropologia) da 3.ª Secção.

A 3.ª Secção resolveu por unanimidade propor ao Conselho a abertura do concurso em epígrafe, para 1 vaga. O Conselho aprovou por unanimidade.

— Contrato de pessoal docente e técnico

— A 1ª Secção pediu plenos poderes, que lhe foram concedidos, para o recrutamento de algum pessoal técnico.

— O 2º Grupo (Química) da 2ª Secção propôs D. Maria Emília Costa Alves para ajudante de preparador e D. Maria Arminda Nunes para catalogadora. O Conselho aprovou estas propostas, tendo dado poderes ao Grupo de Química, a seu pedido, para contratar uma experimentadora.

— O Prof. Germano Sacarrão comunicou ao Conselho que a Licª. Maria Madalena Seixas se candidatara a lugares técnicos do grupo de Zoologia, e que esta candidata tinha o apoio do Prof. Serra, de quem foi lida uma carta ao Conselho, que havia sido dirigida ao Prof. Sacarrão. Não tendo a 3ª Secção feito qualquer proposta sobre o assunto, o Conselho considerou-se inhabilitado a tomar uma decisão, de acordo com normas que previamente estabelecera.

— Exames finais em Janeiro

O Conselho aprovou, com algumas emendas, o mapa de exames finais da época de Janeiro, que a Direcção lhe apresentou.

— Reforma da Universidade

O Conselho entrou na apreciação e discussão do documento elaborado pela Comissão constituída pelos Profs. Dias Agudo, Pinto Lopes e Pinto Peixoto, como projecto de resposta ao Ofício nº 963, Lº 44, Proc. 109 de 12 de Junho de 1969, de S. Exª. o Ministro da Educação Nacional. Apreciou-se primeiro na generalidade o referido projecto, tendo-se pronunciado sobre o assunto todos os professores e ficado aprovada a estrutura do documento nas suas linhas gerais: I – Instalações, quadro docente e população escolar,
II – Linhas gerais da reestruturação da Faculdade de Ciências de Lisboa.
III – Condições de promoção do pessoal docente
IV – Autonomia

Começou, em seguida, a apreciação na especialidade, tendo-se discutido individualmente cada um dos 32 artigos, que constituem o referido documento. Após a apreciação das 13 primeiros artigos o Ex.mo Reitor deliberou suspender os trabalhos, devido ao adiantado da hora, decidindo que a sessão continuaria no dia 20 de Dezembro pelas 9h30m.

Os trabalhos da sessão do Conselho recomeçaram no dia referido, tendo justificado a sua falta a esta 2.ª parte do Conselho o Prof. Pinto Lopes.

O Conselho entrou imediatamente na apreciação dos restantes pontos, tendo-se ocupado largamente das condições de doutoramento, de promoção do pessoal docente, além do problema da autonomia universitária. Com base no projecto apresentado pela comissão referida, o Conselho elaborou o documento seguinte, que fica anexo à Acta e que se decidiu remeter imediatamente a S. Ex.ª o Ministro. Ao encerrar a rubrica o Ex.mo Reitor felicitou e agradeceu em nome do Conselho o bom trabalho apresentado pela comissão.

Outros assuntos escolares.

O Professor Carlos Teixeira informou o Conselho de que o Doutor Miguel Telles Antunes se propõe realizar na Faculdade um curso livre sobre Geologia de Lisboa, de que elaborou o respectivo programa. Pede que, se o Conselho assim o entender, o assunto seja levado à consideração do Senado.

O mesmo professor informou ainda o Conselho, de que o Prof. Djalma Guimarães, actualmente com 74 anos e doente, não poderá vir a Lisboa receber as insígnias de doutor Honoris causa e com que foi distinguido recentemente pela Universidade de Lisboa. Nestas condições ~~[illegible]~~ sugere que o respectivo diploma lhe seja entregue no Brasil, por um professor da Faculdade de aí enviado para esse fim (o Prof. Assunção estaria naturalmente indicado) ou pela Embaixada portuguesa no Brasil. O Senhor Reitor declarou que esta sugestão é viável.

Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão.

O Professor Secretário

José Francisco Vitório Gomes Ferz

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 21 de Janeiro de 1970

A sessão do Conselho Escolar iniciou-se pelas 15h15m estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Lopes. Justificaram a falta os Prof. Sebastião e Silva e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn na qualidade de vice-reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira.

Foi lida e aprovada com algumas emendas a acta da sessão anterior do Conselho.

Antes da Ordem do Dia

O Prof. Tiago de Oliveira propôs que fosse distribuído por todos os docentes da Faculdade o documento aprovado em Conselho e concernente à reforma da Faculdade de Ciências de Lisboa e que fosse distribuído por intermédio do Prof. Guerreiro a todos os componentes dos grupos de trabalho. O Conselho decidiu ainda que o documento seja publicado em Suplemento à Revista da Faculdade de Ciências de Lisboa; e que o grupo de trabalho, em tempo constituído pelo Conselho, verifique se há a curto prazo quaisquer soluções dentro do espírito do documento.

O Prof. Carlos Tavares propôs que o Conselho fosse informado da actividade científica dos funcionários ocupando lugares técnicos recentemente criados na Faculdade. O Conselho aprovou por unanimidade e decidiu que no final de cada ano civil os Técnicos Investigadores, Investigadores, Técnicos Experimentadores, Naturalistas, Analistas (licenciados) entregassem ao Director da Faculdade um relatório, que posteriormente seria apreciado.

Foram discutidas algumas dificuldades surgidas com um aluno invisual que frequenta a licenciatura em Biologia.

O Conselho aprovou a proposta para que a Lic. Maria Emília Castro e Almeida reja a cadeira de História da Ciência, durante o 2º Semestre do corrente ano lectivo.

Ordem do Dia

— Comunicações da Direcção

— O Professor Secretário leu algum do expediente mais importante recebido pela direcção.

O Director leu ao Conselho um requerimento de catalogadores da Faculdade, no sentido de melhoria da situação; o Conselho aprovou as pretensões solicitadas no requerimento.

O Director comunicou finalmente ter recebido cópia do relatório do Centro de Estudos de Geologia Pura e Aplicada.

— Problema dos incumbidos de regência

O Prof. Torre de Assunção fez considerações pertinentes sobre o problema dos incumbidos de regência, dizendo que seria conveniente chamar a atenção de S.Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, para o facto de que as formalidades legais exigidas para o contrato de incumbido de regência o tornam praticamente inoperativo. O Conselho pediu aos Prof. Torre de Assunção e Veiga de Oliveira para reunir os elementos necessários para elaborar uma exposição a submeter a S.Ex.ª o Ministro.

— Contratos de pessoal docente e técnico

O Conselho aprovou por unanimidade os seguintes propostos:

— António Rodrigues Codeço — para Mecânico da Faculdade de Ciências em serviço no Laboratório de Física.

— D. Maria Ginette Antonieta de Almeida Fernandes — para Experimentador da Faculdade de Ciências em serviço no Laboratório de Química.

Doutor António Marcos Galopim de Carvalho — para ocupar um lugar do quadro de 1º Assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa.

D. Maria da Conceição Rebelo Tibúrcio, para preparadora Conservadora do Museu Bocage.

— Distribuição do Orçamento Privativo

Examinando o orçamento da Faculdade de Ciências para 1970, o Conselho decidiu que os aumentos verificados em cada rubrica em relação ao orçamento do ano anterior sejam distribuídos proporcionalmente às verbas atribuídas a cada grupo no orçamento privativo, referente a 1969. Nestas condições o orçamento privativo para 1970 é o seguinte: Resguardo e calçado – Secretaria 15000$00. Móveis – Secretaria (20.835$00), Biblioteca (133.333$00), Física (93190$00), Química (127.643$00), Matemática Pura (43333$00), Desenho (8333$00), Matemática Aplicada (33.333$00). Conservação de prédios – 50000$00 Secretaria. Conservação de móveis – Secretaria (14300$00), Biblioteca (11700$00), Física (27300$00), Química (24700$00), Matemática Pura (9100$00), Desenho (6500$00), Matemática Aplicada (23400$00). Impressos (22400$00), Biblioteca (7200$00), Física (2.240$00), Química (2240$00), Matemática Pura (1920$00), Desenho (1760$00), Matemática Aplicada (2240$00). Expediente – Secretaria (34956$00), Biblioteca (5217$00), Física (73000$00), Química (124.608$00), Matemática Pura (10760$00), Desenho (5478$00), Matemática Aplicada (15981$00). Luz, etc – Secretaria (350.000$00). Correio – Secretaria (1268$00), Biblioteca (3866$00), Física (600$00), Química (600$00), Matemática Pura (400$00), Desenho (66$00), Matemática Aplicada (400$00). Transportes – Secretaria (2.325$00), Biblioteca (750$00), Física (600$00), Química (600$00), Matemática Pura (450$00), Desenho (225$00), Matemática Aplicada (450$00).

Outros assuntos escolares

O Prof. Carlos Teixeira solicitou do Conselho que sejam revistas as normas, em tempo aprovadas, para admissão de pessoal técnico; o Conselho decidirá oportunamente sobre o assunto.

O Director comunicou ao Conselho que S. Ex.ª o Ministro receberia no dia seguinte, o Reitor e Directores das diferentes Faculdades da Universidade, a quem ouviria sobre os problemas mais instantes da Universidade. O Director leva ao Conselho um resumo dos assuntos mais prementes da nossa Faculdade, tais como pedidos para a secção de Matemática, problema dos assistentes, orçamento...

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

José Francisco Vitorino Gomes Ferreira

Acta da sessão do Conselho de 23 de Janeiro de 1970

Convocado de urgência pelo Director, o Conselho Escolar iniciou os seus trabalhos pelas 9 h 45 m estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Guimarães, [illegible], Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Lopes. Justificou a falta o Prof. Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira.

Em virtude de ter decorrido menos de 48 h entre as duas sessões do Conselho, o Reitor dispensou a leitura da Acta da Sessão anterior que será lida conjuntamente com a da actual sessão de Conselho.

Ordem do Dia

O Director relatou ao Conselho a audiência que S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional dera ao Reitor e aos Directores das Faculdades, tendo referido os diversos assuntos nela abordados. No que respeita ao aluguer do prédio para a Matemática, o Ministro indagou do Director da Faculdade se os alunos concordavam com esta solução. Tendo sido convidada a pronunciar-se sobre o assunto, a Secção de Matemática comunicou ao Director, que por conversas puramente particulares travadas com alunos, julgava poder informar que esta solução não desagradava aos alunos, não podendo evidentemente ser mais categórica sobre o assunto. Discutiram-se ainda alguns pormenores do arrendamento do prédio.

O Prof. Barreira perguntou à Secção de Matemática quais as salas que seriam dispensadas quando o prédio fosse alugado, tendo a referida secção afirmado que só poderia dispensar as salas dos pavilhões.

Concluiu-se então que o aluguer do prédio, embora necessário para a Secção de Matemática, constitui uma solução bastante precária no que respeita às outras secções mais populares, designadamente a Física e a Química.

– O Prof. Sebastião e Silva chamou a atenção do Conselho para a recente criação do Instituto Nacional de Pedagogia, totalmente independente da Universidade e para os perigos que poderão resultar deste facto. Dada a importância do assunto o Conselho decidiu inscrevê-lo na Agenda da sua próxima sessão e pedir aos Prof. Assunção, Jacobsohn e Sebastião e Silva que elaborassem um projecto de exercícios.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas 11 horas

O Professor Secretário
José Francisco António Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 25 de Fevereiro de 1970.

A sessão do Conselho Escolar de 25 de Fevereiro de 1970, teve início às 15h15m sob a presidência do Reitor da Universidade, estando presentes os Professores Tomé de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira, Dias Agudo, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Justificaram a falta a esta sessão os Professores Sebastião e Silva e Gomes Ferreira. Secretariou o Prof. Pinto Lopes, em substituição do Professor Secretário.

O Conselho aprovou as actas das sessões de 21 e de 23 de Janeiro de 1970.

O Conselho aprovou por unanimidade a proposta feita pelo Prof. Barreira, de ser exarado na acta desta sessão, um voto de pesar pelo falecimento da mãe do Prof. Kurt Jacobsohn e de se manifestar, a este Professor, os sentimentos.

O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Prof. Barreira no sentido de ser registado, na acta desta sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Prof. Julio Palacios e de ser dado conhecimento desta resolução, à Universidade de Madrid

O Conselho tomou conhecimento da informação prestada pelo Prof. Almeida Costa sobre a natural adhesão do Prof. Dias Agudo na argumentação da tese, nas provas de um doutoramento ultimamente realizado em Coimbra

O Conselho tomou conhecimento do relato das últimas sessões do Senado, feito pelo Prof. Dias Agudo na qualidade de delegado dos Professores Catedráticos desta Faculdade

O Reitor manifestou o desejo de, oportunamente conhecer as opiniões deste Conselho Escolar, quanto aos problemas da participação dos estudantes na gestão da Faculdade. O Reitor sugeriu que, pela Secção de Matemática, lhe fossem fornecidos os elementos necessários que habilitem a Reitoria a providenciar convenientemente junto das entidades superiores competentes no que diz respeito às futuras instalações destinadas àquela Secção

O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Prof. Almeida Costa, de as Assistentes Raquel Judite Ramos e Isabel Maria Rocha Ferreira Lemos serem encarregadas da regência de Algebra Linear

Ordem do Dia

Comunicações da Direcção

O Conselho tomou conhecimento de um ofício da Reitoria da Universidade transmitindo o despacho ministerial relativo a exames finais das disciplinas semestrais, e de uma exposição de estudantes referente a problemas das datas dos exames finais. O Conselho decidiu, depois de discussão dos diferentes aspectos relacionados com os exames finais das disciplinas semestrais: 1) - autorizar a realização dos exames em Março; 2) - autorizar, para cada disciplina, a opção individual, por parte dos estudantes quanto à realização dos exames, numa primeira época em Março ou em Julho; 3º- autorizar que os exames tenham início a partir de 1 de Março, tendo porém em atenção que, para as cadeiras com frequência superior a 100 alunos, não convém que a 2ª chamada da prova escrita ultrapasse, sempre que possível, a data de 4 de Abril; 4º- afixar a notícia desta decisão, para conhecimento dos alunos —

O Conselho discutiu, sob proposta do Prof. Kurt Jacobsohn, a posição que os professores devem assumir, quando, como acontece na cadeira "Elementos de Química Física" os alunos ocuparam a sala de aula e mesa, no tempo destinado à prelecção.

O Conselho deliberou, quanto ao aludido assunto, deixar a decisão ao critério do Professor, de acordo com as circunstâncias, quer tentando convencer os estudantes a discutir fora da hora da lição, ou, no caso de insucesso, abandonar a sala e afixar a matéria correspondente à lição quer provocando ele próprio a discussão na aula.

— Instituto Nacional de Pedagogia —

O Conselho apreciou o projecto de exposição elaborado pelos Profs. Torre de Assunção, Kurt Jacobsohn e Sebastião e Silva, referente à criação do Instituto Nacional de Pedagogia, a submeter a S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional. O Conselho aprovou, por unanimidade, a redacção da referida exposição, na versão que resultou da discussão generalizada do assunto. O Conselho aprovou a sugestão do Prof. Pinto Peixoto para que fossem distribuídas cópias daquele documento, a todos os membros do Conselho. —

— Contratos de pessoal docente e técnico —

O Conselho aprovou, por unanimidade, as seguintes propostas de contrato de pessoal: JOSÉ LUÍS AMADO DE CARVALHO, para catalogador da Secção de Química; CARLOS ALBERTO BISCAIA ESTEVES DE CARVALHO, para experimentador da Secção de Química —

O Conselho aprovou por unanimidade a proposta, apresentada pela Secção de Física, de contrato de dois Segundos-Assistentes

Outros assuntos escolares

- O Conselho aprovou a proposta da Secção de Matemática, de recondução definitiva, como Professor Extraordinário do Doutor Pedro Bruno Teodoro Braumann.

O Conselho aprovou a proposta feita pelo Prof. Neves Tavares de autorização a conceder ao Segundo Assistente do Grupo de Botânica, Lic. Rui Rebordão, para solicitar uma bolsa de estudo à Fundação C. Gulbenkian, a fim de efectuar estudos de Biologia Marítima.

O Conselho aprovou a sugestão emitida pelo Prof. Pinto Peixoto de que os pedidos de bolsa dos docentes da Faculdade, dirigidos à NATO e à OCDE, sejam acompanhados do parecer do Conselho Escolar.

Finalmente votaram-se notas de licenciatura

O Presidente encerrou a sessão do Conselho Escolar às 20 horas.

O Professor Secretário
José Francisco Ribeiro Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 11 de Março 1970

A sessão do Conselho teve início pelas 15h15m estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Gomes Ferreira, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Justificaram a falta os professores Sebastião e Silva e Antunes Serra. Os professores Tiago de Oliveira e Dias Agudo encontravam-se no estrangeiro em missões oficiais. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior do Conselho.

Antes da Ordem do Dia

O Prof. Torre de Assunção apresentou uma sugestão do Prof. Sebastião e Silva — que inteiramente apoia — para que as futuras Faculdades de Educação sejam, na sua primeira fase, organismos apenas de investigação didáctica e pedagógica. Deste modo essas Faculdades tratariam, inicialmente, de formular problemas daquelas índoles e preparariam, mediante a concessão de bolsas de estudo, os docentes indispensáveis à sua actividade em fase ulterior. O Conselho apreciou pormenorizadamente a referida proposta tendo-se estabelecido discussão generalizada. Posta finalmente à votação a proposta foi prejudicada por 8 votos contra e 3 a favor.

O Presidente da 1ª Secção leu uma exposição enviada pelos assistentes da Faculdade aos presidentes das várias secções, concernente a assuntos pedagógicos da Escola. Entre outros problemas solicitaram os assistentes que passem a ter audiência na resolução de problemas pedagógicos da Faculdade, visto grande número de regências teóricas lhes estarem distribuídas. Vários professores pronunciaram-se tendo o Conselho na generalidade concordado com a exposição dos assistentes. O Reitor tomou a palavra fazendo algumas considerações sobre o assunto, tendo chamado a atenção do Conselho para uma disposição legal, que permite que os encarregados de curso tomem parte nas sessões do Conselho em que se tratem problemas ligados com regências. Nestas condições o Reitor propôs ao Conselho que se realizasse uma sessão para a qual fossem convocados todos os membros do corpo docente a que estejam cometidas regências teóricas. O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta do Reitor e foi marcada uma sessão do Conselho, nas condições referidas, para o dia 14 de Março, com a seguinte ordem do dia: "Análise de problemas pedagógicos da Faculdade".

Comunicações da Direcção.

– O Prof. Secretário leu algum do expediente corrente pela Direcção.

– O Director leu ao Conselho uma comunicação de alunos sobre a cadeira de Elementos de Química Física.

– O Presidente da Secção de Matemática relatou, pormenorizadamente, os problemas surgidos na cadeira de Geometria Descritiva relatando algumas das pretensões dos alunos, no que respeita a programas, realização de exames, modo de aproveitamento, etc...

O Prof. Pinto Lopes expôs ao Conselho algumas anomalias que se passaram na cadeira de Botânica Geral. Dos exercícios referidos resultou uma larga troca de impressões entre os membros do Conselho tendo-se resolvido ser preferível tomar decisões sobre as pretensões dos estudantes no tocante a problemas pedagógicos surgidos nas várias cadeiras na sessão do Conselho marcada para o dia 14 de Março.

O Director fez notar o carácter anónimo de toda a documentação, com origem nos estudantes, que circula na Faculdade e é enviada à Direcção. Nessas condições o Director propôs que a direcção da Associação assuma a responsabilidade das pretensões pedagógicas dos estudantes, pelo que deverá transmiti-las oficialmente à Direcção da Faculdade; só nessas condições é que as referidas pretensões poderão ser apreciadas pela Direcção da Faculdade. O Conselho aprovou por unanimidade a proposta do Director.

- Contrato de Pessoal Docente e Técnico.

O Conselho aprovou por unanimidade as seguintes propostas: Física - Lic. A. Saraiva Duarte - proposto para 2º Assistente além do quadro. Bacharel Maria da Conceição Abreu e Silva - proposta para Experimentador em serviço no Laboratório de Física. - Zoologia - Lic. Maria Morais Nogueira - proposta a sua recondução definitiva como Naturalista do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico.

- Plano de Fomento (Reapetrechamento)

O Conselho decidiu distribuir, como segue, a verba de 4.000.000$00 atribuída pelo Plano de Fomento de 1970, à Faculdade de Ciências de Lisboa, na rubrica Reapetrechamento: Matemática: 211.080$00; Física: 901.730$00;

Química: 552.000$00, Mineralogia: 551.730$00. Botânica: 550.000$00. Zoologia: 651.730$00; Biblioteca: 70.000$00, Instituto Geofísico: 501.730$00.

Apreciação do Projecto de Decreto-Lei sobre Regime de Doutoramento

- O Director participou que tinha tido uma reunião com os Assistentes a quem tinha comunicado o texto do documento em epígrafe.
- O Conselho entrou em seguida na apreciação do projecto primeiro na generalidade e depois na especialidade.

Na generalidade, o Conselho apoia o documento com a ressalva do Art.º 22 que se configura como quebra de autonomia da Universidade. O Conselho fez, em seguida, uma análise longa e minuciosa de cada artigo do projecto, tendo-se finalmente elaborado o texto, que fica apenso a esta Acta, e que constitui o parecer do Conselho sobre o referido projecto.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelas 20h30m.

O Professor Secretário

José Francisco Antunes Gomes Ferraz

Acta da sessão do Conselho Escolar de 14 de Março de 1970

O Conselho Escolar na sua reunião de 14/3/1970 continuada em 16/3/1970, para a qual foram expressamente convocados todos os professores extraordinários, 1.º e 2.º assistentes encarregados de regências teóricas e incumbidos de regência, informado por alguns professores e assistentes de pretensões de estudantes de certas cadeiras e cursos no sentido de ser alterado em certos aspectos o regime de frequências e de exames das mesmas disciplinas, considerando que tais anseios dos estudantes merecem a melhor atenção no sentido de serem encontradas soluções desejadas e que além disso o problema tem de ser encarado em conjunto de modo a que nos seus aspectos básicos, pelo menos, os resultados permitir, a que se chegue seja, como é necessário e justo, extensiva a toda a Faculdade, resolveu:

1- Ratificar a decisão do Conselho de 11/3/1970 no sentido de convidar o Presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa a apresentar ao Conselho Escolar, no mais curto prazo de tempo possível, um plano estruturado do que considera desejável quanto a alterações do regime de frequência e de exames, apoiando-se, para tal, num largo inquérito feito a todos os estudantes da Faculdade. Até que o Presidente da A.E. apresente o referido plano, que será estudado por todos os docentes no sentido de lhe dar satisfação até onde for possível na conjuntura actual, parece poder-se desde já uniformizar certos pontos estabelecidos pelos estudantes daquelas disciplinas cujos professores e assistentes deles deram conhecimento ao Conselho e em uso já, em parte, em algumas cadeiras e cursos professados na Faculdade.

2/- O Conselho Escolar resolveu a afixação das notas das provas escritas.

3/- O Conselho Escolar resolveu que se elabore uma curva de frequência de resultados desde que haja pelo menos 30 alunos.

4/- O Conselho Escolar resolveu que a curva de frequência seja tornada pública na Faculdade.

5/- O Conselho Escolar resolveu que a admissão à parte oral não dependa exclusivamente de critério estatístico.

6/- O Conselho Escolar resolveu que a frequência não fosse eliminatória excepto para os alunos que excedessem o número de faltas permitido por lei, incluindo-se necessariamente em matéria de exame final matéria tratada nas aulas práticas.

7/- O Conselho Escolar resolveu que os examinandos tenham acesso aos seus relatórios das provas práticas e às suas provas escritas dos exames

8) – O Conselho Escolar resolveu que haja a possibilidade de se incluírem perguntas de opção nas partes escritas –

9) – O Conselho Escolar resolveu que, sempre que de acordo com o que está regulamentado, se realizem durante a frequência provas de aproveitamento facultativas com aproveitamento, estas deverão aligeirar as provas de exame final –

10) – O Conselho Escolar recomendou que se mantenha estreita colaboração entre professores e estudantes de cada cadeira ou curso no que respeita nomeadamente à distribuição da matéria para exame, ao número de questões a formular, ao regime de cotação, ao regime da prova oral e outras questões afins – de modo a que as soluções concertadas entre uns e outros, sem de modo nenhum interferirem com a dignidade do ensino e o nível dos conhecimentos, contribuam para uma justa apreciação de capacidades. –

11) – O Conselho decidiu que a questão da participação dos alunos nos júris de exame deverá ser objecto de um estudo do conjunto de docentes e discentes feito por uma comissão constituída pelos Profs. Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira e Doutor Carlos Almaça, pelo presidente da A.E. e por 2 alunos indicados por esta. O estudo elaborado deverá ser presente ao Conselho Escolar no mais curto prazo de tempo possível. –

12) – Todos os elementos mais que porventura conduzam à reestruturação pedagógica da Faculdade e que impliquem com alterações dos programas em vigor, serão propostos superiormente.

O Professor Secretário

[illegible] Francisco [illegible]

Acta da Sessão do Conselho de 13 de Maio 1973

A sessão do Conselho iniciou-se pelas 15h30m estando: presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida

Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo e Pinto Peixoto. Justificaram a falta os Prof. Sebastião e Silva e Pinto Lopes. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira.

Foi lida e aprovada a Acta da sessão anterior do Conselho

Antes da Ordem do Dia

O Professor Carlos Tavares sugeriu que se pedisse um reforço da verba de material de maneira a que a Biblioteca receba mais 50.000$00, dado que a sua verba para bibliografia é manifestamente insuficiente. O Conselho decidiu solicitar um reforço de 100.000$00 para bibliografia. O mesmo professor comunicou ainda ter recebido da viúva do Prof. Alvaro Nunes a lista dos livros que constavam da biblioteca do referido professor. O Conselho foi de opinião que se elaborasse uma carta de agradecimento. O Prof. Tavares solicitou do Conselho autorização, que lhe foi concedida, para instalar no anexo da biblioteca parte das revistas pertencentes à Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais.

Lembrou ainda ao Director que indo-se reformar o funcionário António Borges, o seu lugar poderia ser ocupado pela servente em serviço na Biblioteca.

Foi pelo Prof. Tiago de Oliveira levantada a questão seguinte: se tendo sido reprovado um estudante que realizou um trabalho de licenciatura a revê-lo profundamente, o estudante o poderia ainda apresentar na mesma época de exame; o Conselho foi unanimemente de opinião que tal não poderia fazer-se: ou o trabalho não era apresentado em época seguinte ou o trabalho discutido na mesma época era o apresentado inicialmente.

O presidente da 3ª Secção leu uma proposta em que tendo em conta o mérito dos trabalhos científicos do

Prof. Carlos Tavares se considera que está nas condições de lhe ser concedida uma diuturnidade. O Conselho em cumprimento do Art. 54, nº 2, do decreto 132/70, considerou, por unanimidade os trabalhos do Prof. Tavares com muito suficiente para a promoção da diuturnidade.

O Presidente da Secção de Matemática apresentou um requerimento da professora de desenho Lic. Marita Teresa Baraldeiro de Lemos, em que solicita a concessão de diuturnidade ou recondução. O Conselho sugeriu que a referida professora de Desenho entregue o requerimento na Direcção da Faculdade que lhe dará o competente andamento.

O Professor Carlos Teixeira referiu-se a um decreto que reestrutura o Instituto Nacional de Hidrografia afirmando a urgência de incluir nessa nova estrutura estudos de Geologia e Biologia

Ordem do Dia

Comunicações da Direcção

O Professor Secretário leu algum do expediente corrente pela Direcção.

O Director comunicou que o Prof. Sebastião e Silva e o Prof. Pinto Lopes se encontram doentes. Nestas condições o Prof. Tavares propôs que a Lic. D. Maria da Luz regesse a turma de Botânica Geral que estava em nome do referido professor e que a Lic. D. Valéria asseguraria a regência da cadeira de Talófitas. O Conselho concordou. O Prof. Tavares fez ainda ao Conselho um relato circunstanciado de tudo o que se tem passado na cadeira de Botânica Geral.

O Director apresentou ao Conselho um requerimento de assistentes em que se propõe a regulamentação de estabelecimentos e edifícios da Faculdade. O Reitor sugeriu que esse requerimento fosse apreciado em sessão magna do Conselho tendo o Director lembrado que talvez fosse conveniente que o Doutor Fernando Catarino, signatário do documento, apresentasse uma súmula do que há de mais importante nesse requerimento. O Conselho concordou com a sugestão do

Reitor, tendo o Prof. Torre de Assunção feito algumas considerações prévias sobre o documento referido. O documento não foi apreciado por ter sido entregue pouco antes do Conselho.

— Recrutamento de pessoal docente e técnico —

A 1ª Secção fez as seguintes propostas que foram aprovadas por unanimidade: Doutora Maria de Fátima Fontes de Sousa — proposta para Prof. Auxiliar. Licenciada Antónia Cadete, Madalena Quirino e Sousa Afonso, proposta o contrato nos termos do Art. 9 - nº 5, com remuneração correspondente a 50% da letra G (Professor Auxiliar). —
O Grupo de Física da 2ª Secção propôs o contrato do Lic. Alfredo Simões Mendes nos termos do Art. 9º - nº 5, com remuneração correspondente a 50% da letra G (Professores Auxiliares). —

3ª Secção. 1º Grupo — O grupo de Mineralogia e Geologia fez as seguintes propostas: Prof. Doutor Miguel Telles Antunes, proposta a sua reintegração na função docente, no lugar de Professor Agregado, para reger a cadeira de Paleontologia dos Vertebrados. O Conselho aprovou por unanimidade. — Doutor Figueiredo Nunes, proposto o contrato como Professor extraordinário nos termos do Art. 9 - nº 5 (D.L. 132/70) com a remuneração de 50% da correspondente à categoria, para a regência da cadeira de Opção - Geologia de Moçambique. O Conselho aprovou por maioria esta proposta com a oposição dos Professores Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, Fernando Barreira, Lemos Ferreira e Pinto Peixoto — Dr. Magalhães Ramalho proposto o contrato nos termos do Art. 9 - nº 5, com remuneração correspondente a 50% da letra G. O Conselho aprovou por unanimidade. —

O grupo de Zoologia propôs para assistente eventual a Licª Maria Odília Neves da Cruz, que o Conselho aprovou. O Conselho aprovou ainda a continuação dos contratos nos lugares que ocupam, dos seguintes três funcionários da Zoologia Rafael Martins (Mecânico), Rogério Marques (colector), António Ferreira (Artífice).

Depois do adiantado da hora, o Reitor decidiu suspender a sessão, para continuar no dia 20 de Maio pelas 15 horas.

Continuação da sessão de 13/5/70

Retomados os trabalhos, com a comparência do Conselho já referida, foi concedida a palavra ao Director que pediu licença para interromper a Ordem do Dia, afim de relatar os acontecimentos ocorridos na Faculdade no dia 15/5/70, resultantes da ordem de encerramento das aulas por S.Ex.ª o Ministro. O Director deu ainda conhecimento ao Conselho de um requerimento dos assistentes para que as gratificações sejam pagas sem atraso.

O Prof. Almeida Costa relatou o que se tem passado respeitante à matéria de exame da cadeira de Álgebra Linear.

Recrutamento de pessoal docente e técnico.

O grupo de Botânica propôs o Eng. José Cardeiras como Professor Catedrático contratado nos termos do Art. 9, nº 5. Esta proposta originou uma viva e longa discussão entre os vários membros do Conselho. O Prof. Tiago de Oliveira fez uma proposta conciliatória no sentido do Eng. Cardeiras ser contratado nos termos do Art. 9 nº 5, com a remuneração correspondente a 50% da letra C. O Conselho aprovou por unanimidade.

O grupo de Mineralogia e Geologia propôs António Rodrigues Ramos para Preparador, o que mereceu a aprovação do Conselho.

Prédio para a Secção de Matemática

O Prof. Dias Agudo relatou o que se passa quanto ao prédio da Rua da Escola Politécnica. Tendo o Director recebido um ofício em que se diz para se proceder à requisição do prédio da Marquesa do Rosário, decidiu-se oficiar urgentemente para saber em que condições se faz a requisição do prédio.

Voltou-se novamente a discutir o problema das novas instalações da Faculdade de Ciências e resolveu-se pedir para o M.O.P. os projectos enviados em 1960-61.

Analistas para a Faculdade de Ciências

A pedido do Prof. Kurt Jacobsohn o Relator expôs ao Conselho o problema dos Analistas do Laboratório de Química, lendo um parecer do grupo de Química sobre o requerimento dos analistas. Trocaram-se várias impressões sobre o assunto e foi resolvido que embora seja de considerar a necessidade da licenciatura como habilitação para desempenho da função de analista, o assunto ficaria dependente de ulterior consideração. A proposta foi aprovada com oposição do Prof. Almeida Costa, que declarou para a acta que não tendo obtido informações precisas sobre a actividade científica destas funções não votava a proposta.

— Revisão das normas para acesso a Experimentador.

Por sugestão do Grupo de Mineralogia e Geologia o Conselho analisou o problema em epígrafe e verificou que com a melhoria das condições financeiras do pessoal docente, era justo diminuir um pouco as exigências para a candidatura a experimentador.

Assim o Conselho resolveu que se pudessem também candidatar a experimentadores os indivíduos com excepção de bacharel com o 2º ciclo liceal ou habilitações equivalentes a título supletivo, com 10 anos de bons serviços prestados à Faculdade e mediante parecer fundamentado do grupo. O Prof. Tiago de Oliveira chamou a atenção para o facto de deverem ser também revistas as normas de acesso para os restantes lugares técnicos da Faculdade, em virtude da disparidade surgida entre lugares docentes e técnicos com a promulgação do decreto-lei 132/70. O Conselho concordou e designou uma comissão presidida pelo director e constituída pelos Profs. Carlos Teixeira, Gomes Ferreira, Dias Agudo, Mata Alves, Guerreiro e Renato Leal, para estudar o assunto.

— Mapa e júris de Exames Finais (Julho 1970). —

O Conselho tomou conhecimento dos diferentes júris de exames finais e aprovou com algumas emendas o mapa que lhe foi apresentado pela direcção: ——

FACULDADE DE CIÊNCIAS
1970
Of. N.º 208

Serviço da República

Apenso à Acta de 13/5/1970

Exmº Senhor Reitor da Universidade de Lisboa:

Em resposta ao ofício de V.Exª., 45/43/343, de 28 de Abril de 1970, em que se transcreve o despacho de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, de 31 de Março de 1970, assim como a resolução do Senado, relativa ao mesmo assunto, tenho a honra de informar o seguinte:

I) Enviei, para os devidos efeitos, fotocópias do ofício de V.Exª., com o despacho ministerial transcrito, a todos os elementos de pessoal docente e técnico (Técnicos-Investigadores, Investigadores e Naturalistas) e bem assim ao Presidente da Associação de Estudantes desta Faculdade;

II) No que respeita à pàrte final do mesmo despacho ministerial, e em conformidade com a resolução do Senado, apresento a V.Exª. uma súmula das necessidades mais urgentes desta Faculdade, parte das quais já foi este ano apresentada, quer pessoalmente a Sua

/.

UNIVERSITAS·OLISIPONENSIS
AD·LVCEM

Serviço da República

FACULDADE DE CIÊNCIAS
1970

Of.º N.º 208

(II)

Excelência o Ministro, quer por meu ofício de 14 de Abril de 1970, súmula que traduz o que o Conselho Escolar expressamente deliberou sobre o assunto:

1)-

a) - Promover a imediata construção de novos edifícios para a Faculdade de Ciências de Lisboa, começando-se pela instalação da Secção de Matemática.

b) - Aluguer de 2 prédios para a Faculdade.

Este problema é certamente o mais premente e angustioso com que se debate a Faculdade.

2)-

a) - Lugares de Professores Catedráticos a criar

Matemática Pura	2
Matemática Aplicada	1
Grupo de Física	1
Grupo de Química	1
Grupo de Mineralogia e Geologia ...	1
Grupo de Botânica	1
Grupo de Zoologia e Antropologia ..	1

/.

(III)

b) - **Lugares de Professores Extraordinários a criar**

Matemática Pura	2
Matemática Aplicada	1
Grupo de Física	1
Grupo de Química	2
Grupo de Mineralogia e Geologia ..	2
Grupo de Botânica	1
Grupo de Zoologia e Antropologia .	1

c) - **Novos Assistentes**: Solicita-se o acréscimo imediato de 15 lugares de Assistente.

3)- **Pessoal técnico para a Biblioteca e restantes departamentos da Faculdade**

Biblioteca ..
- Um lugar de 1º. Conservador de Bibliotecas e Arquivos.
- 2 Catalogadores de 1ª. classe.
- 2 Escriturários-dactilógrafos de 1ª. classe.

/.

4)- Pessoal para a Secretaria.

Espera a Faculdade que, conforme foi tratado em reunião promovida por Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional (reunião de trabalho de Janeiro de 1970), esta Faculdade possa dispor de.

1 Primeiro-Oficial
1 Segundo-Oficial (ou Terceiro-Oficial)
2 Escriturários-Dactilógrafos

5)- Verba de Móveis para a Faculdade

c) - Como esta verba não sofre alteração há anos (desde 1956), apesar de reiterados pedidos de aumento (justificados) feitos por esta Escola, solicita-se que a referida verba a atribuir seja de 1000 contos, como foi solicitado no ano transacto. A verba que tem sido atribuida é de 300.000$00.

6)- Um Computador e Microscópio Electrónico

A Faculdade tem solicitado, por diversas vias,

/.

Serviço da República

FACULDADE DE CIÊNCIAS

19 70

Of.ª N.º 208

(V)

a aquisição destes instrumentos de trabalho, para cuja necessidade numa Escola Superior de Ciências parece ocioso chamar a atenção.

Na mesma reunião de trabalho com Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, declarou Sua Excelência que era necessário que o pedido destes aparelhos fosse acompanhado das indispensáveis justificações, as quais vão juntas, em anexo, ao presente ofício.

A Bem da Nação

Faculdade de Ciências de Lisboa, 25 de Maio de 1970

O DIRECTOR,

— Cadeiras de Opção —

O Conselho aprovou o elenco de cadeiras de Opção que lhe foi apresentado por cada grupo, para o ano de 1970-71.

— Requerimento de alunos —

Tendo sido apresentado pelo Director um requerimento de alunos o Conselho decidiu aprovar o conteúdo dos pontos 1 e 3) e rejeitar por unanimidade o ponto 2).

— Despacho de 31 de Março de 1970 de S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional

Dando cumprimento ao despacho referido o Conselho elaborou a resposta seguinte que fica apensa a esta acta —

— Outros assuntos escolares —

O Prof. Tiago de Oliveira levantou a necessidade de se reformar os 4.º e 5.º anos das licenciaturas em Matemática Pura e Aplicada. O Conselho decidiu inscrever este ponto na agenda da sua próxima sessão. —

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelas 20 h 15 m. —

O Professor Secretário

José Francisco Antunes Gomes Ferreira

Atenção — Por lapso a Acta da Sessão de 13 de Maio de 1970 foi transcrita antes da de 8 de Abril de 1970. — J. Gomes Ferreira

---

Acta da sessão do Conselho Escolar de 8 de Abril de 1970

A sessão do Conselho teve início pelas 15 h 30 m estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Dias Agudo, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Justificou a falta o Prof. Sebastião e Silva. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior do Conselho. —

— Antes da Ordem do Dia —

O Prof. Tiago de Oliveira exprimiu a sua discordância com o espírito do documento aprovado em Conselho no que respeita ao Instituto Nacional de Pedagogia, documento que considera extraordinariamente brando.

Foi novamente levantado o problema dos analistas tendo o Conselho decidido inscrevê-lo na ordem do dia da próxima sessão, precedida de distribuição do texto a ser discutido pelos vários membros do Conselho.

— O Prof. Tavares chamou a atenção do Conselho para um artigo do Prof. Vitorino Magalhães Godinho, publicado recentemente no Diário de Lisboa, que considera ofensivo para a dignidade das teses de doutoramento elaboradas em Universidades portuguesas, comunicando que a título pessoal já tinha marcado a sua posição, em relação a este assunto.

— O Director rectificou a verba de móveis atribuída à Faculdade em 1970, que foi fixada em 300.000$00

Ordem do Dia

— O Prof. Secretário leu algum do expediente recebido pela Direcção.

— O Director fez as seguintes comunicações: que tinha recebido do Ministério um ofício respeitante à requisição do prédio da Tv. do Rosário, para a secção de Matemática. Não estando ainda nada decidido quanto ao prédio da Rua da Escola Politécnica (antiga Embaixada da Holanda), a Secção de Matemática solicitara ao Prof. Dias Agudo que procurasse colher elementos concernentes a este prédio, no sentido de se poder resolver o problema; que o Prof. Sena estava ausente por [illegible]; que a Associação de Estudantes ainda não tinha dado qualquer resposta ao documento emanado da sessão do Conselho sobre "Análise do problema pedagógico da Faculdade de Ciências.

Sobre equiparação a doutoramentos por Universidades estrangeiras.

O Prof. Tiago de Oliveira apresentou uma declaração que fica apensa à Acta e que traduz o seu ponto de vista no que respeita à maneira de ser concedida a equiparação a doutoramento por Universidades estrangeiras, repudiando categoricamente a elaboração de uma lista de Universidades (Art. 2º do Decreto lei 118/70) e afirmando que essa equiparação se deva sempre fazer de acordo com o preconizado no Art. 4º, isto é, pela Constituição de uma Comissão "ad hoc". Seguiu-se uma apreciação prolongada desta declaração tendo o Prof. Tomé de Assunção manifestado o ponto de vista de que seria possível em domínios específicos organizar uma lista provisória de Universidades. Todos os componentes do Conselho apresentaram o seu ponto de vista sobre o assunto. Foi finalmente elaborado o seguinte texto, que posto à votação, foi aprovado por maioria com oposição do Prof. Tomé de Assunção:

"O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, na sua sessão de 8 de Abril de 1970, ao pretender dar cumprimento ao que dispõe o nº 2, art. 2º do Decreto-Lei nº 118/70, reconheceu haver melindres de vária ordem na elaboração da lista de Universidades a que aí se faz referência, melindres que entendeu não lhe ser possível arredar; mas verificando por outro lado, que o próprio Decreto prevê, no seu Art. 4º, nº 1, solução alternativa para o problema da equiparação de doutoramentos de que ele se ocupa, resolveu dar conhecimento a S. Exª o Ministro da Educação Nacional, de que vê essa solução como aquela que mais convém ~~fazer~~ adoptar."

O Prof. Tomé de Assunção fez a seguinte declaração para a acta:
"Declaro entender que é possível elaborar imediatamente, a despeito de melindres de vária ordem, uma lista provisória de organismos universitários estrangeiros a nível de especializações (v.g. Cristalografia estrutural, geologia isotópica, ...) perante ~~quais~~ os quais ~~[illegible]~~ se admita equiparação dos doutoramentos aí realizados, de acordo com Art. 2º do Decreto-Lei 118/70.

Reuniões de trabalho com S. Exª o Ministro.

O Director fez um relato ao Conselho das reuniões com S. Exª o Ministro. Nessas reuniões foi abordado mais uma vez o problema premente das instalações da Faculdade de Ciências, que são totalmente insuficientes para o ensino da massa estudantil que a frequenta. O Ministro solicitou que se fizesse, como primeiro passo, para um aumento de quadro, uma lista de

Apenso à Acta de 8/4/1970

Serviço da República

FACULDADE DE CIÊNCIAS

19 70

Of. N.º 152

Exmº Senhor Reitor da Universidade de Lisboa:

Em sequência de reuniões de trabalho com Sua Exª. o Ministro da Educação Nacional em que Sua Exª. determinou que lhe fossem fornecidos, com urgência, elementos sobre as necessidades imediatas desta Faculdade para o próximo ano, no que se refere especialmente ao pessoal docente e técnico, tenho a honra de solicitar de V.Exª. que seja levado ao conhecimento de Sua Exª. o Ministro o que a tal respeito resolveu o Conselho Escolar em sua sessão de 8 de Abril de 1970.

a) - Lugares de pessoal docente a criar

Professores Catedráticos:

Matemática Pura	2
Matemática Aplicada	1
Grupo de Física	1
Grupo de Química	1
Grupo de Mineralogia e Geologia	1
Grupo de Botânica	1
Grupo de Zoologia e Antropologia	1

/.

b) - Assistentes

Solicita-se o acréscimo de 15 lugares de assistente.

c) - Pessoal técnico para a Biblioteca e restantes departamentos da Faculdade

Biblioteca ..
- Um lugar de 1º. Conservador de Bibliotecas e Arquivos.
- 2 Catalogadores de 1ª. classe.
- 2 Escriturários-dactilógrafos de 1ª. classe.

10 Experimentadores
6 Auxiliares-de-Naturalista
8 Preparadores-Conservadores
3 Catalogadores de 2ª. classe
3 Contínuos de 1ª. classe
3 Contínuos de 2ª. classe
2 Serventes

d) - Verba de móveis para a Faculdade

Como esta verba não sofre alteração há anos (desde 1956), apesar de reiterados pedidos de aumento (justificados) feitos por esta Escola, solicita-se que a referida

/.

Of. N.º 152
(III)

verba a atribuir seja de 1000 contos, como foi solicitado no ano transacto. A verba que tem sido atribuida é de 300.000$00.

A Bem da Nação

Faculdade de Ciências de Lisboa, 14 de Abril de 1970

O DIRECTOR,

Doutoramentos APENSA à Acta de 8/4/1970

O Prof. T. O. ~~declarou que~~

Os ~~signatários~~, em face do decreto-lei 118/70, que permite a equiparação dos doutoramentos realizados em Universidades e Institutos estrangeiros aos doutoramentos nacionais: ~~expressam~~:

1) exprime~~m~~ o seu forte acordo com este ~~o~~ princípio, que vem revogar o triste absurdo, com mais de 30 anos de vida, de não admitir os doutoramentos realizados em países estrangeiros

2) ~~declaram~~ pensa que tal equiparação se deverá fazer sempre nos termos do art. 40 do decreto-lei mediante o parecer fundamentado favorável da comissão "ad-hoc", sem necessidade de homologação por Faculdade ou pela Junta de Educação Nacional; esta norma, segundo unicamente, tem a dupla qualidade de responsabilizar os professores universitários ~~por~~ pelas suas posições e afastar meras soluções burocráticas de compulsão de listas de escolas idóneas, que não é de aceitar para decretos de tal monta;

3) discorda profundamente da equiparação do doutoramento com base no art. 20 (lista de escolas) pelas razões que seguem:

a) uma lista de Universidades e não de Institutos de Universidade esquece o facto fundamental de que certos Institutos têm, em certa época, bom nível, e outros, porém, da mesma Universidade o não têm, ~~levando~~ podendo pois à aceitação de doutoramentos sem valor efectivo

b) uma lista de Universidades e de Instituições de Investigação científica esquece o facto de que elas vivem, se estruturam, em torno de estudiosos cuja saída, tantas vezes, provoca o abaixamento do Instituto em causa

c) o processo de revisão das listas (propostas dos Conselhos Escolares e homologação da Junta de Educação Nacional) pela sua demora poderá permitir, em casos extremos, que se aceitem doutoramentos de certo Instituto em fase má e se rejeitem em fase boa

d) a lista solicitada esquece, além da possibilidade de falhas lamentáveis no ~~julgamento de trabalhos, e que pelo carácter~~ seriam julgar de doutoramentos por qualquer escola – o que seria, de novo, controlado pelo uso exclusivo do arto 40 – a existência, cada vez mais generalizada, de doutoramentos de ~~[illegible]~~ diferentes [illegible] conforme o candidato [illegible] país de [illegible] diferente nível conforme a nacionalidade do candidato.

Por isso vão propôr os signatários qualquer Universidade ou Instituto pensando que a equiparação dos doutoramentos se deverá sempre fazer por via do arto 40, com a nomeação da comissão "ad hoc" o que, insiste-se, comportará mais trabalho e responsabilidade para os professores universitários ~~eliminando~~ eliminando cómodas soluções burocráticas.

lugares para preenchimento rápido. Nesse sentido e no que respeita a professores catedráticos resolveu o Conselho propor superiormente a criação de mais 2 lugares de Prof. Catedrático para o grupo de Matemática pura e de mais 1 lugar para cada um dos restantes grupos. No que respeita a restantes lugares a proposta do Conselho consta da lista apensa a esta Acta.

Recrutamento de pessoal docente e técnico

O Conselho decidiu que fossem propostos na categoria de Assistentes, de acordo com o preconizado no Decreto que regulamenta a função docente universitária, todos os 2.os Assistentes com pelo menos 2 anos lectivos.

Documento da função docente universitária

O Conselho iniciou uma troca de impressões sobre o documento em epígrafe reconhecendo-se que ele representa um passo em frente na solução do problema Universitário. Levantaram-se, no entanto, algumas dúvidas, no que respeita à aplicação imediata do documento. Foi sugerido que no que respeita ao problema de acumulação de regências teóricas se solicite a S. Ex.ª o Ministro que, até o fim do corrente ano lectivo, se conceda autorização para ministrar mais duas regências. Estipulando o documento que o serviço remunerado dos assistentes, como horas extraordinárias não deve exceder 4 h semanais, decidiu-se solicitar, que até o final do presente ano lectivo, os assistentes percebam remuneração extraordinária pelas horas que ministram, mesmo que esse número exceda 4 h semanais. No que respeita a incumbidos de regência o decreto afirma que deverão ser contratados como Professores Catedráticos, Extraordinários ou Auxiliares. O Conselho foi de opinião, que em geral, os incumbidos de regência deverão ser contratados como Professores Extraordinários. O Senhor Vice-Reitor participou ao Conselho que iria indagar superiormente das dúvidas acabadas de referir. Necessitando o documento de função docente uma análise minuciosa, o Conselho decidiu inscrevê-lo na Agenda da próxima sessão.

Outros Assuntos Escolares

O Conselho resolveu inscrever na Agenda da sua próxima sessão a revisão dos números de acesso à [illegible].

Notaram-se finalmente votos de [illegible].

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

Acta da Sessão do Conselho de 17 de Junho de 1970

A sessão teve início pelas 15 horas, estando presentes os professores Tomé de Assunção, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira e Dias Agudo. Justificaram a falta os professores Carlos Teixeira, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, [illegible] Lopes e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira.

Foi lida e aprovada com algumas emendas a acta da sessão anterior do Conselho.

Antes da Ordem do Dia

O Prof. Tomé de Assunção comunicou que o Prof. Carlos Teixeira estava ausente na Madeira em viagem de estudo.

O Prof. Dias Agudo relatou o estado de adiantamento do assunto do prédio, tendo comunicado que o proprietário aguardava a vinda de Londres de alguns familiares, para poder dar alguma resposta.

O Prof. Gomes Ferreira propôs ao Conselho em nome dos professores de Física, que o Doutor Eng.º João Pina Figanier, Professor Auxiliar do I.S.T. viesse reger na Faculdade a cadeira de Circuitos Eléctricos, Magnéticos e Electrónicos, ao abrigo do Art. n.º 45 do Decreto-Lei 132/70. O Conselho aprovou por unanimidade.

O Presidente da Secção de Matemática referiu-se à ida do Prof. Dias Agudo por 2 anos para a Universidade de Lourenço Marques, congratulando-se com esse facto. Tendo o Prof. Almeida Costa mencionado que poderiam surgir dificuldades para o 1.º Grupo com a ausência do Prof. Dias Agudo, decidiu-se que a Secção de Matemática se pronunciasse sobre o assunto na próxima sessão do Conselho a realizar em 1 de Julho.

O Prof. Jacobsohn comunicou que tinha sido convidado a deslocar-se à Alemanha e relatou sumariamente a sua visita à Universidade de BOCHUM.

O Prof. Tavares referiu-se ao relato num jornal diário de uma das sessões dos trabalhadores científicos em que o assistente Lic. Machado Jorge teria declarado que o país não precisa de bons licenciados. O Conselho pediu ao Prof. Gomes Ferreira para trocar algumas impressões com o referido assistente sobre esse assunto.

Ordem do Dia

O Professor Secretário leu algum do expediente recebido pela Direcção.

Comunicações da Direcção

O Director comunicou: que a Lic. Fernanda Mata lá rescindira o contrato de assistente mas afirmara a intenção de se submeter a provas de doutoramento que a conduzam para Prof. Extraordinário de Zoologia acabado de ser aberto; que a Reitoria tinha solicitado o júri para o concurso para professor extraordinário de Matemática; a Secção de Matemática propôs que o júri fosse constituído pelos professores catedráticos em exercício da F.C.L. pelos catedráticos do 1.º Grupo de Matemática das Universidades de Coimbra e do Porto e pelos professores jubilados Doutores Ramos e Costa, Vicente Gonçalves; o Director referiu, em seguida, que tinha oficiado a S. Ex.ª o Ministro solicitando-lhe a ampliação dos prazos para responder aos despachos ultimamente recebidos de S. Ex.ª e que S. Ex.ª em resposta indicou à Direcção da Faculdade que solicitasse do G E P A E funcionários para coordenar a Faculdade neste parte. O Conselho decidiu solicitar ao Ministro 8 funcionários do G.E.P.A.E.

Em virtude de ter de se ausentar o Prof. Tavares pediu licença para fazer as seguintes propostas: Eng.º José Carneiro, proposto para o cargo de Professor Extraordinário com outra diuturnidade (letra C), com vencimento correspondente a 50%, nos termos do Art. 9 - nº 5 do Decreto Lei 132/70. O Conselho aprovou. — Dentro do plano de bolsas de estudo anunciado pelo Ministro, foi solicitada uma bolsa para a Lic.ª Maria José Viana. O Conselho aprovou.

— Despachos Ministeriais. Aulas Nocturnas. Disciplinas de carácter geral ou especial comuns.

Aulas Nocturnas — Sobre este assunto a que se refere o ofício da Reitoria 45/43/436 de 15/5/70 houve discussão generalizada entre os membros do Conselho. Sugeriu-se que na resposta a dar ao ofício se acentuasse que na Faculdade de Ciências as aulas já funcionam dos 8h às 20h e na cadeira de Astronomia e outras dos 21h às 24h e que a única coisa que parecia viável era prolongar o período de funcionamento das aulas por mais 2 horas, desde que fossem satisfeitas algumas condições indispensáveis (possibilidade de dispor do pessoal docente necessário, bem como de pessoal menor, técnico e administrativo e aumento de dotações). Aprovou-se por fim a seguinte redacção: Tem a Direcção.

Disciplinas de carácter geral e especial comum.

O Conselho tomou conhecimento do Despacho Ministerial transcrito no ofício da D.G.E.S.B.A. MA-6/2/366 de 23/4/70, tal qual se autoriza, com carácter transitório que no próximo ano lectivo os Conselhos Escolares proponham superiormente o desdobramento das regências das disciplinas de carácter geral ou especial comum a vários cursos. E que para estas disciplinas pode o respectivo professor, ouvido o Conselho Escolar, propor o elenco de matérias ministradas de maior relevância para cada um desses cursos, que constituem a base dos respectivos exames. Ainda na rubrica Despachos Ministeriais informou o Prof. Dias Agudo que a assistente Lic. MARIA HIGINA RENDEIRO MARQUES embora tenha em fase adiantada a sua preparação para doutoramento, não está segura de terminar a redacção da dissertação até Abril de 1971, altura em que termina o período de 8 anos de serviço. Propôs por isso que ela seja considerada nas condições referidas no Despacho Ministerial de 8/5/70 a que se refere o ofício da D.G.E.S.B.A. D.S. 141/196 de 12/5/70. O Conselho aprovou.

Projecto de Orçamento para 1971

O Director informou que já pediu mais 8 experimentadores, 8 preparadores conservadores e um guarda destinados ao Laboratório Marítimo da Guia.

Registou os pedidos para móveis da Física (150 mil escudos) e da Química (150 mil escudos), embora mais tarde haja que fazer a repartição de verbas de acordo com a verba global com que a Faculdade venha a ser contemplada.

Documento de Assistentes sobre Regulamento do Departamento da Faculdade

Começou o Director por dar a sua opinião sobre o documento: concorda com ele na generalidade mas entende que o Conselho não pode fazer mais do que recomendar que a gestão de cada "estabelecimento" seja descentralizada, de tal modo que, quando os vários assuntos sejam apresentados aos Conselhos, venham aprovados por esses órgãos de gestão. O Reitor esclareceu que depois de ter lido o documento com mais atenção, mudou um pouco de ideias quanto à oportunidade de convocar uma reunião magna, aceitando a sugestão do Director de que o Conselho recomende que se adopte uma gestão colectiva em cada Departamento, mas não vá além disso.

O Prof. Jacobsohn também opina que o Conselho não tem poderes para aprovar o documento, enquanto o Prof. Assunção é de parecer que se está a subestimar os poderes do Conselho, uma vez que a lei prevê que, pelo menos para os estabelecimentos anexos, haja um regulamento, e como este nunca chegou a fazer-se (salvo algumas tentativas do Prof. Resende) pode aproveitar-se agora essa oportunidade. Consultada a legislação em causa verificou-se que há efectivamente algumas dificuldades quanto à instituição dos órgãos indicados no documento dos assistentes, uma vez que a lei afirma que cada estabelecimento deve ser dirigido por um professor catedrático, responsável pelas decisões tomadas. Vários professores referiram que, de qualquer modo, já se tem estado a fazer uma gestão colectiva nos seus departamentos. O Director propôs-se redigir um documento sobre o assunto a apreciar no próximo Conselho.

— Recrutamento de pessoal docente e técnico ——

O 1º Grupo da 2ª Secção propôs o preparador Conservador Francisco Ferreira para Experimentador. ——

O 2º Grupo da 2ª Secção propôs a licenciada Maria do Rosário Quintela para Técnico Experimentador. ——

O 1º Grupo da 3ª Secção propôs o Auxiliar de Naturalista Joaquim César Lopes para Experimentador ——

O 3º Grupo da 3ª Secção (Zoologia) propôs o Naturalista Lic. Luiz Saldanha para Investigador e a ex-Assistente da Faculdade Lic. Madalena [illegible] para Naturalista além do quadro. ——

Todos estes projectos foram aprovados, juntando-se os pareceres fundamentados relativos aos candidatos Francisco Ferreira, Joaquim César Lopes e Lic. Luiz Saldanha. ——

O Prof. Assunção levantou ainda o problema da recondução definitiva da Naturalista Lic. ~~Fla~~ Filantina Diniz, contratada há 5 anos. Depois de ouvidas algumas explicações ficou a questão para decidir na próxima sessão do Conselho, uma vez que não tinha sido ainda apreciada pela 3ª Secção.

Devido ao adiantado da hora (passava das 20h) ficou adiada para o próximo Conselho, a realizar em 1 de Julho, a última parte da Ordem do Dia: Reforma do 4º e 5º anos de Matemática Pura e Aplicada.

A sessão foi imediatamente encerrada.

O Professor Secretário

Manuel Francisco António Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 1 Julho 1970

A sessão teve início pelas 15h 15m estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreiros, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira e Paulo Prescolo. Justificaram a falta os professores Neves Tavares, Sebastião e Silva, Dias Agudo e Pinto Lopes. Presidiu o Prof. Fernando Barreiros na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho de 17 de Junho de 1970.

O Conselho manifestou unanimemente, por intermédio do Reitor, o seu profundo pesar pelo falecimento da esposa do Prof. Tavares e decidiu solicitar ao Director que transmitisse oralmente ao Prof. Tavares o profundo pesar do Conselho.

Antes da Ordem do Dia

O Prof. Jacobsohn pediu a palavra para comunicar que no seguimento da decisão do Conselho de 13/5/70 as Lics. Maria Angélica Fortes e Maria dos Anjos Rodrigues iriam ocupar os lugares de Técnico Analista (D.L. Nº 49410 de 24/11/1969).

O Conselho apreciou em seguida um requerimento da Lic. MARIA TERESA ROBERT, assistente de Química da Faculdade e licenciado com 13 valores, para que lhe seja concedida classificação equivalente à mínima necessária para se submeter a provas de doutoramento. O Conselho, ouvidos os Professores de Química sobre o curriculum do requerente decidiu aprovar por unanimidade de votos a pretensão requerida.

O Prof. Torre de Assunção apresentou ao Conselho, para que se pronunciasse, um requerimento do assistente Lic. Rodrigues da Silva, enviado pela D. G. E.S.B.A., destinado à obtenção de adiamento da prestação de serviço militar, pelo facto de se encontrar a preparar a tese de doutoramento. O Conselho apoiou por unanimidade a pretensão requerida.

O Prof. Gomes Ferreira, no seguimento do que lhe tinha sido solicitado, comunicou ao Conselho os esclarecimentos que o Lic. Machado Jorge lhe prestou sobre um relato de declarações suas proferidas em sessão na Ordem dos Engenheiros.

Comunicações do Director

O Director comunicou ter recebido um requerimento do Eng. HUMBERTO BARAHONA de LEMOS sobre a possibilidade de prorrogação do contrato de assistente para mais de 6 anos. Sobre o teor deste requerimento já foi emitido despacho (of. nº 3341 de 23/9/69).

O Director leu ao Conselho uma minuta de resposta que traduz o pensamento do Conselho sobre o projecto de regulamento de estabelecimentos apresentado pelos Assistentes. Após troca de impressões foi aprovado por unanimidade o texto seguinte:

– O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa na sua sessão de 17 de Junho de 1970, tendo ponderado o documento elaborado por Assistentes da Faculdade respeitante a Proposta de Regulamento Interno de Estabelecimento" desta Escola, que lhe foi enviado para sobre ele emitir opinião, tomou, sobre o assunto, a seguinte posição: – Considerando que nos últimos anos aumentou o número de docentes e de pessoal de investigação, assim como de funcionários de outros escalões, e que a gerência dos departamentos da Escola se tornou muito mais complexa e trabalhosa; Considerando que em alguns departamentos (laboratórios, gabinetes e estabe-

lecimentos anexos) da Faculdade se vem processando, ou estão em vias de processar-se, um estilo de gestão com audiência e participação dos docentes e do pessoal de investigação; Considerando que o Conselho Escolar no seu anteprojecto para a Reforma da Faculdade de Ciências de Lisboa, já apresentado superiormente, havia sugerido essa orgânica; Considerando que o desenvolvimento de uma efectiva e leal colaboração entre docentes, investigadores e técnicos é condição decisiva de progresso; Recomenda, como primeiro passo no sentido de se procurar estabelecer uma futura estruturação legal em departamentos ou institutos, em que a participação colectiva e a repartição hierarquizada de responsabilidades sejam definidas sem que, de modo algum, por esse facto, o ensino e a investigação sejam prejudicados por ocupações burocráticas e administrativas: 1) Aos directores dos laboratórios, gabinetes e estabelecimentos anexos da Faculdade que, sem prejuízo, ou atropelo, da competência e responsabilidade a que estão expressamente obrigados pelas leis e regulamentos, mantenham o exercício da gestão "por consulta", formando "reuniões de trabalho" como órgãos de coordenação, e instituindo em conformidade um modus vivendi, consoante as peculiaridades de cada laboratório ou estabelecimento.
2) e a todos os membros em exercício do Conselho Escolar que, quando tomarem posições que, pela sua importância, interessem ou afectem a vida do departamento a que pertencem, o façam, sempre que possível, tomando em consideração a opinião dos professores, assistentes e do pessoal de investigação do mesmo departamento (laboratório, gabinete, estabelecimento), grupo ou secção, quando disso for o caso."

O Director apresentou em seguida o problema da recondução do Prof. Dias Agudo no lugar de Professor Catedrático. O Conselho, embora entendesse que não deveria ter de se pronunciar sobre estes processos de recondução, resolveu, por unanimidade, reconduzir o Prof. Dias Agudo. O Prof. K.

Jacobsohn ditou para a acta "que lamenta que, em conformidade com a legislação recente, cada vez mais o Conselho Escolar tenha que pronunciar-se como juiz dos seus colegas, por exemplo, em problemas de recondução, diuturnidades, etc."

- O Director comunicou que recebera do Prof. Dias Agudo indicação de que os proprietários do prédio da Rua da Escola Politécnica não estavam dispostos a alugá-lo nas condições que interessariam à Faculdade. Por esta razão o Conselho decidiu sobre este assunto informar superiormente o seguinte: 1) - Está esta Faculdade informada de que os proprietários só estão interessados em ~~alg~~ alugar o 2.º e 3.º andares do mesmo prédio, o que de modo algum resolve o problema do alargamento das instalações. - 2) - Este Conselho reitera o desejo anteriormente manifestado de que se possa arrendar todo o edifício. - 3) - Está este Conselho convencido de que a resolução, a título precário, do problema das instalações seria em grande parte resolvido com o aluguer do prédio sito na Travessa do Rosário e com o aluguer do edifício sito na Rua da Escola Politécnica, n.º 147, depois de em ambos serem efectuadas as necessárias obras de adaptação e beneficiação.

- O Director comunicou, a pedido do Prof. Bibliotecário, que a Conservadora da Biblioteca da Faculdade de Ciências, tinha sido nomeada pelo Presidente do Conselho para um lugar da Assembleia Nacional.

O Prof. Secretário leu algum do expediente corrente pela Direcção no qual sobressai um pedido de licença sabática do Prof. Sebastião e Silva. Os professores de matemática pronunciaram-se sobre o assunto. O Prof. Tiago de Oliveira lamentou a doença do Prof. Sebastião e Silva mas exprimiu que sabendo que o referido professor a solicitava para tratamento considerava preferível que solicitasse licença para tratamento, o que seria coerente. Recordou ainda que o Prof. Sebastião e Silva tem nos últimos tempos tido muito pouca dedicação à Faculdade. O Conselho decidiu remeter superiamente o requerimento e não dar por agora o seu parecer.

O Presidente da Secção de Matemática voltou a trazer ao Conselho o pedido de comissão de serviço na Universidade de Lourenço Marques do Prof. Dias Agudo. O assunto foi debatido pelos professores presentes tendo o Prof. Almeida Costa salientado a falta que o Prof. Dias Agudo faz no 1º Grupo (Matemática Pura) pelo que não parece desejar oportuna a saída do referido professor. Perante a anuência do Conselho na concessão de autorização à comissão de serviço do Prof. Dias Agudo, o Prof. Almeida Costa fez a seguinte declaração para a Acta: "O Prof. Almeida Costa, tendo em conta a insistência com que se tem solicitado superiormente a criação de dois novos lugares de professor catedrático do 1º Grupo de Matemática, manifesta a sua surpresa pela aquiescência do Conselho, quanto à ausência de dois dos três catedráticos professores do mesmo grupo e declara opor-se à ida para Lourenço Marques do Prof. Dias Agudo e à concessão simultânea de licença sabática ao Prof. Sebastião e Silva. Em face dessa atitude do Conselho, o Prof. Almeida Costa nada podendo fazer que impeça aquelas ausências, espera receber o apoio necessário para propor as medidas que se impõem no sentido de evitar os sérios inconvenientes que resultam do afastamento temporário daqueles ilustres professores".

— Estrutura Administrativa da Faculdade

O Prof. Tiago de Oliveira referiu a necessidade de se criar uma estrutura administrativa ao nível de grupo da Faculdade, opinião que foi partilhada por vários membros do Conselho. O referido professor relatou pormenorizadamente a estrutura administrativa da Universidade de Bordéus que recentemente visitou. O Conselho decidiu aguardar a criação dos departamentos na Faculdade para em seguida se abordar o problema da estrutura administrativa.

Criação de Departamentos na Faculdade.

Discutiu-se a vantagem de criar departamentos na Faculdade, que seriam em princípio quatro (4): Matemática Pura, Matemática Aplicada, Física e Química. Após uma troca generalizada de impressões decidiu-se, por unanimidade, enviar superiormente o seguinte texto: "Dentro do espírito do despacho de Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional de 31 de Março de 1970, o Conselho Escolar da Faculdade de Ciências, em sessão de 1 de Julho corrente, relembrando sugestões que anteriormente se dignou apresentar superiormente, permite-se solicitar a criação desde já, dos seguintes Departamentos: 1/ de Matemática Pura; 2/ de Matemática Aplicada; 3/ de Física; 4/ de Química. A estes Departamentos deverá ser concedida a necessária autonomia pedagógica e científica, em termos que permitam o funcionamento de cada um deles sob a superintendência de uma Comissão Directiva, responsável pela actividade docente e de investigação e bem assim pela administração das verbas que vierem a ser-lhe consignadas. Neste sentido pensa-se que as dotações que figurem anualmente no Orçamento Geral do Estado, destinadas em globo à Faculdade, bem como aquelas que provenham dos Planos de Fomento ou de qualquer outra origem, sejam convenientemente distribuídas, com base nos projectos que venham a ser apresentados pela Faculdade. De momento, relativamente à 3.ª Secção (Ciências Naturais), em virtude da índole particular da mesma Secção, que, entre outros aspectos, oferece o de ter já devidamente integrados os Museus e Laboratórios que constituem hoje Estabelecimentos ~~[illegible]~~ anexos, apenas se propõe a substituição de Comissões Directivas, idênticas às previstas para os Departamentos citados e isto independentemente de vir a propor-se uma reestruturação desses museus e laboratórios. A criação dos Departamentos, com as suas Comissões Directivas, de nenhum modo se supõe prejudicar a existência do Conselho Escolar da Faculdade, que continuará a assegupar a coordenação e administração a nível superior. —

— Recrutamento de pessoal docente e técnico —

Decidiu-se aceitar candidaturas para assistente de desenho. Foram feitas as seguintes propostas que o Conselho aprovou por unanimidade: 2ª Secção - 2º Grupo: Proposta para experimentador o Preparador-Conservador de Química António Durão. 3ª Secção - 2º Grupo (Botânica) - Licenciado Luiz Filipe Galante Pedro - proposto para assistente eventual de Botânica. 3ª Secção - 3º Grupo (Zoologia) - Licenciada MARIA HELENA CALEÇA BARAHONA FERNANDES, proposta para assistente eventual de Zoologia. Qualquer destas duas propostas ficam dependentes da obtenção do grau de licenciado pelos interessados. —

— Outros assuntos escolares —

O Prof. Tiago de Oliveira aventou a hipótese de pagamento para as cadeiras semestrais (1º semestre) da época de exames em Março, de acordo com o Art. 55 - nº 1 do D.L. Nº 132/70.

Resolveu-se que os grupos respectivos enviassem à Direcção da Faculdade uma lista das cadeiras em que tivesse havido exames nessa época, de maneira a que o assunto pudesse ser apresentado superiormente. —

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelas 20h30m —

O Professor Secretário
José Francisco Urbano Gomes Ferreira

Acta da 1ª sessão do Conselho Escolar, de 22 de Julho de 1970

O Reitor abriu a sessão às 15 horas, estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Sebastião e Silva, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Dias Agudo, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Justificou a sua ausência o Prof. Tiago de Oliveira. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Pinto Lopes, na ausência do Professor-Secretário. —

Foi lida e aprovada a acta da sessão do Conselho Escolar de 1 de Julho de 1970. —

O Prof. Neves Tavares manifestou o seu reconhecimento pelos sentimentos de pezar e provas de amizade, expressos pelos membros do Conselho, por motivo do falecimento da sua Esposa, que lhe foram transmitidos por intermédio do Director da Faculdade.

Ordem do dia: —

Procedeu-se à eleição, para os cargos de Professor-secretário, Professor-bibliotecário, e de Professores directores de laboratórios, de gabinetes, de Institutos e de Museus, pertencentes ou anexos à Faculdade, em cumprimento do que estabelece o Decreto-Lei N.º 45892, de 27 de Agosto de 1964, e em conformidade com as normas fixadas neste mesmo Decreto-Lei. Os resultados da referida eleição são a seguir indicados, tal como são comunicados ao Ministério da Educação Nacional, isto é, em lista dúplice e sem indicação do número de votos, tendo-se ainda adoptado, como tem sido habitual, o critério de, para cada cargo, mencionar os nomes dos dois Professores mais votados, por ordem alfabética dos respectivos nomes de baptismo: —

Professor-Secretário: Prof. José Emílio dos Santos Pinto Lopes, Prof. José Tiago da Fonseca Oliveira. —

Professor-Bibliotecário: Prof. António Almeida Costa, Prof. Carlos das Neves Tavares. —

Gabinete de Astronomia: Prof. Fernando Vasco Alves da Veiga de Oliveira, Prof. José Tiago da Fonseca Oliveira. —

Laboratório de Física: Prof. José Francisco Vitorino Gomes Ferreira, Prof. José Pinto Peixoto. —

Laboratório de Química: Prof. Fernando Carvalho Barreira, Prof. Kurt Jacobsohn. —

Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico: Prof. Carlos Fernando Torre de Assunção, Prof. Carlos Teixeira.

Museu, Laboratório e Jardim Botânico: Prof. Carlos das Neves Tavares, Prof. José Emílio dos Santos Pinto Lopes.

Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico (Museu Bocage): Prof. Germano da Fonseca Sacarrão, Prof. José Antunes Serra. ——

Instituto Geofísico do Infante D. Luís: Prof. José Francisco Vitorino Gomes Ferreira, Prof. José Pinto Peixoto. ——

Passou-se imediatamente à 2.ª Sessão. ——

O Professor-Secretário interino

Priscílio dos Santos Vieira Lopes

Acta da 2.ª Sessão do Conselho Escolar, de 22 de Julho de 1970

—— 1- Comunicações da Direcção ——

O Director leu uma carta do Prof. Tiago de Oliveira, de 19 de Julho corrente, na qual é solicitado que seja exarado na Acta desta sessão que o referido Professor tenciona requerer a concessão de férias sabáticas em 1971. ——

O Director deu conhecimento ao Conselho, do conteúdo de uma exposição dirigida por um aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Sr. Jorge Maria Fragoso Pires, aos Ministros da Educação Nacional e das Corporações e da Saúde, e distribuida, por cópia, aos Directores e Membros do Corpo Docente das Faculdades de Ciências de Lisboa, Coimbra e Porto, para conhecimento relativo a alguns casos de actual utilização, e sugestões de utilização futura, de licenciados em Ciências Biológicas. ——

O Director leu um ofício da Reitoria no qual é solicitada a indicação dos Professores que estejam interessados em ser nomeados — presidentes dos júri de fiscalização das provas dos exâmes de aptidão aos cursos superiores e admissão aos cursos medios, a realizar nas províncias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné, São Tomé e Príncipe, Angola e Macau. ——

O Director leu um documento do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, que remete fotocópia do documento UNESCO Ref. 35, relativo ao posto vago de "Especialista de programa da Divisão de Investigações em materia de recursos naturais."

O Director trouxe ao conhecimento do Conselho uma circular distribuida pela Comissão Permanente "Invotan", da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, referente ao Programa de Cursos de Verão da O.T.A.N., para 1970. ——

2.- Distribuição de serviço docente para o ano lectivo de 1970-1971

Foram submetidas à apreciação do Conselho as propostas, apresentadas pelos Professores dos diferentes Grupos, relativas à distribuição das regências teóricas e das cadeiras de opção, para as várias disciplinas, bem como das disciplinas comuns a grupos e a secções e a disciplinas não-agrupadas. As propostas foram aprovadas, por unanimidade.

3.- Contratos de pessoal docente

A Secção de Matemática apresentou uma proposta, devidamente fundamentada nos termos constantes de documento anexo à Acta desta Sessão, no sentido de ser contratado, para o exercício do lugar de Professor Catedrático do 1º Grupo daquela Secção, o Prof. Doutor Alfredo Pereira Gomes, doutorado em Ciências Matemáticas, há mais de 20 anos, pela Universidade do Porto, e doutor pela Universidade de Paris, antigo professor da Universidade do Recife e actual professor da Universidade de Nancy. Debatido o assunto e apreciados os fundamentos da proposta referida, o Conselho Escolar resolveu, por unanimidade, dar-lhe a sua aprovação. Além disso, manifestou o Conselho interesse em que se fixasse o seguinte: 1º.- O Conselho não via inconveniente em que uma comissão de dois professores de Matemática procurasse S. Exa. o Ministro da Educação Nacional, para lhe dar conta do interesse da Faculdade em obter para êste assunto uma solução rápida, tanto mais necessária quanto é certo haver todas as possibilidades de vir a verificar-se um afastamento temporário dos Professores Sebastião e Silva e Dias Agudo, o primeiro por haver requerido licença sabática e o segundo por se ausentar para Lourenço Marques, em comissão de serviço. 2º.- Os membros do Conselho presentes entendem deixar aqui consignado o seu empenho em ver o Prof. Pereira Gomes colocado num lugar do quadro dos Professores Catedráticos da 1ª Secção, logo que o aumento esperado desse quadro venha a realizar-se. 3º.- A verificar-se essa colocação no 2º Grupo da Matemática, a passagem do Prof. Pereira Gomes dêsse Grupo para o 1º, deveria processar-se tão depressa quanto as circunstâncias o permitirem.

O Conselho aprovou, por unanimidade, as seguintes propostas de contrato de pessoal docente: ——

1.ª Secção, 1.º Grupo: contrato de dois Professores estrangeiros, Prof. Kötte e Prof. Nachbin, na categoria de Professor catedrático com diuturnidade, nos termos do Art.º 9.º, Nos. 2 e 4, do Decreto-Lei N.º 132/70, de 30/3/1970; contrato de cinco monitores.

2.ª Secção, 1.º Grupo: contrato do Engenheiro Pedro Martins da Silva para reger a cadeira de Electrónica; contrato de oito monitores; contrato de alguns Assistentes eventuais. 2.º Grupo: contrato de cinco Assistentes eventuais; contrato de dez monitores. ——

3.ª Secção, 1.º Grupo: contrato para Assistente eventual, do Lic. Fernando Lages Ladeira. 3.º Grupo: contrato de dois monitores.

O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta dos Professores do 1.º Grupo da 3.ª Secção, de prorrogação, por um ano, do contrato do Assistente Lic. Ricardo Augusto Quadrado, de acôrdo com o Art.º 15.º, No. 4, do Decreto-Lei N.º 132/70, de 30/3/1970. ——

O Prof. Germano Sacarrão submeteu à apreciação do Conselho a proposta de serem incumbidos da direcção de seminarios das respectivas especialidades, os Naturalistas José de Almeida Fernandes, Luís Vieira Saldanha, e Maria Morais Nogueira, do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico. ——

O Conselho decidiu aceitar candidaturas para lugares de Assistente eventual dos 1.º e 2.º Grupos, da 1.ª Secção, e do 1.º Grupo da 3.ª Secção. ——

-4.- Contratos de pessoal tecnico: ——

O Prof. Torre de Assunção, na qualidade de director do Museu e Laboratorio Mineralógico e Geológico, propoz que a Naturalista Lic. Filomena Diniz, que, em Novembro, completará cinco anos de serviço, seja reconduzida definitivamente naquele cargo. Como fundamento desta proposta, aquele Professor apresentou um relatorio das actividades da referida licenciada, durante aquele periodo, assim como a informação prestada pela Directora do Laboratorio especializado onde a mesma licenciada tem estagiado. O Prof. Carlos Teixeira manifestou o seu desacôrdo relativamente a esta proposta, sendo do parecer que a referida Licenciada não deveria ser reconduzida, com fundamento na sua opinião, quer quanto ao trabalho realizado por aquela licenciada quer em virtude da falta de garantia da sua actividade no futuro. O Conselho, tendo ouvido as opiniões dos dois Professores do 1.º Grupo da 3.ª Secção, aprovou, por maioria, e em princípio, a proposta do Prof. Torre de Assunção, tendo, porém, resolvido reservar a sua decisão, aguardando que a licenciada Filomena Diniz justifique, junto do Prof. Carlos Teixeira, as atitudes que tem tomado em relação a êste Professor, e esclareça em que medida pode tomar o compromisso de terminar, dentro do período de quatro anos, uma dissertação para doutoramento.

O Prof. Carlos Teixeira entregou para a Acta a seguinte declaração: "Pela primeira vez, uma proposta do Grupo de Mineralogia e Geologia não é assinada pelos dois Professores. Embora seja muito grande a amizade e consideração que tenho pelo Prof. Assunção, não posso concordar com a proposta de efectivação como naturalista da Lic. F. Diniz. Apoiei esta senhora, ajudei-a, dei-lhe um tema para tese de doutoramento; tive esperança de que fizesse trabalho de valor, mas verifico que me enganei e, por isso, sou obrigado a mudar de atitude. De resto, desde que, há talvez um ano, veio ao País para reinvidicar os seus direitos ao lugar de investigador (para que foi proposto o Lic. Pinto Coelho) e como a minha opinião lhe foi contrária, deixou de me escrever e dar notícias sobre o andamento do trabalho que estava a realizar. Deste modo, desligou-se da minha orientação. Embora fale muitas vezes na "sua tese", verifico que no fim de vários anos passados no estrangeiro, em condições excepcionais, não tem um único capítulo elaborado da mesma. E apregoa que necessita ainda dois anos para a concluir, apesar de procurar iludir as directrizes que inicialmente lhe dei. A colaboradora que, com o meio apoio, arranjara foi tratada por ela de modo censurável, dando informações más e injustas à F. Gulbenkian, mas sem me dar conhecimento do facto. Deste modo, por razões pura- e exclusivamente científicas, considerando que me enganei e que a Lic. F. Diniz não merece o apoio que até há pouco lhe dispensei, que é egoista, incapaz de suscitar até a simpatia e a dedicação dos colaboradores que tem tido e dos próprios colegas, apenas me resta a atitude de votar contra a proposta apresentada pelo director do Laboratório Mineralógico e Geológico, Prof. Assunção. E assim o faço." —

4.- Pessoal técnico: —

O Conselho aprovou, por unanimidade, as seguintes propostas: 2.ª Secção, 2.º Grupo: contratos de ajudantes de preparador; — 3.ª Secção, 3.º Grupo: recondução definitiva do preparador Maria do Policarpo Soares Cabelo Madeira; recondução definitiva do Naturalista Luís Saldanha, enquanto não for nomeado investigador; contrato, na categoria de técnico-experimentador, de Ana Maria de Lima Viegas, com a condição de, em Outubro, concluir a licenciatura com a classificação final igual pelo menos a 14 valores.

5.- Outros assuntos escolares: —

O Conselho, por proposta dos Professores dos respectivos Grupos, considerou, por unanimidade, doutoráveis os seguintes Assistentes: D. Maria da Paz Rodrigues (Química), D. Maria Luiza Lira (Química), D. Maria Higina Rendeiro Marques (Matemática Pura), D. Margarita Barreto Ramalho (Matemática Pura). —

O Prof. Veiga de Oliveira deu a conhecer ao Conselho o texto de um projecto de re-organização, elaborado pelos Profs. Tiago de Oliveira e Veiga de Oliveira, que seria destinado à execução a título de experiência-piloto, do regime de estudos dos 4.º e 5.º anos da licenciatura em Matemática Aplicada, projecto que mereceu a aprovação da totalidade dos Professores da Secção de Ciências Matemáticas. Por sugestão do Reitor, apoiada pelo Conselho, o referido projecto será transmitido a S. Exa o Ministro da Educação Nacional, de acôrdo com o espírito do despacho em que são solicitadas sugestões correspondentes a alterações de caracter pedagógico. —

O Prof. Dias Agudo, na qualidade de delegado dos Professores Catedráticos da Faculdade, no Senado, apresentou ao Conselho um relato sucinto dos assuntos mais importantes tratados na última sessão do Senado Universitário. —

O Reitor provocou e orientou uma discussão, que se generalizou, referente aos problemas resultantes do progressivo aumento do número de alunos, e em relação com as dificuldades criadas pela existência, nesta Faculdade, dos cursos preparatorios de outras Escolas. ——

O Reitor encerrou a sessão, às 20 horas. ——

O Professor-Secretário interino

Acta da sessão do Conselho Escolar de 5 de Agosto de 1970.

A sessão do Conselho teve inicio pelas 15 h 30 m estando presentes os professores Torre de Assunção, Almeida Costa, J. A. Serra, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Justificaram falta os professores Carlos Teixeira, Sebastião e Silva, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira e Dias Agudo. Presidiu o Prof. Pinto Peixoto na qualidade de Vice-Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. O Director propôs que a acta da sessão anterior do Conselho seja lida na sessão de Outubro, visto a presente sessão ter sido convocada de urgência para se realizar em férias, o que não é tradicional. O Conselho concordou.

— Antes da Ordem do Dia —

O Conselho aprovou por unanimidade a proposta da 3ª Secção no sentido de ser concedida a diuturnidade de Prof. Catedrático ao Professor Doutor JOSÉ ANTUNES SERRA. ——

— Ordem do Dia —

— Reforma da Faculdade de Ciências —

O Director começou por justificar a realização desta sessão, tendo relatado a reunião que tivera com S. Ex.ª o Ministro da Educação no passado dia 3 de Agosto ——

S. Ex.ª declarou que se ia proceder a uma reforma das Faculdades de Ciências e indicou a possível comissão que será designada para esse fim e que seria constituída pelos professores Reis de Sousa, G. Sacarrão, Coelho Neiva, Moreira de Araújo, Tiago de Oliveira, Redinha, Mesquita Rodrigues e Melo Mota. O Ministro declarou ainda que a reforma iria possivelmente incidir nos seguintes pontos:

Estrutura da Faculdade de Ciências, planos de estudos das várias licenciaturas; problema da representação nos Conselhos Escolares, planos de gestão, etc. ...

O Conselho debruçou-se, em seguida, sobre os vários temas que em tempo já tinham aprovado relacionados com as estruturas da Faculdade de Ciências. Abordou-se ainda o problema da Faculdade de Educação, que se considerou ter de ser autónoma, tendo o Prof. Serra relatado um pouco o que se passa nos Estados Unidos e no Canadá.

Entrou-se em seguida na apreciação da constituição da Faculdade em Departamentos ou Institutos. Travou-se discussão generalizada sobre o assunto e ficou finalmente assente que a unidade primária era o Departamento que se subdividiria em Institutos; o Departamento teria autonomia financeira, com dotação orçamental específica e haveria uma grande flexibilidade na subdivisão em Institutos. O Conselho decidiu que na Faculdade se deveriam criar os seguintes Departamentos: Matemática Pura, Matemática Aplicada, Física, Química, Biologia, Geologia, Museu de História Natural e Instituto Geofísico do Infante D. Luiz.

O Conselho ocupou-se em seguida do problema da duração do ano lectivo. Foi decidido recomendar que o ano universitário fosse dividido em dois semestres com a seguinte duração:

1º Semestre: 1 de Outubro até 20 Janeiro, com exames desta data até o fim de Fevereiro.

2º Semestre: 1 de Março até 15 de Junho, com exames até o fim de Julho.

Não haverá época de exames em Outubro.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas 17h.

O Professor Secretário

Mª Francisca [illegible] Gomes Ferraz

Acta da 1.ª Sessão do Conselho Escolar, de 19 de Outubro, de 1970

O Reitor abriu a Sessão às 15 horas, estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Pinto Lopes. Foram lidas e aprovadas as actas das sessões do Conselho Escolar de 22 de Julho e de 5 de Agosto, de 1970.

Antes da Ordem do Dia:

O Conselho manifestou muito pezar pelo falecimento da Mãe do Prof. Sebastião e Silva. O Conselho exprimiu, ao Prof. Germano Sacarrão, sentidos pêsames pelo falecimento de um dos seus netos.

Ordem do dia

1.- Comunicações da Direcção:

O Reitor concedeu a palavra ao Director.

O Director comunicou ter recebido um ofício da Reitoria, pedindo informação sobre se haveria inconveniente em que o Prof. Pinto Lopes passasse a exercer, em comissão de serviço, na Universidade de Luanda, as funções de Professor Catedrático, e solicitou, do Conselho, orientação para a resposta a dar relativa a este assunto. O Conselho resolveu, por maioria, que fosse transmitida a informação segundo a qual não há inconveniência insanável e, por outro lado, há conveniência em que o Prof. Pinto Lopes se desloque a Luanda. O Prof. Germano Sacarrão declarou discordar que o Conselho tivesse resolvido tratar êste assunto, hoje, na ausência do Prof. Carlos das Neves Tavares.

O Director comunicou ter sido recebido um ofício da Reitoria, na qual é solicitada informação sobre se haveria inconveniente em que a Experimentadora da Faculdade, Maria Gertrudes Conde de Almeida, passasse a exercer, em comissão de serviço, na Universidade de Luanda, as funções de Naturalista. O Conselho resolveu, por unanimidade, que se informasse não haver inconveniente.

O Director comunicou que o Prof. Dias Agudo apresentara cumprimentos de despedida depois de ter tomado posse do lugar de Professor Catedrático, em comissão de serviço, na Universidade de Lourenço Marques. ——

O Director comunicou ter sido recebido um requerimento do Prof. Sebastião e Silva solicitando que lhe seja concedida a diuturnidade, nos termos da alínea 2, do Art.º 54.º, do Decreto-Lei n.º 132/70. Os Professores da Secção de Ciências Matemáticas informaram, no requerimento, que a personalidade científica do Prof. Sebastião e Silva é suficientemente conhecida para dispensar quaisquer considerações sobre os méritos deste eminente Professor, e que o seu curriculum, junto ao requerimento, é inteiramente subscrito pela Secção de Matemática. O Conselho reconheceu, unanimemente, o elevado mérito dos trabalhos científicos publicados, do curriculum do Prof. Sebastião e Silva. ——

O Professor-Secretário leu o expediente ——

O Reitor chamou a atenção para as providências sucessivamente tomadas pela Reitoria, a fim de resolver, com a maior brevidade possível, os problemas relacionados com o aluguer do edifício para a Secção de Ciências Matemáticas, providências que culminaram agora com a entrega do edifício à Faculdade, e chamou a atenção para a enorme responsabilidade contraída por aquela Secção, quanto à ocupação do edifício. Os Professores daquela Secção declararam que se poderia considerar o edifício ocupado desde o dia 16 de Outubro. ——

2.- Distribuição de novos lugares, criados pelo Decreto-Lei n.º 407/70, de 24 de Agosto de 1970: ——

Pessoal docente: Professores Catedráticos: ——

O Director recordou que, por decisão do Conselho Escolar, se solicitara, superiormente, a criação de oito lugares de professor catedrático - dois para a Matematica Pura e um para cada um dos restantes Grupos -, e que, ulteriormente, pelo Decreto-Lei n.º 407/70, de 24/8/70, foram criados cinco lugares apenas. O Reitor comunicou que, no próprio gabinete de S. Exa. o Ministro da Educação Nacional, êste foi informado que, para as necessidades imediatas desta Faculdade, deveriam ser criados cinco lugares de professor catedrático. —

O Director propoz que os cinco lugares criados fossem distribuidos da seguinte forma: dois para a Matematica Pura, um para a Matemática Aplicada, um para a Física e um para a Quimica, e que, ao Grupo de Mineralogia e Geologia, fosse atribuido um número de novos lugares de professor extraordinario que compensasse a não-atribuição, a este Grupo, de um lugar de professor catedrático. O Conselho rejeitou a proposta por maioria. Os Professores Torre de Assunção e Carlos Teixeira propuzeram a atribuição de um lugar de professor catedrático a cada um dos Grupos, com excepção dos Grupos de Botânica e de Zoologia e Antropologia, conforme fora sugerido no gabinete de S. Exa. o Ministro. O Conselho aprovou esta proposta por maioria. Os Profs. Almeida Costa e Tiago de Oliveira entregaram, para esta acta, declarações de voto relacionadas com este assunto: —

Declaração de voto do Prof. Almeida Costa: —

"Em obediência ao despacho de S. Exa. o Ministro da Educação Nacional, que mandou se lhe propuzesse uma distribuição, pelos Grupos que deles mais tivessem necessidade, dos cinco lugares de professores catedráticos criados pelo Decreto-Lei n.º 407/70, publicado no Diario do Governo, I Série, de 24 de Agosto passado, o Conselho Escolar, na sua sessão de 2ª feira, dia 19, ouvido o Exmo. Reitor da Universidade, que presidia e que referiu haver sido ventilado este assunto no proprio Ministerio da Educação, resolveu aprovar a proposta do mesmo Exmo. Reitor, dando, em consequencia, a seguinte expressão ao seu parecer, quanto àquela distribuição: "Deverá atribuir-se um professor a cada um dos Grupos seguintes: Matemática Pura, Matemática Aplicada, Física, Quimica e Mineralogia". O signatario desta declaração aceitou perfeitamente que todos os Professores tivessem o sentimento do primado da importância das materias que ensinam e julgassem da variedade das disciplinas conexas, criadas ou a criar, como melhor entendessem, no sentido de dar aos respectivos cursos o nivel científico de uma Universidade categorizada. E, a par disso, o signatario aceitou também que cada professor julgasse o seu magistério mais importante e mais útil do que os outros. Dêsse facto resultou ter o signatário verificado da necessidade que houve de serem deixadas de lado possiveis virtudes e de ser reconhecida a conveniência de procurar em campo mais "terreno" os elementos selectivos para justificação do parecer referido. Na verdade, estiveram em foco as três circunstâncias seguintes: 1) o número de vagas de catedrático existentes em cada Grupo; 2) o número de candidatos em via de ocupação dessas vagas ou em via de ocupação de lugares a criar; 3) o número de alunos aos quais é ministrado ensino nos diferentes grupos. Assim: α) No Grupo da Mineralogia e Geologia, não há qualquer vaga, é de três o número de candidatos à vista para ocupação de lugares de catedrático e ministra-se ensino a 676 estudantes; β) no Grupo da Matemática Aplicada, há uma vaga, há um candidato à vista para ocupação de um lugar e ministra-se o ensino a 1952 estudantes; γ) no Grupo da Química, há uma vaga, há três candidatos à vista para ocupação de lugares e ministra-se o ensino a 3482 estudantes; δ) no Grupo da Física, há uma vaga, não há candidato à vista para ocupação de lugar e ministra-se o ensino a 3900 estudantes; ε) no Grupo da Matemática Pura, não há qualquer vaga, há três candidatos à vista para ocupação de lugares e ministra-se o ensino a 4198 estudantes. Da análise destas alíneas, conclui o signatario, sem quaisquer comentarios, que a atribuição proposta não é de admitir. O signatário deixa aqui exarado o seu protesto. Mais ainda: o signatário prevalece-se da oportunidade para manifestar a sua estranheza por haver sido ignorado o documento que há meses foi aprovado pelo Conselho, relativo a professores ausentes no estrangeiro, por motivos alheios ao fôro académico. O Conselho perdeu uma optima ocasião de mostrar o empenho que punha na sua aplicação. Bastaria conceder dois lugares de professor catedrático ao grupo da Matemática Pura, para que se pudesse conseguir a vinda para a Faculdade do Professor Alfredo Pereira Gomes." ——

Declaração de voto do Prof. Tiago de Oliveira: ——

"A única solução admissivel no meu entender para a distribuição dos cinco lugares de professor catedrático agora criados era a atribuição de dois à Matematica Pura e um à Matemática Aplicada. Deste modo não se prejudicavam os dois eventuais candidatos de Matemática Pura (actuais professores extraordinarios) e era possivel o convite (temporario) do Prof. Pereira Gomes para professor catedrático de Matemática Aplicada até que, daqui a 3 anos, fosse ocupar a vaga do Prof. Almeida Costa. Por isso apoiei a 1ª proposta, que, em particular, tinha emlinha de conta as frequências escolares, e rejeitei a 2ª, finalmente aprovada, que atribui, apenas um lugar à Matemática Pura e outro à Matemática Aplicada. Assim, ou se não chama o Prof. Pereira Gomes ou se chama para a vaga do Prof. Almeida Costa, travando então as possibilidades de um dos actuais professores extraordinarios ou se chama à vaga da Matemática Aplicada, nela se mantendo por cerca de 20 anos, cortando pois, neste prazo as aspirações dos candidatos em Matemática Aplicada - sector em explosão incessante -, situação tanto mais gravosa e injusta quanto o Prof. Pereira Gomes, embora matemático de valor não é especialista nem está interessado em Matemática Aplicada. O Conselho decidiu pois em injustiça ou perdendo o Prof. Pereira Gomes - que assim só poderá vir por contrato - ou prejudicando direitos e aspirações legítimas de candidatos. Actualmente a única solução possivel, além do contrato, é o convite do Prof. Pereira Gomes, daqui a um ano, para a vaga aberta pela comissão de serviço do Prof. Dias Agudo." —

Professores extraordinarios: —

O Conselho aprovou, por unanimidade, uma distribuição dos quinze novos lugares de professores extraordinarios, de tal forma que os Grupos passam a ter os seguintes lugares: Matemática Pura: 6; Matemática Aplicada: 5; Física: 5; Química: 5; Mineralogia e Geologia: 3; Botânica: 3; Zoologia e Antropologia: 3.

Tecnicos experimentadores: —

O Conselho aprovou, por unanimidade, digo por maioria, a seguinte distribuição dos quatro lugares de tecnicos-experimentadores: um para a Matemática Aplicada, um para a Química, um para a Mineralogia e Geologia e um para a Botânica. —

Experimentadores: —

O Conselho aprovou, por unanimidade, a seguinte distribuição dos dez novos lugares de experimentador: um para a Matemática Pura, um para a Matemática Aplicada, dois para a Física, um para a Química, um para a Mineralogia e Geologia, três para a Zoologia e Antropologia e um para a Botânica.

Catalogadores de 1ª classe: —

O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta de que os dois novos lugares de catalogador fossem atribuidos à Biblioteca. —

Preparadores: O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta de que os sete novos lugares de preparador fossem distribuídos um por cada Grupo. ——

Contínuos de 1.ª classe: O Conselho aprovou, por unanimidade, que os quatro novos lugares de contínuo fossem destinados às vagas que se abram pelos contínuos afectados ao serviço do novo edifício onde funcionará a Secção de Ciências Matemáticas.

3.- Concurso para professor extraordinário do 3.º Grupo da 3.ª Secção

O Director propoz que, no caso de o professor auxiliar Doutor Carlos Almaça ser admitido ao concurso para professor extraordinário do Grupo de Zoologia e Antropologia, o respectivo júri fosse constituído pelos membros do Conselho desta Faculdade e por professores de Zoologia das restantes Faculdades de Ciências.

O Conselho decidiu interromper esta Sessão, e continuar os trabalhos no próximo dia 23, pelas 17 horas. Eram 20,30 horas

O Professor-Secretário

José Lucílio dos Santos [illegible]

Acta da 2.ª Sessão do Conselho Escolar de 19 de Outubro de 1970, efectuada em 23 de Outubro de 1970 ——

O Reitor re-iniciou, às 17,15 horas os trabalhos da Ordem do dia, da sessão de 19 do corrente mês, estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Lopes e Pinto Peixoto.

Ordem do Dia - continuação: ——

Recrutamento de pessoal docente e técnico: ——

Foram apresentadas as seguintes propostas que o Conselho aprovou, por unanimidade: O Prof. Veiga de Oliveira propoz o contrato de um Assistente eventual. O Prof. Tiago de Oliveira propoz o contrato de dois técnicos-experimentadores e de um experimentador. O Prof. Gomes Ferreira propoz os contratos de dois preparadores-conservadores e de um preparador. O Prof. Kurt Jacobsohn propoz contratos de assistentes, de pessoal dos lugares recentemente criados e de um mecânico. O Prof. Carlos

Teixeira propoz os contratos de três monitores. ——

O Director leu uma proposta feita pela professora de Desenho, Senhora D. Maria Tereza de Menezes Ferreira, para o contrato de Assistentes, pela seguinte ordem de preferência, de acôrdo com as vagas eventualmente existentes: 1.º - Homero José Amaro Gonçalves; 2.º: João Teixeira de Abreu Bernardes de Miranda; 3.º: João Antonio Moreira de Almeida Penedo. O Conselho aprovou esta proposta, embóra não tivesse sido previamente apresentada à Secção de Matemática. ——

Comunicações relativas aos trabalhos da Comissão designada para coligir elementos para a Reforma das Faculdades de Ciências: ——

Os Profs. Germano Sacarrão e Tiago de Oliveira fizeram uma exposição, resumindo os trabalhos efectuados pela Comissão designada por Sua Exa. o Ministro da Educação Nacional, para coligir elementos destinados à Reforma das Faculdades de Ciências. O Reitor agradeceu aos Professores referidos a exposição feita e felicitou-os pela actividade desenvolvida por eles como membros da aludida Comissão. ——

Outros assuntos escolares: ——

O Director, em substituição do Delegado dos Professores Catedráticos desta Faculdade, no Senado Universitário, fez um relato sucinto dos factos mais importantes ocorridos na última sessão do Senado, tendo solicitado, dos Professores dos diferentes Grupos de disciplinas que o habilitem a informar o Reitor acêrca dos títulos dos doutores. ——

O Prof. Almeida Costa informou que a Assistente do 1.º Grupo da 1.ª Secção, D. Maria Higina Rendeiro Marques, embora tenha muito adiantados os trabalhos da redacção definitiva da sua dissertação de doutoramento, não poderá concluir. até 9 de Abril de 1971, data em que termina um período de oito anos de serviço docente. O Prof. Almeida Costa propoz que a esta Assistente fôsse aplicado o disposto no Art.º 15.º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 132/70, dando-lhe, assim, mais um ano para ultimar os trabalhos referidos. O Conselho aprovou esta proposta, por unanimidade. ——

O Prof. Torre de Assunção apresentou ao Conselho os requerimentos da Naturalista D. Maria Helena Silva Carrilho, e do Investigador Francisco Alvaro Gonçalves, do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, nos quais é solicitada a equiparação dos respectivos curricula à classificação de dezasseis valores, para efeitos de admissão ao doutoramento, nos termos do § único do Art.º único, do Decreto n.º 45544, de 24 de Janeiro de 1964. Os Professores do Grupo de Mineralogia e Geologia propuzeram que fosse concedida a equiparação solicitada. O Conselho aprovou, por unanimidade, esta proposta. ——

O Prof. Pinto Peixoto submeteu à apreciação do Conselho os pareceres elaborados pelos Professores do Grupo de Física, relativos aos requerimentos, transmitidos pela Junta Nacional da Educação, nos quais é solicitado o adiamento do serviço militar, dos Assistentes eventuais Manuel António Rato Rolão Santos e Augusto Manuel Carvalho de Albuquerque Barroso. Nos referidos pareceres, os Professores do Grupo de Física declararam considerarem que, nesta altura, não só seria prejudicial a interrupção dos trabalhos de investigação que os requerentes têm entre mãos, como também o seu afastamento seria prejudicial para o serviço docente. O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta de concessão do adiamento requerido. ——

O Prof. Almeida Costa propoz que fosse aberto concurso para o provimento de um lugar de Professor Catedrático do 2.º Grupo da 1.ª Secção, ——

para a vaga aberta pelo falecimento do Professor Catedrático Doutor António Gião. ——

Depois do que o Reitor encerrou a Sessão ——

O Professor-Secretário

Jm Júlio dos Santos [illegible]

Acta da Sessão do Conselho Escolar, de 23 de Outubro, de 1970

Sessão convocada para a eleição do Delegado dos Professores Catedráticos desta Faculdade de Ciências, ao

Senado Universitario.

O Reitor abriu a Sessão à qual compareceram os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Pinto Lopes.

Ordem do dia

Eleição do delegado dos Professores Catedráticos ao Senado Universitario:

Procedeu-se, nos termos regulamentares, à votação tendente à referida eleição, registando-se o maior número de votos para o Prof. Tiago de Oliveira, depois do que foi a sessão encerrada.

O Professor Secretario
José Júlio dos Santos Pinto Lopes

Acta da Sessão do Conselho Escolar, de 12 de Novembro, de 1970

A Sessão teve início às 16 horas, estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Lopes e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Pinto Lopes. Foi lida e aprovada a acta da Sessão do Conselho Escolar de 19 de Outubro e as actas das sessões de 23 de Outubro, de 1970.

Ordem do dia

1.- Comunicações da direcção:

O Director comunicou o falecimento do pai de S. Exa. o Ministro da Educação Nacional, tendo o Conselho decidido endereçar a Sua Excelência um telegrama de condolências.

2.- Reforma dos cursos de Engenharia:

O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta do Reitor, de adopção, durante o corrente ano lectivo, do esquema, de caracter transitório, relativo ao 2.º ano dos cursos de Engenharia, utilizado no Instituto Superior Tecnico.

O Prof. Tiago de Oliveira deu conhecimento do diferendo entre as Faculdades de Ciências e de Engenharia, do Porto, relativamente ao 3.º ano de Engenharia, na nova reforma, tendo chamado a atenção para a situação difícil em que as Faculdades de Ciências se debatem, em especial a de Lisboa.

O Conselho decidiu, por maioria, que, por enquanto, todos os Assistentes, inclusivé os que regem cursos de Engenharia, sejam obrigados a doze horas semanais de aulas práticas ou de trabalhos de seminários. O Prof. Tiago de Oliveira chamou a atenção para a necessidade de aplicar o artigo do decreto que reforma os cursos de Engenharia, segundo o qual é reduzido o tempo lectivo dos Assistentes, de seis horas, atribuido a serviço de consultas, devendo ainda solicitar-se a sua aplicação a todos os Assistentes.

3.- Recrutamento de pessoal docente e tecnico:

Foram apresentadas as seguintes propostas que o Conselho aprovou por unanimidade:

1.ª Secção: 1.º Grupo: Prof. Almeida Costa:

a).- Que a Lic. Maria Isabel Pereira Monteiro, há quatro anos Assistente da Faculdade de Ciências de Coimbra, a trabalhar ali na Secção de Matemática, e classificada no seu curso com 16 valores, seja admitida como Assistente do Grupo de Matemática Pura. b).- Que a Lic. Clotilde da Conceição Gonçalves Luz, que concluiu aqui, no ano lectivo findo, o seu curso de Matemática Pura com a classificação de 17 valores, seja igualmente admitida como Assistente do 1.º Grupo da 1.ª Secção. c).- Que seja pedida autorização superior para que a Assistente Raquel de Jesus Ramos de Olival Prata dos Santos possa reger a cadeira de Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva. d).- Que, ao abrigo do disposto no Art.º 19.º do Decreto-Lei N.º 132/70, sejam contratados como Assistentes, para exercerem funções, em comissão de serviço, no grupo de Matemática Pura, e por um periodo de três anos, os seguintes professores efectivos dos liceus: 1) Lic. Marília Alda de Lima Monteiro, professora efectiva do Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, em Lisboa; 2) Lic. Maria de Lourdes Azevedo Borges da Costa Mimoso Ruiz, professora efectiva do liceu de Bragança, colocada, também em comissão de serviço, como Inspectora das Actividades Circum-escolares dos Liceus no Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina; 3) Lic. Manuel Francisco da Silva Maia, professor efectivo do Liceu de Camões, em Lisboa. e) - Que seja pedida autorização superior para que os Assistentes Maria Carlos Vilar de Figueiredo, Romeu Duarte Ramos, Isabel Maria Rocha Ferreira Seruca e Emília Joaquina Giraldes Soares possam reger a cadeira de Álgebra linear e Geometria Analítica, dos cursos de Engenharia. f) - Que seja pedida autorização para que a Assistente Maria do Rozário de Figueiredo Benito-Garcia possa reger as cadeiras de Análise Matemática, I e II, dos cursos de Engenharia. g) - Que seja pedida autorização para que os Assistentes Maria Helena Matos Águas e Augusto José Franco de Oliveira possam igualmente reger as cadeiras de Análise Matemática, I e II, do curso de Engenharia. h) Que seja pedida autorização para que os Assistentes Domingos Passos Coelho e Maria Adelaide Vieira Coutinho de Lucena possam reger as cadeiras de Análise Matemática III e IV, dos cursos de Engenharia. i) Que seja pedida autorização superior para que a Assistente Maria Adelaide Vieira Coutinho de Lucena, a trabalhar no Grupo de Matemática Pura, e que completa seis anos de serviço em 16 de Dezembro próximo, possa continuar em exercício, nos termos fixados no nº 4, do Artº 15º, do Decreto-Lei nº 132/70. j) - Que a licenciada Maria de Guedes Pinto e Linho, há cinco anos Assistente da Faculdade de Ciências de Coimbra, a trabalhar ali na Secção de Matemática, e classificada no seu curso com 15 valores, seja admitida como Assistente do Grupo de Matemática Pura. l) - Que o Doutor Antonio Gabriel da Silva St. Aubyn, professor auxiliar do 1º Grupo da 1ª Secção, da Faculdade de Ciências de Coimbra, seja contratado como professor auxiliar do mesmo Grupo da mesma Secção desta Faculdade, a fim de ocupar um lugar ainda não provido, nos termos do Artº 12º, nºs 2 e 5, do Decreto-Lei nº 132/70, de 30 de Março de 1970. —

1.ª Secção, 2.º Grupo: —

O Prof. Veiga de Oliveira propoz que fosse contratado como Assistente, nos termos do Art.º 33.º, do Decreto-Lei n.º 132/70, o Lic. Vasco Rivotti Silva, que tem desempenhado, desde Março de 1968, as funções de Segundo-Assistente. O Prof. Tiago de Oliveira propoz que fosse contratado como Tecnico-experimentador Maria da Gloria Magalhães Ramalho, logo que termine a licenciatura. —

2.ª Secção, 1.º Grupo: O Prof. Gomes Ferreira apresentou as seguintes propostas que o Conselho aprovou por unanimidade: a) Que o Lic. José Antonio Pimentel Baptista, que tem desempenhado as funções de Assistente eventual, seja contratado como Assistente, nos termos do Art.º 33.º, do Decreto-Lei n.º 132/70. — b) Que seja admitida como Assistente eventual a Lic. Amelia Arminda Teixeira Maio. c) Que sejam contratados como Experimentadores: Manuel Joaquim de Paula Moreira e Isabel Maria Castel-Branco Goulão. d) Que Jorge Augusto de Seixas Pimenta da Silva seja contratado como preparador-conservador. e) - Que seja contratada como preparadora Maria Adelina Gonçalves Farinha.

2.ª Secção, 2.º Grupo: O Prof. Kurt Jacobsohn propoz que a Lic. Maria Ruth Abreu Rodrigues que, desde Fevereiro de 1968, tem desempenhado as funções de Assistente eventual, seja contratada como Assistente, nos termos do Art.º 33.º, do Decreto-Lei n.º 132/70. —

3.ª Secção, 1.º Grupo: O Prof. Carlos Teixeira propoz o contrato como Assistente, nos termos do Art.º 33, do Decreto-Lei n.º 132/70, do Lic. Antonio Manuel Rodrigues da Silva, que tem desempenhado as funções de Assistente eventual. O Prof. Carlos Teixeira propoz os contratos, como monitores, dos alunos Francisco Manuel Gomes Palma e Luis Filipe Barros Ribeiro. —

O Conselho decidiu, por unanimidade, delegar nos Professores dos Grupos a competência para a distribuição das regências das respectivas disciplinas e dos seminarios.

O Prof. Torre de Assunção chamou a atenção para a demora que se notou na entrada em serviço como professor extraordinario equiparado, do agregado Doutor Miguel Teles Antunes, Tecnico-investigador do Museu Mineralógico e Geológico.

O Prof. Carlos Teixeira chamou a atenção para o facto de ainda não terem sido nomeados o Lic. Fernando Lage Ladeira, o Lic. Miguel Marques de Magalhães Ramalho e o Doutor Antonio Nuno de Barros e Carvalhosa.

O Prof. Veiga de Oliveira chamou a atenção para a demora verificada no contrato do Engº Geógrafo José Nuno do Vale Monteiro de Sousa Afonso.

O Prof. Torre de Assunção propoz a colaboração, durante o primeiro semestre, da Lic. Maria Emília Hidalgo Cambra de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Bastos, para a regência da disciplina de História e Filosofia da Ciência. Quanto ao segundo semestre, o Conselho conferiu poderes à 2ª Secção para indicar o nome de outro colaborador.

O Prof. Kurt Jacobsohn propoz que, logo que sejam afectados os novos lugares criados pelo Decreto-Lei nº 407/70, de 24 de Agosto de 1970, ingressem no quadro aqueles funcionários actualmente em situação de contratados fora do quadro, que, para isso, tiverem revelado mérito, enquanto que as novas admissões sejam para lugares de contrato fora do quadro. O Conselho aprovou esta proposta, por unanimidade.

4.- Outros assuntos escolares:

O Conselho decidiu, por unanimidade, propor superiormente que o grau de Doutor fosse concedido sob a designação de "Doutor em Ciências", seguida da indicação da respectiva especialidade.

O Conselho aprovou, por unanimidade, o texto submetido à sua apreciação pelo Prof. Tiago de Oliveira, de uma exposição a remeter pelas vias usuais, relativa ao parecer emitido pela 1ª Secção da

Apensa à Acta de 12-XI-1970

Serviço da República

FACULDADE DE CIÊNCIAS
19 70

Of. N.º 727

Exmº Senhor Reitor da Universidade de Lisboa:

Em referência ao assunto do ofício de V.Exª. nº. 45/66/1097, de 19 de Outubro passado, tenho a honra de levar ao conhecimento de V.Exª. a junta exposição, aprovada por unanimidade, pelo Conselho Escolar desta Faculdade de Ciências, sobre o parecer emitido pela 1ª. Secção da Junta Nacional da Educação, no que se refere às cadeiras de opção para o 5º. ano das licenciaturas em Matemática Aplicada (ramo de Estatística), oferecidas para 1970-1971.

A Bem da Nação

Faculdade de Ciências de Lisboa, 30 de Novembro de 1970

Pel O DIRECTOR,

FACULDADE DE CIÊNCIAS
SECRETARIA

T. dict

O parecer da Junta Nacional da Educação relativo às cadeiras de opção para o 5º. ano das licenciaturas em Matemática Aplicada (ramo de Estatística) tem de lamentar-se pelo espírito que revela.

Enquanto a Faculdade é louvada pela sua abertura a "assuntos de flagrante actualidade" são pseudo-dificuldades, de curiosa índole, que impedem a sua aceitação:

1) No caso de Álgebra Linear Numérica e de Sistemas de Tratamento de Informação é o problema burocrático fora do foro da Junta do eventual atraso dos contratos do Dr. A. Cadete e da Drª. Madalena Quirino que leva à sua rejeição, o que pode, fácilmente entrar em ciclo (o contrato justificava a regência) e só viria a ser resolvido talvez se as matérias deixassem de ser de "flagrante actualidade"

2) No caso da Econometria, do ISCEF, de orientação interdisciplinar, o motivo indicado da rejeição é, aqui, a eventual necessidade de conhecimentos de Teoria Económica, partindo-se da hipótese de que os estudantes do 5º ano, seriam incapazes de a estudar, isto é, de que estes

estudantes não tem a necessária autonomia mental.

Um e outro motivos de rejeição não são suficientemente válidos, e, a serem autênticos, dariam uma idéia, que não parece de aceitar, da forma como a Universidade é insuficientemente considerada.

Faculdade de Ciências de Lisboa, 28 de Novembro de 1970.

Junta Nacional da Educação referente às cadeiras de opção para o 5.º ano das licenciaturas em Matemática Aplicada (ramo de Estatística), oferecidas para 1970-1971. (Uma cópia deste parecer fica apensa a esta Acta) ———

O Reitor relatou as providências tomadas pela Reitoria para que fosse resolvida a questão relativa à entrega, à Faculdade, do edifício destinado à Secção de Ciências Matemáticas. ———

O Prof. Tiago de Oliveira sugeriu a elaboração, pela Secretaria, de um mapa do pessoal docente e técnico, da Faculdade, a fim de ser distribuído por todos os Professores. ———

O Reitor encerrou a sessão, às 20,30 horas ———

O Professor-Secretário

José Júlio dos Santos Pinto Lopes

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 2 de Dezembro de 1970

O Reitor abriu a sessão às 15 horas, estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira e Pinto Lopes. Presidiu o Prof. Fernando Barreiro na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Pinto Lopes. ———

Justificaram a falta dos Prof. Germano Sacarrão, Carlos Tavares e Pinto Peixoto.

Antes da Ordem do Dia ———

O Conselho discutiu os problemas criados pela decisão superior de manter, na Faculdade, no corrente ano lectivo, o 3.º ano dos cursos de Engenharia com os planos de estudo anteriores à reforma publicada pelo Decreto n.º 540/70, de 10 de Novembro. O Conselho deliberou, sob proposta do Reitor, incumbir os Prof. Tiago de Oliveira e Pinto Lopes, de redigir uma exposição, a submeter à consideração superior, sobre a posição assumida pelo Conselho quanto a este assunto (ver documento anexo à Acta).

O Reitor deu a conhecer as providências tomadas pela Reitoria em relação com a demora na entrega do edifício destinado à Secção de Ciências Matemáticas.

Ordem do Dia

II - Provimento de lugares de professor do quadro da Faculdade

a) - Prof. Pereira Gomes

O Prof. Almeida Costa leu ao Conselho uma carta do Prof. Pereira Gomes relacionada com a sua possível nomeação para Professor Catedrático de Matemática. Os professores de Matemática trocaram impressões sobre o assunto tendo os Prof. Veiga de Oliveira e Tiago de Oliveira manifestado o seu assentimento a que ele ocupe uma vaga do 2º Grupo desde que se comprometa a reger cadeiras do respectivo grupo. O Prof. Almeida Costa ficou encarregado de lhe comunicar que as cadeiras de Matemática Aplicada em que o Conselho pensava são Física Matemática ou Análise Numérica, admitindo-se todavia que o Prof. Pereira Gomes pudesse encarregar-se de outras do mesmo grupo.

b) - Prof. Andrade e Silva

O Conselho debruçou-se em seguida sobre uma sugestão dos Prof. Torre de Assunção e Almeida Costa para que o Prof. Andrade e Silva fosse nomeado professor Catedrático de Física. Falou em primeiro lugar o Prof. Torre de Assunção, cujas declarações foram secundadas pelo Prof. Almeida Costa, tendo também o Prof. Tiago de Oliveira e o Prof. Gomes Ferreira feito considerações sobre o assunto. As declarações dos Prof. Torre de Assunção, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira e Almeida Costa ficam a seguir transcritas na Acta.

- Declaração para a Acta do Prof. Torre de Assunção

O Prof. Torre de Assunção resume, na declaração seguinte, as intervenções que teve nesta sessão, quanto ao assunto respeitante ao Doutor Andrade e Silva.

1 - A Faculdade efectuou, ao longo dos últimos anos, diligências para ampliar os seus quadros de pessoal docente. Em correspondência com essas solicitações, obteve, há algum

Apensa à Acta de 2/12/1970

FACULDADE DE CIÊNCIAS

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa exprime a sua inquietação por ter sido superiormente resolvido manter, nesta Faculdade, durante o corrente ano lectivo, o ensino das disciplinas do 3º. ano de acôrdo com o antigo plano de estudos, dos Cursos de Engenharia, ao mesmo tempo que, no Instituto Superior Técnico, são preleccionadas as disciplinas do 3º. ano dos mesmos cursos de acôrdo com a reforma publicada em 10 de Novembro último.

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa pensa que o paralelismo anterior, em discrepância com o que actualmente se passa, pode criar uma opinião injusta e vexatória no tocante ao nível do ensino professado nesta Faculdade.

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa chama a atenção para o facto de que, tendo tido conhecimento apenas em Novembro, dos planos de estudos actualizados dos cursos de Engenharia, instituidos pelo Decreto nº. 540/70, de 10 de Novembro de 1970, não foi possivel a esta Faculdade assegurar, em devido tempo, a colaboração de professores indispensaveis para o ensino efectivo das cadeiras tecnológicas.

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa chama também a atenção para o facto de que a falta de instalações suficientes constitui cada vez mais, para esta Faculdade, um problema da maior gravidade, aproveitando esta oportunidade para lembrar que ainda não foi entregue, a esta Faculdade, o edifício destinado às Ciências Matemáticas.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa revela a maior apreensão quanto às consequências da referida decisão, em resultado da qual um eventual benefício para o Instituto Superior Técnico quanto aos problemas relativos ao grande número de alunos, se traduzirá em prejuízos para esta Faculdade, a qual dispõe, certamente de instalações menos amplas do que as daquele Instituto Superior; além disto, recorda-se, que dos 4769 alunos que frequentaram esta Faculdade no ano lectivo de 1969-1970, apenas 1508 estavam inscritos em cursos de Engenharia, enquanto que no Instituto Superior Técnico a frequência foi, no mesmo ano, bastante inferior.

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa formula a esperança de que, dadas as condições do ensino nesta Faculdade, do 3º. ano dos cursos de Engenharia, anteriormente referidas - sentimento de ficar diminuida pela manutenção do antigo plano de estudos, falta de instalações, excesso de alunos e escassez de professores - seja reconsiderada a decisão de manter, por mais este ano, nesta Faculdade, o ensino das disciplinas do 3º. ano dos cursos de Engenharia.

11/XII/970

tempo, a criação de oito lugares de professor extraordinário e de dois de professor catedrático (estes afectos à 2ª secção).

Recentemente (Dec. Lei nº 407/70) foram os mesmos quadros ampliados com cinco lugares de catedrático e cinco de professor extraordinário. Deste modo existem presentemente na Faculdade 23 lugares de professor catedrático e 32 de professor extraordinário. Encontram-se vagos 8 lugares de catedrático e 21 de professor extraordinário (considerando já preenchidos os lugares com concursos abertos). No tocante ao grupo de Física, há nove lugares de professor, sendo quatro de catedrático e estando por preencher dois de catedrático e quatro de extraordinário.

2 - Em face deste balanço impõe-se perguntar: deve a Faculdade aproveitar todas as possibilidades e fazer (como estão fazendo outras escolas superiores) aquilo que se pode comparar a uma cuidada "prospecção do mercado de oferta" de candidatos bem qualificados para a docência, procurando aproveitar, desde já, todas as individualidades idóneas que ofereçam "curriculum" de alto nível, mesmo que haja que os buscar fora da Faculdade? Ou pelo contrário deseja a Faculdade contentar-se num provimento efectuado apenas com base no pessoal docente que existe dentro da Escola, mesmo quando as possibilidades de recrutamento sejam escassas e não garantam o provimento, digo, o preenchimento das vagas existentes, num prazo razoável?

Note-se que a ampliação levada a cabo pelo Dec. Lei nº 407/70 se anuncia tão somente como primeiro passo para a actualização dos quadros universitários, embora se criem, no conjunto do ensino superior, 41 lugares de catedrático e 115 de prof. extraordinário.

3 - É neste contexto que se deve inserir a sondagem que, por intermédio de dois dos seus membros, é feita a este Conselho Escolar e que interessa antes de tudo ao Grupo de Física.

O Doutor João Luiz de Andrade e Silva enviou nesta altura o seu "curriculum científico" (reduzido de resto ao essencial) e expõe, também por nosso intermédio, a sua situação. Recebeu há tempo convite para ingressar no Laboratório de Física e Energia Nucleares e sabe agora que o Instituto Superior Técnico gostaria de o contar entre os seus professores catedráticos, para o que tem intenção de o requerer, desejando dele obter resposta em breve prazo. Insiste novamente o Doutor A. e Silva que não é seu desígnio colocar a Faculdade perante um "ultimatum"; limita-se simplesmente, através daqueles professores (que em tempos dele se lembraram como elemento que poderia valorizar esta Escola), a dar conhecimento ao C. Escolar da sua situação e a pretender saber se o mesmo Conselho está interessado no seu ingresso como professor catedrático do Grupo de Física.

4. — O signatário expõe, em seguida, como procedeu, nesta circunstância: a) Entrou em contacto imediatamente com o Prof. Almeida Costa e procurou, por seu lado, contactar com os professores do Grupo de Física. Falou com o Prof. Pinto Peixoto (que encontrou ocasionalmente, mas quando se dirigia ao Laboratório de Física), a quem expôs o assunto em consideração, não tendo tratado desta questão no mesmo dia com o Prof. Gomes Ferreira, por ~~[illegible]~~ este não estar na Faculdade. Procurou então o mesmo professor logo que lhe foi possível (menos de 48 h depois do encontro com o Prof. Pinto Peixoto) e pô-lo ao facto do que se passara. b) Dada a urgência de se adoptar uma atitude, embora preliminar, foi resolvido, de acordo com outros membros do Conselho Escolar, convocar uma sessão do Conselho que aliás não foi dedicada unicamente ao Doutor A. e Silva e acabou por ser a única sessão que se realizara no mês de Dezembro. c) — O signatário não concebe que tal convocação possa ter suscitado reparos pois, quanto ao

assunto em causa, apenas se tratava de uma troca pura de professores, com vista a [illegible] resolução a qual entende que deve obedecer aos superiores interesses desta Escola e do País, e por isso não deve ser protelada. Repele, pois, toda a acusação de interferência em questões de um Grupo a que não pertence, porquanto é corresponsável, como vogal deste Conselho, por todos as resoluções aqui tomadas ou pela não adopção, em tempo oportuno, das soluções que se impõem. Afirma ainda que escrúpulos pretensamente profissionais não devem impedir ou retardar a apreciação de questões de fundo.

5.1 – [illegible] por ter tocado no final da sessão, o Prof. Gomes Ferreira afirmou ter sondado, há poucos anos, o Doutor A. e Silva no sentido indicado e que o assunto não se concretizou por ter adquirido a convicção que aquele cientista não estava interessado nessa altura, em ingressar na nossa Faculdade.

– Declaração para a Acta do Prof. Tiago de Oliveira.

O Prof. Tiago de Oliveira informado oficialmente dos objectivos da apresentação do "curriculum vitae" do Doutor Andrade e Silva, cujos apresentantes são os Prof. Tomé de Assunção e Almeida Costa, lamentou a descortesia destes colegas por nada lhe terem comunicado sobre o assunto, ao contrário do que parece curial, facto, todavia, que nada influenciará o seu voto. Lamentou também que o "curriculum vitae" só fosse distribuído há menos de uma semana, não lhe dando pois tempo a saber informações fidedignas sobre o que valia junto de Universidades estrangeiras. Recordou ainda que mais forte descortesia se passara da parte dos Prof. de Matemática Pura (Almeida Costa e Sebastião Silva) para com o Prof. Dias Agudo então Presidente da Secção de Matemática, aquando da discussão em torno da candidatura do Prof. Ruy Gomes a um lugar de Matemática Pura, em substituição do Prof. Almeida Costa por sua reforma.

Depois em resposta ao Prof. Torre de Assunção, que interpelara a declaração de desistência como o significado de um voto contra, informou-o de que estava a cometer um erro de lógica elementar, de resto tendo sido inicialmente esclarecido que a desistência em nada influenciaria o voto do Prof. Tiago de Oliveira. Reincidindo, depois o Prof. Tiago de Oliveira, digo, o Prof. Torre de Assunção na interpelação com tendenciosa, o Prof. Tiago de Oliveira recordou-lhe que deveria conhecer bem a sua posição em defesa de uma Universidade de elite, em particular em textos da "Seara Nova", pelo que lhe não dava o direito a tais interpelações. O incidente ficou por aqui. ——

Declaração do Prof. Almeida e Costa ——

O Prof. Almeida Costa declarou que a declaração do Prof. Tiago de Oliveira é tão pouco oportuna que só lhe merece salientar essa falta de oportunidade. ——

Declaração para a Acta do Prof. Gomes Ferreira ——

O Prof. Gomes Ferreira lamentou profundamente e considerou extremamente deselegante que um assunto, que embora diga respeito à Faculdade está ligado à 2ª Secção, fosse apresentado a Conselho por professores estranhos à 2ª Secção, sem ter havido qualquer troca de palavras prévia com elementos da 2ª Secção e designadamente professores de Física. Afirmou ainda que poderia assegurar aos restantes professores da 1ª e 3ª Secções, que em situação análoga procederia de maneira diferente. Lamentou ainda que o Prof. Pinto Peixoto se não encontrasse presente, por motivos oficiais, o que em seu entender o obrigaria a um mutismo no debate sobre o ponto principal da sessão. Já no final desse debate e quando se falava sobre Universidades abertas a recrutamento de professores, afirmou que no tocante ao Doutor Andrade e Silva, já há cerca de 2 anos mandara indagar junto do interessado por pessoa da sua confiança, da possibilidade da sua vinda para Portugal e foi informado de que para o Doutor Andrade e Silva não era oportuno vir para o nosso país antes de 4 anos. Além disso, quando estas férias grandes passara por Paris, avistara-se com o Doutor Manuel Valadares a quem perguntara se ele autorizaria o Grupo de Física, propô-lo professor catedrático da nossa Faculdade, pois considerava-se que se tratava de uma medida justa sob todos os pontos de vista. O Doutor Manuel Valadares infelizmente não autorizou o referido grupo a fazer essa proposta. Pensava portanto que não poderia ser considerado como não partidário de uma Universidade aberta.

O Prof. Almeida Costa pediu a palavra para manifestar ao Prof. Gomes Ferreira o seu apreço pela maneira como tem agido neste assunto.

O Prof. Carlos Teixeira propôs, no que foi secundado pelo Prof. Kurt Jacobsohn, que o assunto referente ao Doutor Andrade e Silva baixasse para apreciação à 2ª Secção. O Conselho aprovou por unanimidade esta proposta.

2- Outros assuntos escolares

O Conselho aprovou, por unanimidade, as seguintes propostas: Dos Professores do Grupo de Química: Lic. Artur Marques da Costa, para Assistente Livre. Dos Professores do Grupo de Física: contrato como Preparador-Conservador, da Preparadora D. Maria de Lourdes Martins Ferreira Mendes; contrato como Preparadora Conservadora de D. Ana Maria Gonçalves Henriques. Dos Professores do Grupo de Botânica: contrato como monitores dos seguintes alunos da Licenciatura de Biologia: José Manuel Baptista do Carmo, João Luís de Carvalho Baptista Ferreira, António Manuel Carvalho Pinto, Lia Maria Pereira de Ascensão, Maria Amélia Botelho de Paula Martins, Maria Alice Pereira dos Santos Ferret, Maria Hélia Rodrigues de Abreu, Maria Tereza Nunes dos Santos Ferreira, Maria de los Angeles de Noriega y de la Barbolla.

- O Prof. Fernando Barreira submeteu, à apreciação do Conselho, um parecer elaborado pelos Prof. Fernando Barreira, G. Ferreira e Pinto Peixoto sobre o curriculum científico do Prof. Kurt Jacobsohn, para efeitos de requerimento de diuturnidades

O Conselho reconheceu, unanimemente, o elevado mérito dos trabalhos científicos publicados, do curriculum do Prof. Kurt Jacobsohn.

O Reitor encerrou a sessão às 19 h.

O Professor Secretário interino
Luís Francisco António Gomes Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 18 Janeiro 1971.

A sessão teve início pelas 17h15m estando presentes os professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Fernando Barros, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira e Paulo Pereira. Justificaram a falta os Prof. Antunes Lima e Germano Sacarrão.

Presidiu o Prof. Fernando Barros na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou interinamente o Prof. Gomes Ferreira.

Por se tratar de uma sessão de Conselho convocada de urgência foi dispensada a leitura da Acta da sessão anterior.

O Prof. Torre de Assunção, na sua qualidade de Director interino, explicou ao Conselho a razão da urgência desta sessão, incluindo a ordem do dia nos dois pontos seguintes:

a) – Problema dos alunos do 1.º e 2.º anos de Engenharia (questão dos exames semestrais).

b) – Acontecimentos recentes na Faculdade

a) – Problema dos alunos de Engenharia

Entrando-se na apreciação deste ponto o director interino comunicou que havia toda a urgência em se debater o problema dos exames das cadeiras do 1.º semestre dos alunos de Engenharia e fixar as respectivas datas. O Reitor deu alguns esclarecimentos sobre o facto e indicou o que sobre o assunto se pensa fazer no I.S.T.

Debateu-se generalizadamente o problema das datas dos referidos exames e assentaram-se nas seguintes conclusões:

– As cadeiras dos 1.º e 2.º anos de Engenharia, encerram no próximo dia 19 de Fevereiro e os exames respectivos decorrem de 1 a 20 de Março de acordo com o mapa a elaborar pela secretaria. As cadeiras anuais (3º Ano de Engenharia) têm o seu exame na época de Julho. Decidiu-se ainda que as cadeiras do 1º Semestre das licenciaturas da Faculdade e dos preparatórios de medicina encerrassem na mesma data (19 de Fevereiro) realizando-se os exames de 1 a 20 Março

6) - Acontecimentos recentes na Faculdade.

O Reitor fez um relato circunstanciado sobre os acontecimentos recentes das várias Faculdades e Escolas, e da maneira como os respectivos directores têm procurado conduzir os mesmos. O Conselho ficou assim com uma panorâmica geral dos vários incidentes com alunos ocorridos na Universidade.

Em seguida, cada professor da Faculdade relatou minuciosamente o que se tem passado em cada grupo, tendo o Director interino comunicado que na véspera da sessão do Conselho se tinha realizado um Plenário na Faculdade de Ciências, não tendo havido incidentes com a polícia. No sentido de procurar uma solução para o problema na nossa Faculdade, o Prof. Almeida Costa fez a hipótese que se encerrasse a Faculdade que só seria reaberta a pedido dos interessados.

Reconhecendo que se trataria de uma solução grave vários membros do Conselho mostraram-se apreensivos quanto às possíveis consequências dessa solução. Tendo o Conselho tomado conhecimento que pelas 12h S. Exª o Ministro se reunia com os reitores das Universidades, vice-reitores e directores das Faculdades e Escolas, achou-se preferível aguardar qualquer decisão que resultasse desse encontro, e não tomar por agora qualquer atitude.

O Presidente encerrou a sessão pelas 18h45m.

O Professor Secretário interino

Mª Francisca Antunes Gomes Ferraz

Acta do Conselho Escolar de 27 de Janeiro de 1971.

A sessão do Conselho teve início pelas 15h 15m estando presentes os Prof. Jaime de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Serra, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Fernando Barreiro, Gomes Ferreira e Pinto Peixoto. Justificaram a falta os Prof. Germano Sacarrão e Tiago de Oliveira. Presidiu o Prof. Fernando Barreiro na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Gomes Ferreira. Foi lida e aprovada a Acta da sessão anterior do Conselho.

Ordem do Dia

- Eleição do Professor Secretário

Procedeu-se, em conformidade com o regulamento, à eleição do Professor Secretário que conduziu aos seguintes resultados: Prof. Tiago de Oliveira (9 votos), Veiga de Oliveira (5 votos), Carlos Tavares (2 votos), Antunes Serra (2 votos), Carlos Teixeira (1 voto) e Gomes Ferreira (1 voto). O Conselho decidiu ainda que os dois nomes mais votados fossem enviados superiormente por ordem do resultado da votação e não por ordem alfabética.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

O Professor Secretário interino

[illegible] Francisco Vitorino Gomes Ferreira

Acta da 2ª sessão do Conselho Escolar de 27 de Janeiro de 1971

Com composição e presidência análogas à da sessão anterior, a sessão do Conselho iniciou os seus trabalhos pelas 15h 30m.

- Comunicações da Direcção

O Director fêz um relato minucioso de como têm decorrido as relações com os estudantes, tendo o Prof. Almeida Costa e Kurt Jacobsohn feito um resumo dos acontecimentos sucedidos com as cadeiras de Álgebra Linear e Elementos de Química Física.

O Director levantou em seguida o problema de que os estudantes queriam ter representantes nos Conselhos e que desejariam comparecer na sessão em curso a fim de apresentar algumas pretensões. O Conselho entendeu que o regulamento não permite a

Recebido
29 JAN 1971
Reg. ________

Apenso à Acta do Conselho de 27/1/1971
J.

FACULDADE DE CIÊNCIAS
SECRETARIA

AVISO

Cursos de Engenharia

1º e 2º e 3º anos

~~3º ano (alunos com cadeiras em atraso)~~

——— × ———

A) É o seguinte o calendário dos trabalhos escolares até ao final do presente ano lectivo:

1) As aulas do 1º semestre terminam em 19 de Fevereiro (último dia de aulas).

2) As férias de ponto terminarão em 7 de Março.

3) Os exames das cadeiras do 1º semestre efectuar-se-ão de 8 a 28 de Março.

4) As aulas do 2º semestre terão início em 14 de Abril (i.é. logo após as férias da Páscoa).

5) As aulas do 2º semestre terminarão a 15 de Junho (último dia de aulas).

6) Os exames da época de Junho-Julho começarão em 24 de Junho.

——— × ———

Recebido
29.JAN.1971

B) Poder-se-ão realizar no início do 2º. semestre reuniões de professores e alunos (no âmbito de cada cadeira) para tratar de assuntos respeitantes à disciplina em causa. Essas reuniões, onde participarão apenas os alunos da respectiva cadeira, serão realizadas fora dos tempos destinados às aulas.

* * *

C) Em todas estas resoluções o Conselho Escolar teve, na devida conta, as propostas apresentadas pelos alunos interessados.

* * *

Faculdade de Ciências de Lisboa, 28 de Janeiro de 1971

Pelo Director,

N.B. O calendário indicado em A) substitui o que tinha sido comunicado em 19 do corrente mês.

* * *

[redacted]

representações de estudantes nos Conselhos pelo que decidiu suspender a sessão pelas 16h30m afim de que os professores pudessem ouvir os estudantes.

Reaberta a sessão pelas 17h o Conselho discutiu o calendário de exames das cadeiras semestrais (1.º semestre) e a possibilidade de concessão de férias de ponto, motivadas por estes exames. Após larga troca de impressões o Conselho aprovou o calendário que vai apenso a esta acta.

O Director comunicou ter enviado um telegrama ao Prof. Marcello Caetano expressando o voto de pesar do Conselho pelo falecimento de sua esposa. Foi enviado igualmente um telegrama de condolências à viúva do empregado da Faculdade, Teixeira, recentemente falecido.

O Conselho tomou conhecimento pelo Director que o assistente Britaldo Rodrigues propunha o Prof. Fernando Real como orientador da sua tese de doutoramento a realizar na Universidade de Lisboa.

O Director comunicou que tinha recebido do Instituto de Alta Cultura impressos de candidatura a "Projectos de Investigação Científica e de Acção Cultural" e que estavam já a concurso pelo Fundo do Fomento Mineiro bolsas de estudo.

Justificação da proposta de distribuição dos novos lugares de Professores.

O Director comunicou ao Conselho ser necessário justificar, nos termos do Art.º 2.º do Decreto-Lei 407/70, a criação dos novos lugares de Prof. Catedrático e Extraordinário. O Conselho resolveu que cada grupo envie à Direcção essa justificação baseada no número de alunos, de cadeiras e de existência de pessoas habilitadas para os preencherem.

– Assuntos da Biblioteca da Faculdade.

O Prof. Almeida Costa comunicou ao Conselho que a biblioteca recebeu uma verba de 50000$00 para a compra de livros para estudantes. Dessa verba cerca de 29000$00 foram entregues à Livraria Sá da Costa para pagamento dos fornecimentos anteriores. Restam portanto cerca

de 21000$00 que o Prof. Almeida Costa pretende que o Conselho distribua pelas 3 secções para compra de livros para estudantes. O Conselho aprovou a seguinte distribuição:
1ª Secção: cerca de 6500$00; 2ª Secção – cerca de 6500$00;
3ª Secção, cerca de 8000$00 ——

O Prof. Almeida Costa chamou a atenção do Conselho, que devido a ter aumentado muito o preço de assinaturas da maioria das revistas da Biblioteca, receia o mesmo caso não seja aumentada a verba a isso destinada, de ter de se interromper algumas daquelas assinaturas. Referiu-se finalmente o mesmo professor ao problema criado pela existência numa das salas da Biblioteca de grandes armários com livros pertencentes à Sociedade de Ciências Naturais a qual impede a utilização conveniente daquela sala.

4 – Recrutamento de pessoal docente e técnico ——

O Conselho aprovou por unanimidade as propostas seguintes.

2ª Secção – 1º Grupo

Lic. Maria dos Anjos Galvão Filipe – proposta para assistente eventual ——

Bach. Nuno da Costa Pereira – proposto para monitor ——

3ª Secção – 1º Grupo – Mineralogia e Geologia

Lic. António Martins Nunes – proposto para Naturalista do Museu, Laboratório Mineralógico e Geológico ——

Lic. António do Nascimento Joaquim – proposto para Técnico Experimentador ——

Bachs. Lebiana Isabel Gonçalves Póvoas e Manuel Oliveira da Silva – propostos para monitor ——

Maria Fernanda Bebiano Nascimento – proposta para preparador interino, no impedimento de Carlos Manuel dos Reis e Silva ——

Albino Gonçalves Ferreira – proposto colector ——

3ª Secção – 2º Grupo – Botânica

Maria de Lourdes Cabrita – proposta para Experimentadora interina; Adelino Oeiras – proposto para preparador.

3ª Secção – 3º Grupo – Zoologia – Lic. Maria Suzana

Trindade da França - proposta para assistente eventual - Secretário da Faculdade.

Sofia Rodrigues Gonçalves Valentim - proposta para Catalogadora além do quadro da Secretaria da Faculdade.

Participação do Assistente Lic. Domingos Passos Coelho

O Conselho tomou conhecimento da participação do assistente Lic. Passos Coelho com referência a um facto desagradável ocorrido numa das suas aulas. O Conselho examinou a participação e achou preferível pedir ao Prof. Almeida Costa para falar ao Lic. Passos Coelho numa tentativa para resolver o assunto.

Outros assuntos escolares

O Conselho exarou na Acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do sogro do Prof. Tiago de Oliveira.

- O presidente da Secção de Matemática pediu ao Conselho autorização para que a Lic. D. Marília Alda Lima Martins reja o curso livre de Algebra Linear; o Conselho concordou.

- O Prof. Gomes Ferreira comunicou ao Conselho que a NATO convidou o Prof. Pinto Peixoto para o seu Comité Científico, de que fazem parte um delegado da Grã-Bretanha, Dinamarca, Alemanha, Holanda e Estados Unidos da América; o Conselho congratulou-se com o facto.

- O Prof. Carlos Teixeira comunicou ao Conselho que o Prof. Djalma Guimarães tencionava deslocar-se a Lisboa para receber as insígnias de Doutor Honoris Causa, para o que se pediria um subsídio ao I.A.C.

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão pelas 20h 30m.

O Professor Secretário Interino

[illegible] Francisco Infante Gomes Ferreira

Acta do Conselho Escolar de 10 de Fevereiro de 1971 (1ª sessão)

A 1ª sessão do Conselho teve início às 15h15 estando presentes os Profs

Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Serra, Kurt Jacobson, Veiga de Oliveira, F. Barreira e Tiago de Oliveira. Justificaram a falta os Prof. C. Tavares, G. Sacarrão, Gomes Ferreira e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. F. Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou interinamente o Prof. Tiago de Oliveira.

Foi lida e aprovada a acta da 1ª sessão do Conselho, de 27 de Janeiro de 1971.

O tema da ordem do dia era a candidatura a doutoramento em Ciências Geológicas, no antigo regime, do Doutor Artur de Figueiredo Neves. Foi lido o relatório dos Prof. C. Teixeira e Torre de Assunção, apenso a esta acta, a que deram o seu acordo os Prof. Antunes Serra e G. Sacarrão.

O Prof. Torre de Assunção lembrou que o candidato se quisera doutorar quando já o fizera na Universidade Laval (do Quebec, Canadá) há mais de uma dezena de anos, pedindo que fosse dispensado da participação no júri.

Posta a candidatura à votação, foi aceite por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

José Tiago da Fonseca Oliveira

Acta da 2ª sessão do Conselho Escolar de 10 de Fevereiro de 1971

Com a mesma composição, presidência e secretariado foi iniciada a 2ª sessão do Conselho Escolar às 15h e 15m entrando-se imediatamente na ordem do dia.

Comunicações da Direcção. O Prof. Torre de Assunção, interinamente na Direcção da Faculdade:

a) informou da existência de um despacho ministerial mandando justificar a distribuição dos 15 lugares de professor extraordinário atribuídos à Faculdade pelo Dec.-Lei 407/70;

b) deu conhecimento de um ofício urgentíssimo do Ministério sobre os exames semestrais de Engenharia, fixando-os de 25 de Fevereiro a 20 de Março, com prolongamento do ano escolar até 20 de Junho; dado que a Faculdade tinha aceite as datas de 8 a 28 de Março, propostas pelos estudantes, ficou o Prof. Torre de Assunção de contactar o Ministério no sentido de manter as decisões tomadas;

c) relatou o desejo da Fundação C. Gulbenkian de subsidiar a ida de dois estudantes da faculdade à Quinzena Internacional da Juventude Científica (em Londres);

d) deu conhecimento da existência de bolsas de estudo na Bélgica (a responder até 15 de Janeiro), na Itália (para matemáticos) e de lugares da UNESCO, em Brasília, para electrotécnicos;

e) informou da mudança de plano, de estudos do ISCEF;

f) deu a palavra ao Prof. Tiago de Oliveira que fez um breve relato sobre a penúltima sessão do Conselho bem como relatou, devido à ausência do mesmo professor, a última sessão do Conselho;

g) referiu as cartas dos assistentes Drs. Posser Coelho e Romeu Duarte Ramos sobre o comportamento dos estudantes, ficando o Prof. Torre de Assunção de falar com êles convidando-os a tomar uma atitude de moderação a bem da calma dentro da faculdade, sem o que as suas cartas seriam enviadas superiormente para inquérito;

h) relatou a situação das cadeiras de Elementos de Química-Física e Curso Geral de Desenho relativamente aos alunos de Matemática cujo requerimento, enviado superiormente, aguarda despacho ministerial.

Problema dos assistentes

a) foi decidido propor a recondução dos Drs. Pedro Duarte Rodrigues, D. Maria Emília de Carlos e Almeida, Rui Cardim e D. Maria Inês Valente Soares;

b) foi lida a carta do Doutor Fraser Monteiro relativa à situação dos doutorados no estrangeiro, tendo ficado resolvido enviar superiormente a lista dos assistentes nessa situação, indicados pela faculdade, logo que se receba de cada grupo a lista parcial correspondente (no grupo de Matemática Pura e de Matemática Aplicada foi logo indicado não haver ninguém nessa situação, por enquanto); o Prof. Torre de Assunção declarou não concordar com a posição anteriormente assumida pela faculdade recordando o seu ponto de vista e propôs que se revise a posição da faculdade;

Outros assuntos

a) decidiu-se que para os doutoramentos no novo regime será necessário entregar 50 exemplares da dissertação;

b) o Prof. Torre de Assunção solicitou informações sobre o caso do Doutor Andrade e Silva, tendo o Prof. K. Jacobsohn, presidente da Secção de Ciências Físico-Químicas feito as seguintes declarações:

O Dr. Figueiredo Nunes, apresenta como dissertação de doutoramento o estudo geológico-petrográfico do Maciço do Naipa, em Moçambique, província, em que trabalhoou, como geólogo, durante mais de 20 anos.

É trabalho extenso, com 269 páginas, muitas estampas, mapas e quadros. Nele se estudam e descrevem os granitos de Naipa e os gnaisses e micaxistos que rodeiam este maciço. Faz-se uma interpretação da estrutura dele.

Incluem-se numerosas análises químicas de rochas, acompanhadas de considerações sobre as características petroquímicas das mesmas.

O granito é considerado tarditectónico.

Estudam-se também, os aspectos da meteorização e arenização das rochas. Igualmente, são tratados problemas da geocronologia do granito.

O trabalho está bem apresentado e constitui contribuição valiosa e original para o conhecimento da geologia desta região moçambicana.

Os elementos de campo utilizados pelo autor foram recolhidos por ele durante [illegible] campanhas de geologia que realizou na Província.

Somos, por isso, de opinião que a dissertação apresentada deve ser aceita.

Deve lembrar-se que o Dr. A. Figueiredo Nunes é, desde 1956, Doutor em Ciências geológicas pela Universidade de Laval (Quebeque).

Faculdade de Ciências de Lisboa

Os professores do grupo

A. F. Torre de Assunção

Carlos Teixeira

(1. Resposta do Prof. K. Jacobsohn: No conjuntura actual a 2ª secção não se encontra habilitada a fazer a proposta em causa; de

2. Resposta da) Anulado o que foi escrito e está entre parenteses Prof

1. Resposta do Presidente da 2ª secção: No conjuntura actual, a 2ª secção ainda se não encontra habilitada a fazer a proposta em causa;

2. Resposta do Prof. K. Jacobsohn: Continuo disposto a apor a minha assinatura na proposta dos colegas de física, no sentido do concurso em causa.

A sessão foi encerrada às 19.45 não tendo sido tratados os seguintes pontos da agenda: Relações entre a Faculdade e a Escola Naval e Orçamento Interino

O Professor Secretário Interino

José Tiago da Fonseca Oliveira

Acta da 1ª Sessão do Conselho Escolar de 24 de Fevereiro de 1971

A sessão teve início às 15h e 10m estando presentes os Profs. Torre de Assunção, Almeida Costa, Carlos Tavares, K. Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira e Pinto Peixoto bem como o Reitor da Universidade Prof. F. Barreira que presidiu nessa qualidade, tendo secretariado interinamente o Prof. Tiago de Oliveira.

Foram lidas e aprovadas as actas anteriores.

Depois entrou-se na ordem do dia, o doutoramento em Ciências (Química física) da Lic.a Maria Teresa Robert Lopes, o primeiro (~~fixado~~) pelo regime fixado pelo Dec.-lei 388/70. Dado que o Conselho, em sessão anterior, já dispensara o prazo de um ano de declaração de candidatura (nº 2 do art. 7º do referido Dec.-lei) foram designados os Profs. K. Jacobsohn e F. Barreira para apresentarem o parecer fundamentado sobre a dissertação. Lido este, que fica apenso à acta, proposta a aceitação da candidatura foi esta votada por unanimidade. As provas complementares (art. 8º) fixadas foram as da alínea a), nº 3 (duas exposições complementares).

O júri proposto foi o seguinte: Profs. K. Jacobsohn, F. Barreira, Gomes Ferreira, Pinto Peixoto e Manuel Fernandes Laranjeira, tendo sido fixadas as datas de 28, 29 e 30 de Abril

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

O Professor Secretário Interino

Anexo à acta do Conselho
Escolar de 21 de Fevereiro de 1971

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE
LISBOA

1. A licenciada Maria Teresa Robert Lopes apresenta uma dissertação de doutoramento com o título "Estudo de Transições Metaestáveis de alguns Terpenos".
2. O trabalho experimental que serviu de suporte à dissertação foi realizado no Departamento de Química da Universidade de Glasgow, enquanto a autora aí trabalhou, durante dois anos, como "Senior Research Fellow".
3. A análise desses resultados, sua interpretação e discussão foram realizadas em Lisboa, depois do regresso de Glasgow.
4. Trata-se de uma dissertação que, formalmente, se apresenta como realizada sob a responsabilidade da autora. Para tanto já o Douto Conselho Escolar deu a sua aprovação. Dispensar-se-ia pois mencionar o testemunho do Prof. R.I. Reed que dirigiu o seu trabalho em Glasgow. Como a menção não envolve impertinência desnecessária, é oportuno referir que sempre, particularmente, nos abonou o seu trabalho como altamente valioso e realizado com a necessária probidade científica.
5. O requerimento refere "Química Física" como a especialidade do doutoramento em Ciências na qual a candidata pretende prestar provas. No contexto do trabalho nada impede que as provas venham a ser prestadas para essa especialidade.
6. A ideia que serviu de base ao estudo efectuado, sintetiza-se no desenvolvimento da hipótese de que os fragmentos obtidos nos terpenos por bombardeamento electrónico têm como percursores estados metaestáveis com configuração aproximada. Assim foi feito o estudo das transições metaestáveis, a partir do conhecimento dos fragmentos obtidos por bombardeamento electrónico, e foi conseguida uma informação valiosa sobre a estrutura energética dos terpenos.

7. A forma como a questão está apresentada revela uma base teórica muito bem fundamentada.

8. A descrição experimental está feita com o pormenor suficiente para que se possa seguir a realização das experiências e os métodos empregados.

9. Os resultados são numerosos e estão ordenados de forma clara e convincente.

10. A discussão é conduzida claramente e com profundo conhecimento do assunto, bem assim com forte documentação relativa aos trabalhos de outros autores com os quais os da dissertação são cotejados.
    Essa discussão dá realce e a verdadeira dimensão ao trabalho experimental que foi realizado e aos valiosos resultados obtidos.

11. Tudo isto ponderado somos de parecer que a candidata deve ser admitida à prestação das provas.

[illegible]

Acta da 2ª sessão do Conselho Escolar de 24 de Fevereiro de 1971

Com a mesma composição, presidência e secretariado da sessão anterior iniciou-se a sessão do Conselho Escolar às 18h e 15m, entrando-se logo na ordem do dia.

Júri de doutoramento do Dr. A. Figueiredo Nunes: Trocaram-se impressões sobre este júri de doutoramento.

Comunicações da Direcção. O Prof. Torre de Assunção, secundado do director:

a) deu conhecimento de que a Junta de Educação Nacional tinha aceite provisoriamente, até resolução definitiva, a proposta de títulos de doutoramento que o Senado da Universidade de Lisboa tinha proposto, solicitando a indicação de disciplinas afins;

b) Comunicou que o Ministério da Educação Nacional tinha dado o seu acordo ao calendário de exames dos 1º, 2º e 3º anos de Engenharia que a Faculdade tinha proposto;

c) apresentou a questão da escolaridade de 25 de Fevereiro a 28 de Março para as licenciaturas, tendo-se decidido manter as aulas até 6 de Março, suspendendo-as de 8 de Março a 28 de Março e prolongando-as até 20 de Junho, o mesmo de acordo entre professores e alunos (consoante ordem a enviar a todos os docentes);

d) comunicou a existência de perturbações nas aulas;

e) leu um texto da Liga Portuguesa de Protecção à Natureza protestando contra a destruição da reserva florestal da Arrábida, tendo-se decidido dar apoio a tal protesto e solicitando-se ao Prof. C. Tavares que dê execução a esta decisão;

f) deu conhecimento de cursos NATO, colóquios CNRS, cursos dos Estudos Avançados de Oeiras, vacaturas de lugares UNESCO e bolsas na Bélgica;

Relações com a Escola Naval. Foi decidido retomar o assunto após a reforma do ensino, actualmente em processo.

Orçamento Interno. Foi aprovada a distribuição das verbas do orçamento interno pela Secretaria, Biblioteca, Física, Química, Desenho, Matemática Pura e Matemática Aplicada;

Reforma do Ensino: O Conselho resolveu dedicar, dentro de duas semanas, uma reunião a este importante assunto

Biblioteca, foi resolvido promover a catalogadora de 1ª a senhora D. Lucinda Sargedo e Pilar

Pessoal: Foram aprovadas as seguintes propostas:

Física: 1) entrada como professor auxiliar (a 50%) do Doutor M. Figueira;

2) encarregados das regências

de Electrónica: Eng. Pedro Martins da Silva

de Mecânica dos Meios Contínuos: Dr. Luiz dos Reis

de Sismologia: Dr Alfredo Mendes

de Física II: Dr. Azevedo e Silva

3) contratado como monitor de Física o Sr. Fernando António Freitas da Costa Parente

Química: contratada como técnico-experimentador de D. Maria Helena Duarte da Encarnação Coelho Rodrigues Pereira

Resumo das actas: foi resolvido passar a distribuir um resumo das decisões do Conselho ao pessoal da Faculdade

Outros assuntos escolares: foi resolvido dispensar o prazo de um ano, para aplicação do regime de doutoramentos do Dec.-lei 388/70, à licª Margarida Benito Ramalho.

O Prof. Tiago de Oliveira agradeceu em nome da sua Mulher e no seu próprio o voto de sentimento do Conselho Escolar pelo falecimento do seu sogro.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às 20.30

O Professor Secretário Interino

Acta da sessão do Conselho Escolar de 10 de Março 1971

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15h15m, estando presentes os Prof. Almeida Costa, Carlos Tavares, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Fernando Barreira, Gomes Ferreira e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou interinamente o Prof. Gomes Ferreira. Justificaram a falta os Prof. Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Germano

Sacarrão e Tiago de Oliveira. Foi lida e aprovada a Acta da Sessão anterior do Conselho.

Antes da Ordem do Dia

O Reitor comunicou que o Prof. Assunção declarou não poder continuar a assegurar interinamente a Direcção da Faculdade e solicitou ao Prof. Almeida Costa que substituisse o Prof. Assunção.

O Prof. Almeida Costa actuando como interinamente como Director fez as seguintes comunicações: que se tinha recebido do Museu a declaração de que havia postos vagos no seu Quadro Orgânico para estagiários; que estavam a conceder bolsas de estudo pelo Ministério Federal de Ciência e Investigações, em Viena; que havia mais assuntos correntes pela direcção que apresentaria na rubrica, Outros assuntos escolares.

Ordem do Dia

– Projecto das reformas do ensino.

Após o Reitor ter feito algumas considerações sobre o problema em epígrafe, o Presidente da Secção de Matemática relatou os trabalhos a que a Secção de Matemática tem procedido para elaborar uma resposta aos projectos de Reforma, tendo incidido especialmente sobre a estrutura do Departamento. —

O Prof. Gomes Ferreira referiu também como se estavam a processar os trabalhos da reforma na Física tendo comunicado que se tinham constituído comissões restritas que estavam estudando vários aspectos dos documentos da reforma e que submeteriam as suas conclusões a reuniões do grupo. Finalmente o Prof. K. Jacobsohn mencionou que na Química se têm realizado reuniões tendentes a definir a estruturação do respectivo Departamento. Houve em seguida troca de impressões generalizada sobre a maneira como o Conselho iria discutir o projecto de Reforma, tendo-se decidido, por proposta do Reitor, que seriam analisadas as partes seguintes: 1) – Estatuto do pessoal docente; 2) – A Universidade e as suas relações com o ensino superior extra-universitário; 3) – Autonomia da Universidade; 4) – Planeamento e

realização da investigação científica na Universidade.
O Conselho constituiu uma comissão formada pelos Prof. Carlos Tavares, Antunes Lena, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Gomes Ferreira e um professor de Ciências Geológicas (a designar) a quem encarregou de elaborar um estudo sobre os pontos referidos, que em seguida será presente ao Conselho.

Outros assuntos escolares

— O Prof. Almeida Costa apresentou um requerimento da assistente lic. Margarida Bento Ramalho em que solicita, que nos termos do nº 3 do Art. 4 do Decreto Lei 388/70 lhe seja aceite a dissertação para provas de doutoramento e isto porque em Conselho anterior tinha sido julgada em condições de prestar essas provas por aplicação da alínea b) do Art. 3 do mesmo Decreto Lei.

— O mesmo professor declarou ter recebido uma exposição dos lics. Augusto Barroso, Renato Carvalho e João Pires Ribeiro em que comunicam que só poderão fazer exame de Física II (Mecânica) se para tanto forem designados pelo Conselho. O Conselho resolveu designar os referidos assistentes para fazerem exame de Física II (Mecânica) com a matéria de Física I (Mecânica).

— O Director interino pediu a vários grupos para lhe enviarem a lista de cadeiras afins para as provas de doutoramento.

— O Prof. Veiga de Oliveira comunicou ao Conselho ter recebido da Direcção o requerimento em que o Prof. Tiago de Oliveira solicita licença sabática para o ano académico 1971-72.

— O Prof. Gomes Ferreira rectificou os projectos seguintes de regências de cadeiras de engenharia que o Conselho aprovou por unanimidade: Física II (Mecânica) - lics. Augusto Barroso, Pires Ribeiro e Renato de Carvalho; Física IV (Termodinâmica) - lic. João Corte Real, Azevedo e Silva, Augusto Barroso e Saraiva Duarte

Finalmente o Prof. K. Jacobsohn relatou pormenorizadamente ao Conselho incidentes ocorridos com o exame de Elementos de Química Física, que os alunos boicotaram.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário interino

José Francisco Antunes Gomes Ferraz

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar de 20/3/71

A sessão teve início pelas 15h e 15m estando presentes os professores Torre de Assunção, Almeida Costa, Carlos Teixeira, Carlos Tavares, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferraz e Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Almeida Costa na qualidade de Director interino e secretariou interinamente o Prof. Gomes Ferraz. Justificou a falta o Prof. Germano Sacarrão. Foi lida e aprovada a Acta da Sessão anterior do Conselho.

O Prof. Jacobsohn pediu a palavra para manifestar a opinião que em seu entender cabia ao Prof. Assunção, decano dos professores, a função de tomar a presidência do Conselho da Faculdade, enquanto o Director em exercício não fosse exonerado.

Ordem do Dia

Apresentação e votação do relatório referente ao Prof. Dr. A. Pereira Gomes

~~A sessão teve início pelas 15h e 15m;~~ O Conselho tomou conhecimento da proposta do Grupo de Matemática Aplicada da Faculdade e que fica apensa a esta Acta, para a nomeação por convite, ao abrigo do Art.   do D.L. 132/70, para professor catedrático de Matemática Aplicada do Doutor Alfredo Pereira Gomes. Posta à votação nos termos regulamentares a proposta foi aprovada por unanimidade pelos 10 professores presentes, decidindo-se submeter à apreciação dos professores ausentes da sessão o conteúdo da proposta. A sessão foi encerrada.

O Professor Secretário interino

José Francisco Antunes Gomes Ferraz

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar de 20 de Março de 1971.

Com composição e presidência análogas à da sessão anterior o Conselho iniciou os seus trabalhos pelas 15h 45m.

Ordem do Dia

Requerimento da assistente Margarita Benito Ramalho a solicitar a sua admissão a doutoramento em Matemática Pura.

O Conselho Escolar resolveu aceitar a candidatura da assistente MARGARITA BENITO RAMALHO, para efeitos de doutoramento e nos termos do nº 3 do art. 41, do Decreto-Lei nº 388/70.

O Professor Secretário interino
José Francisco Antunes Gomes Ferraz

Acta da 3ª Sessão do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Com composição e presidência análogas à da sessão anterior o Conselho iniciou os trabalhos pelas 16h

Ordem do Dia

— Comunicações ao Conselho sobre problemas de estudantes.

O Conselho tomou conhecimento de exposições das alunas Maria Teresa Daniel Rodrigues de Almeida e Maria Emília Budalo Sá Gama.

Em relação com a exposição da primeira aluna a Direcção da Faculdade recebeu um ofício da Polícia Judiciária em que se solicita os nomes e moradas de alguns alunos citados na referida exposição. O assunto foi largamente debatido tendo o Prof. Serra declarado a sua ignorância no sentido do Conselho ser competente para se pronunciar sobre o assunto. Sugeriu-se então que se fizesse uma consulta para o consultor jurídico da Universidade ou Director da Faculdade de Direito, tendo o Prof. Tiago de Oliveira redigido a seguinte conclusão, que posta em votação, foi aprovada por unanimidade: "O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, tendo-lhe sido presente o ofício 10681 – Proc. 5655/71 da Polícia Judiciária e não se sentindo juridicamente habilitado a responder, pediu ao Prof. Almeida Costa, servindo de Director, que solicite da Reitoria se digne informar que o Consultor Jurídico da Universidade dê a sua autorizada opinião sobre o assunto.

O Conselho tomou conhecimento da exposição dirigida ao Director pela aluna de Elementos de Química Física Maria Emília Bordalo Sá Gomes. O Director do Laboratório de Química declarou não ter conhecimento de que a referida aluna se tenha apresentado à 2ª chamada do exame.

Outros assuntos escolares

O Prof. Tiago de Oliveira fez um relato sucinto da sessão do Senado.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelas 17h15m.

O Professor Secretário interino
José Francisco [illegible] Gomes Ferreira

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 19 Abril 1971

A sessão foi aberta pelas 17h30m estando presentes os Prof. Almeida Costa, Torre de Assunção, Veiga de Oliveira, Gomes Ferreira, Kurt Jacobsohn, Pinto Peixoto e Tiago de Oliveira. Justificaram a falta os Prof. C. Teixeira, Carlos Tavares e Germano Sacarrão e José Leme. O Reitor estava ausente e secretariou o Prof. Gomes Ferreira, interinamente. Presidiu o Prof. Almeida Costa, servindo de Director. Foram lidas e aprovadas as Actas das sessões anteriores do Conselho.

Ordem do Dia.

Apresentação e votação do relatório ~~do Prof.~~ referente ao Prof. Andrade e Silva.

Apresentado o texto do convite ao Doutor Andrade e Silva, o Prof. Gomes Ferreira fez antes algumas considerações sobre o convite. O texto foi aprovado tendo o Prof. Almeida Costa elogiado os Professores de Física a que se associou o Professor Torre de Assunção.

Nada mais havendo a tratar o presidente

decidiu encerrar a sessão

O Professor Secretário interino

Jn Francisco Martins Gomes Fe

Acta da 2ª Sessão do Conselho de 19 de Abril 1971.

O Prof. Gomes Ferreira justificou a falta a esta sessão. A restante composição do Conselho foi análoga à da sessão anterior.

Ordem do Dia

Comunicações ao Conselho

1) – Agradecimento do Presidente do Conselho de Ministros pelo voto de sentimento pela morte da esposa.

2) – Relato pelo Prof. Almeida Costa e Pinto Peixoto das reuniões com o Ministro da Educação Nacional: desejo de que se publicassem os textos dos cursos, antigos, tratados avançados para o que há disponibilidades; dinheiro para a Universidade pelo Plano de Fomento; considerações sobre a reforma educacional, abordando-se o caso dos alunos do 1º ano de Matemática; questões de disciplina académica (em particular a falta a exames implica reprovação); a reforma das Fac. Ciências deve sair até Outubro (sem pulverizações de cadeiras).

O Prof. Jacobsohn recordou que, embora já tenha escrito livros o facto de ser Director de Laboratório com 3000 alunos e obrigado a reger 5 cadeiras, não lhe permite escrever livros.

A propósito das questões académicas o mesmo professor fez algumas considerações.

3) – O Prof. Tiago de Oliveira apresentou a questão de que os estudantes do 2º Semestre do 2º ano de Engenharia Electrotécnica, deveriam poder optar entre Mecânica I e Computadores e os de Engenharia Mecânica entre Mecânica I e Cálculo Automático, que foi aprovada por maioria (1 abstenção).

4) – O Prof. Almeida Costa relatou o estado da obra do edifício para o ensino da Matemática, sito à Travessa do Rosário.

5) - Foi admitida ARLETE - - - - - - - para catalogadora de 2ª da biblioteca e Maria Lucília Cardoso como catalogadora de 1ª na Secretaria.

6) - Doutoramento de A. FIGUEIREDO NUNES (regime antigo) - Convidar os Prof. (Geologia) - Miguel Montenegro de Andrade e Fernando Real.

7) - Doutoramento da Lic. Margarita Benito Ramalho (regime moderno) - Doutor em Ciências (Algebra) - Júri: Prof. Aníbal Coimbra Aires de Matos, (Porto), F. Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira, Almeida Costa e Maria Luísa Galvão - A prova complementar é a da alínea b) - "mise au point" sobre tema actual.

8) - Questão da Serra da Arrábida: - O Conselho aprovou o Parecer do Prof. C. Tavares a ser enviado ao Presidente do Conselho de Ministros e ao Ministro das Obras Públicas, e uma cópia à Liga de Protecção à Natureza.

9) - O Prof. K. Jacobsohn referiu que as marcações de exames finais que os alunos estavam a fazer eram tardias e que a Comissão da Reforma do Ensino ainda não chegou ao fim dos seus trabalhos.

Continuação da Sessão do Conselho de 19/4/71, realizada em 23/4/71. (com a presença do Prof. Gomes [illegible])

No prosseguimento dos trabalhos a sessão reabriu pelas 18h10m tendo o Sr. Vice Reitor delegado no Prof. Almeida Costa a presidência da sessão.

Ordem do Dia (continuação)

O Director comunicou que a Reitoria tinha devolvido a resposta do Conselho sobre o ofício da P.J. em que se solicitavam determinadas moradas. O Conselho voltou novamente a analisar implicações do problema e decidiu por unanimidade, que a Direcção enviasse as referidas moradas.

No sentido de dar satisfação a algumas ~~[illegible]~~ reivindicações estudantis no que se refere à cadeira de "Elementos de "Química Física" das licenciaturas em Matemática Pura e Aplicada e de "Computadores" da Preparatória de Engenharia, o Prof. Tiago de Oliveira fez, em nome da Secção de Matemática a seguinte proposta, que o Conselho aprovou por unanimidade.

Proposta

"Os estudantes de Matemática agora no 1º ano do seu curso, poderão optar entre as cadeiras de "Elementos de Química Física" e "Curso Geral de Desenho", por um lado e uma cadeira anual ou duas semestrais, a indicar posteriormente por outro lado."

O Conselho discutiu e analisou largamente as possíveis causas da agitação estudantil, tendo o Prof. Tiago de Oliveira feito a seguinte proposta que fica consignada na Acta como declaração de voto:

"O Prof. Tiago de Oliveira declara que embora muito preocupado com as questões de disciplina académica e, em particular, a liberdade de ensino, não concordava que se chamasse a polícia, referindo-se, em especial, ao choque sentido em 1970 ao entrar na Universidade de Barcelona. Por isso pensava que no caso de ser impossível garantir a disciplina académica a Faculdade deveria ser encerrada por decisão do Conselho Escolar."

O Conselho aprovou por unanimidade esta proposta.

O Director comunicou que foi atribuída à Faculdade de Ciências pelas verbas do Plano de Fomento a verba de Esc. 2204.000$00, sob a rubrica "Reapetrechamento", para dividir pelos vários grupos da Faculdade.

Pessoal Docente e Técnico

Foram aprovadas, por unanimidade, as seguintes propostas:
— Prof. Matos Alves: recondução definitiva no lugar de Professor Extraordinário. — Experimentadora D. Leontina Guimarães: proposta para o lugar de Experimentadora do Quadro. — Antonino Luiz Baptista: aprovada a proposta

do Grupo de Mineralogia e Geologia para ocupar a vaga a abrir pela passagem do D. Lemos Guimarães, para o Quadro — Lic. Miguel Magalhães Ramalho, aprovada a proposta para reger a cadeira de opção de MicroPaleontologia com o vencimento de 60% do de assistente. —

Lic. JOSÉ PIMENTEL BAPTISTA — aprovada a proposta para reger Física I (Mecânica) —

O Conselho aprovou a proposta do Grupo de Química para que seja adiado o serviço militar aos assistentes Lic. Fernando M.S. Silva Fernandes e Lic. Fernando M.S.B. Palma —

Declaração de voto

Após ter sido aprovada a proposta feita pelo Prof. Torre de Assunção relativa à admissão de experimentadores para o Grupo de Geologia em que pela 2ª vez se alteraram as condições de acesso, o Prof. Tiago de Oliveira perguntou, em nome de ideais de justiça e humanidade, quais os resultados da comissão que, quando da primeira modificação das condições de acesso a experimentador, fora indicada "há mais de 1 ano para rever o caso para os outros lugares técnicos".

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelas 20h.

O Professor Secretário interino

José Francisco [illegible] Gomes Fe

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 1/5/71.

A sessão abriu pelas 15h 15m estando presentes os Prof. Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Kurt Jacobsohn, Carlos Tavares, Veiga de Oliveira, Fernando Bragança, Tiago de Oliveira e Gomes Fer. Justificaram a falta os Profs. José Serra, Germano Sacarrão e Pinto Peixoto. Presidiu o Reitor da Universidade e secretariou interinamente o Prof. Gomes Fer. —

Foi lida e aprovada a Acta da sessão anterior do Conselho. —

Antes da Ordem do Dia

O Reitor comunicou que a licenciada Maria Teresa Robert tinha feito doutoramento e ficara aprovada com distinção e louvor.

Os professores do Grupo de Química propuseram imediatamente a Doutora Maria Teresa Robert para professora auxiliar, que o Conselho aprovou por unanimidade.

O Prof. Tiago de Oliveira fez notar que ultimamente tem havido inconfidências e alguma divulgação do que se passa nos Conselhos. Sendo as sessões do Conselho secretas, o Prof. Tiago de Oliveira fez um apelo à confidência dos vários membros do Conselho no que respeita às sessões.

Ordem do Dia

O problema da disciplina na Faculdade.

Iniciando a ordem do dia o Reitor fez algumas considerações sobre o que se tem passado na Universidade em matéria de disciplina e das soluções que as várias Faculdades encontraram para o problema da Direcção. Pediu em seguida ao Conselho que pensasse dar apoio total ao professor que estivesse a assegurar a Direcção na interinidade, neste caso o Prof. Almeida Costa. O Conselho concedeu esse apoio.

O Prof. Almeida Costa agradeceu ao Reitor e ao Conselho e comunicou que asseguraria interinamente as funções de Director até ao dia 15 de Junho, impreterivelmente.

Entrando-se propriamente no estudo das soluções tendentes a abrandar a agitação estudantil na Faculdade, o Prof. Tiago de Oliveira fez algumas considerações sobre a adaptação dos cursos de Engenharia na Faculdade. Tendo-se verificado que um dos motivos dessa agitação residia justamente na adaptação das cadeiras de Física II e Física III dos preparatórios de Engenharia, o Prof. Gomes Ferreira fez, em nome dos professores de Física, a proposta seguinte que o Conselho aprovou por unanimidade de votos.

Proposta

1- que os alunos, que no presente ano lectivo, não tenham aproveitamento nas cadeiras de Física II (Mecâmica, regime de transições) ou Física III (Termodinâmica, regime de transições) sejam autorizados a inscrever-se, no próximo ano lectivo (regime normal), nas cadeiras do curso de Engenharia em que são ministradas as matérias correspondentes às cadeiras em que houve reprovação, independentemente das designações de Física I, II ou III!

21 - que, além da época de exames de Junho-Julho, prevista na lei para a cadeira de Física II (Mecânica, regime de transições) haja excepcionalmente este ano uma época suplementar em Outubro."

O Conselho debruçou-se em seguida sobre o problema dos "boicotes" às aulas de vários professores, alguns já efectivados e outros a realizarem-se em data já afixada. O Conselho decidiu que o professor deveria faltar por meio dia correspondente à data da aula em que o "boicote" está anunciado. No caso do boicote à aula de dado professor surgir de imprevisto, decidiu-se que ele comunicaria imediatamente o caso à Direcção da Faculdade que convocaria o Conselho para se estudarem as medidas a seguir.

Os professores Torre de Assunção e Veiga de Oliveira levantaram novamente o problema da extensão do Conselho Escolar a outros graus do pessoal docente da Faculdade, no que foram secundados por alguns professores. Após larga troca de impressões sobre o assunto decidiu-se que para o próximo Conselho seriam também convocados Professores Extraordinários e Professores Agregados para $\frac{1}{2}$ hora (meia hora) depois da hora marcada para início da sessão.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário interino
José Francisco [illegible] Gama [illegible]

Acta da sessão do Conselho Escolar de 26/V/71

A sessão iniciou-se às 15h e 15 estando presentes os Prof. Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, R. Jacobson, C. Tavares, Sena, Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira e Pinto Peixoto. Justificaram as faltas os Prof.

Lacerda e Onofre Ferreira. O Reitor, Prof. [illegible] esteve ausente. Presidiu o Prof. Almeida Costa, servindo de Director e secretariou interinamente o Prof. Tiago de Oliveira. Foram lidas e aprovadas as actas das sessões de 19/IV/71 e sua continuação bem como da de 11/VI/71.

Às 15h e 45 iniciou-se o Conselho alargado pela entrada dos Prof. ext. Romariz, Dionísio, Malato Alves, Guerreiro, Renato da Silveira, (Maria Alzira Ferreira) digo, Rebelo Leal, Bragança Gil, os Prof. agregados Macedo da Silva e Telles Antunes e a prof. de desenho Maria Teresa Levy, que foram saudados pelo Prof. Almeida Costa e pelos Presidentes das secções Prof. Veiga de Oliveira, K. Jacobsohn e Torre de Assunção.

O Prof. Carlos Teixeira prestou homenagem ao Prof. Torre de Assunção, a jubilar-se brevemente, no que foi corroborado pelos presentes. O Prof. Torre de Assunção agradeceu, declarando que continua ao dispor da Faculdade.

O Prof. Guerreiro, em nome dos Prof. agregados e de desenho agradeceu a sua presença no Conselho Escolar declarando a melhor disposição para colaborar nos trabalhos. Levantou a questão da participação dos outros docentes, inquirindo se a participação era permanente. Homenageou o Prof. Torre de Assunção em nome dos novos elementos do Conselho.

O Prof. Almeida Costa respondeu declarando que a participação era total, apesar questões legais estritas, como já fora expresso na fundação e que a participação de outros elementos levantava problema do número. Os Prof. Veiga de Oliveira e Torre de Assunção fizeram ainda considerações.

Os Prof. Pinto Peixoto e C. Tavares associaram-se à homenagem ao Prof. Torre de Assunção que agradeceu.

Foi lavrado um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Asdrúbal Gaspar, a comunicar à família, ao Reitor da Universidade de Luanda e ao Prof. F. Real.

Este Conselho foi várias vezes suspenso devido à grave situação estudantil, o que será relatado em fim da acta.

Comunicações ao Conselho. O Prof. Almeida Costa, servindo de director, informou:
1) que o Ministro da Educação Nacional tencionava visitar a Faculdade em 7 de Junho solicitando a todos os colegas que entregassem na Direcção, até 1

de junho, a nota das necessidades mais urgentes; os Prof. Serra e C. Tavares fizeram comentários sobre o assunto;

2) que, por despacho ministerial recente, estendendo regime já fixado para engenharia, se podiam deduzir nas 12h de tempo de serviço dos Professores auxiliares e assistentes até 6h para tempo de consulta aos estudantes, tendo sido decidido aplicar tal regime e ficando resolvido enviar fotocópias às Secções;

3) qual o regime das visitas de estudo ao Ultramar;

4) que o Ministro da Educação Nacional, por despacho recente, afectara os novos lugares de professores catedráticos consoante solicitados pela faculdade;

5) a necessidade de efectivar a recondução de assistentes e assistentes eventuais para o que deveria haver o parecer da Secção;

6) apresentou o protesto do Doutor Frazer Monteiro, em nome dos professores auxiliares e assistentes, sobre o atraso dos vencimentos ficando assente esperar o Conselho melhorar a situação no próximo ano, procedendo-se a inquérito se tal não suceder;

7) que a Sr.ª D. Maria Teresa [illegible] passasse a chefiar a Secretaria da Faculdade.

Pessoal docente e técnico:

O Prof. C. Tavares propôs:

1) que a Técnica Investigadora Joana [illegible] e a licenciada assistente Maria Salomé pudessem reger seminários em 1971/72, para o que se deveria pedir autorização;

2) que a licenciada Maria Irene Costa fosse nomeada naturalista do Jardim Botânico consoante relatório justificativo;

3) que Henrique Rodrigues fosse nomeado colector do Jardim Botânico, propostas que foram aprovadas.

O Prof. Almeida Costa leu a proposta do Prof. Sacarrão de recondução definitiva da desenhadora Maria Teresa Bernardo Lobo, o que foi aprovado.

O Prof. K. Jacobsohn propôs para o lugar de mecânico de Química M. Matos Lourenço o que foi aprovado.

O Prof. C. Teixeira levantou o problema do atraso dos contratos e nomeações do pessoal docente para a faculdade (em particular os professores contratados ao abrigo das disposições do decreto-lei 132/70) tendo ficado encarregado de redigir o ofício relativo a este facto.

Júri de agregação do Dr. Carvalhosa: foram indicados para o júri de agregação em Geologia os Professores Carrington da Costa, F. Real, M. Montenegro de Andrade e A. Moraes Cerveira.

Doutoramentos:

1) Foi autorizado a admitir a doutoramento o licenciado Miguel Marques de Magalhães Ramalho tendo em conta o seu "curriculum vitae";

2) Foi aceite a candidatura ao doutoramento (novo regime) de Maria Estela de Sousa e Silva com a dissertação preparada por iniciativa própria.

Apetrechamento: Os 2.214 contos para apetrechamento foram distribuídos.

Outros assuntos escolares:

1) O Prof. K. Jacobsohn comunicou que a Comissão para o estudo do Projecto de Reforma do ensino superior tendo reunido várias vezes devendo, breve, estar pronto o projecto de parecer, decidiu-se discutir tal projecto no Conselho de 9 de Junho;

2) O Conselho resolveu dar todo o apoio ao Prof. C. Tavares nas suas diligências relativas ao parque da Peneda-Gerês;

3) O Conselho aceitou que cada grupo enviasse à Direcção as cadeiras de opção para 1971/72, dando-lhe aprovação antecipada:

4) O Prof. Veiga de Oliveira, em nome da Secção de Matemática, propôs que as opções alternantes para Elementos de Química-Física e Curso Geral de Desenho fossem Álgebra Linear II (do 1º e 2º semestres), Introdução à Topologia (2º semestre) e Tópicos de Geometria (2º semestre) o que foi aprovado; foi ainda decidido que se aplicaria o mesmo regime aos alunos que tivessem Elementos de Química-Física ou Curso Geral de Desenho em atraso;

5) Recorda-se que o Conselho tinha aprovado que Mecânica I (2º semestre) fosse opção com Computadores (para engenharia electrotécnica) ou Cálculo automático (para engenharia mecânica) do 2º ano.

6) O Prof. Torre de Assunção comunicou que a naturalista Maria da Graça Salvador Carvalho irá efectuar um estágio em Madrid;

71 Dado que algumas datas de exame propostas pelos estudantes eram tardias foi-lhes comunicado que cadeiras com mais de 170 alunos não poderiam ter o último exame (só chamada) depois de 20 de Julho.

A suspensão do Conselho devido aos acontecimentos escolares: Estavam delegados dos estudantes a ser recebidos pelo Conselho quando outros estudantes procediam à distribuição de textos na Rua da Escola Politécnica. A Polícia armada entrou na Faculdade em perseguição dos estudantes, tendo havido actos de agressão. Tendo os estudantes levado estes factos ao conhecimento do Conselho este, para evitar situações complexas, pensou em fechar os portões, o que os estudantes pediram se não fizesse e foi acedido. Outros o Prof. Almeida Costa, servindo de director, os Presidentes das Secções (Profs. Veiga de Oliveira, K. Jacobson e Torre de Assunção) bem como os Prof. Pinto Peixoto e Matos Alves, enquanto o Conselho continuava suspenso, saíram a fim de obter a calma e separação dos grupos em contacto, o que se conseguiu. Há ainda a salientar o aparecimento, mais tarde, de um Legionário nas instalações da Associação. Em face dos acontecimentos, o Conselho enviou um telegrama ao Ministro da Educação Nacional, que fica apenso a esta acta, decidindo-se que, depois, seguisse um ofício relativo aos mesmos factos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

J. Tiago de Oliveira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 31/V/1971

A sessão iniciou-se às 16 horas estando presentes os Profs. Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Kurt Jacobson, Carlos Tavares, Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira, Graça Soveral, Carlos Romariz, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Maria Teresa Menezes Ferreira, Ivone da Silva e Teles Antunes. Presidiu o Prof. Almeida Costa servindo de Director e secretariou interinamente o Prof. Tiago de Oliveira.

O Prof. Kurt Jacobson relatou as condições em que se verificou o encerramento da cantina e as que determinaram que tal encerramento se mantivesse, após a entrada da polícia em 29 de Maio.

Perante a circunstância de as forças policiais haverem entrado, sem serem solicitadas pelos órgãos directivos da Faculdade, nas instalações desta e ocupado a parte destinada ao funcionamento da Associação de Estudantes, vários dos professores presentes manifestaram-se no sentido de que nada se deveria resolver sem que as referidas forças fossem mandadas retirar pela entidade que as enviara.

O Presidente relatou que S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, em conversa que com êle tivera, lhe declarara só tomar posição sobre estes problemas após conhecer a resolução do Conselho Escolar, a tomar na presente reunião, pelo que não seria possível aguardar a retirada da polícia como solução.

O Prof. Torre de Assunção solicitou esclarecimentos sobre a origem da conversa que o Prof. Almeida Costa tivera com o Ministro da Educação Nacional, no que foi elucidado de que o facto mais importante que determinara aquela conversa fora a distribuição, na via pública e nas imediações do edifício da Faculdade, de panfletos com fins extra-associativos. Depois de prestar mais esclarecimentos ao Prof. Torre de Assunção, nomeadamente sobre o desconhecimento pelo Ministro da Educação Nacional da ordem do Ministro do Interior para a entrada da polícia na Faculdade, o Prof. Almeida Costa acrescentou que, à noite, haveria uma reunião de Professores auxiliares e assistentes para, de novo, se pronunciarem sobre os acontecimentos. Continuando no uso da palavra o Prof. Almeida Costa teceu algumas considerações sobre uma exposição anterior de Professores auxiliares e assistentes relativa aos acontecimentos.

O Prof. Veiga de Oliveira afirmou haver que tomar uma posição para conservação do prestígio da Faculdade perante a entrada e permanência da polícia, sem pedido ou conhecimento prévio da Direcção. Propôs que se solicitasse aos Ministros do Interior e da Educação Nacional a apresentação de desculpas pelo insólito facto, ao que o Prof. Almeida Costa objectou parecer-lhe extremamente difícil que tal solicitação fosse satisfeita.

O Prof. R. Jacobson disse que, no seu entender, havia a resolver se se devia ou não fechar a Faculdade como protesto pela entrada da polícia sem ser chamada pelas autoridades académicas.

O Prof. Torre de Assunção ponderou que enquanto estivesse sentado de

Director procurara sempre acautelar a evolução dos acontecimentos, chamando a atenção dos estudantes para a necessidade de não exercerem actividades estranhas aos fins associativos, visto que, se o fizessem, em especial se seguissem o caminho da acção política, poriam em perigo a Associação e forneceriam à polícia motivos para acções como a agora verificada. Entendia porém que se deveria lavrar e transmitir um protesto contra o agravo de que a Faculdade de Ciências fora vítima. Acrescentou que os inconvenientes que estão a sofrer como universitários e como cidadãos resultam da falta de informação e de comunicações directas relativamente às actividades associativas visto que, se assim não acontecesse, essas actividades se manteriam dentro dos seus limites próprios, passando os que os ultrapassassem a ter lugar fora das Associações, à semelhança do que acontecia durante o tempo em que serviu de Director. Salientou que, a seu ver, os alunos tinham errado, já que as Associações só devem servir para a convivência cívica entre estudantes, convivência que deve ser apolítica e arreligiosa. Insistiu, porém, no protesto sobre a permanência da polícia na Associação.——

O Prof. Rafael Oliveira declarou entender que o problema era delicado pois se, por um lado, considerava incompatíveis a Universidade e a Polícia, por outro, também considerava incompatíveis a Universidade e a desordem. Assim concordava com o protesto pela invasão da Faculdade pela Polícia, mas entendia também ser indispensável chamar a atenção dos estudantes para o caminho errado que seguiam. Propôs o encerramento da Faculdade por quinze dias.——

Outros membros do Conselho teceram considerações sobre a situação de indisciplina por parte dos alunos apoiando, de modo geral, as intervenções anteriores, especialmente dos Prof. Torre de Assunção e K. Jacobsohn, e chamando a atenção para os inconvenientes que era necessário ter em conta na resolução a tomar.——

Apresentaram seguidamente diversas sugestões quanto à duração do encerramento da Faculdade. Ponderados os inconvenientes e vantagens da duração maior ou menor do encerramento e tendo em consideração a necessidade de dar certo apoio aos Professores auxiliares e assistentes, o Conselho resolveu encerrar a Faculdade até quinze de Junho, com suspensão de todas as actividades escolares, observando-se, até lá, a situação com o fim de verificar se, após aquela data, já se encontravam reunidas as condições indispensáveis ao recomeço daqueles trabalhos, quer no que diz respeito à saída das forças de polícia, quer quanto à melhoria do ambiente académico. Votou contra esta resolução o Prof. Renato Leal.

Assim foi deliberado:

a) enviar a S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional uma moção que fica arquivada na Direcção da Faculdade;

b) dirigir aos estudantes um comunicado que também está arquivado na Direcção da Faculdade.

Considerando a posição assumida pelos Prof. Auxiliares e Assistentes, do conhecimento do Conselho e tendo em conta o desejo de eles darem apoio, em certa medida, solicitou-se a comparência do Doutor Fraser Monteiro, delegado dos professores auxiliares e assistentes a fim de, através dêle, eles darem conhecimento da Moção, que lhe foi lida.

Finalmente, o Conselho designou os Prof. Almeida Costa, Torre de Assunção, Pinto Peixoto, Santos Guerreiro, Romariz, Maria Alzira Ferreira e Matos Alves para entregar pessoalmente ao Ministro da Educação Nacional a moção do Conselho.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas 23 horas.

O Professor Secretário interino

Acta da Sessão do Conselho Escolar

de 11/Junho/1971 e das suas sucessivas continuações

A sessão iniciou-se às 15h estando presentes os Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Kurt Jacobsohn, [illegible] Tavares, Veiga de Oliveira, Fernando Barreira, Tiago de Oliveira, Alzira Ferreira e Pinto Peixoto. Justificou a falta o Prof. Sacarrão. Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Tiago de Oliveira.

O Prof. K. Jacobsohn propôs a abertura de uma vaga de professor extraordinário de Química o que foi aprovado por unanimidade.

O Prof. Tiago de Oliveira, delegado ao Senado Universitário dos professores catedráticos, em face da agenda da próxima sessão do Senado (a 15 de Junho) levantou a questão da decisão a tomar no que diz respeito à abertura das vagas de professores catedráticos e extraordinários (art.º 28 do dec.º lei 132/70). O Prof. Torre de Assunção declarou deverem abrir-se concurso no caso de se supor haver candidatos; o Prof. Vega de Oliveira declarou entender que se a lei estatutária se deveriam abrir todas as vagas; o Prof. Gomes Teixeira propôs abrir todas as vagas. Por maioria os professores catedráticos decidiram abrir todas as vagas até Julho. —

Às 16h entraram os Profs. Romano, Dionísio, Matos Alves, Guerreiro, Morato de Silveira, Maria Alzira Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Maria Teresa Ferreira, Inácio da Silva e Tello Antunes. —

Foram lidos e aprovados os projectos de actas das sessões de 26/Março e 31/Março. —

O Reitor da Universidade, ausente no Conselho anterior, cumprimentou os professores extraordinários, de desenho e agregados pela sua presença no Conselho Escolar —

Comunicações ao Conselho. O Prof. Almeida Costa, servindo de Director.

a) propôs a passagem de António Chambel para servente; —

b) propôs a passagem de Maria Henriqueta Solé para o quadro; —

c) propôs a nomeação da Lic.ª Maria Aralda Machado como assistente;

d) propôs a nomeação do Doutor A. Magro Machado (U. de Paris) como professor auxiliar; —

e) propôs a nomeação da Lic.ª Joaquina Calado (professora do Liceu), em comissão de serviço, como assistente, propostas que foram aprovadas;

f) referiu-se à aprovação do mapa de serviço docente tendo lido o ofício da Reitoria; —

g) comunicou ter sido indeferido o requerimento do Lic.º Raul Pichiochi para o seu doutoramento de 3º ciclo ser equiparado ao doutoramento em Portugal; —

h) deu conhecimento do comunicado dos Professores Auxiliares e Assistentes de 7 de Junho, anexo à acta, que apoiava o Conselho Escolar e sugere o seu alargamento aos Professores Auxiliares, Assistentes e Estudantes;

i) deu conhecimento do requerimento do Prof. Agreg. R. Vicente pedindo a abertura de concurso para Professor Catedrático de Matemática Aplicada, tendo comunicado não haver vaga visto uma ter sido atribuída por convite, ao Prof. Teixeira Gomes e a outra ter sido posta a concurso sendo concorrente o Prof. Pedro Braumann e o requerente; —

j) propôs a aprovação do parecer sobre o adiamento do serviço militar da Lic.ª M. L. Gil, o que foi aprovado. —

Pessoal docente e técnico: Além das propostas anteriores:

a) foi aprovada a proposta dos Doutores Noémio da Silva Marques e Maria Helena Andrade e Silva como Professores Auxiliares de Física;

b) foi aprovada a proposta de Judite Sá, Maria Fernanda Soares Lopes e Maria do Carmo Madeira como experimentadores do quadro;

c) foi aprovada a proposta de Paulo da Silva Jorge como encarregado da biblioteca;

d) foi aprovada a proposta de Maria Rosalina Soares, Maria Felismina, Maria Eugénia e Maria Carlota como auxiliares de naturalista;

e) foi aprovada a proposta de Maria Angélica Jerónimo para o lugar de Maria Henriqueta Falé na biblioteca;

f) foi aprovada a proposta de uma mulher de limpeza para a Física, de um contínuo para a Secretaria e de outro para a Biblioteca.

Situação escolar:

O Prof. Almeida Costa referiu a situação escolar indicando que a Polícia se retira se a Faculdade se responsabilizar pela evolução ulterior. Vários professores teceram considerações, tendo em particular o Prof. Torre de Assunção sugerido a reabertura da Cantina da Associação bem como a constituição de uma Comissão de alunos dos últimos anos a fim de preparar eleições e ainda a formação de um grupo de fiscais da Reitoria ou do Ministério, o Prof. Veiga de Oliveira indagado se sem tais garantias a Polícia não saía, o Prof. Ravara referindo que o problema tem de ser resolvido pela Faculdade embora sem meios, o Prof. Diogo de Oliveira chamando a atenção para a situação de emergência, o Prof. Matos Alves perguntando se o diálogo é entre a Faculdade e o Ministério ou entre a Faculdade e a Polícia, o Prof. K. Jacobson referindo que a reabertura da Cantina não é problema, competindo ao Conselho a manutenção da ordem e, de novo, o Reitor referindo que há dois problemas distintos: a reabertura dos trabalhos escolares e a retirada da Polícia condicionada à utilização das máquinas.

Após larga discussão decidiu-se:

a) as máquinas poderão ficar à guarda da Faculdade (Conselho Escolar) até 31 de Outubro;

b) se a reabertura não for normal se deverá encerrar a Faculdade e comunicar à Polícia Judiciária / a favor desta proposta votaram os Prof.

Torre de Assunção, Almeida Costa, K. Jacobsohn, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Peixoto, Deus Alegria, Maria Luísa, Bragança Gil, Guerreiro, Romariz, Matos Alves, Veiga de Oliveira e Marieta (tendo estes dois últimos votado contra a comunicação à Polícia Judiciária, tendo votado a favor da chamada da Polícia de Segurança Pública os Prof. Carlos Teixeira, Barreira, Maria Teresa, Inácio, Dionísio, Telles Antunes e Renato Leal). ——

O Prof. Tiago de Oliveira propôs que o Conselho Escolar se considerasse em sessão permanente o que foi aprovado por unanimidade. ——

O Prof. K. Jacobsohn propôs se constituísse uma comissão directiva em permanência para esta situação, à qual o Prof. Almeida Costa propôs o Conselho delegasse os poderes e o Prof. Tiago de Oliveira propôs que fosse constituída por três professores catedráticos e três professores extraordinários. Aprovada a proposta, desistiu-se da ideia ao tentar constituí-la. ——

Foi ainda aprovado o texto do comunicado a enviar à Imprensa logo que a Polícia saia das instalações da Faculdade. ——

Finalmente, dado o adiantado da hora, foi resolvido discutir no dia seguinte o texto do parecer sobre o projecto da reforma ——

O Professor Secretário Interino

J. Tiago da Fonseca Oliveira

(1ª) Continuação da sessão do Conselho, a

12 de Junho de 1971

A sessão iniciou-se às 15.30 estando presentes os Prof. Torre de Assunção, C. Teixeira, Almeida Costa, K. Jacobsohn, Veiga de Oliveira, F. Barreira, Tiago de Oliveira, Pinto Peixoto, Romariz, Dionísio, Matos Alves, Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Luísa Galvão, R. Leal, Maria Teresa Ferreira, Inácio da Silva e Telles Antunes. Justificaram a falta os professores Serra, Sacarrão, Tavares, Gomes Ferreira e Bragança Gil. Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Tiago de Oliveira ——

No período antes da ordem do dia o Prof. Almeida Costa, servindo de Director, relatou as diligências efectuadas no dia 11 no sentido da reabertura das instalações da Associação e saída da Polícia, ainda sem resultado, tendo-se feito nova leitura do comunicado. O Prof. K. Jacobsohn fez algumas considerações sobre a possibilidade de encerrar as máquinas. ——

Passando à ordem do dia — discussão do parecer sobre a reforma, a enviar ao Secretariado da Reforma Educativa pela Faculdade — o Prof. K. Jacobsohn, membro da Comissão para o estudo da reforma fez a seguinte declaração para a acta: ——

1) a Comissão foi muito tarde convocada, sendo bastante heterogénea; —

2) a Comissão reuniu poucas vezes e raramente completa, tendo sido necessário repetir o que foi discutido nas sessões anteriores aos membros que faltaram; ——

3) as conclusões a que a Comissão chegou resultaram de concessões várias, redundando num compromisso pouco satisfatório; ——

4) as mesmas conclusões podem servir como ponto de partida das resoluções do Conselho. ——

O Prof. Almeida Costa propôs que a discussão se processe em duas etapas (na generalidade e na especialidade), sendo pedido que os membros da Comissão indicassem as ideias que os nortearam. —

O Prof. Veiga de Oliveira indicou como pontos fundamentais as preocupações de estrutura e funcionamento da Faculdade, os graus académicos e a acção do I.A.C., não se tendo tratado da função docente. ——

O Prof. Torre de Assunção deu o seu acordo à exposição do Prof. Veiga de Oliveira, declarou que o trabalho tinha sido influenciado pelos grupos de estudo da Faculdade (seus diversos sectores) tentando-se evitar o mandarinato; como ideias base salientou ainda a importância fundamental dos departamentos, a elaboração dos estatutos por órgãos mais largos que os Conselhos e o Senado, os pontos sobre o acesso à Universidade, planeamento, a eliminação do poder do I.A.C.; não se abordou a função docente por algumas ideias estarem nos decretos-lei 132/70 e 407/70. Apreciou-se a ideia geral dos Princípios básicos e não se elaborara os fundamentos da nova reforma. —

O Prof. Tiago de Oliveira fez uma crítica forte do documento, considerando-o um exemplo da tese do Prof. Miller Guerra da incapacidade das Universidades para se auto-reformarem. A estrutura proposta – fora das normas administrativas de gestão – era a de uma Universidade conselheiral, em confusão de corpos executivos e administrativos, lamentou a pouca relevância dada à investigação, chamou a atenção para a multiplicação de graus académicos sem pouca ciência a fazer-se. O texto apresentado andava em torno do administrativo e financeiro pouco ou nada se debruçando sobre a autonomia científica e pedagógica.

O Prof. Braveira criticou também fortemente o documento pela sua não descriminação entre Universidade e Ensino Superior, a confusão entre Universidade de departamentos e de Faculdades, a estrutura administrativa, as ideias resultantes da pouca prática de investigação científica.

O Prof. Torre de Assunção, em resposta a estas críticas, recordou pontos da exposição feita.

A discussão generalizou-se tendo, em particular, feito críticas os Prof. Pinto Peixoto, Maria Alzira, Telles Antunes. Os Prof. K. Jacobsohn e Guerreiro propuseram se prosseguisse a discussão do documento tendo este sido aceite na generalidade.

O Professor Secretário Interino

(2ª) Continuação da Sessão do Conselho, a 14 de Junho de 1971

A sessão iniciou-se às 15h estando presentes os professores Torre de Assunção, C. Teixeira, Almeida Costa, K. Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira, Cruz Ferreira, Pinto Peixoto, Romariz, Dionísio, Mato Alves, Guerreiro, Maria Alzira Ferreira, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Maria Teresa Ferreira e Inácio da Silva. Justificaram as faltas os professores Tavares, Serra e Sacarrão. Presidiu o Prof. Almeida Costa, servindo de Director e secretariou interinamente o Prof. Tiago de Oliveira.

Antes da ordem do dia o Prof. Bragança Gil levantou a questão da falta de resposta do Conselho Escolar ao documento dos Prof. auxiliares e assistentes tendo-se travado diversa discussão e esclarecido a relação com os professores auxiliares e assistentes. Foi então chamado o assistente Doutor Fraser Monteiro a quem se comunicou a decisão tomada.

Depois foi dada carta branca para fixar as datas dos exames ——

Na ordem do dia prosseguiu-se e terminou-se a discussão do parecer do Conselho Escolar sobre a reforma do ensino superior. ——

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ——

O Professor Secretário Interino

---

(34) Continuação da Sessão do Conselho,

a 16 de Junho de 1971

A sessão iniciou-se às 10h e 10m estando presentes os professores Torre de Assunção, C. Teixeira, Almeida Costa, Serra, K. Jacobsohn, Veiga de Oliveira, F. Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Peixoto, Romariz, Diniz, Mello Alves, Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Maria Teresa Ferreira, [illegible] da Silva e Telles Antunes. Justificaram a falta os Professores [illegible] e [illegible]. Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Tiago de Oliveira ——

O Prof. F. Barreira começou por perguntar ao Prof. Almeida Costa, servindo de Director (até 15 de Junho) o motivo da reunião do Conselho Escolar tendo este último esclarecido que o problema principal era o do estudo do orçamento. ——

O Prof. Pinto Peixoto cumprimentou o Prof. Almeida Costa, em nome do Conselho, pela condução da vida ~~da~~ Faculdade nesta fase tumultuosa; o Prof. K. Jacobsohn saudou o Prof. Almeida Costa em nome da 2ª secção, e o novo Professor servindo de Director (o Prof. Carlos Teixeira), lamentando, todavia, a falta de legalidade do processo e declarando não aceitar o sistema rotativo. O Prof. Veiga de Oliveira exprimiu o reconhecimento da 1ª secção aos Profs. Almeida Costa e Torre de Assunção e saudou o Prof. Carlos Teixeira. O Prof. Torre de Assunção, em nome da 3ª secção prestou homenagem ao Prof. Almeida Costa e exprimiu o apoio e seu aplauso ao Prof. Carlos Teixeira que, agora, passa a servir de Director. ——

O Prof. Almeida Costa agradeceu as homenagens prestadas ——

O Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor, cumprimentou o Prof. Almeida Costa, pela sua acção servindo de Director durante cerca de 3 meses e meio, acção notável, não-pessoal, o que o Prof. Almeida

Costa agradeceu ——

O Prof. Guerreiro, em nome dos professores extraordinários, prestou homenagem ao Prof. Almeida Costa e apresentou cumprimentos ao Prof. Carlos Teixeira ——

O Prof. C. Teixeira agradeceu os cumprimentos que lhe eram dirigidos pela tarefa que tinha a desempenhar, declarando esperar a cooperação de todos. ——

Entrou-se, depois, na ordem do dia onde o Prof. Trigo de Oliveira fez o relato da última sessão do Senado Universitário, respondendo a esclarecimentos pedidos pelo Prof. K. Jacobsohn. ——

O Prof. F. Barreira solicitou a indicação das disciplinas afins para os doutoramentos e o Prof. Pinto Peixoto pediu a correcção dos mapas de exames de Física ——

Foi decidido cada grupo enviar os projectos de orçamento à Direcção da Faculdade ——

Em torno da questão do movimento estudantil foram lidos os comunicados do Conselho Escolar e do Ministério do Interior, discutida a ocupação das salas e referida, pelo Prof. K. Jacobsohn a estrutura do boicote (piquetes de informação, piquetes de impedimento e piquetes de retirada de pontos) tal como se ouviu dizer. Travou-se discussão animada em que intervieram diversos professores ——

Depois foi encerrada a sessão ——

O Professor Secretário Interino

(4ª) Continuação da sessão do Conselho, a 18 de Junho de 1971

A sessão iniciou-se às 10h e 11m estando presentes os Profs. Torre de Assunção, Almeida Costa, C. Teixeira, K. Jacobsohn, Veiga de Oliveira, F. Barreira, Trigo de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Peixoto, Romariz, Dionísio, Matos Alves, Guerreiro, Macedo de Oliveira, Maria Alzira Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Maria Teresa Ferreira, Mário da Silva e Telles Antunes. Justificou a falta o Prof. Sacarrão. ——

Presidiu o Prof. F. Barreira, na sua qualidade de Reitor e Secretariou interinamente o Prof. Trigo de Oliveira ——

O Reitor tomou a palavra para esclarecer as causas do atraso da aprovação do mapa de regências – consequência de faltarem indicações satisfatórias –, para recordar a vantagem de comunicar as decisões do Conselho Escolar e para esclarecer que o pequeno aumento de pessoal burocrático se deve especialmente a promoções, havendo pois que preencher os lugares agora vagos. ——

Nas comunicações do Conselho Escolar, o Prof. C. Teixeira, servindo de Director: ——

1) informou da tema da prova complementar para doutoramento proposto pela licenciada Margarida Ramalho; ——

2) informou a necessidade de indicar um delegado para a Comissão Científica do Parque Nacional da Peneda-Gerês para o que foi escolhido o Prof. C. Tavares; ——

3) deu a conhecer a existência de vagas no Laboratório Nacional de Engenharia Civil; ——

4) apresentou a candidatura a doutoramento em Paleontologia, do engenheiro Jonnet, com o apontamento de parecer do Prof. Telles Antunes, tendo sido decidido a sua apresentação em próximo Conselho, acompanhada do diploma belga do candidato; ——

5) propôs enviar ao Prof. Orlando Ribeiro um telegrama de parabéns pela concessão do Prémio Italiano, o que foi aprovado. ——

Sobre a situação estudantil o Prof. C. Teixeira fez o relato da entrevista com o Ministro da Educação Nacional, indicando a boa vontade para o diálogo. Travou-se larga discussão activa sobre o assunto. O Conselho Escolar fixou então a estratégia da Faculdade em face aos problemas dos boicotes, sendo seus delegados os Professores os Prof. C. Teixeira, Raço de Oliveira, Dionísio e R. Leal, tendo expresso a sua discordância com a estratégia o Prof. Veiga de Oliveira. ——

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. ——

O Professor Secretário Interino

(5ª) Continuação da sessão do Conselho,

a 22 de Junho de 1971

A sessão iniciou-se às 10h 30m. estando presentes os Professores

Almeida Costa, Carlos Teixeira, K. Jacobsohn, Veiga de Oliveira, F. Barreira, Tiago de Oliveira, Gomes Ferreira, Pinto Peixoto, Romariz, Dionísio, Matos Alves, Guerreiro, Manuela de Oliveira, Maria Alzira Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Maria Teresa Ferreira e Décio da Silva. Justificaram as faltas os Profs. Torre de Assunção, C. Tavares, Serra, Sacarrão e Telles Antunes. Ulteriormente chegou o Prof. Pinto Peixoto. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Tiago de Oliveira.

O Prof. C. Teixeira relatou os incidentes (do Prof.) hoje no exame do Prof. Matos Alves, de manhã, em Mineralogia e Petrologia que levaram a ser chamada a Polícia de Segurança Pública para afastar os estudantes e o Prof. Dionísio relatou o que se passaram em Matemática Geral. Vários Professores discutiram o caso, tendo o Prof. K. Jacobsohn relatado a suspeita de que alguns alunos talvez tivessem entrado sem a fiscalização (saltando o muro) e o Prof. Veiga de Oliveira dito que pensava andar-se a recuar de decisões anteriores, tendo emitido a opinião de que a Reunião Geral de Alunos poderia ser encarada como um órgão decisório dos estudantes. Dado o facto de estar marcada para 23 do corrente uma Reunião Geral de Alunos foi tomada a seguinte decisão por unanimidade: "O Conselho Escolar entende não ser ainda possível permitir a entrada a todos os alunos na Faculdade. Espera, todavia, poder fazê-lo para o fim da semana".

Depois os Prof. C. Teixeira e Tiago de Oliveira relataram a entrevista de 21 de Junho de 1971 com o Ministro da Educação Nacional sobre a reforma das Faculdades de Ciências, projecto que vai ser distribuído a todos os docentes e pedida opinião até 28 de Junho.

Foi ainda decidido admitir um catalogador de Matemática Pura a Maria do Rosário Coutinho. O Prof. Almeida Costa relatou a falta de contínuos para a Biblioteca.

Finalmente o Prof. C. Teixeira foi designado vogal para a Comissão Científica do Parque Nacional da Peneda-Gerês, dada a impossibilidade de aceitar do Prof. C. Tavares.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

(6ª) Continuação da sessão do Conselho, em 28 de Junho de 1971

A sessão iniciou-se às 16 horas estando presentes os Professores Torre de Assunção, Almeida Costa, Carlos Teixeira, Serra, Veiga de Oliveira, R. Jacobson, F. Barreiro, Tiago de Oliveira, Graça Ferreira, Romão Monteiro, Dionísio, Matos Alves, Guerreiro, Moreto da Silveira, Maria Alzira Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Ruela, Maria Teresa Ferreira, Inácio da Silva e Telles Antunes. Justificaram a falta os Professores C. Tavares, Tocano e Peixoto. Presidiu o Prof. Barreiro na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Tiago de Oliveira.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior do Conselho e das suas 5 (cinco) continuações.

O Prof. R. Jacobson solicitou que o livro de actas estivesse sempre ao dispor do Conselho e que, de ora em diante, fosse feito ficheiro das decisões tomadas.

Comunicações da Direcção: o Prof. Carlos Teixeira, servindo de Director:

1) informou da realização do Congresso Internacional de Estratigrafia

2) informou que devido à exigência da apresentação de cartões de estudante não houve mais perturbações escolares. Passou-se depois a uma discussão generalizada sobre a situação estudantil tendo o Prof. C. Teixeira declarado chamar a Polícia de Segurança Pública no caso de haver perturbações e os Prof. R. Jacobson, Veiga de Oliveira e Serra declarado abandonar o exame se houvesse perturbações. O Prof. Tiago de Oliveira chamou a atenção para a necessidade de reabilitar a Associação de Estudantes, entregando-a à Direcção ou aos seus substitutos legais, e de alargar, se possível, o controle de entradas (exigindo apenas o cartão de estudante). O Prof. Torre de Assunção expressou o seu desejo de se não entrar numa psicose de obsessão, referindo-se aos defeitos da Universidade, à deficiência dos programas universitários e pediu homenagem

ao Prof. Veiga de Oliveira.

O Prof. K. Jacobsohn deu o seu acordo à proposta de simplificação do controle de entradas, recordou que o não permitir de perturbações não era repressão, exprimiu a opinião de que era já tarde para construir a política universitária e referiu-se às dificuldades da Presidência da Associação.

O Prof. Bona Ferreira declarou-se de acordo com as propostas de exigir apenas o cartão de estudante e relativa à reabertura da Associação.

O Prof. Veiga de Oliveira declarou que, no seu entender, o Conselho tem o direito de reabrir a Associação.

O Prof. Teves fez então a seguinte declaração para a acta: "Quanto à chamada "questão estudantil", há dois aspectos, um conjuntural, para o qual têm sido tomadas decisões *ad hoc*, outro aspecto, de fundo, que creio ser o mais importante e que largamente condiciona o aspecto conjuntural. Torna-se claro que é fácil romper o normal funcionamento de uma Faculdade ou da Universidade, desde que haja um grupo resolvido a isto. Os professores não são gendarmes para manter a ordem. A Universidade tem de reagir em dois aspectos: no aspecto de fundo, atendendo ao que está errado e é legítimo querer que seja modificado; no aspecto conjuntural, pedindo, ou mesmo exigindo, que, de quem depende a Universidade, e os seus poderes executivos, tomem a responsabilidade da manutenção da ordem, havendo para isto um órgão como o que existe em muitas Universidades estrangeiras actuais e havia antigamente na Universidade portuguesa".

O Prof. Torre de Assunção observou que não desejava repressão.

Foi então aprovada a seguinte decisão: "Os alunos da Faculdade de Ciências entram mostrando o cartão; os outros mostram o cartão e declaram por escrito o [illegible] de que são alunos ou apresentam a caderneta".

O Prof. Guerreiro chamou a atenção de que não estava a haver repressão mas apenas a manter-se a ordem com [illegible] cá de desordem

Depois foi aprovado com um voto contra (o do Prof. Veiga de Oliveira) que se poderia chamar a Polícia de Segurança Pública se não se conseguisse evitar que os estudantes perturbassem os exames. O Prof. Torre de Assunção fez a seguinte declaração de voto a que se associou o Prof. Bragança Gil:

"1) Apenas admito a chamada da P.S.P. nas condições seguintes: a) Terem sido esgotados todos os esforços para garantir aos alunos o direito à realização dos exames;

b) Dar, a P.S.P., a garantia total de que os estudantes, desde que obedeçam à intimação policial, não serão detidos. A acção policial deverá, portanto, limitar-se a conduzir os estudantes até à via pública e mandá-los em paz, não sendo objecto de qualquer acto repressivo ou preparatório deste;

2) Declaro mais, que as autoridades policiais, no incidente de 3ª feira - dia 22 p.p., praticaram um abuso, em meu entender, pois não executaram aquilo que a Direcção da Faculdade lhes solicitou: tratava-se apenas de fazer sair da Faculdade os estudantes perturbadores e não de os deter, uma vez que êles não praticaram qualquer delito na via pública".

A Prof. Marieta da Silveira fez a seguinte declaração para a acta: "Apenas aceito a chamada da Polícia de Segurança Pública com as condições seguintes:

1º) Se todos os meios pacíficos para resolver a tentativa de perturbação ou impedimento da realização de exames tiverem falhado;

2º) Se os alunos responsáveis por tais tentativas tiverem recorrido a processos violentos, para os quais não haja outros recursos".

Foi ainda resolvido adiar-se a ida ao Ministro da Educação Nacional para tratar da reabertura da Associação tendo sido constituída a seguinte Comissão para estudo das questões relacionadas com a Associação: Profs. Torre de Assunção, Gravero, Marieta da Silveira e Mário Freitas Galvão

Foi ainda referido o caso do requerimento do assistente do Matemático Rui Franco de Oliveira para adiamento do serviço militar, requerimento recebido na Secretaria, tendo os Profs. Veiga de Oliveira e Tiago de Oliveira sido encarregados de tratar do assunto com o Secretário de Estado do Exército. ——

O Prof. C. Teixeira relatou a retirada dos trabalhos da Comissão encarregada da reforma das Faculdades de Ciências, a que pertencem agora os Prof. C. Teixeira e Tiago de Oliveira, pedindo-se a todos os docentes que dessem o seu parecer relativo ao texto apresentado pelo Ministério. —

Foi ainda resolvido admitir o seguinte pessoal: ——

Maria Isabel Antunes Carqueijo — como servente; ——

Isaura dos Remédios Coelho Nunes — servente do quadro; ——

Maria Celeste de Jesus Fonseca — contínuo de 2ª (quadro); —

Angelina da Conceição Marta Miguel — contínuo de 1ª ——

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão [illegible] ——

O Professor Secretário Interino

Acta da 1ª Sessão do Conselho Escolar de 31 de Julho de 1971

A sessão do Conselho Escolar teve início pelas 15h 15m estando presentes os professores catedráticos Carlos Teixeira, Almeida Costa, Antunes Serra, Neves Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Fernando Barreira e Gomes Ferreira. Justificaram a falta os professores Germano Sacarrão e Tiago de Oliveira. Presidiu o professor Fernando Barreira na qualidade de Reitor secretariando interinamente o Prof. Gomes Ferreira.

Ordem do Dia

Júri do Concurso de Matemática

O Conselho Escolar aprovou por unanimidade a seguinte proposta do 2º Grupo da 1ª Secção para o referido júri: Todos os professores em exercício do 2º Grupo da 1ª Secção das Faculdades de Ciências de Coimbra e Porto e ainda o Prof. Bento Murteira do I.S.C.E.F. e o Prof. Sarmento Beires, jubilado da Universidade do Porto.

O Conselho não considerou oportuno abordar os pontos 2 e 3 da Ordem do Dia.

- Eleição do Director do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico.

Procedeu-se à eleição nos termos regulamentares tendo sido mais votados o Prof. Carlos Teixeira (7 votos) e o Prof. J. Antunes Serra (4 votos). O Conselho decidiu enviar superiormente em lista dúplice, o resultado da eleição e por ordem dos professores mais votados.

- Propostas para Professor Auxiliar.

O Prof. Almeida Costa propôs, em nome dos professores do 1º Grupo da Secção de Matemática a Doutora Margarida Benito Ramalho, para Professor Auxiliar do respectivo grupo.

O Prof. Gomes Ferreira propôs em nome dos Professores do Grupo de Física o Doutor Luiz Mendes Vilar para Professor Auxiliar de Física. Fez igualmente a proposta do Doutor Filipe Duarte Santos para ser contratado professor Auxiliar de Física ao abrigo do Art. 9º - Nº 5 - D.L. 132/70 - e com o vencimento correspondente a 50%.

O Conselho aprovou todas estas propostas.

- Cadeira de Sociologia -

No seguimento de um requerimento apresentado por um aluno relacionado com a cadeira de Sociologia, o Conselho Escolar averiguou que a referida cadeira não tinha funcionado; nessas condições deliberou oficiar superiormente nos seguintes termos: - Por dificuldades várias, derivadas da entrada em vigor da Reforma de Engenharia, a cadeira de Sociologia não funcionou e portanto propõe-se que os alunos sejam dispensados da cadeira, tanto mais que podem vir a frequentá-la no 5º ano de Engenharia. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino
José Francisco Antão Gomes Ferreira

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar de 31/7/71

O presidente Prof. Fernando Barreira abriu a sessão pelas 15h45m estando presentes os professores catedráticos referidos na Acta anterior e ainda os Professores Extraordinários José Dinis;

Santos Guerreiro, Maria Luiza Galvão, Bragança Gil, Manuela de [illegible], Maria Alzira Almoster, Fernando Leal, Carlos Romariz, Matos Alves e Telles Antunes e ainda a Professora Doutora Maria Teresa Menezes Ferreira. Secretariou interinamente o Prof. Gama Teixeira. Foi lida e aprovada a Acta da Sessão anterior do Conselho.

Ordem do Dia

Distribuição do Serviço Escolar para o ano lectivo próximo.

Em virtude de se estar a aguardar a reforma dos planos de estudo da Faculdade de Ciências resolveu-se não fazer distribuição do serviço escolar para o ano lectivo próximo. Foram ponderados os inconvenientes que resultam de uma distribuição tardia de serviço docente e o Conselho decidiu aguardar a saída da reforma até o dia 15 de Setembro. A partir desta data o Conselho deu excepcionalmente plenos poderes aos grupos para procederem à distribuição do serviço.

1 Doutoramentos

a) - Doutoramento do lic. Francisco Gonçalves

Por proposta do grupo de Mineralogia e Geologia o Conselho designou o Prof. Carlos Teixeira e o Prof. jubilado C. Torre de Assunção para darem parecer sobre a dissertação do lic. Francisco Gonçalves.

b) - Doutoramento da lic. Maria Salomé Telles Antunes

O Conselho Escolar foi de parecer que a lic. Maria Salomé Telles Antunes se pode candidatar ao grau de Doutor nos termos da alínea b) do nº 2 do Art. 3 e aceitou que a candidata apresente a dissertação sob a sua inteira responsabilidade.

c) - Doutoramento do lic. Yonei

O Prof. Teixeira comunicou que estão entregues os documentos correspondentes ao processo.

— Contratos de pessoal docente e técnico.

1º e 2º Grupos. Matemática Pura e Aplicada

— O Conselho aprovou a proposta do 2º Grupo da 1ª Secção para que o Prof. Bento Monteiro reja a cadeira de opção de "Estatística Matemática".

As seguintes propostas de assistentes eventuais e monitores foram aprovadas pelo Conselho: 1.º Grupo - Assistentes: Lics. Luiz Fernando Sanchez Rodrigues, Gabriela Hauser da Costa Santos, Maria Susana Ribeiro Ferreira de Carvalho, Maria Lívia da Conceição Pereira de Azambuja, Conceição Rosado dos Santos, Fernanda Margarida Celestina Ferreira Santos e Maria Manuela Neves Correia de Pinho - 2.º Grupo - Assistentes - Lics. José Joaquim da Silva Dias Coelho, Rui João Baptista Soares, Francisco Manuel da Encarnação Ferrão, Fernando Manuel Fialho Rosado, Maria Antónia da Conceição A. Amaral, José Manuel da Graça Martins e Manuel Nunes Marques.

Monitores - Maria Isabel do Carmo de Almeida Loureiro, Maria Isabel Neves Bastos Simões, Maria Teresa Correia ~~Martins Simões~~ Monteiro Fernandes, Maria Luísa Macedo Pires, Luís Manuel Ribeiro Saraiva, Eunice Regina Bastos da Silva, António José Antunes Monteiro, Maria Teresa Calisto Santos Maldonado.

2.ª Secção - 1.º Grupo - Física

Foram aprovadas por unanimidade todas as seguintes propostas: Assistente - Lic. Maria Inês Correia Gonçalves Macias Marques; Assistente eventual - Lics. Ana Maria Barbosa da Cruz, Maria Lúcia Ramos Escrivão, Maria Luísa Carvalho Conde, Maria João Ferreira Guerra, Maria Emília Gonçalves de Morais, Maria Odete ~~Toda~~ Tavares, Alberto Valente, Daniel Augusto Rodrigues, Armando F. Gusmão Frieza. - Licenciandos Valentina Guilhermina Antunes, Maria Juliana Teves de Oliveira, Maria da Conceição Correia Martins, e António José Moreira Gonçalves.

Monitores: Bach. Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré, Maria Fernanda Barros e Maria da Conceição Alves Pinto.

Técnico Experimentador - Lic. Maria da Conceição Abreu e Silva Coimbra.

2.ª Secção - 2.º Grupo

Foram aprovadas por unanimidade todas as seguintes propostas de assistentes eventuais: Lics. Maria Estela de Freitas Vera Cruz Jardim, Raquel Maria da Cruz Gonçalves, Ana Maria Jara Ponces, Maria Teresa Caetano Correia, Joaquim Franco Almeida, Maria Fernanda da Fonseca Pereira Cardoso Rosa, Bárbara Manuela Silva Gigante, Maria Manuela Simões Vaz da Silva Pires, Maria Filomena Trindade Nunes, Maria Francisca Morais e Viegas, Maria Isabel da Silva Pereira, Maria Helena Anselmo Viegas, Maria Margarida Guedes da Mota, Maria Helena de Carvalho Vaz Pinto, Carlos Manuel de Ramos dos Santos Barroso.

3.ª Secção — 2.º Grupo — Botânica

O Conselho aprovou as seguintes propostas de assistentes eventuais: Lics. Maria José Inácio Agulhas Cruz, Maria do Rosário Borges de Melo da Costa Nunes e licenciand. Maria Teresa Nunes dos Santos Ferreira.

3.ª Secção — 3.º Grupo — Zoologia

O Conselho aprovou as seguintes propostas de assistentes eventuais: Lic. Maria Jenny do Nascimento, licenciandos Luís Fernandes Marques Mendes, Maria Natália Rodrigues de Abreu, Maria Teresa da Cunha Leal. Para monitores foram propostos e aprovados: Maria Rosa Santos Paiva, Maria Elisa Jorge Oliveira, Luís Manuel Arruda, Maria Francisca Avillez, Maria Emília Amaral de Figueiredo.

Outros assuntos escolares

O Director transmitiu ao Conselho os agradecimentos do Prof. Orlando Ribeiro pelas felicitações enviadas oportunamente pelo Conselho.

O Prof. Carlos Tavares declarou que por razões de saúde estaria impossibilitado de assegurar a Direcção da Faculdade quando recaísse na sua pessoa.

O Prof. Almeida Costa levantou o problema da existência de programas mínimos para as várias cadeiras, cuja necessidade se tem vindo a acentuar ultimamente com grande incidência.

O Conselho concordou e pediu ao Prof. Almeida Costa para elaborar um documento sobre o assunto a fim de que o Conselho se possa pronunciar.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

Mário Francisco António Gomes Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 7 de Outubro de 1971

A sessão abriu às 14.45 horas, estando presentes os professores: Almeida Costa, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Germano Sacarrão, Carlos Tavares, Kurt Jacobson, Veiga de Oliveira, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Santos Guerreiro, J. J. Dionísio, Maria Teresa Menezes Ferreira, Maria Silveira, Bragança Gil, Renato Leal, Maria Alzira Moura Ferreira, Telles Antunes, Matos Alves, Romariz Monteiro.

Presidiu o Prof. Antunes Serra, Director em exercício e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes. Justificou a falta o Prof. Pinto Peixoto. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da Ordem do Dia:

Ao abrir a sessão, o Prof. Antunes Serra saudou os novos professores Andrade e Silva e Pereira Gomes. Também os Prof.s Almeida e Costa, Kurt Jacobson, Carlos Teixeira apresentaram cumprimentos e dirigiram palavras de apreço e boas vindas aos mesmos professores que em seguida agradeceram êste acolhimento.

O Prof. Veiga de Oliveira, referindo-se ao Prof. Torre de Assunção lembrou o uso tradicional do Conselho Escolar prestar uma homenagem a cada um dos seus membros quando êstes atingem o limite de idade. A sugestão foi retida pelo Conselho.

Ordem do Dia: I - Comunicações da Direcção e outros assuntos escolares: 1) Solicitação do Instituto de Alta Cultura para lhe serem indicados pela Faculdade de Ciências nomes de professores belgas a serem convidados por aquela entidade no âmbito de um acôrdo cultural de intercâmbio de professores universitários. Nenhuma indicação foi formulada pelo Conselho. Foi emitido o voto de que assuntos dessa natureza fossem comunicados previamente aos membros do Conselho. 2) Foi feita leitura da cópia do Prof. Torre de Assunção solicitando a possibilidade de utilizar o Museu e Laboratório de Mineralogia e Geologia com o fim de aí prosseguir os seus trabalhos científicos o que foi aprovado por unanimidade
3) Foi dado conhecimento de um ofício do Chefe do Gabinete do Ministério

de Saúde e Assistência solicitando indicação de um professor da Faculdade de Ciências de Lisboa para fazer parte do júri de concurso para provimento do lugar de Professor Auxiliar da cadeira de Bioestatística Aplicada à Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical. O Conselho decidiu pedir a opinião do Prof. Tiago de Oliveira não presente à sessão. 4) O Conselho propôs o Prof. Carlos Tavares como representante da Faculdade de Ciências na Comissão Consultativa da Reserva da Arrábida. 5) Foi comunicada pelo Instituto Superior Técnico a tabela de precedências nos Cursos de Engenharia, que êste Instituto propôs à Direcção Geral do Ensino Superior e Belas Artes. O Conselho resolveu fazer enviar fotocópias desta tabela aos professores dos Departamentos interessados. 6) O Conselho designou os Prof.s J. J. Dionísio e Santos Guerreiro para fazer parte do júri do Prémio Nacional Doutor Francisco Gomes Teixeira, em cumprimento do disposto do § único do Artº 4º do Regulamento dêste Prémio. 7) O Conselho tomou conhecimento da proposta da realização da Conferência Científica da NATO, no Porto (Portugal) de 28 de Agosto a 1 de Setembro de 1972, sôbre o tema: "The Cybernetic Modelling of adaptative Organization" e decidiu que fossem enviadas fotocópias às secções interessadas (Matemática e Física). 8) O Conselho decidiu atribuir a nota de 14 valores como informação final da Licenciatura em Ciências Matemáticas do Sr. Eduardo Rafael Carvalho Simões, com base nas classificações elevadas obtidas nas disciplinas fundamentais do curso. 9) A exemplo do ocorrido nos anos anteriores foi decidido solicitar do Ministério a prorrogação até 15 de Novembro do prazo limite para têrmo dos exames na Faculdade de Ciências. 10) Foram designados os Prof.s Carlos Tavares e Germano Sacarrão como Relatores do parecer sôbre o nível da dissertação da Lic.ª Maria Salomé Soares Pais Telles Antunes, com vista à admissão às provas de doutoramento. 11) O Conselho emitiu parecer favorável às propostas do Prof. Gomes Ferreira para: (a) provimento definitivo de Henrique Godinho Flores no lugar que ocupa como contratado do quadro do pessoal do Instituto Geofísico Infante D. Luís; (b) promoção a ajudante de preparador de Arnaldo Cardoso Mendes, atualmente contínuo da Secção de Física, para o lugar deixado vago por Rui Geraldes Carrondo.

II. – Comunicação do Senhor Director dos Serviços Sociais: Foi dada leitura do ofício do Director dos Serviços Sociais da Universidade de Lisboa, Prof. Kurt Jacobson acêrca das dificuldades encontradas no funcionamento da cantina escolar. Esta situação foi objecto de troca de ideias e de esclarecimentos entre diferentes membros do Conselho. Após o que o Prof. K. Jacobson pediu que ficasse anexa à acta uma sua declaração escrita sôbre o assunto. Foi decidido que o Prof. Antunes Serra transmitisse ao Sr. Reitor o conteúdo do referido ofício.

Em continuação de uma Comissão anteriormente existente, foi constituida uma comissão de contacto com os estudantes, composta pelos seguintes membros: Prof.s Antunes Serra, como Director em exercício, Santos Guerreiro, Veiga de Oliveira, Marieta Silveira, Maria Luiza Galvão.

Em seguida, foi apresentado o relatório dos Prof.s Carlos Teixeira e Torre de Assunção sobre a dissertação de doutoramento do Lic.º Francisco Alvaro Gonçalves, intitulada "Subsídios para o conhecimento geológico do Nordeste Alentejano". Em conclusão, os relatores recomendam a aceitação da mesma, o que foi aprovado unanimemente pelo Conselho. Para constituição do júri das provas de doutoramento foram designados, além do Prof. Carlos Teixeira, os Prof.s Tôrre de Assunção, Carrington da Costa, Fernando Real, Montenegro de Andrade.

III – Reforma da Faculdade de Ciências: A respeito do projecto da reforma das Faculdades de Ciências foi decidido coligir os elementos disponíveis e distribuir fotocópias pelos membros do Conselho.

Foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino
Almeida Gomes

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 13 de Outubro de 1971

A sessão iniciou-se às 14.45 horas, estando presentes os Profs.: Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobson, Antunes Serra, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves

O Professor K.J., com Director dos Serviços Sociais N.L. chamou a atenção do Conselho para o perigo inerente do facto dos alunos, pelo encerramento da galeria, não terem espaço para comer a não ser, em grande parte, ao ar livre, perigo ~~vai~~ que vai aumentar com a iminência da chuva invernal. Declara que os Serviços Sociais vão continuar a servir as refeições actualmente cerca de 700 só ~~do~~ almoço, a não ser que os alunos pratiquem actos de violência.

O Director dos Serviços Sociais ainda declarou que o Sr Reitor tem conhecimento do que se passa

APENSA À ACTA DE 7/10/71
A Pereira Gomes

Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Maria Teresa Menezes Ferreira, Renato Leal, Maria Luiza Galvão, Inácio da Silva, Telles Antunes. Justificaram a falta os Prof.es Gomes Ferreira e Bragança Gil. Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da Ordem do Dia:

Foi dada a informação de: (1) ter sido aprovada pelo Ministério a abertura de concurso para provimento das vagas de professor catedrático e de professor extraordinário na Faculdade de Ciências. (2) Não ter sido ainda recebida justificação do impedimento, referente ao pedido de exoneração do cargo de Professor Secretário apresentado pelo Prof. Tiago de Oliveira.

Ordem do Dia: Reforma da Faculdade de Ciências.

1) O Prof. F. Barreira assinalou uma informação, de aparência tendenciosa, dada por um orgão da imprensa, referente à obrigatoriedade, criada por um novo decreto, de serem fixadas 6 horas semanais para os professores atenderem os seus alunos. Os Prof.s F. Barreira e Carlos Teixeira, digo, Carlos Tavares ficaram encarregados de redigir uma nota para os jornais, fazendo saber que tal prática é de há muito corrente nas Faculdades de Ciências. O Prof. A. Serra exprimiu voto contrário a esta diligência, salvo sob forma irónica.

2) O Prof. F. Barreira referiu-se em seguida às duas orgânicas distintas previstas em projecto governamental para as Faculdades de Ciências de Coimbra e Pôrto, por um lado, de Lisboa, por outro, parecendo-lhe que esta última seria "inoperável" sem modificações. Entendia que os membros do Conselho assumiriam uma grave responsabilidade quanto ao futuro da gestão desta Faculdade se não fôsse tomada desde já uma posição relativamente a êste problema. Chamou também a atenção do Conselho para a necessidade de apressar os trabalhos sôbre as obrigações decorrentes da nova reforma de modo a permitir pròximamente a inscrição dos alunos. Intervieram na discussão do assunto os Prof.s Antunes Serra, Almeida Costa, Kurt Jacobson e Carlos Teixeira. Foi decidido constituir-se uma

Comissão para se avistar com o Senhor Ministro da Educação Nacional a fim de promover que o Conselho Escolar seja ouvido sobre o projeto da reforma da orgânica das Faculdades de Ciências. A Comissão ficou composta pelos seguintes professores: Prof.s F. Barreira como Reitor, A. Serra, como Director, Almeida Costa e Veiga de Oliveira pela Secção de Matemática, Gomes Ferreira pela Secção de Física, K. Jacobson pela Secção de Química, Carlos Teixeira pela Secção de Geologia, Carlos Tavares pela Secção de Botânica, Germano Sacarrão pela Secção de Zoologia.

3) Foram em seguida analisados e discutidos os artigos do projecto de decreto sôbre a organização dos bacharelatos e licenciaturas da Faculdade. Ficou decidido que cada secção se encarregasse dos estudos necessários ao cumprimento dos art.º 3.º, 4.º, 7.º e 21.º e enviasse directamente à Direcção da Faculdade os planos de estudos assim elaborados.

4) O Prof. Carlos Tavares propôs para Assistente a Lic.ª Maria da Graça Azevedo Fialho. Propôs ainda a abertura de candidaturas para Assistentes de Botânica. O Conselho aprovou estas propostas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

A Pereira Gomes

Acta da sessão do Conselho Escolar de 27 de Outubro 1971

A sessão iniciou-se às 14.45 horas estando presentes os Prof.s Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobson, Antunes Serra, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Fernando Barreira, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Maria Tereza Menezes Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luiza Galvão, Inácio da Silva, Teles Antunes.

O Prof. Andrade e Silva justificou a falta da sessão anterior.

Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Ordem do dia: I - Comunicações da Direcção:

1) A Primeira Reunião Nacional de Imunologia efectua-se no Laboratório de Física e Energia Nucleares em 23 de Outubro de 1971. 2) A Quarta Conferência Internacional de Saúde terá lugar em Dublin, de 4 a 8 de Setembro de 1972. Fichas de inscrição e outras informações serão enviadas no começo de 1972. 3) Circular da Comissão Interministerial de Cooperação Económica Externa oferecendo bôlsas de estudo post-universitário. 4) Pedido de equivalência de Matemáticas Gerais, pela ex-aluna Maria Amélia Delgado Costa. Foi decidido que seria enviado à Secção de Química para informação. 5) Relações dos Assistentes eventuais que completam dois anos de serviço até 30/4/72 e dos Assistentes que terminam o primeiro triénio até 30/4/72. Foi aprovada a recondução de funções dos componentes de ambas as listas. 6) Convites do Instituto de Alta Cultura, no âmbito do acôrdo Cultural entre Portugal e o Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, às seguintes individualidades, a fim de proferirem conferências: Prof. D. L. Page (Universidade de Cambridge) Prof. D. Barton (Imperial College London) Prof.ª Dame Lucy Sutherland (Universidade de Oxford), Prof. Peter Wiles (Universidade de Londres) Prof. B. Bleaney (Universidade de Oxford). Foi decidido informar os Departamentos interessados quando forem recebidos os programas e datas das conferências. ——

Por proposta do Prof. Carlos Teixeira foram fixadas nos dias 9 e 10 de Fevereiro de 1972 as provas de doutoramento do Lic.º Alvaro Gonçalves. A prova complementar consistirá na elaboração de uma monografia sôbre assunto à escôlha do candidato. ——

II - Contratos urgentes de pessoal docente

1) Os Professores Antunes Serra e Germano Sacarrão, do grupo de Zoologia, propuseram que fôsse contratada a Lic.ª Maria Manuela Vicente Piniochi para a regência da cadeira de Fisiologia, como equiparada a Prof. Auxiliar ao abrigo do Art.º 9 do Decreto 132/70. Após exame e discussão a proposta foi aprovada, tendo votado contra os Prof.s F. Barreira e K. Jacobson, o qual declarou desejar que o mesmo regime possa aplicar-se a todas as secções da Faculdade. 2) O Prof. Carlos Teixeira pediu que fôsse reexaminado, por analogia, o caso do Lic.º Figueiredo-Nunes. O Prof. Barreira lembrou que a fundamentação foi julgada insuficiente pela Direcção Geral tornando-se conveniente que os proponentes apresentem

justificações a submeter ao Conselho. 3/ O Prof. Gomes Ferreira propôs como Professora Auxiliar a Dr.ª Maria Correia Gonçalves Macias Marques, cujo doutoramento foi reconhecido oficialmente. A proposta foi aprovada por unanimidade.

III - Coordenação de disposições no âmbito da nova Reforma. Foram examinados diferentes problemas referentes à aplicação da reforma do regime de estudos das Faculdades de Ciências. O Prof. A. Serra assinalou uma tendência para integração das matérias destinadas aos cursos de formação profissional (Engenharia, Farmácia, etc) no regime dos bacharelatos em Ciências. O Prof. Barreira informou que, por despacho ministerial, seriam obtidos nas Faculdades de Letras os certificados das disciplinas que constituem o ramo de formação educacional das licenciaturas com excepção de Metodologia Especial. Deu também conhecimento preliminar de um despacho que regulamenta a articulação e funcionamento do plano de estudos de especialização científica.

O Prof. Carlos Tavares propôs o contrato de Leopoldino Cardoso para o lugar de jardineiro sub-chefe do Museu Laboratório Jardim Botânico, o que foi aprovado.

A um pedido de informação do Prof. K. Jacobson, o Prof. F. Barreira respondeu que existia um despacho ministerial referente ao pagamento dos funcionários da Cantina da Universidade de Lisboa. O Prof. Serra propôs e foi aprovado que a Comissão para o Problema Estudantil se reunisse com um aluno que o procurou a fim de tratar dêsse problema.

Em seguida foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 27/Out.º/71

A sessão iniciou-se às 14h.45m. estando presentes os professores seguintes:

Atenção: Na transcrição da Acta foi cometido um lapso na data da sessão.

O Professor secretário interino

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 18 de Novembro de 1971

A sessão iniciou-se às 14 h 45 m. estando presentes os professores: Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobson, Antunes Serra, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, F. Barreira, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Maria Tereza Meneses Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luisa Galvão, Inácio da Silva, Telles Antunes, Raimundo Vicente. —
Justificaram a falta os Prof.s Pinto Peixoto, Gomes Ferreira, Andrade e Silva. Presidiu o Prof. Antunes Serra, na sua qualidade de Prof. em exercício e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes que teve de ausentar-se na última parte da sessão, tendo sido então substituído pelo Prof. G. Sacarrão. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

Ordem do dia. I - Comunicações da Direcção: —

Foi lido um ofício da Reitoria transcrevendo despacho do Ministério da Educação Nacional referente a funcionários da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências. O Prof. A. Serra informou que mandou fazer a relação dos aludidos funcionários que então tinham sido pagos e dos salários correspondentes. O Conselho deliberou que o Director em exercício informasse o Ministério da Educação Nacional no sentido de serem pagas as importâncias devidas a cada uma dessas pessoas. O Prof. A. Serra informou àcerca da actuação da Comissão de contacto com os estudantes. Usaram da palavra os professores Veiga de Oliveira, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Kurt Jacobsohn. Em conclusão foi aprovada a proposta do Prof. A. Serra, de ser feita uma diligência junto da Reitoria, a ser transmitida imediatamente ao Ministério, solicitando os bons ofícios do Ministério, digo Ministro da Educação Nacional para se obter sem demora a abertura da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências. Os estudantes seriam informados logo que houvesse indícios seguros de uma resolução favorável. — Foi lido o pedido da Prof.ª jubilada da Faculdade D. Branca Edmée Marques, para efectuar obras no Centro de Radioquímica do I.A.C.. Foi deliberado transmitir o pedido à Secção de Química, cujo parecer seria adoptado pelo Conselho se favorável devendo o assunto ser reexaminado por êste no caso contrário. — O Prof. Carlos Teixeira apresentou a proposta para constituição do júri de doutoramento do Lic.º Artur Figueiredo Nunes, cujas provas seriam feitas de acôrdo com o novo regime. O júri teria a seguinte composição: Prof.s

Tôrre de Assunção, Carlos Teixeira, Carrington da Costa, Fernando Real e Montenegro de Andrade. A proposta foi aprovada pelo Conselho. Em seguida foi lida a justificação da proposta para contrato do mesmo licenciado como equiparado a professor auxiliar, ao abrigo do art.º 9 do Decreto 132/70. Esta proposta foi igualmente aprovada pelo Conselho, tendo o Prof. Jacobson declarado que votava favoràvelmente por não se tratar de um antigo assistente. — Foi deliberado enviar à Secção de Matemática fotocópia da informação relativa a um curso sôbre — "Software Engeenering" de 21 de Fevereiro a 4 de Março de 1972 organizado pela Universidade de Munich em cooperação com a Comunidade Europeia; e enviar à Secção de Química fotocópia da informação relativa a um curso sôbre "Science and Technologie of surface contings", em abril de 1972, no Imperial College of Science, de Londres.

O Conselho tomou conhecimento do pedido do Lic.º Miguel Marques Magalhães Ramalho para ser admitido às provas de doutoramento em Geologia (Grupo de Geologia e Paleontologia) sob sua própria responsabilidade, nos termos do Decreto-lei 388/70. O Conselho designou os Prof.s Carlos Teixeira e Teles Antunes para elaborarem um parecer fundamentado sôbre o assunto. — Foi examinado o pedido do Lic.º em Engenharia Geográfica Ricardo Augusto Quadrado para que lhe seja concedida equiparação do doutoramento em Geologia efectuado em Madrid. O Conselho, após ter apreciado a conclusão do relatório elaborado pelo Prof. Tôrre de Assunção e ter tomado conhecimento dos pareceres emitidos pelos Prof.s Cotelo Neiva, Carrington da Costa, Montenegro de Andrade, Aires Barros e Décio Thadeu, em concordância com aquele, deu o seu acôrdo unânime ao parecer favorável do referido relatório. ——

II - Disposições no âmbito da Reforma

Foram debatidas diversas questões referentes à distribuição das regências de disciplinas, da direcção de seminários e de monografias. Decidiu-se que a regulamentação dos seminários será feita nos termos do n.º 4 do Art.º 4 da Nova Reforma. ——

Sôbre o reingresso de alunos que não podem inscrever-se nos 4.º e 5.º anos houve troca de pontos de vista. O grupo de Física propõe a passagem com três semestres em atraso. A Matemática, a Geologia, a Botânica e Zoologia propõem quatro semestres. Posta a questão

à votação o Conselho deliberou o seguinte: que houvesse uniformidade de critério e que pudessem transitar para o 4.º ao 5.º ano os alunos com quatro semestres em atraso, ao abrigo do art.º 21 da nova lei. —
Regências teóricas: Foi resolvido que cada grupo envie à Direcção da Faculdade a distribuição das regências teóricas. O Prof. C. Teixeira propôs a Lic.ª Maria Ferreira Gaspar Figueiredo Nina de Azevedo para Assistente eventual. O Conselho aprovou a proposta. Foi igualmente aprovada a proposta da Secção de Matemática para contratar dois monitores cujos nomes ficaram de ser comunicados ao Prof. Secretário. O Conselho deliberou conceder a cada grupo a liberdade de proporem assistentes eventuais sem necessidade de as propostas serem apresentadas em Conselho. Todavia as notas respectivas com indicação dos nomes e classificações dos propostos serão entregues ao Prof. Secretário. O Conselho aprovou ainda uma proposta do Prof. Carlos Tavares para contratar dois monitores Maria da Graça Laureano Santos e João Manuel da Silva Martins. — O Prof. C. Teixeira declarou, ainda, que em referência ao processo do Lic.º Magalhães Ramalho, cujo contrato para professor auxiliar aguarda despacho na Direcção Geral do Ensino Superior e Belas Artes, seja informada esta Direcção Geral de que êste Lic.º requereu provas de doutoramento e aguarda que seja marcada a data das provas. Este facto é importante, a seu ver, para o despacho do processo citado. —

Em seguida, devido ao adiantado da hora, o Director encerrou a sessão.

O Professor secretário interino
A Pereira Gomes

Acta da Sessão de 24 de Novembro de 1971 em continuação do Conselho Escolar de 18 de Nov.º de 1971

A sessão iniciou-se às 14^{h} e 45^{m} estando presentes os Professores: F. Barreira, A. Serra, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Gomes Ferreira, Pinto Peixoto, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romeiras Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal

Bragança Gil, Maria Teresa Menezes Ferreira, Inácio da Silva, Raimundo Vicente, Teles Antunes.

Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes.

Por se tratar de continuação do Conselho Escolar anterior, foi decidido deixar para a próxima sessão a leitura das respectivas actas.

Ordem do dia: I - Reorganização da Faculdade

Iniciou-se o exame dum projeto de Reforma das Faculdades de Ciências (2º documento, 3ª edição). O Prof. Almeida Costa propõe algumas alterações na redacção do artº 1 e seguintes, designadamente no que se refere à criação, na Faculdade de Ciências de Lisboa, de um instituto de estatística e Computação. O debate extendeu-se à criação de Institutos ou centros de actividades interdisciplinares e à conveniência ou não conveniência da sua integração em Departamentos com mais marcada afinidade com aquelas entidades. O Prof. Germano Sacarrão lembrou o projeto elaborado em 1970 relativo ao Museu de História Natural e o Prof. A. Serra referiu-se à conveniência de ser criado um Instituto ou Laboratório de Genética. A propósito da eventual criação na Faculdade de Ciências de Lisboa de um Laboratório de Calculo Automático, em lugar de um Instituto de Estatística e Computação, o Prof. Jacobsohn pede para figurar na acta a declaração seguinte: "O Professor Jacobsohn lamenta a ausência desnecessária do Prof. Tiago de Oliveira, que deveria contribuir à discussão em causa dando a sua opinião de especialista." O Prof. A. Serra informou então ter sido recebido um despacho ministerial requisitando o Prof. José Tiago de Oliveira para prestar serviço no G.E.P.A.E. (Gabinete de Estudo e Planeamento da Acção Educadora com dispensa de serviço docente, a partir de 1 de Outubro de 1971. Em conclusão deste debate, o Prof. F. Barreira propôs que se escolhesse por votação uma das seguintes resoluções, relativas ao projeto de reforma: (1) adopção sem modificações, (2) alinhamento com a orgânica de Porto e Coimbra; (3) remodelação de alguns pontos, (4) Refundição, embora obedecendo aos princípios básicos. A resolução (3) foi aprovada por dezassete votos num total de vinte e cinco, tendo a resolução (4) recebido os oito votos restantes. Foi em seguida aprovada a proposta do Prof. F. Barreira para que o trabalho de remodelação se processasse em três fases sucessivas: 1.º) Orgânica sem especificações nominais; 2.º) especificações nominais; 3.º) indicação dos quadros de pessoal. Para levar a efeito esta tarefa foi designada uma Comissão composta pelos Professores F. Barreira, Andrade e Silva, Matos Alves e Santos Guerreiro. ——

II – Disposições sobre a Reforma

Após troca de informações sobre os dispositivos de integração do plano de Estudos na nova reforma foi deliberado pelo Conselho que se processasse à abertura das aulas à medida que isso fôsse possível nas diversas secções. O Prof. Almeida Costa informou o Conselho da necessidade de manter ao serviço da Faculdade o Professor Auxiliar Armando Prazeres Machado, que, de regresso a França, poderá vir a ser chamado a prestar serviço militar. Propôs o mesmo professor que fôsse solicitado superiormente o adiamento daquela medida por um período tão longo quanto possível no que foi apoiado pelo Conselho. ——

Em seguida, dado o adiantado da hora, foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

A. Pereira Gomes

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 2/12/1971

A sessão iniciou-se às 15 horas, sob a presidência do Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor estando presentes os Prof.s Antunes Serra, servindo de Director, Carlos Teixeira, Carlos Tavares, Kurt Jacobson, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Gomes Ferreira, Pinto Peixoto, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Maria Luiza Galvão, Maria Tereza Menezes Ferreira, Inácio da Silva, Raimundo Vicente, Telles Antunes. ——

Justificaram a falta os Professores Almeida Costa e Bragança Gil.

Secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes.

Foi lida e aprovada a acta da sessão de 18 de Novembro de 1971

Ordem do dia: I - Comunicações da Direcção e assuntos eventuais.

Foi examinada a proposta de uma tabela de equivalência de disciplinas, tendente a conciliar as necessidades dos cursos de Farmácia, de Licenciatura em Geografia e o Curso de Professores do Ensino Técnico Profissional (11º grupo) com o elenco actual das disciplinas das Faculdades de Ciências na reforma de 1971. O Professor A. Serra declarou que votava a favor com a restrição de lamentar que seja preciso manter cadeiras antigas para outros cursos, porquanto entendia que os docentes da Faculdade deviam dar mais tempo à investigação. A proposta foi aprovada.

Em seguimento da resolução do Conselho de 18 de Novembro último o Professor servindo de Director informou ter sido recebido pelo Ministro da Educação Nacional que lhe comunicou que, tendo sido examinada a situação da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa e considerando-se que o assunto transcende o âmbito do Ministério da Educação Nacional, continua em vigor a decisão do Conselho de Segurança relativa ao encerramento da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências. O Ministro da Educação Nacional prometeu que, logo que a Associação pudesse ser aberta, autorizaria por despacho as eleições para os corpos directivos da Associação.

Foi dada leitura do relatório dos Prof.s Carlos Teixeira e Telles Antunes a respeito do pedido de admissão às provas de doutoramento sob a sua própria responsabilidade (segundo a alínea a) do §3 do Artº 8 do Dec.   ) do Licº Magalhães Ramalho, com parecer favorável que foi adoptado pelo Conselho. Foi deliberado que as provas se efectuariam nos dias 9 e 10 de Fevereiro e que o Júri seria composto pelos professores Carlos Teixeira, Tôrre de Assunção, Montenegro de Andrade, Fernando Real, Teles Antunes e, eventualmente, a Profª Madelaine Neumann, Directora do Laboratório de Micropaleontologia de Paris.

O Prof. Carlos Teixeira apresentou ao Conselho o 2º volume do "Curso de Geologia do Ultramar" professado na Faculdade de Ciências com o patrocínio da Fundação Gulbenkian. O Prof. K. Jacobsohn exprimiu-lhe as suas congratulações, às quais se associou o Conselho.

Em seguida o Prof. K. Jacobsohn referiu-se às novas instalações atribuídas à Matemática na Travessa do Rosário e recordou a resolução de, ao ser ocupado êsse prédio, ser cedida à Química uma parte das instalações presentemente ocupadas pelos serviços da Secção de Matemática. O Prof. Gomes Ferreira fez suas as opiniões do Prof. Jacobsohn quanto ao desejo do Grupo de Física poder dispôr de parte das instalações ocupadas até agora pela Matemática. O Prof. Veiga de Oliveira mencionou a exigüidade das instalações dos serviços de Matemática, com cursos muito numerosos, e a necessidade de continuar a ser utilizada a sala B do Pavilhão. A respeito foi feita uma declaração subscrita por oito membros do Conselho que fica apensa à acta. O Professor A. Serra propôs uma revisão da situação pelas Secções interessadas de modo a chegar-se a um entendimento urgente. Os Prof.s Pereira Gomes e Germano Sacarrão manifestaram o seu acôrdo com esta proposta. O Prof. Carlos Teixeira concluiu o debate sublinhando a necessidade de novos edifícios para a Faculdade de Ciências e lembrou que o Ministro da Educação Nacional puzera duzentos mil escudos à disposição da Faculdade para a elaboração de um ante-projecto. O Prof. servindo de Director A. Serra declarou que no próximo Conselho será tratado êsse assunto.

O Prof. Pereira Gomes pediu a atenção do Conselho para o problema suscitado por alguns alunos do 4º ano de Matemática interessados pela integração no plano de estudos do Ramo Educacional e apresentou as apreciações da Secção de Matemática a êste respeito tendentes a proporcionar a êstes alunos um estágio no ano escolar em curso simultâneo com um elenco, digo, com a freqüência de um elenco de disciplinas adaptado. O Prof. A. Serra deu informações acêrca da reclamação dos estudantes sôbre esta matéria. O Prof. K. Jacobsohn apontou a eventual dificuldade que levantariam os liceus para receber êsses alunos em estágio. O Prof.

F. Barreira sublinhou a delicadeza de fazer superiormente uma proposta não susceptível de realização. O Prof. Gomes Ferreira informou que um grupo de alunos de Física, em condições análogas, apresentou o alvitre de frequentarem o 4º ano da nova orgânica, com uma remuneração do estágio no próximo ano. Finalmente foi deliberado que o Prof. A. Serra, como Professor servindo de Director, diligenciaria junto ao Ministro da Educação Nacional no sentido de ser solucionado o problema levantado pelas representações de numerosos alunos interessados pelo 5º ano do Ramo Educacional.

II – Urgente decisão sôbre Estágios, Monografias e Seminários

Foram discutidos os projectos de regulamentos dos Estágios, Monografias e Seminários elaborados pelo Prof. A. Serra. Revelaram-se dificuldades em adoptar, de imediato, uma regulamentação única para os Estágios, Monografias e Seminários das diversas licenciaturas, cujos planos de estudo, no 4º e 5º ano de Especialização Científica, foram já fixados segundo critérios independentes. Em conclusão, a seguinte proposta do Prof. F. Barreira foi aprovada unânimemente: Considerando que: 1º) É urgente elaborar os mapas de distribuição de serviço, cuja responsabilidade cabe ao director da Faculdade; 2º) a adaptação à nova orgânica se fez diferenciadamente nas diversas licenciaturas, parecendo portanto difícil regulamentar de modo harmónico as situações assim estabelecidas; 3º) no projecto em discussão o seu autor não se afastou muito, nos aspectos administrativos dos antigos regulamentos de seminários; propõe-se que, como norma orientadora e em regime transitório: (a) sejam confiadas aos grupos as localizações nos 4º e 5º anos de monografias, estágios e seminários e respectivas durações; (b) nos aspectos administrativos do funcionamento, seja aplicado o disposto no antigo regulamento de Seminários que será extensivo ao funcionamento dos estágios e monografias, na medida do compatível com a nova orgânica das licenciaturas; (c) Os grupos afectos a cada licenciatura elaborarão os novos regulamentos correspondentes.

Em seguida, o Prof. Veiga de Oliveira apresentou a proposta da

Andrade e Silva e Peixoto

O Professor [illegible] e Simões Ferreira declararam que não estão de acordo com a eventual atribuição da Sala B do Pavilhão à Matemática que, ao Conselho de / / já declarou abandonar as Salas daquele Pavilhão ao tomar posse do prédio da Tr. do Rosário ~~que~~ o qual é destinado à Secção de Ciências Matemáticas, além das salas fora do Pavilhão que continua a ocupar.

~~Declaram estar de acordo~~

Subscrevem:

Maria Alzira Almeida Ferreira

R Leal

Andrade e Silva

Apenso à Acta da Sessão de 2/12/72

O Professor Secretário Interino

Secção de Matemática para ser contratada a Lic.ª Barbara Palma Branco de Faria para reger a disciplina de Metodologia da Matemática. Após debate, a proposta foi aprovada por maioria de votos. ——

O Prof. K. Jacobsohn propôs para o lugar de Ajudante de Preparador Maria Odete Rodrigues Caetano, o que foi aprovado. ——

O Prof. Veiga de Oliveira propôs que a Secção de Matemática fôsse autorizada a alugar um aparelho de fotocópia Xerox. O exame do assunto levou à conclusão que tal aparelho convinha de preferência aos Serviços Centrais. ——

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

A Pereira Gomes

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 16-Dezembro-1972

A sessão iniciou-se às 16 horas estando presentes os Profs. Antunes Serra, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Gomes Ferreira, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Tereza Menezes Ferreira, Raimundo Vicente, Telles Antunes. ——

Presidiu o Prof. A. Serra na qualidade de Professor servindo de Director e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes. Justificou a falta o Prof. Andrade e Silva. ——

Foram lidas e aprovadas as actas das sessões de 24 de Novembro e de 2 de Dezembro.

Antes da Ordem do Dia: o Prof. A. Serra lembrou que ia terminar o período em que lhe tinha cabido assumir a Direcção da Faculdade e tencionava desligar-se dêsse encargo. O Prof. C. Tavares pediu que fôsse dispensado temporàriamente do encargo da Direcção da Faculdade, por razões pessoais. O Prof. K. Jacobsohn perguntou se era legal o sistema de rotatividade e exprimiu a opinião de que caberia solicitar superiormente a solução desta situação, que considerava irregular. Mas prestou homenagem ao Prof. A. Serra pela maneira como se desempenhou das funções de director durante êste período. O Prof. A. Serra agradeceu. O Prof. Veiga de Oliveira declarou que, "discordando completamente, por razões de princípio, com o sistema de os professores assegurarem o serviço de Director sem para isso terem sido nomeados, declarou que não desempenharia essas funções nessas condições". ———

— O Prof. Kurt Jacobsohn aceitou então exercer as funções de Director sob as condições de = ressalvo a transcrição deslocada desta frase do projeto da acta, a qual prossegue por esta forma: Acrescentou entender que deveria ser feita uma diligência no sentido de ser obtida a nomeação de um Director. O Professor A. Serra recordou que se tratava de uma situação transitória, que aguardava sòmente a promulgação de nova orgânica das Faculdades de Ciências e pediu que o encargo da Direcção fôsse aceite como um sacrifício pela vida desta Escola, salvo caso de fôrça maior. Declarou-se pronto a assumir êsse encargo até o fim das férias se o seu substituto na Direcção lho pedisse. O Prof. Kurt Jacobsohn declarou que aceitaria se todos os demais aceitassem e o Prof. Veiga de Oliveira confirmou que não aceitava. Solicitado para definir qual a sua posição, digo, a posição que adoptaria quando chegasse a sua vez, o Prof. Pereira Gomes declarou que, compreendendo o apêlo feito aos colegas pelo Prof. A. Serra, aceitaria se necessário o encargo da Direcção desde que assim tivessem procedido os professores que o precediam no sistema de rotação por antiguidade, abrindo no entanto uma excepção para o Prof. Veiga de Oliveira a quem ouviu, desde a 1ª sessão do Conselho a que assistiu a mesma recusa de princípio, que respeitava. Achava, no entanto, que deveria ser lembrada ao Ministro da Educação Nacional a situação pouco satisfatória em que se encontrava actualmente a Direcção da Faculdade, em regime transitório e a título precário. — O Professor Gomes Ferreira declarou dadoptar posição idêntica. O Prof. Kurt Jacobsohn aceitou então exercer as funções de Director sob as condições de primeiramente, ser garantida a sua sucessão, e seguidamente ser feita diligência superiormente para a nomeação de um Director da Faculdade de Ciências. ———

Ordem do Dia : I - Assuntos Escolares:

O Professor A. Serra deu leitura duma exposição subscrita por 29 alunos do Ramo Educacional. Informou ter tido contacto com alguns dos estudantes e ter feito uma diligência junto do Ministro da Educação Nacional, que se manifestou disposto a receber uma exposição escrita. Foi decidido não dar seguimento à exposição dos alunos por esta conter referências críticas sem comprovação à actividade escolar de outra Faculdade, ficando os signatários livres para enviarem um documento ao Ministério nos termos que entenderem.

O Prof. Almeida Costa propôs em nome do Prof. Sebastião e Silva que a regência de Metodologia da Matemática seja cometida à Lic.ª Barbara Faria, a título de experiência pedagógica sem fazer parte do corpo docente e sem, por consequência, auferir qualquer vencimento. Propôs, por outro lado, que lhe seja atribuída uma bôlsa de estudo correspondente à realização desta tarefa. Esclareceu que a Lic.ª Barbara Faria está em comissão de serviço no Liceu Pedro Nunes como Assistente do Metodólogo Dr. Alfredo Estêvão Osório dos Anjos. Estas propostas foram aprovadas. Em seguida o Prof. Almeida Costa disse que, tendo analisado o Decreto n.º 443/71, que rege a nova orgânica dos bacharelatos e licenciaturas chegou à conclusão de que pertenciam ao elenco da Faculdade as cadeiras do ramo educacional do mesmo modo que lhe pertenciam as cadeiras do ensino básico professadas nos três primeiros anos das respectivas licenciaturas. Nêsse sentido, propôs se tomassem todas as providências necessárias para começar desde já o respectivo ensino, devendo ser contratadas pessoas capacitadas para as regências das disciplinas de Psicologia Pedagógica e de Didática Geral, pois que as disciplinas de Metodologia já estavam atribuidas, o mesmo acontecendo com as monografias. Para a regência de Psicologia Pedagógica sugeriu o nome de Joaquim Belo Bairrão Ruivo, licenciado em Filosofia pela Universidade de Lisboa e diplomado em Psicologia pela Universidade de Paris, cujo curriculum apresentou e que julga muito satisfatório. Quanto à Didática Geral propôs fôsse solicitado da Faculdade de Letras a indicação de um docente que possa ministrar nesta

Faculdade o ensino dessa disciplina. Após discussão, a proposta foi posta à votação tendo recebido nove votos a favor, dois contra e sete abstenções. O Prof. Germano Sacarrão declarou não votar por considerar-se incompetente e o Prof. A. Serra declarou não votar por considerar a proposta inoportuna pelas três razões seguintes: (1) entender que êste assunto dizia respeito ao Ministério visto envolver duas Faculdades, de Ciências e de Letras, nas três Universidades; (2) deveriam ser consultados os Colegas das Faculdades de Letras; (3) parecia-lhe que a Faculdade não podia êste ano assegurar os cursos a que se referia a proposta por se encontrar sobrecarregada. ———

Em seguida foi lido o relatório dos Prof.s Carlos Tavares e Germano Sacarrão, com parecer favorável, referente ao doutoramento da Lic.ª Maria Salomé Pais Telles Antunes. Foi designado o júri com a seguinte composição, após aprovação do relatório: Prof. Dr. Carlos das Neves Tavares, da Faculdade de Ciências de Lisboa, Dr. José Correia Contreiras, contratado como Professor Extraordinário da Faculdade de Ciências de Lisboa, Prof. Dr. Roger Buvat da Faculdade de Ciências de Marseille-Luminy; e ainda, sob condição, os Professores Dr. Arnaldo Roseira da Faculdade de Ciências do Pôrto, Dr. Abílio Fernandes, da Faculdade de Ciências de Coimbra, Dr. José de Barros Neves, da Faculdade de Ciências de Coimbra. As provas do doutoramento seguirão a norma estabelecida no artº 8 do Decreto-Lei 388/70, nº 3, alínea b). A data das provas foi fixada em 5 e 6 de Abril 1972. ———

O Prof. G. Sacarrão apresentou várias propostas em documento que fica apenso à acta, tendo sido aprovadas. Foi igualmente aprovada a proposta apresentada pelo Prof. Gomes Ferreira de a Ajudante de Preparador Maria da Piedade Borges Mota transitar para o lugar do quadro de Preparador, aberto pela rescisão do contrato de Valdemiro José da Silva Completo. A proposta de José Luiz Gonçalves Arroio para guarda de 1ª classe do Museu Laboratório e Jardim Botânico, apre-

MUSEU E LABORATÓRIO
ZOOLÓGICO E ANTROPOLÓGICO
(MUSEU BOCAGE)

FACULDADE DE CIÊNCIAS
LISBOA

Apenso à Acta de 16/12/71

Professor Secretário Interino

PROPSTAS A APRESENTAR AO CONSELHO ESCOLAR de 16/XII/71

Proposta de recondução definitiva no cargo de Preparador do quadro do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico, de

Maria Ercília Mendonça Felício de Cavaco Henriques

Proposta para o preenchimento da vaga de Preparador do quadro do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico, deixada por Maria Eugénia Martins de Campos Pascoal de Matos:

Luís Manuel Abecassis Palma

tem como habilitações literárias o 1º. ano completo da licenciatura em Biologia (está matriculado no 2º. ano da mesma)

Nota) Tenho informações de que é aluno aplicado, que vive com grandes dificuldades económicas.

Proposta para preenchimento da vaga de Catalogador do quadro do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico, deixada por Paula da Silva Jorge:

Maria Irene Alves Fernandes

Tem como habilitações literárias o 3º. ano completo do ensino técnico (Comercial) e está matriculada no 4º. ano do referido curso, no ensino nocturno.

Proposta para preenchimento da vaga, interina, de Ajudante de Preparador do quadro do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico, de:

Maria Emília dos Santos Manuel de Reis Silva

Tem como habilitações literárias o curso de Auxiliar de Laboratório Químico (incompleto) faltando-lhe apenas uma cadeira para o completar

Lisboa, 16 de Dezembro de 1971

sentada pelo Prof. Carlos Tavares, foi também aprovada.

Antes de encerrar a sessão, o Prof. A. Serra agradeceu a colaboração que lhe foi dada pelos Colegas durante o desempenho do cargo e disse lamentar que, "devido aos muitos e momentosos problemas que houve que serem tratados nas longas sessões do Conselho, não tenha sido possível trazer para discussão o problema, talvez número um, das instalações da Faculdade, problema que foi abordado quando foi recebida uma delegação de professores da Faculdade pelo Senhor Ministro". Fez votos por que o problema venha a ser abordado no futuro.

Devido ao adiantado da hora, foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

A Pereira Gomes

Sessão do Conselho de 5 de Janeiro de 1972

A sessão iniciou-se às 15 horas estando presentes os Prof.s: Fernando Barreira, Kurt Jacobsohn, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Carlos Tavares, Antunes Serra, Veiga de Oliveira, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Santos Guerreiro, Maria Luísa Galvão, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Tereza Menezes Ferreira, Raimundo Vicente, Telles Antunes.

Presidiu o Prof. Fernando Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes. Justificou a falta o Prof. G. Sacarrão.

O Reitor dirigiu uma saudação ao Prof. K. Jacobsohn na abertura desta primeira sessão do Conselho Escolar onde êste professor se encontra no exercício das funções de Director da Faculdade. O Prof. Kurt Jacobsohn agradeceu, declarando o seu propósito de envidar todos os esforços para assegurar à Direcção da Faculdade a maior eficiência possível.

Antes da Ordem do Dia: O Prof. Kurt Jacobsohn, servindo de Director, chamou a atenção do Conselho para o problema da passagem dos alunos e dos professores através do Jardim Botânico, entre a Faculdade e o Anexo da Travessa do Rosário impossibilitada por falta de pessoal de guarda. O Conselho aprovou a proposta de serem destacados, como pessoal de guarda, três elementos do serviço da Faculdade, sendo um da Secção de Matemática, afim de assegurar, sem dano, o trânsito dos alunos e docentes da Faculdade.

Ordem do Dia: Discussão do Projeto de Regulamentação da Faculdade. O Prof. F. Barreira, como Presidente da Comissão do Conselho encarregada da remodelação do Projecto, expôs as linhas directivas e a natureza das preocupações que guiaram a Comissão na elaboração do documento agora apresentado e esclareceu a amplitude do retoque ao documento de base, imposta por razões de coerência e consistência do novo documento. Chamou a atenção para as observações preliminares, apresentadas em Anexo ao projecto e agradeceu a colaboração dos outros membros da Comissão. O Prof. Andrade e Silva agradeceu em nome dos outros membros da Comissão as palavras elogiosas com que o Reitor se referiu a colaboração prestada, salientando o papel relevante do Presidente da Comissão, pela sua experiência e conhecimento dos problemas universitários.

Por proposta do Prof. K. Jacobsohn, o documento foi tomado como base de discussão e aprovado na generalidade, sem excluir a possibilidade de serem introduzidos novos artigos ou parágrafos, desde que não fôsse destruida a estrutura e a orientação geral do documento. Pôsto o documento em discussão, o Prof. Andrade e Silva esclareceu, àcêrca dos Serviços Centrais que havia sido previsto um documento anexo, especificando os serviços administrativos e a sua natureza.

Por proposta do Prof. Veiga de Oliveira, foi aprovada a inclusão no artº 4º um parágrafo único com a seguinte redacção: "Cada Departamento disporá de um serviço técnico e de um serviço administrativo, habilitados para assistir à Direcção na execução das tarefas técnicas e administrativas."

Por proposta do Professor servindo de Director, o Conselho interrompeu então a discussão para se tratar do outro assunto da Ordem do Dia: Comunicações da Direcção e outros assuntos Escolares. Primeiramente, em nome do Conselho Escolar, o Professor servindo de Director apresentou ao Prof. Romariz Monteiro os sentimentos de pezar pelo falecimento do pai dêste professor. — Sob proposta do Professor servindo de Director, foi autorizada pelo Conselho a instalação de um snack-bar, pelos Serviços Sociais da Universidade, no rez-do-chão do anexo da Rua do Rosário, se fôr tècnicamente possível. — O Prof. Gomes Ferreira deu o seu acôrdo para continuar a procurar pessoa particularmente habilitada a reger a disciplina de Biofísica (do 2.º ano da Licenciatura em Biologia) — Em aditamento à resolução anterior referente à regência da Metodologia da Matemática (Ramo Educacional) e por analogia com a situação estabelecida na Faculdade de Ciências do Pôrto com aprovação Ministerial, foi aprovada a proposta da Lic.ª Barbara Faria como assistente livre da Secção de Matemática. —

Foi igualmente aprovada a proposta de ser contratado como equiparado a Prof. Auxiliar (ao abrigo do Dec.   ) o Lic.º Joaquim Belo Bairrão Ruivo, para ministrar na Faculdade de Ciências o Ensino da disciplina de Psicologia Pedagógica. Ficou previsto que o Prof. Almeida Costa indicaria o nome de quem ministraria o nome de quem ministraria o nome das disciplinas de Didáctica geral e de Orientação e Organização Escolares. —

Foram aprovadas pelo Conselho as propostas seguintes: (1) que a dispensa de exame final seja feita a partir da classificação de 14 valores; (2) que seja solicitada superiormente que o período de escolaridade termine êste ano a 19 de Fevereiro, terminando o semestre a 18 de Março. Foi também aprovada a proposta de ser contratado alguém para "pessoal de limpeza" do Grupo de Química. — O Prof. F. Barreira pediu ao Conselho que seja libertado da incumbência de redactor da Revista da Faculdade de Ciências. Os Prof.s C. Tavares e Veiga de Oliveira fizeram solicitação análoga. O Problema da publicação da Revista foi objecto de troca de ideias. O Prof. F. Barreira declarou reconhecer simplesmente não dispôr de tempo para consagrar à Revista, na medida em que ela o necessita e considerou-se portanto desligado da Redacção. O Prof. Almeida Costa propôs que sejam designados os professores extraordinários da Secção de Matemática para se ocuparem da Revista, em substituição do Prof. Veiga de Oliveira, o que foi aprovado.

Uma resolução análoga foi tomada relativamente às Secções de Físico-Química e de Ciências Naturais. ——

— Retomou-se em seguida a discussão do Projecto de Regulamentação da Faculdade: ——

O Prof. Pereira Gomes exprimiu o seu desacôrdo com a redacção do art.º 23.º, sendo de opinião que as funções de Secretário deveriam ser confiadas a um profissional qualificado de serviços de secretariado e não a um professor de ciências. O Prof. Veiga de Oliveira manifestou a sua discordância quanto à composição do Conselho Escolar prevista no Art.º 17.º, parecendo-lhe que nêle deveriam figurar representantes por licenciaturas. A forma dada aos referidos artigos 23.º e 17.º pela Comissão foi justificada pelo seu Presidente, após o que foi o projecto aprovado sem outras alterações. ——

O Reitor, na presidência da sessão, considerou dissolvida a Comissão de remodelação do Projecto. O Prof. Pereira Gomes propôs então a recondução da Comissão para executar as 2.ª e 3.ª fases previstas na remodelação do Projecto, em virtude da experiência adquirida durante a elaboração da 1.ª fase no exame das questões relativas ao funcionamento da Faculdade. O Prof. F. Barreira sublinhou a dificuldade pessoal em prosseguir na presidência da Comissão, dados os encargos já assumidos, e destacou a conveniência de definir, para a 2.ª fase (Denominação dos Departamentos, dos Institutos multidisciplinares e dos Serviços Centrais integrados na Faculdade) uma linha orientadora para a sua concretização. O Conselho deliberou continuar esta tarefa em sessão do dia 10 do corrente, às 10 horas e meia. ——

Foi em seguida encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

Almeida Gomes

Sessão do Conselho Escolar de 10 de Janeiro de 1972

A sessão iniciou-se às 10 horas e 30 minutos estando presentes os Prof.s: F. Barreira, K. Jacobsohn, Carlos Teixeira, Almeida

Costa, Carlos Tavares, A. Serra, Veiga de Oliveira, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, José J. Dionísio, Matos Alves Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Maria Tereza Menezes Ferreira, Inácio da Silva. Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes. Justificou a falta o Prof. G. Sacarrão.

Por proposta do Professor servindo de Director foi alterada a Ordem do Dia, começando por ser apresentados ao Conselho os assuntos escolares de urgência. O mesmo Professor informou o Conselho das perturbações verificadas na Faculdade no passado sabado, dia 8, a propósito da realização dos testes da disciplina de Algebra Linear e Geometria Analítica dos cursos de Química e de Física. A êsse respeito leu uma exposição escrita de um dos regentes desta disciplina, Lic.ª Maria Alda de Lima Monteiro e assinalou estar na sua posse outra exposição a êsse propósito feita por outro regente Lic.º Romeu Ramos. O Prof. Almeida Costa, na sua qualidade da Secção de Matemática, prestou esclarecimentos sôbre o assunto. Em seguida o Prof. K. Jacobsohn requereu ao Conselho que êste analisasse o problema e definisse uma orientação a seguir a tal respeito. Após troca de ideias, o Conselho aprovou a proposta do Professor servindo de Director para ser delegado aos Prof.s José J. Dionísio, Matos Alves e Carlos Alberto Almaça o encargo de auscultar os alunos e os docentes aos quais o incidente diz respeito directamente, a fim de esclarecer as razões da contestação dos testes previstos e de estabelecer um relato para informação do Conselho.

Passou-se em seguida à 2.ª fase da Discussão do Projecto de Regulamentação da Faculdade (§ 3.º do Art.º 1.º).

O Conselho decidiu que fôssem incluídos no Projecto:

(1) os seguintes Departamentos: de Matemática, de Física, de Química, de Geologia, de Botânica, de Zoologia e Antropologia.

(2) os seguintes Serviços Centrais: a Biblioteca Central e Documentação, o Registo Académico Central, a Administração Central, o Serviço Central de Cálculo, o Serviço Central de

Almoxarifado e Oficinas. (3) Os Institutos Interdisciplinares ou Multidisciplinares, cuja orgânica será definida no momento da sua criação. Foi deixada para sessão ulterior do Conselho a denominação de cada um dêstes Institutos, integrados na Faculdade.

Pelo adiantado da hora foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino
A Pereira Gomes

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 19 de Janeiro 1972 Convocado para a eleição do Professor Secretário.

A sessão iniciou-se às 14 horas e 30 minutos estando presentes os Prof.s F. Barreira, K. Jacobsohn, Carlos Teixeira, Almeida Costa, A. Serra, Carlos Tavares, Veiga de Oliveira, Andrade e Silva, Pereira Gomes. Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes.

Procedeu-se à eleição do Prof. Secretário, tendo dado entrada na urna nove boletins. Foram atribuídos oito votos ao Prof. Andrade e Silva, seis votos ao Prof. Pereira Gomes, três votos ao Prof. Gomes Ferreira e um voto ao Prof. A. Serra. Foram assim eleitos para a lista dúplice, por ordem, os Professores:

1.º) João Luís Andrade e Silva
2.º) Alfredo Pereira Gomes

Foi em seguida encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino
A Pereira Gomes

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 19 de Janeiro de 1972

A Sessão iniciou-se às 15 horas e 15 minutos estando presentes os Professores: F. Barreira, Kurt Jacobson, Carlos Teixeira, Almeida Costa Antunes Serra, Carlos Tavares, Veiga de Oliveira, G. Sacarrão, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Maria Teresa Menezes Ferreira, Inácio da Silva

Raimundo Vicente, Telles Antunes. Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes. Foram lidos e aprovados os projectos das actas das sessões do Conselho dos dias 5 e 10 de Janeiro. ——

Ordem do Dia - Assuntos Escolares. ——

Foi discutido o processo de integração dos alunos na nova orgânica dos bacharelatos e licenciaturas, definido pelas diversas Secções onde apareceram situações desajustadas, segundo o parecer do Reitor. O Prof. K. Jacobsohn indicou, como explicação dos eventuais desajustamentos entre as diferentes secções, a data tardia das publicações da Nova Orgânica. O Reitor informou o Conselho de que o Ministro da Educação Nacional espera receber com urgência o Projecto Completo da Regulamentação da Faculdade de Ciências de Lisboa. Aguarda também do Conselho, com urgência, um programa para o novo edifício da Faculdade de Ciências de Lisboa, programa que pode e deve ser uma consequência daquele documento, segundo a opinião do Reitor, que assinalou a necessidade de actuar rápidamente e pede ao Conselho que decida como convém fazê-lo. Após ter sido o assunto debatido pelo Conselho, foi aprovada a seguinte proposta do Prof. Andrade e Silva: será constituida uma Comissão restrita presidida pelo Reitor, não composta de representantes dos Departamentos, mas representando o Conselho no seu conjunto e tendo como objectivo elaborar um documento a apresentar ao Conselho, de coordenação e integração das propostas de programas elaboradas ao nível dos Grupos ou Secções e destinado a constituir o programa para a construção das novas instalações das Faculdades de Ciências.

Seguidamente foi designada a Comissão composta pelos Professores Romariz Monteiro, Santos Guerreiro e Bragança Gil, com as anotações de que: (1) se forem nomeados entretanto um Director e Sub-Director, eles serão automàticamente integrados na Comissão. Dentro do prazo de 20 dias, serão fornecidos à Comissão, pelos Grupos ou Secções os primeiros elementos para o Programa.

— O Conselho tomou conhecimento do falecimento da esposa do Prof. Ramos e Costa e deliberou enviar a este Professor uma mensagem de pesar.

— O Conselho atribuiu à aluna Maria Fernanda Brandão Fojo de Oliveira a classificação final de Licenciatura de 13 (treze) valores, atendendo às classificações obtidas nas principais cadeiras.

— Foi aprovada a passagem a Assistentes dos seguintes Assistentes Eventuais: Jorge Alexandre de Carvalho, Pedro Martins da Silva.

— O Conselho regista a informação de ter sido o Jardim Botânico aberto ao trânsito do corpo docente e discente, entre o Edifício da Faculdade e o anexo da Travessa do Rosário.

— Foi decidido tratar prioritariamente da questão dos doutoramentos, antes de abordar a Remodelação do Projeto de Regulamento da Faculdade. Foi fixado definitivamente o júri para as provas do doutoramento de Maria Salomé Pais Telles Antunes com a seguinte composição: Prof. Dr. Carlos Tavares, Prof. Dr. Roger Burat, da Faculdade de Ciencias de Marseille-Luminy, Prof. Dr. José Barros Neves da Faculdade de Ciencias de Coimbra, Prof. Eng.º Miguel Carlos de Morais Pereira Coutinho, do Instituto Superior de Agronomia, Prof. Eng.º José Contreiras, contratado como Prof. Extraordinário da Faculdade de Ciencias de Lisboa. O título da monografia a apresentar como prova complementar é "Peroxissomas, Morfologia e Função" e a data das provas foi fixada em 5 e 6 de Abril próximo.

— O Conselho deliberou designar os Prof.s Torre de Assunção e Carlos Teixeira como relatores da dissertação de doutoramento, apresentada pela Lic.ª Maria Helena Silva Carrilho sob sua própria responsabilidade. No caso de o Prof. Torre de Assunção estar impossibilitado de aceitar êsse encargo, foi designado o Prof. Matos Alves para o substituir.

— O Conselho examinou o pedido do Lic.º Artur Figueiredo Nunes para apresentar-se às provas de doutoramento sob sua própria responsabilidade e recomendou a apresentação urgente do Relatório sôbre a tese de doutoramento.

— Foi aprovada a proposta do Grupo de Física para contratar o Doutor Augusto M. C. Moutinho como Professor Auxiliar (em tempo completo). Foram aprovadas as propostas do Prof. Carlos Teixeira de: a) José Conde Miranda para catalogador de 2ª classe; b) António do Carmo Bernardo para Colector; c) dos Lic.os Josevino Manuel Paulo Ferreira e José Joaquim Garradas Mendes para Assistentes Eventuais do Grupo de Geologia.

— Foi novamente examinada a situação criada a propósito da realização de testes na cadeira de Algebra Linear (turmas de Engenharia) e ouvidas as informações prestadas pelos Professores Matos Alves e José J. Dionísio, segundo as quais parece ter sido exagerada, pelos docentes em causa, a importância do papel atribuído aos testes. O Prof. K. Jacobsohn declarou que, no exercício das funções de Director, procuraria entrar em contacto de esclarecimento com os três docentes envolvidos nos incidentes.

— O Prof. Gomes Ferreira, como Director do Laboratório de Física, leu uma exposição da Assistente Maria de Lourdes Frazer Monteiro, encarregada da regência da disciplina "Introdução à Física da Matéria" para os alunos do Bacharelato em Matemática, onde é relatada a situação criada pelos alunos desta disciplina, que parece pôrem em causa não só o programa mas a própria existência desta disciplina no plano de estudos daquele Bacharelato, recusando e opondo-se ao desenvolvimento regular das aulas. O Conselho foi informado de que estava prevista uma reunião de Professores do Grupo de Física e da Secção de Matemática para examinar o assunto e procurar conjuntamente uma solução aceitável.

— O Conselho retomou em seguida a remodelação do Projecto de Regulamento da Faculdade, na sua 2ª fase. Foram incluídos no projecto os Institutos seguintes: Instituto Geofísico, Observatório Astronómico, Museu Nacional de História Natural. O Prof. G. Sacarrão pediu para ficar exarada na acta a sua opinião de que haveria necessidade de ser criado um Departamento de Genética.

— A fim de se entrar na 3ª fase prevista para a remodelação do Projecto de Regulamento, a qual comporta as propostas de quadros para os Departamentos, os Institutos e os Serviços Centrais, o Conselho designou uma Comissão encarregada de elaborar a proposta dos quadros dos Serviços Centrais e de coordenar os elementos fornecidos pelos diversos Grupos ou Secções da Faculdade. A Comissão foi constituída pelos Prof.s Andrade e Silva, Matos Alves, Renato Leal e Carlos Alberto Almaça.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

A. Pereira Gomes

Acta da Sessão de 2 de Fevereiro de 1972, convocada para a eleição do Professor Delegado do Senado Universitário

A sessão iniciou-se às 14.30 horas estando presentes os Professores Fernando Barreira, Kurt Jacobsohn, Carlos Teixeira, Veiga de Oliveira, Gomes Ferreira, Andrade e Silva. Justificaram a sua ausência os Professores Pinto Peixoto, Almeida Costa, Antunes Serra, Germano Sacarrão e Pereira Gomes. Não se verificou a existência de quorum. Nestas condições, e dada a urgência do assunto a tratar o Professor servindo de Director convocou nova sessão para as 15.15 horas.

O Professor Secretário Interino

A. Pereira Gomes

Acta da Sessão de 2 de Fevereiro de 1972, convocada para a eleição do Professor Delegado ao Senado Universitário

Às 15 h. e 15 m. estavam presentes os Prof.s Fernando Barreira, Kurt Jacobsohn, Carlos Teixeira, Veiga de Oliveira Gomes Ferreira Andrade e Silva. Justificaram a sua ausência os Prof.s Pinto Peixoto, Almeida Costa, Antunes Serra, Germano Sacarrão, Pereira Gomes. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Andrade e Silva.

Procedeu-se à eleição do Professor Delegado ao Senado Universitário tendo ~~sido~~ entrado na urna seis boletins. Foram atribuídos 4 votos ao Professor Gomes Ferreira e dois votos ao Professor Antunes Serra. A sessão foi encerrada às 15.30 h.

O Professor Secretário Interino

Pereira Gomes

Acta da Sessão de 2 de Fevereiro de 1972.

A sessão iniciou-se às 15.30 h estando presentes os Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Kurt Jacobsohn, Carlos Teixeira, Veiga de Oliveira, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Romariz Monteiro, José Joaquim Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Noronha Galvão, Carlos Almaça, Maria Teresa Meneses Ferreira, Inácio da Silva, Raimundo Vicente, Teles Antunes. Justificaram a sua ausência os Professores Almeida Costa, Antunes Serra, Germano Sacarrão e Pereira Gomes. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Professor Andrade e Silva.

Foram lidos e aprovados os projectos das Actas das sessões do Conselho de 19 de Janeiro de 1972.

O Reitor e os Presidentes das Secções cumprimentaram o Prof. Almaça, que pela primeira vez tomava parte nos trabalhos do Conselho, o qual agradeceu.

Comunicações do Professor Servindo de Director:

— O Prof. Servindo de Director informou o Conselho do protesto dos estudantes de Farmácia, a propósito de estarem sujeitos a dois regimes diferentes, um em vigor na Faculdade de Ciências, outro na Faculdade de Farmácia. O Professor Gomes Ferreira assinalou que se levanta um problema semelhante no Laboratório de Física, no que respeita aos alunos de Arquitectura. O Conselho decidiu que êstes alunos deverão sujeitar-se ao regime legal da Faculdade de Ciências, como consta do n.º 1 do art.º 22 do Decreto 443/71 de 23 de Outubro.

— O Professor servindo de Director transmitiu ao Conselho uma exposição da licenciada Marília Alda de Lima Monteiro sobre o problema da regência da Cadeira de Álgebra Linear.

Assinalou em seguida ter sido procurado por duas alunas ou ex-alunas, uma das quais se apresentou como continuadora da antiga Direcção da Associação de Estudantes desta Faculdade; o Conselho deliberou a êste respeito que o Professor servindo de Director só poderá doravante receber como representantes dos alunos os antigos membros da Direcção da Associação de Estudantes que tenham actualmente a qualidade de alunos. —

— O Conselho acolheu favoràvelmente o pedido de um grupo de alunos no sentido de ser instalada uma cabine telefónica pública no anexo da travessa do Rosário e decidiu que seja igualmente requerida aos T.L.P. a instalação de 3 outras cabines telefónicas públicas no edifício da rua da Escola Politécnica.

— O Professor servindo de Director transmitiu ao Conselho o requerimento de um grupo de alunos do Bacharelato em Química para que à cadeira anual de Análise Infinitesimal da antiga reforma seja concedida equivalência à cadeira semestral de Análise Infinitesimal I e não a esta cadeira conjuntamente com uma cadeira (semestral) de opção, como fora decidido. O requerimento foi indeferido.

— Os professores da Secção de Matemática, com aquiescência dos Professores do Grupo de Física, apresentaram ao Conselho uma proposta no sentido de ser requerido superiormente que as cadeiras de "Introdução à Física da Matéria" e "Mecânica Física I", para o bacharelato em Matemática, possam ser consideradas optativas e serem substituídas, sempre que um aluno o desejar, por duas cadeiras suplementares de Física no 3.º ano dêsse bacharelato. A proposta foi aprovada.

— Foram igualmente aprovadas propostas de teor semelhante no que respeita à frequência das cadeiras de Física do 1.º ano pelos alunos do bacharelato em Química e à frequência das cadeiras de Química do 1.º ano pelos alunos do bacharelato em Física. ——

— O Professor servindo de Director comunicou ao Conselho ter recebido uma exposição dos Professores Auxiliares e Assistentes desta Faculdade pedindo para serem ouvidos pelas Comissões que se ocupam dos problemas da Reforma desta Faculdade.

— No seguimento de uma proposta do Professor servindo de Director, o Conselho autorizou a organização de uma exposição de livros de Biologia no átrio do edifício da Faculdade.

— Enfim, foi levantado pelo Professor servindo de Director o problema do funcionamento das cadeiras do Ramo Educacional, tendo o Reitor relembrado ao Conselho a existência de um despacho ministerial decidindo que êsse ensino deve ser ministrado pela Faculdade de Letras. Mas dado o adiantado da hora, o problema foi adiado para uma nova reunião do Conselho.

Em seguida foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino
Pereira Gomes

Acta da 2ª sessão, em 8 de Fevereiro do Conselho Escolar de 2 de Fevereiro de 1972.

A sessão iniciou-se às 16 horas e 30 m. estando presentes os Professores F. Barreira, K. Jacobsohn, C. Teixeira, A. Costa, V. de Oliveira, P. Peixoto, A. e Silva, Pereira Gomes, R. Monteiro, J.J. Dionísio, M. Alves, S. Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira M. Ferreira, R. Leal, B. Gil, Maria Luiza Galvão, C.A. Almaça, Maria Teresa M. Ferreira, R. Vicente, T. Antunes.

Justificaram a falta os Profs. C. Tavares, Gomes Ferreira e G. Sacarrão.

Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes.

O Prof. K. Jacobsohn, servindo de Director, recordou a decisão do Conselho de serem leccionadas na Faculdade, ainda êste ano, todas as disciplinas das licenciaturas do Ramo Educacional. Em seguida deu conhecimento ao Conselho duma exposição dos alunos destas licenciaturas, que se propõem requerer superiormente, solução para a situação criada, donde resultou ter sido dada no 1º semestre sòmente uma aula de Psicologia Pedagógica I, e não se contar ainda com docentes para as disciplinas de Didáctica Geral e Orientação e Organização Escolares.

O assunto foi examinado e largamente debatido tendo finalmente sido aprovada a seguinte proposta do Prof. F. Barreira: Será solicitada à Faculdade de Letras a designação por esta de alguém ou alguns dos seus docentes para a regência no 2.º semestre e na Faculdade de Ciências das disciplinas comuns às licenciaturas do Ramo Educacional desta Faculdade que carecem de docente; procurar-se-á ao mesmo tempo, a autorização, por despacho ministerial, para a transferência das disciplinas do 1.º semestre para o 2.º semestre dêste ano lectivo. O Conselho resolveu dar a seguinte informação aos alunos interessados:
"Por decisão do Conselho Escolar, a Direcção da Faculdade envida esforços para resolver o problema das licenciaturas do Ramo Educacional, fazendo o possível, imediatamente, para que as cadeiras respectivas sejam todas leccionadas na Faculdade e no 2.º Semestre."

Foi aprovada a proposta do Prof. Almeida Costa para ser requisitada ao Liceu Passos Manuel a Lic.ª Elvira Mendonça Santos para coadjuvar a Lic.ª Barbara Faria na regência da disciplina Metodologia da Matemática. Foi proposto pelo Prof. servindo de Director e aceite pelo Conselho o adiamento para a próxima sessão da discussão das informações recebidas sobre o orçamento do estado referente à Faculdade de Ciências.

Comunicações da Direcção:

- O Prof. Gomes Ferreira pediu o ano sabático a partir de 1 de Março de 1973 (ao abrigo do
- Foi recebida a verba para remunerar o pessoal da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa.
- Foram fixadas as datas dos exames referentes às disciplinas dos bacharelatos em mapa elaborado com base nas sugestões dos alunos. Para as disciplinas das licenciaturas, como nos anos anteriores, as datas serão fixadas por acôrdo entre os professores e os alunos respectivos
- Foram dadas informações acêrca de incidentes havidos entre alunos e o Assistente Romeu Ramos, bem como outros docentes, com impedimento de aulas, ameaças a docentes e outros actos de indisciplina. Após diversos esclarecimentos e debate, o Prof.

Pinto Peixoto fez a seguinte declaração para a acta: "Não se deve permitir que o ensino na Faculdade desça abaixo da dignidade que tem de caracterizar qualquer escola e em particular uma instituição universitária". O Conselho tomou em seguida a seguinte deliberação: "O Conselho Escolar decidiu abrir um inquérito acêrca dos acontecimentos que impediram a realização de uma prova de Algebra Linear e perturbaram as aulas de diversas cadeiras, bem como acêrca de outros actos de indisciplina académica". O Prof. Veiga de Oliveira declarou votar contra esta resolução apesar de dar a sua solidariedade aos Prof.s Matos Alves e Santos Guerreiro e aos demais docentes envolvidos naqueles acontecimentos. Foi decidido publicar o teor daquela resolução, enviando-se uma cópia a cada membro do corpo docente. —

Dado o adiantado da hora, foi encerrada a sessão, às 20 h e 30 minutos.

O Professor Secretário Interino

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 17 de Fevereiro de 1972

A sessão iniciou-se às 15 horas. 15 m. estando presentes os Prof.s Fernando Barreira, Kurt Jacobsohn, C. Teixeira, Almeida Costa, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romano Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luisa Galvão, Carlos Alberto Almaça, Maria Teresa Menezes Ferreira, Inácio da Silva, Raimundo Vicente, Telles Antunes. Justificaram a falta os Prof.s Pinto Peixoto e Antunes Serra. Presidiu o Prof. Fernando Barreira na sua qualidade de Reitor da Universidade e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes.

O Prof. K. Jacobsohn, servindo de Director, informou o Conselho da solução encontrada para o problema de dar execução à decisão do Conselho referente ao ensino do Ramo Educacional das licenciaturas: foram designadas pela Facul dade de Letras de Lisboa, as Lic.^as^ Maria Irene Leite da Costa e Maria José Miranda para leccionar na Faculdade de Ciências as disciplinas de Psicologia Pedagógica I e II Didáctica Geral e Organização Escolar durante o 2.º Semestre. As aulas práticas serão dadas na Faculdade de Letras, talvez com frequência não obrigatória. ——

O problema relacionado com as disciplinas de Introdução à Física da Matéria e da Mecânica Física do 1.º ano do Bacharelato em Matemática, já discutido em sessões anteriores, foi largamente debatido. Após o encontro dos membros do Conselho Escolar com o Ministro da Educação Nacional, pareceram improcedentes as decisões então tomadas sôbre essa questão, que implicava uma alteração substancial na orgânica dos bacharelatos nesta Faculdade. Foi recordado por outro lado que os alunos têem a possibilidade regulamentar de deixar para o 3.º ano a frequência das disciplinas em causa, além das opções previstas. Foi recusada pelo Conselho (treze votos contra, sete a favor, três abstenções) uma proposta para ser pedida imediatamente uma audiência ao Ministro da Educação Nacional afim de solicitar aprovação, ainda êste ano, para as resoluções tomadas na sessão do Conselho Escolar de 2 de Fevereiro último, referente à substituição no 1.º ano de cadeiras dos bacharelatos em Matemática, Física e Química que são de natureza não específica dos respectivos bacharelatos. —

Foi aprovada a proposta de ser pedida prorrogação do contrato da Lic.^a^ Maria Carlos Vilar Figueiredo, no lugar de assistente, até o fim do ano escolar, por conveniência urgente de serviço. ——

O Conselho decidiu efectuar outra sessão no próximo sábado, dia 19, às 10 horas e meia, afim de estudar o orçamento privativo do Conselho e continuar o exame da ordem do dia. Foi em seguida encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

Acta da sessão do Conselho Escolar de 19/2/72 às 10 horas

A sessão iniciou-se às dez horas, estando presentes os Prof.s Fernando Barreira, Pinto Peixoto, K. Jacobsohn, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes.

Presidiu o Prof. F. Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes.

Foram designados os júris dos seguintes concursos:

1) Concurso para a vaga de professor catedrático de Mineralogia e Geologia (1º grupo, 3ª secção), a que concorreram os Prof.s Extraordinários Carlos Mateus Romariz Monteiro, Carlos Alberto Matos Alves e Miguel Telles Antunes. Composição do juri: Prof.s João Carrington Simões da Costa (Jubilado) e Miguel Montenegro de Andrade (da Faculdade de Ciências do Porto), Prof. Alberto Morais Correia (da Faculdade de Engenharia do Porto), Prof. Carlos Fernandes Torre de Assunção (Jubilado), Prof. Décio Sequeira Santos Thadeu e Luis António Aires Barros (do Instituto Superior Técnico), Fernando Nunes Ferreira Real da Universidade de Luanda

2) Concurso do Prof. Extraordinário Fernando Monteiro de Bragança Gil para uma vaga de Prof. Catedrático de Física (1º grupo, 2ª secção). Composição do júri: Todos os professores catedráticos em efectividade do grupo de Física das Faculdades de Porto e Coimbra, todos os Professores jubilados de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa e o Prof. Amorim Ferreira

3) Concurso dos Prof.s Extraordinários José Joaquim Dionísio e João dos Santos Guerreiro para uma vaga de Prof. Catedrático de Matemática (1º grupo da 1ª Secção). Foi adiada a constituição do juri

4) Concurso das Prof.as Extraordinárias Marieta Amália da Silveira e Maria Alzira Bessa Almeida Moura Ferreira a uma vaga de Prof. Catedrático de Química (2º grupo da 2ª secção). Composição do Juri: Todos os professores catedráticos de Química em efectividade, das Faculdades do Porto e Coimbra.

5) Concurso do Prof. Extraordinário Renato Silva Leal a uma vaga de Prof. Catedrático de Química (2º grupo da 2ª secção), com o mesmo juri fora o presidente.

6) Concurso da Prof.ª Auxiliar Maria de Fátima Fontes de Sousa para uma vaga de Prof. Extraordinário de Matemática (2º grupo 1ª secção). Composição do Juri: todos os professores catedráticos do 2º grupo de Matemática do Porto e Coimbra e o Prof. Bento José Ferreira Murteira do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. O Conselho manifestou o parecer de que o Prof. Tiago de Oliveira constitui um elemento indispensável como arguente do Juri dêste concurso, que não poderá ter lugar enquanto esta condição se não puder tornar efectiva.

7) Concurso para uma vaga de professor extraordinário de Botânica. A composição do júri deverá ser futuramente proposta pelo Prof. Carlos Tavares.

Foi proposta pela Secção de Matemática a recondução do Prof. João dos Santos Guerreiro como Professor extraordinário e apresentado ao Conselho um relatório sôbre as actividades do Prof. Santos Guerreiro elaborado pelo Prof. J. Sebastião e Silva justificando a proposta dessa recondução e com referências ao curriculum vitae anexo, com data de 1971. Esta proposta foi aprovada.

Em seguida foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino

Pereira Gomes

Acta da sessão do Conselho Escolar de 19/2/72 às 10h e 30m.

A sessão iniciou-se às 10h e 30m., estando presentes os Profs. Pinto Peixoto, Kurt Jacobsohn, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J.J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Luísa Moura Ferreira, Renato Leal, Maria Luísa Galvão, Carlos Alberto Almaça, Maria Teresa Moura Meneses, Inácio da Silva, Raimundo Vicente.

Justificaram a falta os Profs. Carlos Tavares, Bragança Gil e Telles Antunes. Presidiu o Prof. Kurt Jacobsohn, servindo de Director e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes.

Foram lidas e aprovadas as actas, digo os projectos das actas da 1ª sessão do Conselho Escolar de 2 de Fevereiro de 1972 feita pelo Prof. Andrade e Silva e da 2ª sessão, em continuação desta em 8 de Fevereiro de 1972, pelo Prof. Pereira Gomes. ——

O Professor servindo de Director pediu esclarecimentos acêrca do orçamento, digo, do projecto da parte do orçamento do estado relativo à Faculdade de Ciências de Lisboa. Em conclusão decidiu-se aguardar informações ulteriores da contabilidade pública para informar o Ministro da Educação Nacional. ——

O Conselho decidiu publicar o seguinte Comunicado aos alunos: "Tendo examinado em pormenor o problema levantado pelos alunos a respeito da disciplina de "Introdução à Física da Matéria" do Bacharelato em Matemática, o Conselho Escolar verificou não ser actualmente viável propor superiormente qualquer modificação da presente orgânica dos bacharelatos. O Conselho assinala aos alunos interessados que lhes está aberta por via regulamentar a possibilidade de deixar para o segundo ou terceiro ano do Bacharelato em Matemática a frequência dessa disciplina."

Foi dada leitura de um documento assinado pela Profª Aux. Maria de Fátima Fontes de Sousa, em nome dos Profs. Aux.es e Assistentes da Faculdade e manifestando o desejo de ter acesso aos documentos em vias de remodelação pelo Conselho, relativos à nova orgânica da Faculdade de Ciências de Lisboa, e de enviar representantes às subcomissões que participam na elaboração dêsses documentos e do programa para as novas instalações desta Faculdade. Foi aprovada a proposta para que a) fôssem distribuidas cópias dos documentos já elaborados correspondentes à 1ª e 2ª fases da remodelação, b) um ou dois professores auxiliares e assistentes fôssem associados aos trabalhos da 3ª fase. ——

Foram aprovadas as seguintes propostas: 1) nomeação de Ildefonso Maia para o lugar de Mecânico do Laboratório de Física em substituição de António Rodrigues Codeço; 2) nomeação de Domingos Sávio Isabel Rodrigues para ajudante de preparador, em substituição do ajudante de preparador Maria da Piedade no Laboratório de Física; 3) passagem de José Joaquim da Silva Batista do lugar de experimentador para o lugar de investigador da secção de Matemática, em vista do excelente trabalho realizado durante o 1º semestre no seminário de Análise Funcional. 4) abertura de concurso para a vaga de catalogadora de 2ª classe além do quadro na secretaria da Faculdade de Ciências, deixada por Maria da Conceição Proença dos Santos Rocha. —

Pelo adiantado da hora foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino
A. Pereira Gomes

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 29 Fevereiro de 1972

A sessão iniciou-se às 15h. e 10m. estando presentes os Profs. Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Kurt Jacobsohn, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes. Presidiu o Prof. F. Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes.

Justificaram a falta os Profs. Antunes Serra e Carlos Tavares

Ressalvo a entrelinha A. Pereira Gomes

O Prof. K. Jacobsohn, servindo de Director, informou ter recebido as propostas das regências teóricas para o 2º semestre da Química e da Mineralogia e Geologia. O Prof. Veiga de Oliveira apresentou a proposta das regências da Secção de Matemática. O Professor K. Jacobsohn sugeriu que fôssem consideradas aprovadas estas propostas e enviadas as restantes à direcção da Faculdade tão logo quanto possível.

O Conselho ocupou-se em seguida da designação de júris para diversos concursos:

1) O Grupo de Física ficou de examinar a constituição dos júris para os concursos abertos para quatro vagas de professor extraordinário dêste grupo.

2) Ficou confirmada a composição do júri do concurso da Professora auxiliar Maria de Fátima Fontes de Sousa, com a participação dos Professores Tiago de Oliveira e José Ferreira Monteiro.

3) O Prof. Germano Sacarrão informou que o Prof.

Carlos Tavares aguarda resposta das pessoas contactadas para fazerem parte do júri do Concurso do grupo de Botânica.

4) Para os concursos dos Professores Auxiliares César Augusto Nunes Viana e Rui Eugénio Marques da Cunha Moreira de Carvalho Pinto a cada uma das vagas de professor extraordinário de Química (2º grupo da 2ª secção). Foi designado o mesmo júri composto por todos os professores catedráticos, em exercício à data do concurso, da Faculdade de Ciências de Lisboa e dos professores catedráticos de Química das Faculdades do Porto e de Coimbra.

Foi em seguida encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino
A Pereira Gomes

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 29 de Fevereiro 1972

A sessão iniciou-se às 16 horas estando presentes os Profs. Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Kurt Jacobsohn, Carlos Teixeira, Almeida Costa, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Maria Tereza Menezes Ferreira, Macário da Silva, Raimundo Vicente, Telles Antunes.

Presidiu o Prof. F. Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes. Justificaram a falta os professores A. Serra e Carlos Tavares.

O Prof. K. Jacobsohn, servindo de Director, informou o Conselho da existência de novos elementos de apreciação do problema, já tratado noutro Conselho, referente ao regime de exames semestrais para os alunos de Farmácia. Foi lido o requerimento dos alunos da Faculdade de Farmácia ao Ministro da Educação Nacional pedindo exames anuais. Em seguida foi lido o ofício do Reitor da Universidade, onde é transmitido o despacho Ministerial, de carácter permitivo, acêrca daquele requerimento com um comentário que sublinha alguns inconvenientes de um regime de exames anuais, nomeadamente a inclusão de uma nova época de exames em outubro. O assunto foi amplamente debatido. Finalmente foi aprovada a proposta de o Conselho manter a decisão tomada anteriormente, acêrca do assunto, e de publicar um comunicado aos alunos da Faculdade de Farmácia redigido nos seguintes termos: Comunicado do Conselho Escolar aos alunos da Faculdade de Farmácia: "O Conselho Escolar, na sua sessão de 29 de Fevereiro de 1972, mais uma vez se debruçou sôbre o problema dos exames dos alunos da Faculdade de Farmácia inscritos em disciplinas desta Faculdade e ~~[illegible]~~ confirmou a sua resolução anterior sôbre êste assunto que a seguir se resume, tomada em sessão de 2 de Fevereiro de 1972: "O Conselho tendo examinado a reclamação de alunos de outros estabelecimentos universitários que frequentam cadeiras na Faculdade de Ciências e estão submetidas a um regime de exames, semestrais, nesta Faculdade, e outro outro, anual em outras unidades universitárias, decidiu que todos os alunos inscritos na Faculdade de Ciências deverão sujeitar-se ao seu regime legal de exames, como consta do n.º 1 do art.º 22 do Decreto 443/71 de 23 de Outubro." ——

Ressalvo uma palavra riscada

Foi encarada a eventualidade de ser esta decisão mal aceite por alguns alunos e de serem em consequência perturbados os trabalhos escolares. O Conselho resolveu considerar-se em sessão permanente com a intenção de poder assegurar os trabalhos escolares em condições normais. Exprimiu ainda a sua solidariedade actuante com o Professor servindo de Director que, naquelas circunstâncias apenas agiria mediante as instruções do Conselho Escolar. ——

Em seguida foi dada leitura do ofício do Reitor da Universidade acêrca do atraso do pagamento das gratificações das regências suplementares.

Foi apresentado ao Conselho um requerimento do Assistente eventual José Joaquim da Silva Coelho Dias, dirigido ao Ministro da Educação Nacional pedindo adiamento do serviço militar. Decidiu-se submeter o assunto à Secção de Matemática para emitir parecer.

O Prof. Carlos Teixeira apresentou ao Conselho as seguintes propostas, que foram aprovadas: 1) António Carmona Cardoso, para monitor; 2) Lic. Manuel Oliveira da Silva para assistente eventual; 3) Contrato de António Rodrigues Ramos para montador de 1.ª classe; 4) Bacharel Leontina Fernandes Guimarães para química analista; 5) aceitação de candidaturas para o cargo de técnico-investigador do grupo de Mineralogia e Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa, a publicar nos jornais e a afixar na Faculdade.

O Prof. Veiga de Oliveira, presidente da Secção de Matemática, apresentou ao Conselho as seguintes propostas, que foram aprovadas: (1) Seja nomeada experimentadora do quadro da Matemática Maria Rosa Alves Gonçalves que desempenha presentemente as funções de preparadora conservadora na secção de Matemática e seja contratada catalogadora de 1.ª classe Maria do Amparo Fernandes de Oliveira. (2) Seja criado o secretariado da Revista da Faculdade composto pelos seguintes funcionários: (a) Lucinda Augusta de Almeida Fernandes Morgado, actualmente catalogadora de 1.ª classe da Biblioteca Central, que ocupará o lugar do experimentador deixado vago pelo licenciado José Joaquim Batista, que foi proposto para o cargo de investigador; (b) Arlette do Rosário Correia Maia, como catalogadora de 1.ª classe; (c) Maria de Lourdes Duarte que permanecerá na categoria que actualmente desempenha na secção de Matemática; (d) Luís Manuel de Oliveira como contínuo, lugar que já ocupa. Em complemento desta proposta, o Prof. Almeida Costa fez notar que as atribuições deste pessoal serão a da gestão completa das diferentes séries da Revista da Faculdade e bem assim a catalogação de todas as publicações que sejam obtidas por permuta com esta Revista feita esta catalogação serão as publicações entregues à Biblioteca Central. Competirá ainda ao Secretariado da Revista todo o movimento das publicações periódicas de Matemática que a Secção adquirir por compra. ———

Em vista do adiantado da hora foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário Interino
Almeida Gomes

Acta da 1ª sessão do Conselho Escolar de 10 de Março de 1972

A sessão teve início às 14 e 45 estando presentes os Professores Fernando Barreiro, Kurt Jacobsohn, Carlos Teixeira, Veiga de Oliveira, Gomes Ferreira, Andrade e Silva. Justificaram a ausência os Professores Pinto Peixoto, Carlos Tavares e Pereira Gomes. Presidiu o Prof. Fernando Barreiro, na sua qualidade de Reitor, e secretariou interinamente o Prof. Andrade e Silva. ———

O Conselho deliberou propor que os Júris dos concursos para o provimento de quatro vagas de professor extraordinário do 1º grupo da 2ª secção (Física) compreendessem todos os professores catedráticos de Física das Faculdades de Ciências de Coimbra e do Porto e das Universidades de Luanda e de Lourenço Marques, e ainda os professores jubilados Amorim Ferreira, Carlos Braga, Amaro Monteiro e José Sarmento. ———

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às 15 horas.

O Professor Secretário Interino
João Andrade e Silva

Acta da 2ª sessão do Conselho Escolar de 10 de Março de 1972

A sessão teve início às 15 horas estando presentes os Professores Fernando Barreiro, Kurt Jacobsohn, Almeida Costa, Carlos Teixeira, Veiga de Oliveira, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Romariz Monteiro, José Joaquim Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Tereza Meneses Ferreira, Inácio da Silva, Telles Antunes. Justificaram a ausência os Professores Pinto Peixoto, Carlos Tavares e Pereira Gomes. Presidiu o Prof. Fernando Barreiro, na sua qualidade de Reitor, e secretariou interinamente o Prof. Andrade e Silva. ———

Antes da ordem do dia, o Reitor congratulou-se, em seu nome pessoal e em nome de todo o Conselho, com a recente nomeação de um Director e de um Sub-Director da Faculdade, aos quais apresentou cumprimentos. O Professor servindo de Director associou-se a esses cumprimentos e assegurou à nova Direcção o desejo de colaborar de todos os membros do Conselho. O Prof. Almeida Costa agradeceu as palavras que lhe tinham sido dirigidas e afirmou que não poderia desempenhar cabalmente as suas novas funções sem o apoio pleno do Conselho Escolar. Agradeceu igualmente o Prof. Gomes Ferreira, que declarou ter aceite o cargo de Sub-Director movido apenas pelo desejo de bem servir a Faculdade. ———

Em seguida, foram lidos e aprovados os projectos das Actas das sessões do Conselho de 17 de Fevereiro, 19 de Fevereiro e 29 de Fevereiro de 1972. ———

A propósito do problema dos exames dos alunos de Farmácia, o Professor servindo de Director comunicou ao Conselho que todos os alunos tinham faltado ao respectivo exame mas que, como constava dos relatórios dos Assistentes da cadeira, não se tinham verificado quaisquer incidentes. ———

Informou também o Professor servindo de Director ter sido visitado pelo Juiz Manuel da Rosa Ferreira Dias, designado para efectuar o inquérito requerido pelo Conselho Escolar, o qual lhe pedira um relatório sucinto dos acontecimentos ocorridos na Faculdade, comunicação dos relatórios dos Assistentes sobre esses acontecimentos e acesso a quaisquer outros elementos de informação disponíveis. O Conselho decidiu, quanto ao âmbito do inquérito, que êle limitar-se-ia às perturbações ocorridas no decurso do ano de 1972.

O Conselho deliberou que o Juri das provas de doutoramento da licenciada Maria Helena da Silva Canilho seria constituido pelos Professores Carrington da Costa, Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Montenegro de Andrade e Portugal Ferreira, prevendo-se que as provas se realizem nos fins do próximo mês de Maio.

Foram designados pelo Conselho para elaborarem o relatório sobre a Tese do licenciado Figueiredo Nunes os Professores

Carlos Teixeira, Matos Alves.

O Professor servindo de Director comunicou então ao Conselho a recepção de um ofício da Reitoria, pedindo esclarecimentos sobre a viabilidade do contracto da licenciada Bárbara Palma Branco de Faria

O Conselho abordou seguidamente a questão do orçamento privativo da Faculdade, e o Professor servindo de Director assinalou desde logo que, se o Ministro da Educação Nacional afirmara que a Faculdade dispunha das verbas que pedira, devia efectivamente entender-se que tal afirmação só era exacta no sentido global, pois que se verificava ser necessária a transferência de verbas de certos parágrafos para outros, nomeadamente no que respeita à verba atribuída à Biblioteca; nestas condições restaria, de qualquer forma, um pequeno déficit, mas deveria ser possível eliminá-lo no fim do ano. Então, o Conselho debruçou-se longamente sobre a composição do orçamento privativo da Faculdade, utilizando como base de trabalho um estudo pormenorizado que fora preparado pelo Professor servindo de Director. Pois que parecia haver acordo quanto à distribuição das grandes cifras orçamentais, requereu o Conselho que o Professor servindo de Director se concertasse com o Director nomeado no sentido de definir precisamente a distribuição das verbas e de determinar que suplementos deverão ser pedidos para reforço das verbas inscritas em determinados parágrafos orçamentais.

O Reitor assinalou ao Conselho os inconvenientes (de aceitar), digo, da utilização sistemática da possibilidade legal de aceitar candidatos ao título de doutor sob sua própria responsabilidade, e submeteu à apreciação e à votação do Conselho a seguinte proposta:

“A possibilidade legal de aceitar candidaturas, sob responsabilidade própria, ao título de doutor, será apenas utilizada pelo Conselho Escolar a título excepcional, quando se trate de casos que possam ser considerados como fortemente justificados”.

A proposta do Reitor foi aprovada por unanimidade.

Neste contexto, o Conselho decidiu desde já que a licencia do em Ciências Matemáticas Mário Higino Rendeiro Marques e os licenciados em Ciências Geológicas Artur Ribeiro dos Santos e Rogério Bordalo Rocha serão admitidos a prestar provas de doutoramento sob responsabilidade própria ——

Em nome dos Professores do Grupo de Física, o Prof. Gomes Ferreira fez ao Conselho a seguinte declaração. ——

"O senhor Francisco Ferreira serviu, como Preparador-conservador, o Laboratório de Física da Faculdade de Ciências durante mais de 50 anos, tendo sempre revelado dedicação inexcedível no desempenho das funções que lhe foram atribuidas. No momento da sua aposentação, os professores do Grupo de Física não querem deixar de prestar, perante o Conselho, homenagem às qualidades do senhor Ferreira, que ao longo de tanto tempo lhe permitiram granjear a estima e consideração dos seus superiores e de sucessivas gerações de estudantes". ——

Igualmente em nome dos Professores do Grupo de Física, propôs o Prof. Gomes Ferreira que Gaspar Pereira Ferreira seja nomeado experimentador do laboratório de Física e Fernando Luís Cardoso das Neves seja admitido como servente do mesmo Laboratório. Essas propostas foram aprovadas. ——

O Prof. Carlos Teixeira submeteu, então, à apreciação do Conselho o contracto do licenciado Francisco Neves Palma como Assistente eventual do Grupo de Mineralogia e Geologia, o qual foi aprovado. Foi também aprovada a proposta de admissão de António Rodrigues Ramos como fotógrafo de 2ª classe do mesmo Grupo. Enfim, quanto à proposta de contracto do licenciado Martins Nunes como investigador do Grupo de Mineralogia e Geologia, verificaram-se certas divergências de opiniões mas essa proposta foi finalmente aprovada por maioria.

A sessão foi encerrada às 20 horas

O Professor Secretário Interino

João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar em 11/4/1971

A sessão iniciou-se às 17h e 50m. estando presentes os Professores Fernando Barreira, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Real, Maria Luísa Galvão, Bragança Gil, Carlos Alberto Almaça, Maria Teresa Menezes Ferreira, Inácio da Silva, Raimundo Vicente, Telles Antunes.

Presidiu o Prof. Fernando Barreira na qualidade de Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Pereira Gomes. Foi dada leitura dos projectos das actas das sessões de 10 de Março, que foram aprovadas.

Na abertura desta primeira sessão do Conselho em que participava como sub-director da Faculdade, o Prof. Gomes Ferreira apresentou saudações ao Conselho, tendo sido saudado pelos Prof. Veiga de Oliveira e Carlos Teixeira em nome das respectivas Secções. O Prof. Kurt Jacobsohn em nome da sua Secção associou-se a estas saudações, bem como o Reitor, que lembrou as palavras proferidas na ocasião do acto de posse.

Comunicações da Direcção = I

- Foi dada leitura de um ofício da Comissão Nacional da Comemorações do Cincoentenário da 1ª Viagem Aérea Lisboa-Rio de Janeiro sugerindo formas de comemorar o acontecimento e pedindo informações das sessões comemorativas que se encarariam. O Reitor lembrou que Gago Coutinho e Sacadura Cabral foram doutores "honoris causa" pela Universidade de Lisboa e sugeriu que fosse levado ao Senado Universitário o assunto das comemorações, a fim de melhor coordenar as eventuais iniciativas. Acrescentou que tratando-se de um acontecimento de relevo como realização técnico científica parecia justificado que a Faculdade de Ciências interviesse e particularmente no que toca à Mecânica e Astronomia, sendo conveniente que antes do.

fim do mês o Prof. Almeida Costa estivesse preparado para levar essa questão ao Senado. O assunto ficou de ser examinado numa reunião da Secção de Matemática. ———

— O Conselho tomou conhecimento de um ofício do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras informando que havia sido criado nesse Instituto um Conselho Académico, com o objectivo principal de estruturar a coordenação do trabalho pedagógico. Achou-se que a ideia da ampla composição daquele Conselho já se encontra incluída no Projecto da nova Orgânica para a Faculdade de Ciências de Lisboa, recentemente remetido ao Ministro da Educação Nacional.

— O Conselho tomou conhecimento de que a direcção de monografias e estágios previstos no Decreto-Lei 443/71 será gratificada de acôrdo com o estabelecido para a regência de cursos Teóricos e de Direcção de Seminário

O Conselho tomou conhecimento de um ofício da Direcção Geral do Ensino Superior contendo a informação seguinte. "... é de indeferir a pretensão de que alunos matriculados numa Universidade realizem exames de disciplinas atrasadas noutras Universidades."

— Foi dada leitura da exposição dirigida por alunos da Faculdade ao Ministro da Educação Nacional referente ao 5º ano do Ramo Educacional. Considerando o adiantamento do ano escolar em curso e atendendo ao despacho ministerial de 11/10/1971 (encaminhado à Faculdade por ofício da Reitoria de 20/10/71), parece ao Conselho Escolar não ter viabilidade de efectivação, em 1971-72, o 5º ano do Ramo Educacional na Faculdade de Ciências.

— O Conselho tomou conhecimento de que as três seguintes candidaturas ao doutoramento, sob a supervisão do Prof. Pinto Peixoto, estão de acôrdo com o disposto no nº 1 do Artº 4 e no nº 1 do Artº 5 do Decreto 388/70:

1) Licenciado Daniel Augusto Rodrigues, Assistente da 2ª Secção, 1º grupo desta Faculdade, com uma disserta-

ção intitulada "Dinâmica da Interacção Mediterrâneo Atlântico na costa Sul de Portugal". 2) Lic.º Cândido Morgado, Assistente da 2ª secção, 1º grupo, com uma dissertação intitulada "Contribuição para o estudo em campos cónicos de jactos laterais em corpos fusiformes". 3) Lic.º João Alexandre Medina Corte Real, Assistente da 2ª Secção, 1º grupo, com uma dissertação intitulada "Contribuições para o estudo da Energética da Atmosfera no Hemisfério Sul"

— O Conselho designou os Prof.s Sebastião e Silva e João Santos Guerreiro para elaborar um parecer fundamentado a apresentar ao Conselho, no prazo de 60 dias, acêrca da admissibilidade às provas de doutoramento sob sua responsabilidade da Lic.ª Maria Hígina Rendeiro Marques de acôrdo com o disposto no Nº 2 do Art 7 do Dec. 388/70

— O Conselho aprovou a passagem da Doutora Maria Salomé Telles Antunes para a categoria de Prof.ª Auxiliar e o contrato do Doutor Ricardo Augusto Quadrado como equiparado a Prof. Auxiliar em acumulação com a Junta de Investigação do Ultramar. Votou contra esta proposta o Prof. F. Barreira.

— Foram aprovadas as seguintes propostas para experimentador: a) Maria Luiza Rodrigues Moreira Mendonça Ventosa e Maria Antonieta Nunes Garcia Conde, do Laboratório de Física; b) Helder Marcos Borges, do grupo de Mineralogia e Geologia; c) Maria da Graça Morgado Ramalhinho e Maria Policarpo Soares Cabelo Madeira, do quadro do Museu de História Natural. A êste respeito o Prof. Gr. Sacarrão declarou para a acta que só enviará superiormente estas propostas depois de falar com o Prof. Antunes Serra sôbre êste assunto.

— O Conselho aprovou ainda: (1) a proposta de Naciolinda Miranda Botas para ajudante de preparadora do Laboratório de Química; (2) o parecer favorável da Secção de Matemática ao pedido de adiamento do serviço militar do Assistente Dias Coelho; (3) o pedido de bôlsa ao I.A.C. da Lic.ª Maria Emília

Hidalgo Coelho de Albuquerque Castro de Almeida de Sousa Basto para estagiar no Laboratório de Antropologia Biológica de Paris sob a orientação dos Prof.s Georges Olivier e Jean Hiernaux, de 15 de Outubro 1972 a 15 de Abril 1973.

— O Conselho tomou conhecimento e aprovou o relatório dos Prof.s Carlos Teixeira e Matos Alves referente à candidatura do Lic.º Artur Figueiredo Nunes para a obtenção do grau de doutor pela Universidade de Lisboa. A data das provas foi fixada em 9 e 10 de Junho e constituído o Júri composto pelos Prof.s Torre de Assunção, Carrington da Costa, Matos Alves, Carlos Teixeira, Montenegro de Andrade.

— O Prof. Veiga de Oliveira informou o Conselho Escolar que era necessário, de acôrdo com o n.º do Art.º do Dec. indicar qual o regime para os alunos do 2.º ano de Engenharia acêrca da opção "Mecânica I" ou "Sistemas automáticos", tendo o Conselho decidido que se poderia dar as duas.

— Em seguida o Reitor apresentou os trabalhos elaborados pelas duas Comissões do Conselho: "Programa para servir de base ao Projecto para a Construção das novas instalações da Faculdade de Ciências de Lisboa" e "2.ª Parte do Projecto de Regulamentação da Faculdade de Ciências de Lisboa" e "Notas Complementares do Projecto". O Prof. G. Sacarrão propôs um voto de congratulações e de agradecimento às duas comissões pelo considerável trabalho realizado. Os Prof.s Pereira Gomes e Veiga de Oliveira associaram-se a essa proposta que foi aprovada unanimemente pelo Conselho. O Prof. K. Jacobsohn acrescentou que em sua opinião êstes documentos deviam ser aprovados em bloco no que foi apoiado por outros membros do Conselho. O Prof. Pereira Gomes associou-se a essa proposta, embora observasse que, não fôsse a urgência do assunto e o pouco tempo de que dispunha o Conselho seria desejável que êste se debruçasse mais detidamente sôbre tão valiosos documentos.

A pedido do Prof. Carlos Teixeira foram dados esclarecimentos relativos à extinção da designação de "naturalista". O Reitor sublinhou que nenhum grupo representado nas Comissões e nenhum membro destas utilizou essa qualidade para procurar beneficiar o sector a que pertence nesta Faculdade. Os projectos das Comissões foram aprovados unanimemente pelo Conselho.

Foi em seguida encerrada a sessão
O Prof. Secretário Interino
APereira Gomes

Acta da sessão do Conselho de 15 de Abril de 1972

A sessão iniciou-se às 15h e 30 minutos, estando presentes os Prof.s Almeida Costa, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta Silveira, Bragança Gil, Maria Alzira ~~Almeida~~ Moura Ferreira, Renato Leal, Maria Luísa Galvão, Carlos Alberto Almaça Maria Tereza Menezes Ferreira, Inácio da Silva, Telles Antunes.

Justificaram a falta os Prof.s Pinto Peixoto e Carlos Teixeira

O Director lamentou que não estivesse presente a maioria dos Professores catedráticos e informou que faria um pedido superiormente para legalizar a reunião do Conselho, considerando-se que a convocação dos Prof.s extraordinários deverá dar a êstes a qualidade plena de membros do Conselho.

Informou em seguida o Conselho da evolução da situação relativamente à actuação de grupos de estudantes da Faculdade e dos problemas dela decorrentes.

O assunto foi largamente debatido pelo Conselho, tendo sido decidido que fosse publicado pela Direcção o seguinte Comunicado aos alunos, que fica apenso à acta.

Foi em seguida encerrada a sessão.
O Professor Secretário Interino
APereira Gomes

FACULDADE DE CIÊNCIAS

SECRETARIA

APENSO A ACTA
da Sessão do C.E. em 15/4/1972

Comunicado

O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, reunido em sessão de 15 do corrente, a fim de examinar a situação estudantil dentro da Faculdade, resolveu encarregar a Direcção de levar ao conhecimento dos alunos os factos seguintes:

1. O Conselho Escolar exprime o seu desejo de pôr a melhor boa vontade ao serviço dos estudantes, no sentido de serem satisfeitos os seus justos desejos.

2. O Conselho Escolar coloca o funcionamento normal dos serviços docentes como condição essencial da regularisação da vida da Escola.

3. O Conselho Escolar porá à disposição dos estudantes, dentro de dois a três dias, uma das Salas do Pavilhão, para que ali possam reunir e ocupar-se das questões que os preocupem. A indicação da Sala e dos dias da semana em que a poderão ocupar não são feitas desde já, por haver necessidade de estudar a

maneira de transferir para outros locais as aulas que venham a ser afectadas com a cedência da mesma sala. Por outro lado, a insuficiência das instalações obriga a limitar das 10 às 12 horas a possibilidade das reuniões.

4. Os estudantes deverão indicar uma Comissão que os represente, para tratar directamente com a Direcção. A Direcção será também intermediária entre os estudantes e o Conselho Escolar, sempre que se trate de questões que tenham de ser presentes a esse Conselho.

16 de Abril de 1972

O Director,

UNIVERSITAS·OLISIPONENSIS·AD·LVCEM

DADE DE CIÊNCIAS

SECRETARIA

Complemento ao Comunicado do dia 17 de Abril

Tendo sido analisadas as possibilidades de utilização de uma sala grande para reunião dos alunos desta Faculdade, verificou-se que, sem refundir os actuais horários de aulas, o que acarretaria a docentes e discentes complicações difíceis de resolver, a seguinte solução é a única viável:

Fica à disposição dos estudantes a Sala A do Pavilhão, nos dias e horas que se indicam abaixo

3ªs. feiras, das 10 às 13;

4ªs. feiras, 6ªs. feiras e sábados, das 16 às 19.

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 24 de Abril de 1972

Encontravam-se presentes os Professores Pinto Peixoto, Almeida Costa, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Romariz Monteiro, J. J. Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Carlos Almaça, Maria Tereza Meneses Ferreira, Inácio da Silva, Telles Antunes. Justificaram as faltas os Professores Carlos Tavares, Antunes Serra, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, Pereira Gomes. Presidiu o Prof. Almeida Costa, na sua qualidade de Director da Faculdade e secretariaram interinamente, primeiro o Prof. Germano Sacarrão e depois o Prof. Veiga de Oliveira. ———

O senhor Director apresentou a proposta para que a Assistente Fernanda Veiga de Oliveira possa ser autorizada a reger, se houver necessidade disso. A proposta foi aprovada por unanimidade. ———

O senhor Director apresentou ao Conselho um ofício que enviou superiormente (ao Reitor) no qual a Direcção da Faculdade solicita ser esclarecida quanto à situação actual, oficial, do Prof. Tiago da Fonseca Oliveira, para estar habilitada a prevenir quaisquer dificuldades futuras de serviço docente. ———

O Senhor Director considerou, em seguida, outro ponto da ordem do dia — o do lugar de Técnico-Investigador do Museu de Mineralogia e Geologia. E' candidato o Doutor Francisco Gonçalves, que desempenha já as funções de Investigador na Faculdade. O Prof. Carlos Teixeira propõe que o candidato seja contractado como Técnico-Investigador. O Conselho considerou favorávelmente a proposta, que fará unicamente depender da apresentação do respectivo relatório.

Considerou o Senhor Director, em seguida, a apreciação do requerimento do Licenciado Luís Vieira Caldas Saldanha (actualmente desempenhando as funções de Investigador) à face da alínea c), nº 2, do artigo 3º do Decreto-lei 388/70 (condições de admissão ao doutoramento). Foi resolvido que o Prof. Germano Sacarrão tratasse do assunto, de modo a que num próximo Conselho se desse cumprimento ao preceito legal.

O Senhor Director leu uma carta do Prof. Antunes Serra, que lhe foi dirigida, respeitante à necessidade da criação de um Departamento de Genética e Biologia Molecular, carta que ficou em poder da Direcção da Faculdade para fixar apensa à Acta. O Prof. Germano Sacarrão pediu a palavra sobre o assunto, declarando-se em completo acôrdo com o desejo do Prof. Antunes Serra quanto à criação do citado Departamento.

Sobre a questão da equiparação do doutoramento do licenciado Ricardo Quadrado (Decreto 118/70), o Senhor Director apresentou um relatório do qual o Conselho deu, por unanimidade, parecer favorável.

Sobre a admissão a concurso para Professor Extraordinário do mesmo licenciado Ricardo Quadrado, o Conselho Escolar resolveu que, quando houvesse relatório fundamentado de professores, sobre o assunto, se pronunciará sobre a questão.

O Prof. Pinto Peixoto, como director do Instituto Geofísico, informou o Conselho de quais os funcionários do Serviço Metereológico Nacional que foram destacados para prestar serviço no mesmo Instituto, ao abrigo do artigo 15º do Decreto 35850 de 6/9/1946. O Prof. Pinto Peixoto propôs que sejam aceites os ditos funcionários, o que foi aprovado.

Sobre o problema estudantil, o Senhor Director leu disposições diversas no que respeita à autorização de salas do Pavilhão para reuniões dos alunos. Leu, também, uma carta recebida de um estudante, que apresenta as suas opiniões sobre o problema estudantil.

O Senhor Director leu ainda, no mesmo contexto, outros documentos recebidos na Direcção da Faculdade, particularmente uma carta do Assistente da 1ª Secção Romeu Duarte Ramos, na qual êste se queixa de graves actos de indisciplina ocorridos na sua aula. O Director pede ao Conselho directrizes acerca do procedimento a adoptar relativamente a êste caso. O Conselho decidiu, por unanimidade, que sejam mandados levantar processos disciplinares aos alunos Pedro Manuel Barbosa Ferraz de Abreu e António Aurélio das Dores Pestana da Silva, mencionados na referida participação, e que, caso a Licenciada Maria da Glória Tavares Magalhães Ramalho, também mencionada na mesma participação, não seja aluna desta Escola, seja comunicado o acontecido à Polícia Judiciária.

O Senhor Director pediu ao Conselho que se pronuncie sobre qual a atitude a tomar para assegurar a manutenção da disciplina académica e sobre o cumprimento das decisões do Conselho Escolar. Depois de troca de impressões sobre êste assunto, foi apresentada ao Conselho uma proposta dos Professores Almeida Costa e Veiga de Oliveira segundo a qual aquêles dois pontos deviam procurar-se assegurar apenas com os meios de que a Faculdade para isso dispõe. Caso tal não fosse possível e a situação se tornasse extremamente grave, devia ser encerrada a Faculdade até ao início do próximo ano lectivo, não se efectuando os exames do presente semestre. O assunto foi largamente discutido, não se chegando no entanto a tomar uma decisão sobre ele, não só por estarem ausentes alguns Professores, como tambem por o Senhor Director ter sido obrigado a abandonar a sessão por ter uma audiência marcada com S. Ex^{cia} o Ministro da Educação Nacional.

Depois disto foi encerrada a sessão. ———

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Apêndice à Acta da Sessão do Conselho Escolar de 10 de Março de 1972

Por lapso do Professor Secretário Interino, foi omitido no final da Acta da Sessão do Conselho Escolar de 10 de Março de 1972 o seguinte parágrafo:

"Em complemento da Acta, o Prof. Kurt Jacobsohn, na altura servindo de Director, declarou que a sua proposta de orçamento privativo da Faculdade se baseava nas propostas dos Grupos, Secções ou Serviços, as quais se encontravam assim inteiramente satisfeitas." ———

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 11 de Maio de 1972, convocada para eleição do Professor delegado ao Senado Universitário

A sessão iniciou-se às 15 horas, sob a presidência do Prof. Almeida Costa, Director da Faculdade, estando presentes os Professores Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Gomes Ferreira, Pereira Gomes, que secretariou interinamente. Justificaram a falta os Professores Pinto Peixoto, Andrade e Silva. ———

Por maioria, foi eleito o Prof. Veiga de Oliveira como delegado ao Senado

Universitário. —

Foi em seguida encerrada a sessão. —

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 11 de Maio de 1972, convocada para eleição do Professor Bibliotecário.

A sessão iniciou-se às 15 horas e 15 sob a presidência do Prof. Almeida Costa, Director da Faculdade, estando presentes os Professores Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Pereira Gomes, que secretariou interinamente. Justificaram a falta os Professores Pinto Peixoto, Andrade e Silva. —

Para a lista dúplice foram eleitos, por ordem de número de votos: Prof. Pereira Gomes (6 votos), Prof. Germano Sacarrão (3 votos). —

Em seguida, foi encerrada a sessão. —

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 11 de Maio de 1972

A sessão iniciou-se às 15 horas e 30, estando presentes os Professores Fernando Barreira, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, José Joaquim Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Carlos Almaça, Maria Tereza Meneses Ferreira, Raimundo Vicente, Teles Antunes. Justificaram a falta os Professores Pinto Peixoto, Andrade e Silva, Inácio da Silva. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor, e secretariou interinamente o Prof. Pereira Gomes. —

Foram lidos e aprovados os projectos das actas das sessões do Conselho de 11, 15 e 24 de Abril de 1972. —

Foi lido o relatório do Prof. Carlos Teixeira, Director do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, com parecer favorável à candidatura ao lugar de Técnico-Investigador do Museu apresentada pelo Doutor Francisco Alvaro Gonçalves. O Prof. Carlos Teixeira informou que o assunto fora dis-

Apenso à Acta da Sessão do Conselho Escolar de 11 de Maio de 1972

João Andrade e Silva

FACULDADE DE CIÊNCIAS
SECRETARIA

Relação de Assistentes que terminam o 1º. triénio até 31 de Dezembro de 1972

1) - José Virgínio Baptista Palma Ramos
(Data em que termina 3/5/72)

2) - João Alexandre Medina Côrte-Real
(Data em que termina 29/6/72)

3) - Fernando Augusto Antunes da Costa Nicolau
(Data em que termina 2/11/72)

4) - Maria Isabel Pereira Monteiro
(Data em que termina 20/XII/72)

Apenso à Acta da sessão do Conselho Escolar de 11 de Maio de 1972
João Andrade e Silva

UNIVERSITAS·OLISIPONENSIS AD·LVCEM

FACULDADE DE CIÊNCIAS

SECRETARIA

Relação dos Assistentes Eventuais que completam os dois anos até 31 de Dezembro de 1972

1) - Victor Hugo Lecoq de Lacerda Forjaz
(Data em que termina 15/5/72)

2) - Maria Eugénia Santos Lino Pires
(Data em que termina 30/X/72)

3) - Maria Ivette Leal de Carvalho Gomes
(Data em que termina 30/X/72)

4) - Maria Natália Castro Varela Pais
(Data em que termina 22/XI/72)

5) - Luísa Maria Álvares Duarte de Almeida
(Data em que termina 23/XI/72)

6) - Maria Teresa Gonçalves Vilhena
(Data em que termina 23/XI/72)

7) - Maria Manuela Gaspar Nunes da Costa
(Data em que termina 26/XI/72)

8) - Fernando Lage Ladeira
(Data em que termina 11/XI/72)

9) - Maria de Fátima Freitas Graça
(Data em que termina 13/XI/72)

10) - Helena Maria Salgado Antunes Barroso
(Data em que termina 13/XI/72)

11) - Fernando Manuel Sebastião Silva Fernandes
(Data em que termina 1/XII/72)

12) - Maria Leonor Tavares da Silveira
(Data em que termina 2/XII/72

13) - Ana Maria do Carmo de Freitas
(Data em que termina 13/XII/72)

14) - Fernando Manuel Sales Brito Palma
(Data em que termina 14/XII/72)

15) - Maria da Conceição da Costa de Mendonça e Póvoas
(Data em que termina 20/XII/72)

16) - Maria Elsa Alves Baltazar Ribeiro
(Data em que termina 20/XII/72)

17) - Clotilde da Conceição Gonçalves Luz
(Data em que termina 21/XII/72)

cutido e aprovado em reunião do Grupo. O Conselho aprovou unânimemente aquela proposta.

Foram aprovadas propostas para passagem ao lugar de Assistente de uma lista de Assistentes-eventuais que completam dois anos de serviço e para recondução nesse lugar de uma lista de Assistentes que completam o 1º triénio até ao fim do corrente ano. As respectivas listas ficam apensas à Acta.

O Conselho foi esclarecido acerca da situação actual do Prof. Tiago Oliveira, que não se encontra em licença sabática mas em comissão de serviço

Foi aprovado o pedido de licença sabática do Prof. Veiga de Oliveira, a partir de 16 de Novembro de 1972.

Foi discutido o pedido de modificação da composição do Juri de doutoramento do licenciado Miguel Magalhães Ramalho. O Conselho deliberou a manutenção do júri, com a composição já publicada oficialmente. O Prof Telles Antunes fez a seguinte declaração para a Acta: "Considero que a composição do Juri não é adequada; voto a favor únicamente para não prejudicar o candidato com novos adiamentos da realização das provas; lamento os erros cometidos na elaboração do processo; solicito que esta declaração de voto figure nas actas".

O Conselho designou o Prof. Carlos Almaça para representar a Faculdade na Comissão Consultiva da Reserva da Arrábida, substituindo interinamente o Prof. Carlos Tavares durante o período da sua doença.

O Conselho designou o juri do concurso para professor extraordinário do Grupo de Botânica, a que concorreu o Doutor Fernando Catarino, com a seguinte composição: Professores catedráticos em exercício do Grupo de Botânica das Faculdades de Coimbra e Porto, e ainda o Prof. Doutor Miguel Pereira Coutinho, do Instituto Superior de Agronomia.

Considerando a perspectiva de ser atribuida à Faculdade de Ciências a verba de cêrca de 3.000.000$00 no Plano de Fomento, o Reitor propôs que se adoptasse o princípio de ser atendida, por essa verba, uma despeza importante para um ou mais Grupos, sendo o restante dividido em fracções iguais como suplemento para os demais Grupos. Tal princípio aplicar-se-ia, de futuro, aos diferentes Departamentos, por rotação. Após troca de esclarecimentos, essa proposta foi aprovada.

Foi então lembrado o propósito de adquirir um microscópio electrónico, já há vários anos objecto de uma iniciativa encaminhada superiormente. O assunto foi discutido, tendo o Conselho decidido que fôsse adquirido um microscópio electrónico para os Grupos da Secção de Biologia.

O Prof. Almaça sublinhou a necessidade de oportuna regulamentação da utilização do microscópio electrónico, que tem interêsse multidisciplinar.

O Prof. Kurt Jacobsohn sugeriu que, num dos próximos anos, seja atribuido ao Laboratório de Química, em analogia do que se faz na sessão actual com o microscópio electrónico, um dispositivo para a medição do Dicroismo Circular (C.D.), aparelho muito moderno que não existe, por enquanto, na Peninsula, e que actualmente importaria em 1.000.000$00.

O Prof. Almeida Costa realçou a necessidade, para a Biblioteca Geral, de uma verba importante para compra, nomeadamente, de estantes metálicas, extintores, execução de encadernações, além de compra de colecções de revistas para a Química, a Física, etc.

Finalmente o Conselho deliberou que fôsse distribuida a referida verba pelo modo seguinte: 1.850.000$00 para o microscópio electrónico; 50.000$00 para cada um dos cinco grupos (excluídos os de Zoologia e Botânica); cêrca de 900.000$00 para a Biblioteca Geral (ou seja o remanescente da verba global de cêrca de 3.000.000$00 considerado).

Problema estudantil

O Conselho tomou conhecimento de que o Assistente Passos Coelho tem afixado matéria quando os alunos não comparecem à aula, contrariamente aos textos legais.

O Conselho examinou o problema de serem assinaladas as presenças dos alunos às aulas práticas. Foi decidido que, sempre que haja relatórios a apresentar, êstes sejam tomados como equivalentes à presença nas aulas práticas. Em todas as circunstâncias deverá ser feita aos Assistentes a recomendação de que importa seja demonstrado o aproveitamento nas aulas práticas, por meio de execução de trabalhos nelas propostos.

Foi em seguida encerrada a sessão

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 19 de Maio de 1972

A sessão teve início às 16 horas, estando presentes os Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, José Joaquim Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Renato Leal, Maria Luíza Galvão, Carlos Almaça, Maria Tereza Meneses Ferreira, Inácio da Silva, Telles Antunes. Justificaram a falta os Professores Gomes Ferreira, Maria Alzira Moura Ferreira e Bragança Gil. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor, e secretariou o Prof. Andrade e Silva. ——

Antes da ordem do dia, o Director da Faculdade informou terem sido recebidas diversas manifestações de pesar por motivo do falecimento do Prof. Carlos Tavares, e comunicou que os votos de maior sentimento do Conselho Escolar serão expressos à Família. ——

Em nome dos Professores de Matemática, o Prof. Veiga de Oliveira propôs que o Doutor Graciano de Oliveira seja contratado como Técnico-Investigador da 1ª Secção, e requereu que, sem prejuízo da apresentação ulterior ao Conselho de um relatório justificativo, seja desde já autorizada a Secção de Matemática a dar andamento ao assunto. A proposta e o requerimento foram aprovados por unanimidade. ——

O Director assinalou ao Conselho que os planos de estudo para o 4º e 5º anos do ramo de especialização científica das licenciaturas, assim como quaisquer eventuais propostas de modificação nas listas de disciplinas de opção dos bacharelatos devem ser submetidas ao Ministério da Educação Nacional com a maior urgência. Ficou entendido que os Grupos ou Secções que ainda o não fizeram comunicarão à Direcção da Faculdade as suas propostas até ao próximo dia 25. ——

O Prof. Veiga de Oliveira chamou a atenção do Conselho para a importância do problema dos cursos de pós-graduação e informou que a Secção de Matemática se propõe organizar, no próximo ano lectivo, um curso de pós-graduação em Álgebra Homológica e um outro em Análise. O Prof. Pinto Peixoto comunicou que o Grupo de Física projecta igualmente organizar um curso de pós-graduação que incidirá sobre a Mecânica Quântica. Tendo em conta que tais cursos são profes sado, nomeadamente, para facilitar a realização de Teses de doutoramento pelos Assistentes, propôs o Prof. Veiga de Oliveira, em nome da Secção de Matemática, que os Assistentes frequentando tais cursos possam vir a ser dispensados do serviço docente que exceda seis horas semanais. No seguimento de uma intervenção do Reitor, foi decidido que, antes de mais, deverá o Conselho Escolar definir as normas gerais de funcionamento dos cursos de pós-graduação, sendo o Prof. Veiga de Oliveira encarregado da elaboração de um documento de trabalho sobre esse assunto. ———

Foram deferidos os requerimentos das Assistentes Isabel Maria Seruca dos Reis e Emília Joaquina Geraldes Soares, que pretendem preparar Teses de doutoramento sob a direcção do Prof. Almeida Costa. Quanto ao requerimento do Assistente-eventual Francisco Manuel da Encarnação Serrão, no sentido de ser autorizado a preparar uma Tese de doutoramento sob a direcção da Investigadora do Laboratório Nacional de Engenharia Civil Madalena Franco Quirino, não foi sequer possível discuti-lo por desconhecimento da classificação de licenciatura do requerente. ———

O Prof. Santos Guerreiro leu ao Conselho o relatório sobre a Tese de doutoramento apresentada pela licenciada Maria Higina Rendeiro Marques, do qual são signatários os Professores Sebastião e Silva, Santos Guerreiro. Nos termos da lei, o Conselho pronunciou-se por unanimidade a favor da aprovação do relatório, e da admissão da candidata a prestar provas nos termos definidos pela alínea a), nº 3, do artigo 8º do Decreto-lei nº 388/70. Em nome da Secção de Matemática, o Prof. Santos Guerreiro propôs que o júri para essas provas seja constituído pelos Professores Pereira Gomes, J. J. Dionísio, Santos Guerreiro e Maria Luísa Galvão, desta Faculdade, e pelo Prof. Andrade Guimarães da Faculdade de Ciências do Porto; no caso de impedimento deste último, seria substituído pelo Prof. Luís Albuquerque, da Faculdade de Ciências de Coimbra, ou pelo Prof. Campos Ferreira, ~~da Facu~~ digo, do Instituto Superior Técnico. Tal proposta foi aprovada, e as provas foram fixadas para os dias 2, 3 e 4 de Outubro próximos. ———

O Prof. Germano Sacarrão leu o parecer, de que fora encarregado pelo Conselho, respeitante ao licenciado Luís Saldanha. Por unanimidade, o Conselho aprovou este parecer e decidiu que, de acordo com a alínea c), nº 2, do artigo 3º do Decreto-lei nº 388/70, se encontram satisfeitas as condições de admissão da candidatura ao doutoramento do Licenciado Luís Vieira Caldas Saldanha. —

O Director relembrou ao Conselho que a proposta de orçamento privativo da Faculdade deve ser enviada superiormente até ao dia 31 de Maio e, em consequência, que os Grupos e Secções interessados devem transmitir à Direcção, com a maior brevidade, os elementos necessários. —

O Director chamou a atenção do Conselho para as consequências graves que resultam das múltiplas greves verificadas presentemente na Faculdade e, a êsse propósito, retomou a sua proposta tendente a definir programas mínimos, que constituam matéria obrigatória de exame para todas as disciplinas professadas na Faculdade. Foi o assunto largamente debatido e acabou por ser designada uma Comissão, constituída pelos Professores Romariz Monteiro, José Joaquim Dionísio, Marieta da Silveira, Bragança Gil, Maria Luísa Galvão, Carlos Almaça, encarregada de definir critérios e estabelecer contactos de forma a permitir que, até ao início do próximo ano lectivo, estejam definidos e condensados os programas (nomeadamente os programas mínimos) das disciplinas dos bacharelatos. —

Foram lidos e aprovados os projectos das actas das Sessões do Conselho do passado dia 11 de Maio. —

Enfim, foi decidido que, no presente semestre, não haverá aulas além do dia 20 de Junho. —

A sessão foi encerrada às 19 horas e 30. —

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 2 de Junho de 1972

A sessão iniciou-se às 16 horas estando presentes os Professores Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, José Joaquim Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Noronha Galvão, Carlos Almaça, Maria Tereza Meneses Ferreira, Telles Antunes. Justificaram a falta os Professores Pinto Peixoto, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão. Presidiu o Prof. Almeida Costa, na sua qualidade de Director da Faculdade e secretariou o Prof. Andrade e Silva. ———

Foi lido e aprovado o projecto de acta da sessão do Conselho Escolar de 19 de Maio de 1972. ———

No início dos trabalhos, o Director assinalou terem sido recebidas manifestações de pezar, subscritas por diversas individualidades e instituições, motivadas pelo falecimento do Prof. Sebastião e Silva, e informou que as condolências do Conselho Escolar serão transmitidas à Família. ———

Após breve debate, foi decidido que a Direcção comunicará aos alunos que poderão propor à Secretaria, até ao próximo dia 10 de Junho, os mapas de datas de exame que mais lhes convierem e que tiverem sido aceites pelos regentes das respectivas disciplinas; se os alunos o não fizerem até à data indicada, a própria Secretaria se encarregará de elaborar esses mapas. ———

O Prof. Carlos Almaça, que já desempenhava interinamente essas funções, foi designado para representar a Faculdade na Comissão Consultiva da Reserva da Arrábida. ———

O Prof. Matos Alves leu ao Conselho o relatório favorável à admissão do Doutor Ricardo Quadrado ao concurso para Professor Extraordinário do 1º grupo da 3ª secção, relatório subscrito pelos Professores Torre de Assunção, Carlos Teixeira, Romariz Monteiro e Matos Alves. Nos termos da lei, a aprovação do relatório e a admissão do candidato foram decididas por unanimidade. ———

A propósito de um requerimento da Assistente-eventual do Laboratório de Química Maria Manuela da Silva Pires, o Director informou o Conselho do teor de um ofício do Reitor relembrando a resolução do Senado Universitário de 13 de Julho de 1971, a qual estipula que não será autorizada aos Assistentes-eventuais a aceitação de bolsas de estudo no estrangeiro de longa duração. ———

O Conselho deferiu, por unanimidade, o requerimento do Licenciado Luís Vieira Caldas Saldanha, pedindo que seja aceite como seu orientador de Tese o Prof. Jean Peres, da Faculdade de Ciências de Marselha. ———

O Director informou o Conselho que três Assistentes desta Faculdade, um arquitecto e dois engenheiros, foram excluídos do concurso para Professor de Desenho, por o Reitor ter entendido que apenas se podiam candidatar licenciados em Ciências. A Prof. Maria Tereza Meneses Ferreira leu esclarecimentos sobre este assunto, que deverá ser retomado em presença do Reitor. ———

O Prof. Pereira Gomes leu ao Conselho o relatório, aprovado pela Secção de Matemática e assinado pelos Professores Almeida Costa, Pereira Gomes, José Joaquim Dionísio, Santos Guerreiro, Maria Luiza Noronha Galvão, que justifica a proposta de nomeação do Doutor Graciano de Oliveira como Técnico-Investigador da 1ª Secção. Esse relatório foi aprovado pelo Conselho por unanimidade. ———

O Conselho tomou conhecimento da aspiração manifestada por uma delegação de estudantes de poderem contar com um período de exames em Outubro, a título excepcional, e atendendo às dificuldades verificadas no ajustamento de diversas situações escolares resultantes da aplicação da nova reforma. O Conselho Escolar examinou igualmente uma informação no mesmo sentido enviada por docentes da Secção de Matemática. ———

Tendo ponderado o assunto, o Conselho decidiu sugerir ao Ministro da Educação Nacional que um prolongamento da época de exames seja autorizado este ano, após as férias de verão, a título excepcional e sem prejuízo do início do novo ano escolar, prolongamento destinado exclusivamente à prestação de provas dos alunos naquelas disciplinas em que não tenham podido apresentar-se a exame no período normal de Julho. Votaram contra esta resolução os Professores José Joaquim Dionísio e Renato Leal. ———

Em seguida, foi encerrada a sessão. ———

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 30 de Junho de 1972

A sessão iniciou-se às 18 horas, estando presentes os Professores Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Andrade e Silva, Pereira Gomes. Justificaram a falta os Professores Pinto Peixoto, Almeida Costa, Kurt Jacobsohn. Presidiu o Prof. Gomes Ferreira, na sua qualidade de Sub-Director, e secretariou o Prof. Andrade e Silva. ———

Tendo tomado conhecimento dos pareceres elaborados pelos professores catedráticos do 2º Grupo da 2ª Secção, justificando a recondução dos três professores extraordinários desse mesmo Grupo, o Conselho deliberou, nos termos da lei, e sempre por unanimidade, aprovar as propostas de recondução definitiva dos Professores extraordinários Doutora Marieta Amélia da Silveira, Doutora Maria Alzira Bessa Almoster Moura Ferreira e Doutor Renato da Silva Leal.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 30 de Junho de 1972

A sessão iniciou-se às 18.20, estando presentes os Professores Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, José Joaquim Dionísio, Santos Guerreiro, Matos Alves, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Noronha Galvão, Carlos Almaça, Maria Teresa Meneses Ferreira, Inácio da Silva, Raimundo Vicente e Telles Antunes. Justificaram a falta os Professores Pinto Peixoto, Almeida Costa, Kurt Jacobsohn. Presidiu o Prof. Gomes Ferreira, na sua qualidade de Sub-Director da Faculdade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Foi lido e aprovado o projecto de acta da sessão do Conselho de 2 de Junho.

Após leitura pelo Prof. Germano Sacarrão do parecer dos professores do Grupo de Zoologia, favorável à recondução definitiva do licenciado António Augusto Soares como naturalista do Museu e Laboratório Zoológico e Antropológico, o Conselho aprovou por unanimidade a respectiva proposta de recondução definitiva.

Também por unanimidade, o Conselho aprovou o teor de uma resposta elaborada pelo Laboratório de Física, e respeitante ao pedido de adiamento do serviço militar apresentado pelo Assistente-eventual António José Moreira Gonçalves.

Foram aceites, globalmente, as propostas de constituição dos júris de exames da próxima época apresentadas pelos diversos Grupos e Secções.

O Prof. Veiga de Oliveira assinalou ao Conselho as principais deliberações da última sessão do Senado Universitário.

O Prof. Pereira Gomes informou que, na sequência de um ofício do Reitor, a Prof. Maria Teresa Menezes Ferreira elaborara uma proposta de constituição de júri para um concurso para pro-

Apenso à acta da sessão do Conselho Escolar de 30 de Julho de 1972

Andrade e Silva

FACULDADE DE CIÊNCIAS

DESENHO

Concurso para professor de Desenho da Faculdade de Ciências de Lisboa

Proponho como membros do júri para colaborarem nas diferentes provas do concurso os seguintes professores:

Lição de Geometria Descritiva (argumentada por um professor) : Prof. Doutor Fernando Roldão Dias Agudo
Prof. Dr. João Antunes Lopes (Fac. de Ciências de Coimbra)
Prof. Dr. Armando Eduardo Carvalho Sepulveda (Univers. de Luanda

Prova de Desenho de Máquinas : Prof. Dr. Guilherme Ricca Gonçalves (Fac. de Ciências do Porto)

Prova de Desenho de um edifício ou construção : Prof. Catedrático Carlos Antero Ferreira (Escola Superior de Belas Artes de Lisbo

Prova de Desenho Biológico : Prof. Dr. Maria Teresa Barahona de Lemos de Menezes Ferreira

Prova de Desenho Topográfico : Prof. Dr. António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu (Faculdade de Engenharia do Porto)

Lx 31-Maio-1972

O prof. de Desenho

Maria Teresa Barahona de Lemos de Menezes Ferreira fessor de Desenho desta Faculdade, a qual era subscrita pela Secção de Matemática. Essa proposta mereceu a aprovação do Conselho e está apensa à acta.

Tendo em conta a urgente necessidade de se conhecer qual o seguimento dado superiormente à proposta de prolongamento da próxima época de exames, o Prof. Pereira Gomes sugeriu que o Conselho desse mandato à Direcção da Faculdade para tentar obter os esclarecimentos necessários. Esta sugestão foi recebida com assentimento, e o Prof. Gomes Ferreira declarou que procuraria informar-se sobre o assunto.

A sessão foi encerrada às 20 horas.

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 11 de Julho de 1972

A sessão iniciou-se às 16.30 estando presentes os Professores Fernando Barreira, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Romariz Monteiro, José Joaquim Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Carlos Almaça, Maria Teresa Menezes Ferreira, Raimundo Vicente, Telles Antunes. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Foram lidos e aprovados os projectos de actas das sessões do Conselho Escolar de 2 de Junho.

Antes da ordem do dia, e com aplauso de todo o Conselho, o Prof. Veiga de Oliveira congratulou-se com a honrosa participação do Prof. Almeida Costa na reunião internacional de matemáticos comemorativa do centenário da Societé Mathématique de France.

O Conselho examinou o documento elaborado pela Comissão designada na sessão de 19 de Maio para propor doutrina no que respeita ao problema da definição e coordenação dos programas mínimos ou básicos das disciplinas dos bacharelatos professados na Faculdade. Aprovado o documento, deliberou-se que os Grupos e Secções dêem seguimento, no que lhes respeite, às recomendações expressas nesse texto. E, a tal propósito, o Director informou que fora recebido um ofício da Reitoria pedindo comunicação dos programas das disciplinas dos bacharelatos.

O Conselho deu seguimento favorável aos requerimentos dos licenciados Luís Filipe Galant Moreira Pedrosa, assistente-eventual do Grupo de Botânica, e Rui João Batista Soares, cuja proposta para assistente-eventual da Secção de Matemática fora anteriormente aprovada, os quais se encontram prestando serviço militar obrigatório e pretendem acumular esse serviço com as funções docentes; foi-lhes atribuída uma remuneração de 60% do vencimento normal.

Foi igualmente aprovada pelo Conselho a proposta de contrato de quatro licenciandos em Biologia (João Luís Batista Ferreira, Maria Clara Medeira, Maria Amélia Martins, Maria Pereira Ascensão) para assistentes eventuais do Grupo de Botânica. O Conselho decidiu ainda que as propostas de candidaturas para Assistentes-eventuais dos outros Grupos e Secções lhe serão submetidas na sua próxima sessão.

O Director propôs: a) que Maria Lucília Ferreira Cardoso, antiga catalogadora de 2ª do quadro e actual catalogadora de 1ª além do quadro, seja provida no lugar de catalogadora de 1ª do quadro deixado vago por Lucinda Augusta de Almeida Fernandes Morgado; b) que Maria Henriqueta dos Santos Falé, catalogadora de 2ª do quadro, seja provida, digo, promovida a catalogadora de 1ª além do quadro, na vaga deixada por Maria Lucília Ferreira Cardoso; c) que Arlete do Rosário Correia Maia, catalogadora de 2ª além do quadro e que transita para o Secretariado da Revista da Faculdade, seja provida num lugar de catalogadora de 1ª além do quadro. Estas propostas, que corrigem, em parte, as decisões do Conselho tomadas na sua sessão de 29 de Fevereiro último e que não puderam ter seguimento, foram aprovadas.

O Conselho tomou conhecimento de outras manifestações de pesar pelo falecimento dos Professores Carlos Tavares e Sebastião e Silva, assim como do propósito da Família do Professor Carlos Tavares de ofertar livros à Biblioteca Geral da Faculdade e à Biblioteca do Grupo de Botânica. Decidiu o Conselho agradecer desde já essas ofertas e requerer superiormente autorização para as aceitar.

A proposta do Prof. Carlos Teixeira de que o Júri das provas do concurso para o provimento de um lugar de professor extraordinário do 1º Grupo da 3ª Secção compreenda todos os professores catedráticos desse Grupo em exercício nas Faculdades de Ciências de Coimbra e do Porto foi aprovada. ———

O Director comunicou ao Conselho o pedido de um grupo de alunos para que lhes seja assegurada a possibilidade de fazer os exames de Física Laboratorial. O Prof. Gomes Ferreira prestou esclarecimentos sobre o assunto e, no seguimento de um debate, foi aprovado por maioria que durante as datas de realização destes exames (24, 25 e 26 de Julho) seja posto em vigor o sistema de controle à entrada da Faculdade já utilizado no ano findo. O Prof Jacobsohn declarou que a entrada da polícia na Faculdade apenas se justifica no caso de violência, no sentido de agressão física, que a fiscalização no portão pode garantir a realização de exames mas não a protecção dos alunos que desejem prestar provas, e que esta só pode ser alcançada pela aceleração dos inquéritos e processos disciplinares em curso. ———

O Director assinalou a recepção de uma carta do Prof. Pérès, da Faculdade de Ciências de Marselha, confirmando que aceita a direcção da tese de doutoramento do licenciado Luís Saldanha.

O Conselho foi informado de que um despacho ministerial determina que será atribuída uma nota de classificação aos alunos das disciplinas de Física Laboratorial I e II, Cartografia Geológica e Fotogeologia, segundo normas definidas pelos Conselhos Escolares, e deliberou delegar a sua competência nestas matérias respectivamente ao Grupo de Física e ao Grupo de Mineralogia. ———

O Director assinalou que o próximo Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências se realiza em Múrcia, nos próximos dias 6 a 9 de Novembro. ———

Foi indeferido o requerimento da licenciada Maria Isabel Pireira Delgado, que pretendia obter melhoria na sua nota de licenciatura em Ciências Biológicas. ———

O Director informou que tinha sido contactado pelo Sub-director da Faculdade de Letras, a propósito dos locais de realização dos exames das disciplinas de Pedagogia e Didática, e Psicologia Escolar e Medidas Mentais, as quais são, este ano, consideradas equivalentes às disciplinas de Psicologia Pedagógica I e II, Didática Geral, e Orientação e Organização Escolares. Ouvidos vários professores, foi aprovado, por maioria, que tais exames poderão realizar-se na Faculdade de Letras, ficando submetidos ao regime em vigor naquela Faculdade. Todavia, foi mandatada a Direcção para procurar assegurar as condições necessárias a que esses ensinos possam ser ministrados pela Faculdade de Ciências no próximo ano.

A candidatura de Ramiro da Conceição a ajudante de preparador do Grupo de Botânica foi enviado, para informação, ao respectivo Grupo.

Sobre a questão das condições de admissibilidade do concurso para professor de Desenho desta Faculdade, a Prof. Maria Teresa Menezes Ferreira pôs em causa a justeza do critério adoptado pelo Reitor, o qual declarou ser responsável pelas suas decisões, restando às partes competentes que se considerem prejudicados o recurso de reclamar.

A Direcção informou que a licenciada Bárbara Palma Branco de Faria declara não estar interessada em assinar um contracto como Assistente em comissão de serviço que é válido só por um ano. O Reitor prestou esclarecimentos sobre o assunto, que foi endereçado, para estudo, à Secção de Matemática.

Foram aprovadas as seguintes propostas apresentadas pelo Director: a) que Isaura dos Remédios Coelho Nunes, actual servente do quadro, seja provida num lugar de contínuo de 2ª classe além do quadro; b) que Maria Isabel Antunes Casquilho, presentemente servente além do quadro, seja provida no lugar de servente a vagar pela promoção precedente; c) que Maria Rita Capão ocupe o lugar de servente além do quadro deixado por Maria Isabel Antunes Casquilho.

A propósito da candidatura do engenheiro Simon Jonet a prestar provas de doutoramento em Paleontologia e Estratigrafia sob sua responsabilidade, foram designados como relatores os Professores Carlos Teixeira e Telles Antunes.

O Conselho deferiu o requerimento do Assistente Raquel de Jesus, no sentido de preparar uma tese de doutoramento em

Álgebra sob a direcção do Prof. Almeida Costa. ——————

Em nome do Grupo de Química, o Prof. Fernando Barreira propôs que a Assistente Maria Isabel Macedo Santos seja equiparada a bolseira, com dispensa de serviço docente, e insistiu sobre o significado doutrinário desta proposta. O Conselho aprovou a proposta, cujo princípio mereceu assentimento geral, ficando porém entendido que as propostas de teor idêntico que vierem a ser apresentadas serão examinadas individualmente. ——————

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às 20 horas. ——————

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da 1ª sessão do Conselho Escolar de 31 de Julho de 1972

A sessão iniciou-se às 17 horas, com a participação dos Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Andrade e Silva. Justificaram a ausência os Professores Germano Sacarrão, Pereira Gomes, em missão oficial no estrangeiro. Presidiu o Reitor da Universidade, Prof. Fernando Barreira, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

De acordo com a ordem do dia, reuniu-se expressamente o Conselho para apreciar e votar o Relatório, subscripto por dez professores, justificando a proposta de que seja dirigido convite ao Professor extraordinário José Joaquim Dionísio para ocupar um lugar de Professor catedrático do 1º Grupo da 1ª Secção. Ouvidos vários membros do Conselho, foi a proposta assim justificada posta à votação nos termos da lei, tendo sido aprovada por unanimidade (nove votos favoráveis). ——————

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. ——————

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar de 31 de Julho de 1972

Reuniu-se de novo o Conselho às 17.30 tendo então comparecido os Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Andrade e Silva, Romariz Monteiro, José Joaquim Dionísio, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferrão, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Noronha Galvão, Carlos Almaça, Maria Teresa Meneses Ferreira, Telles Antunes. Justificaram a falta os Professores Germano Sacarrão, Pereira Gomes, em missão oficial no estrangeiro. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva. ——

Foi lido e aprovado o projecto de Acta da Sessão do Conselho de 11 de Julho de 1972. ——

Acolhendo favoràvelmente uma proposta do Director, o Conselho delegou nos respectivos Grupos e Secções o encargo de designar os regentes das disciplinas que serão professadas no próximo semestre. ——

O Prof. Antunes Serra informou do teor das sugestões que foram feitas superiormente para regulamentar o funcionamento dos estágios do ramo de formação educacional das licenciaturas. O Conselho congratulou-se com a perspectiva de o papel relevante das Faculdades de Ciências nesse domínio não vir a ser menosprezado. ——

Após leitura do relatório do Grupo competente, foi aceite a candidatura de Ramiro da Conceição ao lugar de ajudante de preparador do Museu Botânico. ——

Foi aprovada a proposta da Secção de Matemática, no sentido de serem designados para o júri do concurso para provimento de uma vaga de professor catedrático do 1º Grupo da 1ª Secção todos os professores catedráticos do mesmo Grupo das Faculdades de Ciências de Coimbra e do Porto. ——

A Direcção da Faculdade informou o Conselho da urgente necessidade de realização de obras nos lavabos dos estudantes e salas anexas. ——

Dando seguimento a um requerimento do estudante Pedro Rocha, deliberou o Conselho pedir a abertura de um inquérito sobre os acontecimentos referidos nesse documento e requerer a intervenção da Polícia Judiciária. ——

Foi aprovada a proposta do Grupo de Física de que os Doutores Eduardo Luís Bliebernicht Ducla Soares, José António Vieira Vassalo Pereira e Luís Vergílio de Brito Pereira Frazão, que prestam actualmente serviço militar obrigatório no Instituto Hidrográfico do Ministério da Marinha, sejam equiparados a Professores auxiliares desse Grupo, sendo-lhes atribuído 60% do vencimento.

O Director informou que o Ministério da Educação Nacional requeria dos Conselhos Escolares que apresentassem sugestões que parecessem susceptíveis de contribuir para acelerar o pagamento dos serviços extraordinários. Por outro lado, um ofício da Direcção Geral pede comunicação de informações respeitantes aos mancebos que deverão ser incorporados no quarto turno de recrutamento deste ano.

O Prof. Veiga de Oliveira assinalou as deliberações mais importantes da última sessão do Senado Universitário.

O Conselho acedeu ao requerimento do assistente eventual do Grupo de Zoologia e Antropologia, Licenciado Luís Fernando Marques Mendes, que pretende acumular essas funções docentes com a prestação de serviço militar obrigatório no Instituto Hidrográfico do Ministério da Marinha; é-lhe proposto um vencimento de 60%.

A propósito da questão da permanência do Agrupamento de Geologia nas instalações que ocupa nesta Faculdade, propôs-se o Director estudar o assunto com o Prof. Carlos Teixeira, de forma a facilitar uma deliberação ulterior do Conselho. Esta sugestão foi aprovada.

Foram igualmente aprovadas as propostas do Grupo de Química de que o Doutor João Lopes Batista seja contratado como Professor auxiliar desse Grupo e de que a Licenciada Maria do Céu Pacheco da Silva Mendes Rodrigues Marques, professora dos liceus, possa vir em comissão exercer as funções de Assistente de Química.

No seguimento da apreciação da candidatura do engenheiro Simon Jonet a prestar provas de doutoramento em Paleontologia e Estratigrafia sob responsabilidade própria, para a qual tinham sido designados como relatores os Professores Carlos Teixeira e Telles Antunes, levantou o Reitor o problema prévio de saber se tal candidatura "sob responsabilidade própria se podia considerar como "fortemente justificada", satisfazendo assim a exigência imposta pelo Conselho na sua sessão de 10 de Março último. Os Professores Carlos Teixeira e Telles Antunes explicaram a sua opinião de que assim era mas, não se tendo verificado um consenso geral no debate sobre o assunto, procedeu-se a uma votação para decidir se o Conselho aceitava a candidatura do engenheiro Simon Jonet a prestar provas de doutoramento nos termos da alínea c) do artigo 3º do decreto 338/70. O resultado da votação foi de 7 votos favoráveis, 11 abstenções e 1 voto desfavorável, de forma que não se podem considerar satisfeitas as condições requeridas para a aceitação dessa candidatura sob responsabilidade própria.

Foi aprovada a proposta do Grupo de Física de que os licenciandos Maria Fernanda Palha de Barros (média actual 17), Fernando António de Freitas Costa Parente (média actual 16/17) e Ângelo Mariano Vasconcelos Gaspar Teixeira (média actual 15/16), que todos aguardam apenas a apresentação da Monografia para se licenciarem, sejam contratados como Assistentes-eventuais do Grupo de Física.

O Conselho deu o seu acôrdo á proposta do Prof. Carlos Teixeira de prover a Doutora Maria Helena Canilho na vaga de Investigador deixada pelo Doutor Francisco Gonçalves. Foi igualmente aprovado o contrato dos licenciados Teresa Palácios Perez, João Cardoso e Beatriz Lopes como Assistentes-eventuais do Grupo de Mineralogia, e dos bachareis Luís Carlos Tolda de Abreu, Fernando José Arraiano de Sousa Barriga, José Manuel Urbano Munhá, José Manuel de Morais Vale Brandão como Monitores do mesmo Grupo.

O Director sugeriu que as propostas de contrato de Assistentes e Monitores que tenham merecido a aprovação unânime dos Professores do respectivo Grupo ou Secção sejam, nesta oportunidade, transmitidas á Direcção, ficando entendido que o Conselho delega os seus poderes nesta matéria, nas condições referidas; tal sugestão foi aceite sem oposição.

Enfim, foi aprovada a proposta de nomeação de Eugénio Pereira Garrido para colector de 1ª do Grupo de Mineralogia, na vaga deixada por António Ramos.

E nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às 20 horas.

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 25 de Outubro de 1972

A sessão iniciou-se às 15.30 com a participação dos Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Andrade e Silva, Pereira Gomes, José Joaquim Dionísio, Romariz Monteiro, Santos Guerreiro, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luíza Noronha Galvão, Maria Teresa Meneses Ferreira, Raimundo Vicente. Justificaram a falta os Professores Matos Alves, Marieta da Silveira. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Em seu nome pessoal e em nome de todo o Conselho, o Reitor cumprimentou o Prof. José Joaquim Dionísio pela sua tomada de posse de Professor Catedrático desta Faculdade. Associaram-se explicitamente a essas palavras os Presidentes da 1ª, 2ª e 3ª Secções, assim como o Prof. Germano Sacarrão e o Director da Faculdade. O Prof. Dionísio agradeceu.

O Reitor relembrou o falecimento recente do Prof. Pereira Forjaz, antigo director da Faculdade e propôs que um voto de pesar seja exarado na acta e transmitido à viúva desse Professor. Tal proposta foi recebida com assentimento.

Foram então lidos e aprovados os projectos de actas das sessões do Conselho Escolar de 31 de Julho findo.

O Director informou que, por despacho ministerial, os

Assistentes que prestam serviço militar obrigatório poderão receber a totalidade do vencimento que corresponde às suas funções docentes.

Foram lidos ao Conselho o relatório e o parecer, subscritos pelos Professores Carlos Teixeira e Telles Antunes, e favoráveis à aceitação da tese de doutoramento do Engenheiro Simon Yonet. Em face desses documentos, decidiu o Conselho reconsiderar a sua posição precedente e, após debate, procedeu-se a uma votação nos termos da lei; por 15 votos favoráveis contra 5 desfavoráveis, foi aceite a dissertação do Engenheiro Simon Yonet para prestar provas de doutoramento nos termos do nº 3 do artigo 4º do decreto 338/70.

O Conselho foi informado pelo Director do teor de decisões tomadas pelo Secretário de Estado da Instrução e Cultura no decurso de uma reunião recente com autoridades universitárias.

O Director leu ao Conselho uma exposição da Assistente de Matemática Licenciada Marília Alda de Lima Monteiro sobre a orientação do programa da disciplina de Didática Geral, de cuja regência fora encarregada.

O Director chamou a atenção sobre a importância de definir um horário para os técnicos-investigadores e investigadores do quadro da Faculdade. No seguimento das intervenções de vários professores, reconheceu-se que era necessário procurar obter instalações para que esse pessoal possa frequentar regularmente a Faculdade.

A respeito da proposta da Secção de Matemática de que a Licenciada Maria Carlos Vilar de Figueiredo, antiga Assistente, seja contratada como Técnico-experimentador, sugeriram diversos membros do Conselho que seria preferível procurar obter-lhe uma bolsa de estudo do Instituto de Alta Cultura, que lhe permita elaborar uma tese de doutoramento. Ficou entendido que tal pedido de bolsa beneficiará do apoio do Conselho Escolar se for subscrito unânimemente pelos professores de Matemática.

O prof. Pereira Gomes informou que alunos da licenciatura em Matemática que obtiveram aprovação em 8 disciplinas do 4º ano, cuja escolaridade obrigatória é apenas de 6 disciplinas, requerem que lhes sejam consideradas para a nota de licenciatura unicamente aquelas 6 em que obtiveram melhores classificações. Declarou o Reitor que tal pedido se lhe assemelhava incompatível com o despacho ministerial exarado a tal propósito e que será, pois, necessário ter em conta a totalidade das classificações obtidas.

O Conselho aprovou as propostas da Secção de Matemática de que Maria do Rosário Dinis Caetano Coutinho, actual catalogadora de 2ª, seja provida num lugar de catalogadora de 1ª, e de que, tendo em conta as respectivas habilitações, o contínuo Luís Manuel de Oliveira passe a catalogador de 2ª.

O Conselho deu assentimento à proposta do Professor-Bibliotecário de que Mário Henrique de Jesus Rodrigues seja contratado como 2º catalogador, na vaga deixada por Maria Angélica Jerónimo.

Foram igualmente aprovadas as seguintes propostas do Grupo de Física:

a) Que a agente técnica de engenharia Maria Luíza de Oliveira Nobre seja contratada como experimentadora;

b) Que o servente Fernando Luís Cardoso das Neves seja contratado como mecânico, na vaga deixada por Armando Franco Baptista;

c) Que Alexandra Tipping Bettencourt da Câmara de Aguiar seja contratada como tradutora correspondente;

d) Que os Bacharéis Maria Manuela Almeida Carvalho, Délia Escaja Gazzo, Viriato António Alves Esteves, Paulo António Gonçalves Neves, sejam contratados como Monitores.

O Conselho autorizou os professores do Grupo de Química a contratar os Assistentes necessários ao serviço docente desse Grupo.

Mereceu o assentimento do Conselho a proposta da Secção de Matemática de que a Doutora Maria Higina Ribeiro Marques seja contratada como professor-auxiliar.

Foram também aprovadas as propostas do Grupo de Zoolo gia de que sejam contratados como assistentes-eventuais os licenciados Maria de Fátima Dias Pereira e Luís Manuel Arruda e a licencianda (~~Maria Isabel Ascenção e Silva e como Monitores os Bacharéis Maria~~), digo, Maria Elisa da Encarnação Oliveira, e como Monitores os Bacharéis Maria Isabel Ascenção e Silva, Maria Leonor da Silva Casimiro, Maria José Costa Mascarenhas, Maria João Collares Pereira, Maria Leonor da Graça Saraiva, Maria Manoel Silva Santos. ———

Quanto às propostas de Assistentes e Monitores do Grupo de Botânica, foi decidido aguardar, para lhes dar seguimento, que os Professores de Zoologia comuniquem ao Director o seu parecer sobre o assunto. ———

A proposta do Prof. Carlos Teixeira de que os Bacharéis Carlos Manuel Ascenção Calado e Virgínia Gomes Pereira sejam contratados como Monitores do Grupo de Mineralogia foi aprovada. Foi, enfim, aprovada a proposta do Grupo de Zoologia de que Maria Eugénia de Brito Rascão e Manuel Lopes Reis sejam contratados como preparadores do quadro do Museu Bocage. ———

O Director leu, então, ao Conselho um texto que pretende resumir a posição dos professores de Matemática e de Física sobre o importante problema do Instituto de Física e Matemática, texto que preconiza a definição desse Instituto como Instituto multidisciplinar desta Faculdade, sem prejuízo da sua dependência de princípio em relação ao Instituto de Alta Cultura. ———

O Prof. Gomes Ferreira exprimiu o acordo unânime dos Professores de Física com os pontos de vista expressos nesse texto, que foram igualmente apoiados por diversos professores de Matemática. O Prof. Santos Guerreiro afirmou a sua discordância com tal posição, pois que considera que a Faculdade não tem estruturas que lhe permitam assegurar o funcionamento do Instituto de Física e Matemática. Interveio seguidamente o Prof. Antunes Serra, que condensou o essencial das suas declarações no documento que figura apenso a esta acta.

Seguiu-se um largo debate em que tomaram sucessivamente a palavra os Professores Pereira Gomes, Santos Guerreiro, Pinto Peixoto, Gomes Ferreira, Kurt Jacobsohn, Bragança Gil, Veiga de Oliveira, Andrade e Silva, Santos Guerreiro e Fernando Barreiros. Após estas intervenções, propôs o Prof. Almeida Costa que, para definir a melhor forma de apresentar superiormente a posição da Faculdade sobre o problema do Instituto de Física e Matemática, o Conselho designasse uma Comissão, presidida pelo Reitor e compreendendo dois professores de Matemática e dois professores de Física. Mas como o Reitor tivesse manifestado a sua intenção de recusar a presidência da referida Comissão, o debate retomou sobre a generalidade, tendo finalmente o Director decidido pôr à votação o texto apresentado inicialmente ao Conselho. Após explicações de voto de alguns professores, esse texto foi aprovado por 9 votos favoráveis, 7 desfavoráveis e 3 abstenções.

A sessão foi encerrada às 20.30

O Professor-Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 31 de Outubro de 1972

A sessão iniciou-se às 9.30, sendo interrompida no fim da manhã e abrindo de novo pelas 17.00. Participaram os Professores Fernando Barreiros, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Andrade e Silva, Pereira Gomes, José Joaquim Dionísio, Romariz Monteiro, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Matos Alves, Maria Luísa Noronha Galvão, Maria Teresa Menezes Ferreira. Presidiu o Director da Faculdade, Prof. Almeida Costa, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Reuniu-se o Conselho para debater o problema estudantil e, após larga troca de opiniões aprovou a resolução que consta do comunicado seguinte.

Acrescentei "aprovou"
Andrade

Conselho de 25-Out.-72

Prof. J. A. Serra:

Desejava, com satisfação, que creio será compartilhada pelos ilustres Colegas presentes, participar ao Conselho, que vai ser possível efectuar trabalhos de Genética, para os quais até agora não tinha meios, num Centro de Genética que, a título pessoal, foi encarregado de desenvolver, por S. Exª o Ministro da Educação. Espera que, se o Centro se desenvolver, ele venha a ser institucionalizado, ou no âmbito desta Faculdade ou/e no âmbito interuniversitário. Depois de muitas dificuldades quanto à localização do Centro, por absoluta falta de espaço no edifício da Faculdade, e seguindo um alvitre do Ministério, recorreu ao Instituto de Física e Matemática, onde provisòriamente irá começar a actividade do Centro. Para isto encontrou a melhor vontade do Prof. Silveira. Porém, o espaço do Instituto é pouco, e terá que ser encontrada outra solução quanto a instalações, para o Centro poder funcionar com rendimento.

Apenso à Acta do Conselho Escolar de 25/Outubro/72
Andrade e Silva

Comunicado

O Conselho Escolar, em face dos graves acontecimentos que se vêm desenrolando na Faculdade, desde 5ª feira passada, dia 26, entre os quais o do impedimento e interrupção das aulas, decidiu:

1- Instaurar já processos disciplinares aos seguintes alunos:

Fernando Maria da Piedade Dominguez
Pedro Manuel Barbosa Ferraz de Abreu
Ana Paula da Silva Vasconcelos
Ana Maria dos Santos Quintalo da Cunha
António Joaquim de Jesus Sousa
Ana Cristina Botto Moreira de Barros
Jorge Miguel Alberto de Miranda

2- Suspender preventiva e imediatamente os mesmos alunos.

3- Averiguar das actividades de outros alunos nos acontecimentos dos últimos dias.

A sessão do Conselho encerrou-se às 20 horas

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 3 de Novembro 1972

O Conselho voltou a reunir às 16 horas do dia 3 de Novembro, em continuação da Sessão precedente. Estiveram presentes os Professores Almeida Costa, que presidiu, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Joaquim Dionísio, Maria Teresa Meneses Ferreira, Romariz Monteiro, Santos Guerreiro, Oliveira Vicente, Maria Luísa Noronha Galvão, Renato Leal, Maria Alzira Moura Ferreira e Bragança Gil. Justificaram a não comparência os Professores Antunes Serra, Germano Secarrão, Pinto Peixoto, Andrade e Silva, Pereira Gomes e Matos Alves. Secretariou interinamente o Prof. Joaquim Dionísio.

Em nome do Grupo de Física, o Prof. Gomes Ferreira sugeriu que fosse afixado, no início do semestre, o programa da matéria a ser objecto de exame em cada disciplina. Convertida a sugestão em proposta, foi esta aprovada por unanimidade.

Retomando a análise do movimento estudantil, o Conse-

Apenso à acta da
sessão do Conselho de
3 de Novembro de 1972
O Professor-secretário
José Andrade e Silva

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Comunicado nº. 2

O Conselho Escolar, nos termos do nº. 3 do comunicado anterior, deliberou, em sessão que continua a precedente, instaurar igualmente processos disciplinares aos estudantes

Augusto Arnaldo Nunes Otero Taveira
Carlos Augusto Monteiro Carneiro
Carlos Manuel Azevedo de Sousa Oliveira
Celestino do Carmo Rodrigues Coutinho
José Mendes Nobre de Gusmão
Maria de Lourdes Fidalgo de Mesquita
Maria Margarida Gomes Fragoso Mendes
Maria do Rosário Cardoso Simões
Maria do Rosário Gonçalves Cotovio
Orlando Cardoso Gonçalves
Paulo Manuel Caetano Abrantes
Vanda de Andrade Tavares Silva
Vasco Henrique Moura Lupi e Costa

e suspende-los também preventiva e imediatamente, sem prejuízo de continuar as averiguações referidas naquele nº. 3.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA, 3 DE NOVEMBRO DE 1972

O CONSELHO ESCOLAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Apenso á acta da
sessão do Conselho de
3 de Novembro de 1972
O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Comunicado nº. 3

Havendo-se reconhecido que a estudante Ana Cristina Botto Moreira de Barros, figura, por engano, na lista dos alunos indicados no Comunicado nº. 1, o Conselho Escolar, na sua Sessão de 3 do corrente, deliberou levantar-lhe a suspensão anunciada.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA, 6 DE NOVEMBRO DE 1972

O CONSELHO ESCOLAR

lho aprovou, com voto desfavorável do Prof. Veiga de Oliveira, um segundo comunicado instaurando processos disciplinares, com suspensão preventiva e imediata a treze estudantes. O Conselho aprovou também o levantamento de uma suspensão, levantamento anunciado através de um comunicado nº 3. Os comunicados números 2 e 3 vão apensos a esta acta.

O Prof. Renato Leal chamou a atenção para a conveniência de se estabelecer um regime rotativo no serviço do pessoal que controla a entrada dos estudantes. A propósito, o Prof. K. Jacobsohn referiu o considerável decréscimo verificado na frequência da cantina dos Serviços Sociais.

Foi aprovado por unanimidade o aluguer de um fotocopiador "Rank Xerox" para serviço geral da Faculdade, devendo ser oportunamente regulamentadas as condições de utilização do aparelho pelo pessoal docente, discente e administrativo.

Requereram ao Conselho para serem considerados na situação de doutorandos, os seguintes Assistentes da Faculdade: Daniel da Assunção Müller, sob orientação do Prof. Tiago de Oliveira, no domínio da Estatística; Francisco Manuel da Encarnação Ferrão, sob orientação da Profª Maria de Fátima Fontes de Sousa, em Análise Numérica e Computação; e António Manuel Rodrigues da Silva, sob orientação do Prof. Maurice Mathauer, em Geologia. O Conselho deferiu os três requerimentos, por se encontrarem satisfeitas as condições do nº 2 do Artigo 3º do Decreto 338/70.

O Prof. Carlos Teixeira propôs que seja contratado como equiparado a professor auxiliar do Grupo de Geologia, com o vencimento de 60% do normal, o Doutor Georges Zbizewski. A proposta foi aprovada por unanimidade.

A sessão foi encerrada às 18 horas.

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 10 de Novembro de 1972

A sessão iniciou-se às 17.30 estando presentes os Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Germano Sacarrão, Dias Agudo, Andrade e Silva, Pereira Gomes, José Joaquim Dionísio, Romariz Monteiro, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Maria Luísa Noronha Galvão, Maria Teresa Meneses Ferreira, Raimundo Vicente. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Antes da ordem do dia, foram lidos e aprovados os projectos de actas das sessões do Conselho de 25 de Outubro, 31 de Outubro e 3 de Novembro.

O Director informou o Conselho da evolução do problema estudantil, que continua a motivar sérias preocupações às autoridades académicas. O assunto foi largamente debatido, tendo sido assinalada a importância de definir as bases de uma política disciplinar eficaz, assim como a de elaborar um comunicado que explicite as posições adoptadas pelo Conselho Escolar nestas matérias. Foram igualmente discutidas as vantagens de requerer superiormente a reabertura das instalações da Associação de Estudantes desta Faculdade.

Enfim, foi posta à votação e aprovada por 16 votos favoráveis, 1 abstenção e dois votos desfavoráveis, a resolução que consta do seguinte comunicado.

Comunicado

"De harmonia com o nº 3 do comunicado de 31 de Outubro findo, o Conselho Escolar desta Faculdade deliberou o seguinte, em sessão de 11 do corrente:

1- Instaurar já processos disciplinares aos alunos
Pedro Manuel Alberto Miranda
José António Caldeira Duarte
Maria de Fátima Valente Barbosa
Maria Manuela da Silva Pires

Maria Isabel Varejão de Oliveira Faria ——
Maria José Antunes Canas ——
António Manuel da Cunha Ávila de Melo ——
Maria Julieta Afonso Antão ——
Ana Isabel Bodmida de Carvalho Mesquita ——
Maria Leonor Violante da Conceição Ferrão ——
Maria Clara Rocha dos Santos ——

2. Suspender preventiva e imediatamente os mesmos alunos".

A sessão do Conselho foi encerrada às 20 horas. —

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 5 de Dezembro de 1972

A sessão teve início às 17:30 com a participação dos Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Germano Sacarrão, Dias Agudo, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Romariz Monteiro, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luísa Noronha Galvão, Maria Tereza Meneses Ferreira, Raimundo Vicente. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva. ——

Foi lido e aprovado o projecto de acta da sessão do Conselho Escolar de 10 de Novembro de 1972. ——

O Prof. Carlos Teixeira propôs que as provas de doutoramento do Engenheiro Simon Jonet se realizem na primeira quinzena de Fevereiro próximo, a prova complementar sendo constituída pela apresentação de uma monografia. Esta proposta foi aprovada. Para o respectivo júri foram designados os Professores Carlos Teixeira, Telles Antunes e Zbizewski, desta Faculdade, o Professor jubilado da Faculdade de Ciências do Porto Carrington da Costa, e o Professor Soares, da Faculdade de Ciências de Coimbra.

Foi examinada a candidatura à preparação de doutoramento do Assistente Dias Coelho, ao qual será notificado que deve apresentar o nome de um só supervisor, que declare aceitar dirigir o seu trabalho. Quanto à candidatura, de teor idêntico, apresentada pelo Assistente-eventual da Secção de Matemática Licenciado Ferrão, verificou-se que este tinha uma nota de licenciatura de quinze valores e, em consequência, que só podia o Conselho pronunciar-se em presença de um parecer justificativo. O assunto foi enviado, para estudo, à Secção competente. ——

Informou o Director da Faculdade que, na sequência das disposições promulgadas superiormente, e dada a urgência da matéria, tinha tomado a iniciativa de indicar como Directores dos Estágios Pedagógicos no corrente ano lectivo os Professores Santos Guerreiro e Maria Luísa Noronha Galvão, da Secção de Ciências Matemáticas, Andrade e Silva, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal e Bragança Gil, da Secção de Ciências Físico-Químicas, Germano Sacarrão, Romariz Monteiro e Matos Alves, da Secção de Ciências Naturais. Essas designações foram sancionadas pelo Conselho. ——

O Prof. Carlos Teixeira, com o apoio dos Professores Romariz Monteiro e Matos Alves, propôs que o Licenciado António Augusto Ramos Ribeiro fosse contratado como equiparado a professor auxiliar do Grupo de Mineralogia e Geologia. Tendo o Conselho sido informado dos méritos científicos do candidato, foi essa proposta aprovada por unanimidade, sendo-lhe atribuído 60% do vencimento normal. ——

Foi igualmente autorizado o contracto dos Bacharéis João Pedro Ferreira de Faria, Bento José Carrilho Miguens Louro como Monitores da Secção de Matemática, e de Filomena Rosa Batalha Soeiras Dias como Monitora do Grupo de Botânica. Quanto à proposta de contrato de Maria Margarida dos Santos Brilha como Monitora do Grupo de Botânica, só lhe será dado seguimento se se verificar que a respectiva média de bacharelato não é inferior a 14 valores. ——

Comunicou o Director que o Adido Cultural da Embaixada de França manifestava interêsse em ser informado de quais os cientistas franceses cuja vinda a Portugal, por curtos períodos; seria vista com interesse pelos professores desta Faculdade.

Foi deliberado que o texto de um despacho do Ministro da Educação Nacional, precisando as condições de inscrição dos alunos da Faculdade, seria comunicado aos Grupos e secções para informação. ——

Uma proposta dos professores do Grupo de Zoologia, respeitante à realização de novos contratos com 17 membros do pessoal menor desse Grupo, foi aprovada por unanimidade. A respectiva lista figura apensa à Acta. ——

Sobre o problema da fixação das matérias afins para os concursos de professores catedráticos e extraordinários desta Faculdade, ficou entendido que os Grupos ou secções competentes comunicarão à Direcção da Faculdade, antes das férias de Natal, as respectivas propostas. ——

A Professora Marieta da Silveira assinalou que lhe cumpria informar do estranho comportamento que fora o de um dos funcionários destacados para prestar serviço no portão de entrada da Faculdade. O Director verberou tal comportamento e assegurou que o funcionário em causa seria repreendido. ——

Enfim, foi abordada a análise do problema estudantil e, nesse contexto, o Director relatou os acontecimentos mais salientes ocorridos ultimamente. Tendo sido identificados por membros do corpo docente mais um grupo de alunos, autores de graves infracções à disciplina académica, decidiu o Conselho Escolar, na sequência da doutrina anteriormente adoptada a este propósito, requerer a abertura de processos disciplinares, com suspensão preventiva, contra os seguintes estudantes: ——

João Manuel Leça da Veiga Pereira Gens; ——
Maria Alcina de Sousa Marques Esteves; ——
Luís Eduardo de Abreu Fernandes dos Santos; ——
José Manuel Grossinho Esperto; ——
Maria José Fidalgo de Mesquita; ——
Rui José Travassos Dias Garcia; ——
Henrique Luís Simas Amoroso; ——
Maria Iolanda Ubach Trindade; ——
Luís Filipe de Jesus Figueiredo; ——
Eugénia Maria da Silva Carreiras; ——

Lic. Maria Cristina Cabrita dos Santos,
Lic. Maria Irene dos Santos Lopes Taco Calado,
Lic. Manuel Serra Lourenço Gil.

O Conselho determinou que a passagem dos Assistentes eventuais a Assistentes, terminado o biénio, assim como a prorrogação dos contratos dos Assistentes terminado o primeiro triénio, deverão ser examinados sobre parecer fundamentado dos Grupos interessados. A prorrogação do ~~[illegible]~~ (risquei) contrato de um Assistente eventual, ao fim do primeiro ano, será examinada sobre parecer fundamentado do Professor ou dos Professores sob cuja orientação o Assistente eventual presta serviço.

O Senhor Director deu a conhecer um despacho proferido pelo Secretário de Estado da Instrução e Cultura, acerca da dispensa das tarefas lectivas de professores que requeiram férias sabáticas, nos termos do nº 1 do Artigo 43 do Decreto 132/70.

O Professor Gomes Ferreira informou o Conselho de haver sido nomeada uma Comissão que se pronuncie sobre o pedido de equivalência de doutoramento, apresentado pelo Lic. Armando Gibert que, em 1947, se doutorou em Física na Escola Politécnica Federal de Zurich; e leu depois o relatório elaborado pela Comissão, o qual teve a plena concordância do Conselho.

O Conselho aprovou a proposta do Grupo de Química para se contratar Manuel Agostinho Lourenço Marques, como ajudante de preparador do Laboratório de Química, enquanto durar o impedimento, em serviço militar, de Fernando Pereira de Sousa. Foi também aprovada outra proposta do mesmo Grupo, para se contratar América Balar Esteves, como catalogadora de 2ª classe do Laboratório de Química.

O Conselho aprovou as seguintes propostas da Direcção da Faculdade e do Grupo de Botânica, para se contratar para o Museu, Laboratório e Jardim Botânico: Fernando Ribeiro Marques de Brito, como preparador; Manuel dos Santos Lopes, como catalogador de 2ª classe; Martinho Freitas Esteves, como contínuo de 1ª classe.

Foi aprovado o contrato, como monitora, da aluna, da

Licenciatura em Química, Sílvia dos Santos Paulino, que ficará sob a orientação do Prof. Kurt Jacobsohn.

Foi aprovado o contrato, como monitora, da aluna, da licenciatura em Geologia, Maria Fernanda Costa de Sousa Ramos Prates de Carvalho, que ficará sob a orientação do Prof. Matos Alves.

O Conselho aprovou a proposta do Grupo de Física para se contratar Licete das Dores Ramos Costa Sequeira como técnico auxiliar além do quadro do Laboratório de Física, ocupando a vaga aberta pela rescisão do contrato de Ana Maria Fernandes Gonçalves Henriques.

O Conselho autorizou, mediante proposta fundamentada, que a Assistente-eventual do Grupo de Botânica, Lic.ª Vera Madalena Valadão Pereira Vaz assuma a regência das aulas teóricas da disciplina de Botânica Geral, da licenciatura em Geografia.

O Conselho tomou conhecimento da exposição dirigida ao Senhor Ministro da Educação Nacional pelo licenciado em Ciências Biológicas Alberto Leste Carvalho, que actualmente desempenha, em França, um lugar de "Maitre de Recherche" do C.N.R.S., no sentido de ocupar um lugar de técnico-investigador do Museu, Laboratório e Jardin Botânico da Universidade de Lisboa. Examinado o curriculum do requerente, e ouvidos pareceres favoráveis do Prof. Carlos Teixeira e do Prof. Romariz Monteiro, deliberou o Conselho aguardar os pareceres do Prof. Antunes Serra e do Prof. Germano Sacarrão.

O Conselho tomou conhecimento de que o licenciado em Matemática José Joaquim da Silva Dias Coelho requereu ser considerado na situação de doutorando, no domínio da Investigação Operacional, sob a orientação da Prof. Auxiliar Maria de Fátima Fontes de Sousa, ao abrigo da alínea a) do Nº 2 do Artigo 3º e do Nº 1 do Artigo 4º do Decreto lei 388/70.

O Conselho, usando da faculdade concedida pelo Nº 3 do Artigo 10º do Decreto 443/71, fixou em treze valores a nota mínima de frequência para dispensa do exame final.

Relativamente ao semestre em curso, foi fixado o dia

29 de Janeiro para encerramento das aulas; e foi autorizada a realização de provas escritas condicionais, sem afixação de resultados, a fim de se respeitar o regime de precedências. ———

A sessão foi encerrada às 21 horas. ———

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da 1ª Sessão do Conselho Escolar de 6 de Fevereiro de 1973

A sessão teve início às 16.15, estando presentes os Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Germano Sacarrão, Dias Agudo, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Antes da ordem do dia, o Reitor cumprimentou o Prof. Raimundo Vicente por tomar assento pela primeira vez neste Conselho na qualidade de professor catedrático, cumprimentos a que se associaram explicitamente os Professores Joaquim Dionísio, Kurt Jacobsohn, e Carlos Teixeira, presidentes das Secções de Ciências Matemáticas, de Ciências Físico-Químicas e de Ciências Naturais. O Prof. Raimundo Vicente agradeceu essas palavras.

Fora o Conselho expressamente convocado para apreciar uma proposta de que fosse dirigido convite ao Professor Agregado Miguel Telles Antunes para ocupar um lugar de professor catedrático do 1º grupo da 3ª Secção. E tendo-se entrado na ordem do dia, tomou a palavra o Prof. Carlos Teixeira, para expor as razões que, a seu ver, justificavam a proposta, salientando o mérito científico do candidato. Em seguida o Reitor relembrou ao Conselho as disposições legais que regem a ascensão ao lugar de professor catedrático, em particular as que respeitam à possibilidade de ascensão por convite.

Todos os professores presentes exprimiram sucessivamente o seu parecer sobre o assunto em causa, tendo-se verificado que alguns membros do Conselho discordavam de que a proposta fosse discutida e votada nesta ocasião, e pretendiam que se aguar dasse a tomada de posse dos quatro novos professores catedráticos já aprovados em concursos de provas públicas e, nomeadamente, a tomada de posse do Prof. Matos Alves. Entretanto, outros membros do Conselho observaram que o Prof. Gomes Ferreira entrará em licença sabática no próximo mês de Março.

Estando o Conselho esclarecido das diversas razões invocadas, e tendo o Reitor constatado que os subscritores da proposta de convite não a desejavam retirar, fez proceder nos termos da lei à votação dessa proposta, tendo o resultado sido de oito votos favoráveis e quatro votos desfavoráveis, o que não atinge quatro quintos de votos favoráveis em relação ao número de professores em exercício.

A sessão foi encerrada às 17.45

O Professor Secretário

Andrade e Silva

Acta da 2ª sessão do Conselho Escolar de 6 de Fevereiro de 1973

A sessão teve início às 17 horas e 45 minutos, com a participação dos Professores Fernando Barreira, Almeida Costa, Gomes Ferreira, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Germano Sacarrão, Dias Agudo, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente, Romariz Monteiro, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Maria Luíza Noronha Galvão, Maria Teresa Menezes Ferreira. Justificaram a ausência os Professores Pinto Peixoto e Bragança Gil. Presidiu o Reitor da Universidade, Prof. Fernando Barreira, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Antes da ordem do dia foram lidos e aprovados os projectos de actas das sessões do Conselho de 5 de Dezembro e de 22 de Janeiro últimos.

Após ter informado que o magistrado designado superiormente para elaborar os processos de inquérito requeridos pelo Conselho Escolar, na sua sessão de 8 de Fevereiro de 1972, dera tais processos por conclusos, o Director da Faculdade prestou os esclarecimentos que lhe foram pedidos sobre o teor dos respectivos autos. Ouvidos vários professores, decidiu primeiramente o Conselho, pois que não havia certeza moral que justificasse uma condenação, mandar arquivar os autos do processo de inquérito relativo ao aluno Carlos Jorge Gouveia da Silva Loureiro, em conformidade com a proposta feita pelo magistrado instrutor. Foi resolvido, em seguida, aplicar aos estudantes abaixo mencionados as penas mínimas sugeridas pelo magistrado instructor, quer dizer:

Maria Leonor Violante da Conceição Ferrão, dois meses de exclusão de frequência;

António Joaquim de Jesus Sousa, três meses de exclusão de frequência;

Ana Paula da Silva e Vasconcelos, seis meses de exclusão de frequência;

João Lacerda Gomes, um ano de exclusão de frequência.

Enfim, quanto aos casos dos estudantes António Aurélio das Dores Pestana da Silva, Maria da Glória Tavares de Magalhães Ramalho, e Pedro Manuel Barbosa Ferraz de Abreu, aos quais o magistrado instrutor entendeu que deveriam ser aplicadas penas mínimas de exclusão de frequência por períodos superiores a um ano, deliberou o Conselho remeter os respectivos autos ao Senado Universitário para que este decida a tal propósito.

Ainda no que respeita às infracções da disciplina académica, foi igualmente determinada a renovação das suspensões preventivas impostas aos seguintes alunos:

Augusto Arnaldo Nunes Otero Taveira,
Carlos Augusto Monteiro Carneiro,
Carlos Manuel Azevedo de Sousa Oliveira,
Celestino do Carmo Rodrigues Coutinho,
José Mendes Nobre de Gusmão,
Maria de Lourdes Fidalgo de Mesquita,
Maria Margarida Gomes Fragoso Mendes,
Maria do Rosário Cardoso Simões,
Maria do Rosário Gonçalves Cotovio,
Orlando Cardoso Gonçalves,

Paulo Manuel Caetano Abrantes, ——
Vanda de Andrade Tavares Silva, ——
Vasco Henrique Moura Lupi e Costa, ——
Pedro Manuel Alberto Miranda, ——
José António Caldeira Duarte, ——
Maria de Fátima Valente Barbosa, ——
Maria Manuela da Silva Pires, ——
Maria Isabel Varejão de Oliveira Faria, ——
Maria José Antunes Canas, ——
Maria Julieta Alonso Antão, ——
Ana Isabel Boavida de Carvalho Mesquita, ——
Maria Leonor Violante da Conceição Ferrão, ——
Maria Clara Rocha dos Santos, ——
João Manuel Nunes Salvador, ——

os quais tinham sido suspensos por decisões do Conselho Escolar tomadas respectivamente na sessão de 3 de Novembro para os 13 primeiros e na sessão de 11 de Novembro para os 11 últimos. ——

O Director da Faculdade assinalou ter sido procurado pelo Director do Instituto Superior Técnico, que pretendia que o corpo docente da Faculdade lhe enviasse os enunciados dos pontos de exames das disciplinas aqui professadas no semestre passado, aos quais serão brevemente submetidos os alunos desse Instituto que obtiveram transferência nos começos do presente ano lectivo; a apreciação das provas cumpriria, aliás, ao pessoal docente da Faculdade. O Conselho constatou que tal proposição era legalmente irrealizável, pois que os professores desta Faculdade só têm competência para examinar os alunos que nela se encontram inscritos, mas prestou-se a fornecer todos os elementos de informação que lhe forem requeridos sobre o teor das matérias professadas a esses alunos. ——

O Director da Faculdade relembrou que a recondução dos Assistentes e Assistentes-eventuais deve ser justificada pelos pareceres dos professores do Grupo ou Secção competentes. E a esse propósito, em nome da Secção de Matemática, o Prof. Joaquim

Dionísio submeteu ao Conselho o parecer justificativo da recondução por um segundo triénio dos Assistentes, Licenciado Augusto José Franco de Oliveira, Licenciado Emília Joaquina Geraldes Soares, Licenciado Rui José de Sousa Cardim, Licenciado Vasco Rivotti Silva, Licenciado Maria Amélia Tavares de Magalhães Ramalho de Lima Rego e Licenciado Jorge Manuel Afonso Garcia.

A proposta foi aprovada por unanimidade, e o mesmo aconteceu à proposta do Prof. Germano Sacarrão, feita em nome do Grupo de Zoologia, de recondução da Assistente Licenciado Maria Helena Galleça Barahona Fernandes. Foi igualmente aprovada a proposta do Grupo de Zoologia de que seja prorrogado até ao fim do corrente ano lectivo o contrato da Assistente Maria del Pilar Castro Fernandes.

Em nome do Grupo de Física, o Prof. Gomes Ferreira propôs que o contrato da Assistente Maria de Lourdes Tavares Fraser Monteiro, a qual apresentou requerimento para que lhe seja concedida equivalência a um título de doutor obtido na Universidade de Glasgow, seja igualmente prorrogado até ao fim do corrente ano lectivo; propôs também que, na vaga deixada por Fernando Neves, seja contratada como servente do laboratório de Física Luisa Teresa Mota Amador, e que [illegible] (risquei) Maria José Inácio dos Santos Dias seja contratada como preparadora além do quadro do dito Laboratório. Todas estas propostas foram aprovadas pelo Conselho Escolar.

O Prof. Joaquim Dionísio, em nome da Secção de Matemática, requereu autorização para que pudesse vir a ser contratado como Técnico de 3ª classe Henrique Carlos Sequeira, o qual deve licenciar-se brevemente em Matemática. O Conselho concedeu a sua autorização.

O Director fez saber que tinha aberto concurso para recrutar um secretário da Direcção e que a esse concurso se tinham apresentado numerosos candidatos; o Conselho delegou no Director o cuidado de determinar qual desses candidatos parece mais competente para desempenhar tais funções.

O Grupo de Zoologia, por intermédio do Prof. Germano Saca rão, propôs seguidamente que seja contratada como preparadora do Museu Bocage Violante dos Reis Saramago de Matos, proposta que mereceu assentimento. ——

Finalmente o Director apresentou ao Conselho o orçamento da Faculdade para o corrente ano, o qual será enviado aos Grupos e Secções para informação e estudo. Admitiu-se como proposta básica, a qual será sujeita à análise ulterior do Conselho, que o Director proceda a uma prévia distribuição das verbas concedidas, proporcionalmente aos quantitativos atribuidos no ano anterior. ——

Dado o adiantado da hora, a sessão foi encerrada às 20 e 30.

O Professor secretário
João Andrade e Silva

Acta da 1ª sessão do Conselho Escolar a 14 de Fevereiro de 1973

A sessão iniciou-se às 17 horas e 45 minutos, estando presentes os Professores Fernando Barreira, que presidiu, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Dias Agudo, Andrade e Silva, que secretariou, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio. Justificaram a ausência os Professores Gomes Ferreira e Germano Sacarrão. ——

Antes da ordem do dia, foi lido e aprovado com correcções o projecto de acta da 1ª sessão do Conselho de 6 de Fevereiro último. ——

Reunia-se expressamente o Conselho Escolar para proceder à eleição do delegado dos professores catedráticos ao Senado Universitário. Efectuada, nos termos da lei, a correspondente votação, verificou-se que tinham sido atribuidos 8 votos ao Prof. Dias Agudo e 1 voto ao Prof. Joaquim Dionísio. ——

A sessão foi encerrada às 18 horas. ——

O Professor secretário
João Andrade e Silva

Acta da 2ª sessão do Conselho Escolar a 14 de Fevereiro de 1973

O Conselho voltou a reunir-se às 18 horas, tendo então comparecido os Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Almeida

Costa, Carlos Teixeira, Kurt Jacobsohn, Dias Agudo, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Romariz Monteiro, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Bragança Gil, Maria Luiza Noronha Galvão, Maria Teresa Meneses Ferreira. Justificaram a não comparência os Professores Gomes Ferreira e Germano Sacarrão. Presidiu o Prof. Fernando Barreira, na sua qualidade de Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Antes da ordem do dia foi lido e aprovado o projecto de acta da 2ª sessão do Conselho Escolar de 6 de Fevereiro último.

Na ordem do dia figurava apenas a análise do orçamento interno da Faculdade e, a esse propósito, o Director começou por assinalar que o aumento das verbas concedidas era real, ainda que geralmente pouco importante; teceu, em seguida, diversas considerações sobre o ante-projecto de distribuição dessas verbas entre os vários Grupos, Secções e Serviços que fora apresentado pela Direcção da Faculdade.

O Prof. Pinto Peixoto assinalou que os quantitativos atribuídos ao Laboratório de Física eram muito inferiores aos que este tinha requerido, os quais se revelavam, de facto, indispensáveis ao bom funcionamento do Laboratório, e requereu que essa situação fosse devidamente considerada. No mesmo sentido falaram também os Professores Andrade e Silva e Bragança Gil, tendo este último insistido, nomeadamente, sobre a insuficiência da verba destinada à biblioteca desse Laboratório.

O Reitor fez, então, diversas considerações de ordem geral sobre os critérios a adoptar nesta matéria orçamental, e insistiu na necessidade de definir doutrina quanto às funções atribuídas respectivamente à Biblioteca Central e às Bibliotecas dos vários Grupos e Secções.

Tomou, em seguida, a palavra o Prof. Kurt Jacobsohn, para afirmar que, no essencial, aceita as propostas da Direcção respeitantes ao orçamento e para manifestar o seu desejo de um bom entendimento entre os Grupos de Física e de Química. O Director destacou a importância das verbas que virão a ser concedidas à

Faculdade através do Plano de Fomento, as quais poderão beneficiar particularmente, este ano, a Secção de Ciências Físico-Químicas. ——

O Prof. Pereira Gomes sublinhou o seu acordo com as palavras do Reitor referentes à necessidade de definir claramente a missão atribuida à Biblioteca Central e, num propósito conciliatório, tendo em conta que, este ano, a Biblioteca Central dispõe de uma verba suplementar de 900 contos, proveniente do Gabinete do Ministro, propôs que a soma atribuida neste orçamento à Biblioteca Central seja amputada, a título excepcional, para reforço das quantias destinadas às Bibliotecas dos Grupos de Física e de Química; no caso de o Conselho não o entender assim, propunha ainda o Prof. Pereira Gomes que se realizasse uma transferência de verbas destinadas aos serviços de biblioteca dos Grupos de Matemáticas Puras e Matemáticas Aplicadas para os serviços correspondentes dos Grupos de Física e de Química.

A discussão generalizou-se, tendo-se verificado que não era possível alcançar uma concordância de pontos de vista quanto à melhor distribuição de algumas verbas. Assim, deliberou o Reitor pôr à votação a proposta elaborada pela Direcção, a qual foi aprovada por 10 votos contra 6.

O Director da Faculdade afirmou ainda o seu desejo de que o Conselho recomendasse ao Professor Bibliotecário uma atenção especial dos pedidos do Grupo de Física que pudessem vir a ser incluidos no orçamento ordinário da Biblioteca Central.

A sessão foi encerrada às 20.30

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da sessão do Conselho Escolar de 2 de Março de 1973

A sessão teve início às 15 horas e 30 minutos com a participação dos Professores Almeida Costa, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Dias Agudo, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Bragança Gil, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Romariz Monteiro, Matos Alves, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Carlos Almaça, Maria Tereza Menezes Ferreira, Telles Antunes. Jus tificou a ausência o Prof. Germano Sacarrão. Presidiu o Prof. Almeida Costa, director da Faculdade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva. —

Antes da ordem do dia foram lidos e aprovados os projectos de actas das sessões do Conselho de 14 de Fevereiro último. ——

O Prof. Antunes Serra prestou esclarecimentos sobre a sua não comparência às últimas sessões do Conselho Escolar e, a esse respeito, redigiu, para figurar na acta, a seguinte declaração: —

"A propósito da ordem do dia dos últimos dois Conselhos quer explicar a sua não comparência. Devido a não ter saúde para prosseguir o dia de trabalho depois das horas regulamentares, não poderá em regra comparecer a conselhos convocados depois das horas normais de trabalho. Pede que esta circunstância seja tida em conta, não só no caso decorrente como noutros e para o futuro. Gostaria, por isso, que os conselhos fossem convocados a horas normais de trabalho, tanto mais que este trabalho prefere aos outros, durante o dia normal de trabalho". ——

Entrado o Conselho na análise da ordem do dia, o Director prestou informações sobre os locais que serão atribuídos provisoriamente, durante as obras em curso, aos senhores Pranto e Gabriel Costa. Ficou entendido que estes funcionários reocuparão as habitações de que dispõem actualmente logo que tal for possível. ——

Na sequência de um parecer favorável da Secção de Matemática, o Conselho deferiu o pedido de Ana Flávia Abeassis no sentido de lhe ser concedida a equiparação da licenciatura em Matemática pela Universidade de Roma à licenciatura correspondente pela Universidade de Lisboa, ficando entendido que a requerente poderá candidatar-se ao grau de Doutor nesta Universidade.

O Director informou que, na sequência de um concurso público aberto para o contrato de Assistentes-eventuais, o Grupo de Botânica propõe que sejam aceites as candidaturas de Tereza Graça da Costa Antunes e de Maria Manuela Botelho Nunes Rodrigues da Silva, ambas licenciadas com 13 valores. O Conselho aprovou essa proposta, com a reserva de que a esse concurso se não tenham candidatado outros licenciados com classificação superior.

Em nome do Grupo de Química, o Prof. Kurt Jacobsohn apresentou uma lista de 11 licenciados ou licenciandos, entre os quais o respectivo Grupo pretende escolher 3 a 5 Assistentes-eventuais, consoante as necessidades do serviço, estando implícito que o critério de escolha favorecerá aqueles que possuem melhor classificação de licenciatura ou mais valioso curriculum científico. O Conselho deu a sua anuência a essa proposta.

Comunicou o Director ter-lhe sido requerido um parecer sobre o pedido de renovação das comissões de serviço em Universidades ultramarinas dos professores desta Faculdade Doutores Pinto Lopes e Pedro Braumann. O Conselho aprovou os termos dos documentos elaborados pelo Director a esse propósito, nos quais se concede a renovação pedida mas se especifica que um pedido idêntico que venha a ser apresentado ulteriormente pelos mesmos professores não será deferido.

Sob proposta do Director, o Conselho decidiu renovar por mais três meses as penas de suspensão preventiva impostas a 5 de Dezembro aos seguintes alunos:
Ana Maria Teixeira Ferreira Cruz,
Augusto Fernando Casa Nova Pinto,
Eugénia Maria da Silva Carreiras,
João Manuel Leça da Veiga Pereira Gens,
José Manuel Grossinho Esperto,
Luís Eduardo de Abreu Fernandes dos Santos,
Maria Arlete Salvador Peixoto,
Maria José Fidalgo de Mesquita,
Maria da Luz Rosa Martins Gomes,
Maria do Rosário Mascarenhas de Almeida Azevedo,
Rui José Travassos Dias Garcia;
Deliberou-se ainda que poderá ser levantada em qualquer momento a suspensão de um aluno desde que o Conselho entenda que tal medida se justifica.

O Prof. Dias Agudo assinalou ao Conselho as principais decisões tomadas na última sessão do Senado Universitário e, nomeadamente, que aos alunos desta Faculdade cujos processos tinham sido remetidos ao Senado foram aplicadas as penas mínimas propostas pelo magistrado instrutor dos respectivos processos disciplinares. Entre outras informações, comunicou também que as listas das disciplinas afins para os concursos de professores catedráticos e extraordinários propostas pelo Conselho tinham sido aprovadas pelo Senado, com uma pequena alteração sem significado respeitante à Secção de Matemática. —

Tendo sido abordado o problema da distribuição da verba de 3.000 contos atribuída para reapetrechamento desta Faculdade no âmbito do plano de Fomento, o Prof. Carlos Teixeira assinalou as necessidades do Grupo de Mineralogia e Geologia para tarefas de investigação e ensino. Falaram seguidamente os Professores Kurt Jacobsohn e Maria Alzira Moura Ferreira, em nome do Grupo de Química, apresentando o projecto de aquisição de um espectrógrafo de massa orçado por 2.600 contos, o qual corresponderia a uma instalação modesta, que deveria ser ampliada nos próximos anos, mas que beneficiaria desde já 3 ou 4 investigadores. O Prof. Bragança Gil apresentou o ponto de vista do Grupo de Física, tão mal dotado no Orçamento Geral, e que tem necessidade urgente de material para os especialistas de Física do Sólido de que já dispõe, e de um reapetrechamento em Física Nuclear, cujas actividades docentes se processam indevidamente pela utilização de meios fornecidos pelo Instituto de Alta Cultura para trabalhos de investigação. Estes Professores de Química e de Física insistiram no facto de que a 3ª secção já fora beneficiada no ano transacto e que cabia agora a vez às outras secções.

Sugeriu o Director que, como base de negociações, se adoptasse a ideia de uma atribuição de 1000 contos a cada um dos Grupos de Física, Química e Mineralogia, sugestão regeitada pelo Prof. Carlos Teixeira, que cifrou as necessidades mínimas do respectivo Grupo em 2.000 contos. O Director perguntou então se o Grupo de Química não poderia desistir do seu projecto no qual caso, de acordo com uma sugestão do Prof. Matos Alves, seriam destinados 1800 contos à Mineralogia, 1000 à Física e 200 aos outros Grupos. O Prof. Kurt Jacobsohn declarou que o Grupo de Química aceitaria esse ponto de vista se as propostas que esse Grupo vier a fazer no próximo ano forem desde já consideradas prioritárias. ——

Às 17 horas e 45 minutos compareceram o Reitor e Vice-Reitor da Universidade, Professores Fernando Barreira e Pinto Peixoto, retidos até então por incumbências dos seus cargos, tendo o Reitor assumido a presidência da sessão. ——

A análise da distribuição da verba de reapetrechamento prosseguiu com uma intervenção do Reitor, na qual destacou ter sido adoptada pelo Conselho a política de utilizar tais verbas para aquisições de vulto e que, a seu ver, a proposta do Grupo de Física não se insere nessa perspectiva. O Prof. Matos Alves declarou que tal não é o caso do projecto do Grupo de Mineralogia que tem como objectivo, por um lado a aquisição de um aparelho de raios X avaliado em 1.200 contos, por outro lado a compra de uma câmara de precessão e outro material acessório, permitindo desta forma constituir uma instalação de importância básica para os estudos de Cristalografia. O Prof. Bragança Gil justificou a proposta do Grupo de Física, tendo sido apoiado pelos Professores Andrade e Silva e Pinto Peixoto, mas sem que tal justificação tivesse parecido procedente ao Reitor, que permaneceu convicto de que a aceitação de tal proposta contradiria a política anteriormente definida pelo Conselho.

Tendo-se verificado que os membros do Conselho se consideravam esclarecidos sobre o assunto, foi posta à votação a proposta do Director da Faculdade de que sejam atribuídos 1.800 contos ao Grupo de ~~Física~~, digo, Mineralogia e Geologia, 1.000 contos ao Grupo de Física e 40 contos a cada um dos outros Grupos, sendo considerados prioritários no próximo ano os projectos que vierem a ser apresentados pelos Grupos de Química e de Matemática Aplicada. Tal proposta foi aprovado por 14 votos contra 3. ———

Fora da ordem do dia, o Conselho anuiu a uma proposta do Director de que as catalogadoras de 1ª Arlete do Rosário Correia Maia e Maria do Amparo Fernandes Oliveiros sejam promovidas a Preparadoras. ———

Abordou-se finalmente o problema da equiparação do doutoramento de Luís Fraser Monteiro, e o Prof. Kurt Jacobsohn começou por relembrar que a Comissão nomeada para apreciar o mérito dos trabalhos do candidato elaborara um parecer em Dezembro de 1971; tendo o processo correspondente sido extraviado, procurou-se reconstituí-lo por meio de uma declaração firmada pelo presidente da referida Comissão, Prof. Almeida Santos. O Prof. Kurt Jacobsohn declarou que, tendo sido membro de uma Comissão que apreciara favoravelmente o curriculum em causa, apoiava a concessão da equiparação requerida. ———

O Reitor relembrou as formas legais de obter a equiparação de doutoramentos realizados em universidades estrangeiras, sendo nomeada pelo Ministro da Educação Nacional uma Comissão que elabora um relatório sobre os trabalhos científicos do candidato, nos cumprindo dos Conselhos Escolares pronunciarem-se sobre a concessão das equiparações. Assinalou o Reitor que, no caso em discussão, a Comissão se pronunciara sobre um texto do Prof. Manuel Laranjeira, designado como relator, e sobre explicações verbais que não foram transmitidas a este Conselho. Tendo então informado dos pontos essenciais do texto elaborado pelo relator da Comissão, perguntou o Reitor se o Conselho entendia que estavam asseguradas as condições requeridas para se poder pronunciar sobre este pedido de equiparação. ———

Ouvidos vários professores, o Director propôs que o Conselho votasse se considera que existe ou não um relatório da Comissão nomeada para estudar os trabalhos científicos do candidato, tendo o Conselho respondido afirmativamente por 15 votos favoráveis, 2 desfavoráveis e 1 abstenção. O Reitor fez uma declaração de voto, afirmando que se abstivera porque, no seu parecer, o Conselho não estava a considerar o assunto com a devida pertinência.

Propôs então o Director que seja votada a aprovação ou rejeição do dito relatório, o qual foi aprovado por 15 votos e 3 abstenções.

A sessão foi encerrada às 20 horas.

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da sessão do Conselho Escolar a 9 de Abril de 1973

O Conselho reuniu-se às 15.30 estando presentes os Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Carlos Teixeira, Germano Sacarrão, Dias Agudo, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Bragança Gil, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Matos Alves. Justificou a ausência o Prof. Kurt Jacobsohn. Presidiu o Reitor da Universidade, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Antes da ordem do dia o Reitor assinalou que na última sessão do Conselho não cumprimentara os Professores Bragança Gil, Maria Alzira Moura Ferreira e Renato Leal, que participaram pela primeira vez nos trabalhos do Conselho na qualidade de professores catedráticos porque, tendo comparecido com atraso, pensara que o Director da Faculdade já o tivesse feito. Cumprimentava-os agora, assim como o Prof. Matos Alves, ulteriormente empossado, e a tais palavras de cumprimento associaram-se os Professores Joaquim Dionísio, Carlos Teixeira e Pinto Peixoto, em nome respectivamente da 1ª, da 3ª e da 2ª secções. Os quatro novos professores catedráticos agradeceram.

O Director relembrou que, tendo o Prof. Gomes Ferreira entrado em licença sabática, abandonara as funções de Sub-Director da Faculdade, e comunicou que o Ministro da Educação Nacional convidara o Prof. Dias Agudo para desempenhar esse cargo. Este Professor advogara perante o Ministro o ponto de vista de que, esses lugares sendo preenchidos por nomeação, desejaria para aceitar o cargo obter o apoio do Conselho Escolar, ainda que tão só oficiosamente. Tendo essa posição sido aceite pelo Ministro, pediu o Director que o Conselho se manifeste sobre o assunto.

Vários professores requereram esclarecimentos e o Prof. Dias Agudo informou que, há anos, o Senado Universitário, no qual então tinha assento, se pronunciara no sentido de que Directores e Sub-Directores das Faculdades fossem eleitos pelos respectivos Conselhos. Porque continuava a perfilhar essa posição, tinha posto o problema nesses termos ao Ministro da Educação Nacional, o qual declarara que, legalmente, o cargo devia ser provido por nomeação sua mas que não se opunha a que o nome de um professor lhe fosse sugerido pelo Conselho Escolar. Nestas condições, e por proposta do Director, foi decidido que o Conselho designasse à atenção do Ministro, por escrutínio secreto, aquele dos seus membros que lhe parecia actualmente mais qualificado para desempenhar as funções de Sub-Director.

Lidas pelo Director cartas dos Professores Gomes Ferreira e Raimundo Vicente, apoiando a escolha do Prof. Dias Agudo, procedeu-se a uma votação que designou para esse efeito o Prof. Dias Agudo (11 votos) tendo os nomes dos Professores Joaquim Dionísio e Bragança Gil recolhido um voto cada.

Em seguida, o Conselho deliberou aceitar a candidatura do licenciado Britaldo Normando Rodrigues a prestar provas de doutoramento em Petrologia e Geoquímica, ficando previsto que tais provas se realizarão nos dias 9, 10 e 11 de Julho próximo. Para o respectivo júri foram designados os Professores jubilados Carrington da Costa e Torre de Assunção, o Prof. Fernando Nunes Real, da Universidade de Luanda, e os Professores Carlos Teixeira e Matos Alves desta Faculdade. As provas complementares serão as que determina a alínea a), do número 3, do artigo 8º, do Decreto Lei 388/70.

Na sequência de uma proposta do Director, o Conselho manifestou desejo de que o Assistente de Matemática Lic. Galvão de Melo, que termina os 8 anos de serviço docente, veja o seu contracto prorrogado até ao fim do presente ano lectivo. ——

Em nome do Grupo de Zoologia, o Prof. Germano Sacarrão propôs que Jorge Luis Pereira Novais seja contratado como Preparador desse Grupo, o que o Conselho aprovou ——

O Conselho deferiu o requerimento do Lic. António Ribeiro, equiparado a Professor-auxiliar desta Faculdade, para ser admitido a preparar doutoramento sob a orientação do Professor da Universidade de Montpellier Maurice Mattauer, cuja idoneidade científica foi reconhecida. ——

Enfim, foram aprovadas as propostas do Grupo de Mineralogia, apresentadas pelo Prof. Carlos Teixeira, no sentido de ser nomeado Naturalista do Museu o licenciado João Adelino Bio Pereira Mano, e de ser promovido a Naturalista o Técnico-experimentador Lic. Nascimento Joaquim. ——

A sessão foi encerrada às 19 horas. ——

Andrade

Acta da 2ª sessão do Conselho Escolar a 16 de Maio de 1973

No dia 16 de Maio de 1973 reuniu pelas 17 horas o Conselho Escolar com a seguinte composição: Prof. Carvalho Barreira, que presidiu na sua qualidade de Reitor, Prof. Pinto Peixoto, Prof. Almeida Costa, Prof. Antunes Serra, Prof. Kurt Jacobsohn, Prof. Dias Agudo, Prof. Pereira Gomes, Prof. Joaquim Dionísio, Prof. Bragança Gil, Prof. Maria Alzira ~~Menezes Ferreira~~, digo, Moura Ferreira, Prof. Renato Leal, Prof. Matos Alves, Prof. Romariz Monteiro, Prof. Santos Guerreiro, Prof. Marieta da Silveira, Prof. Maria Luiza Noronha Galvão, Prof. Carlos Almaça, Prof. Mangas Catarino, Prof. Maria Tereza Menezes Ferreira, Prof. Telles Antunes. Justificou a falta o Prof. Germano Sacarrão. Secretariou, no impedimento do Prof. Andrade e Silva, o Prof. Matos Alves.

O Reitor abriu a sessão dirigindo cumprimentos ao Prof. Mangas Catarino, pela sua primeira participação no Conselho

Escolar, o que este professor agradeceu. Associaram-se às palavras do Reitor os presidentes das secções ou os professores mais antigos presentes.

O Prof. Almeida Costa submeteu ao Conselho uma proposta de data de encerramento das aulas cerca do dia 20 de Junho, o que foi aceite. Apresentou, seguidamente, uma proposta dos Drs. Bairrão Ruivo e Maria Raquel Pedroso da Costa para prolongamento do curso que vêm dirigindo. O Conselho decidiu protelar a decisão até que se seja presente nova proposta melhor circunstanciada.

O Prof. Almeida Costa apresentou o assunto dos concursos para professor extraordinário na secção de Física, lendo um ofício da Reitoria transmitindo um despacho ministerial sobre o assunto, e lendo, ainda, uma exposição dos candidatos (salvo o Dr. Sousa Lopes, em serviço militar no Ultramar), requerendo abertura de um concurso único para todas as quatro vagas. O Prof. Jacobsohn interferiu para afirmar ser isto da inteira competência da Reitoria. O Prof. Almaça exprimiu discordância com os termos do despacho ministerial, no passo em que se refere que se não consulte a Universidade. A pedido de esclarecimento do Prof. Antunes Serra, o Reitor esclareceu que tem sido política da Reitoria seguir escrupulosamente a vontade das Faculdades, no que respeita aos concursos. Uma vez que sejam anulados os concursos a Faculdade pode, no plano estritamente teórico, retomar o problema, da forma, ou formas, que a lei lhe faculta. O Conselho terá de decidir se quere abrir os concursos e quando. O Prof. Pinto Peixoto declarou ser opinião do Grupo de Física que se deve abrir um só concurso abrangendo todas as vagas, logo que se satisfaçam as formalidades de anulação do actual concurso. O Prof. Almeida Costa sintetizou dizendo que a Direcção oficiará a Reitoria dando parte da opinião unânime do Conselho Escolar de que se deverá abrir um concurso único para todas as vagas, imediatamente.

O Prof. Almeida Costa prosseguiu com a ordem do dia, dando conta de um parecer da Junta Nacional de Educação de que foi resolvido enviar fotocópias às secções. Afirmou, ainda, que a atribuição de regências teóricas a assistentes eventuais está a levantar bastantes dificuldades sendo, a propósito, um despacho ministerial que alarga até final do ano lectivo a possibilidade de atribuição de regências teóricas a essa categoria de pessoal docente. Comunicou, seguidamente, o teor de um ofício da Reitoria sobre a execução de monografias do ramo educacional, chamando a atenção para o que a lei refere de que devem iniciar-se no 4º ano e prolongar-se pelo 5º, o que parece não se ter verificado em algumas Universidades.

O Prof. Almeida Costa prosseguiu apresentando o requerimento da licenciada Filomena Diniz para preparar doutoramento, ao abrigo da alínea b) do artigo 3º do Decreto-lei nº 338/70, em Paleontologia e Estratigrafia sob a orientação da Drª Van Campo do Laboratório de Palinologia de Montpellier. Fazem-se várias intervenções sobre doutrina dos doutoramentos, particularmente por parte do Prof. Almaça. Os Prof. Matos Alves, Romariz Monteiro e Teles Antunes intervêm no debate para esclarecimento do caso particular da requerente, lembrando o Prof. Teles Antunes a inconveniência de tomar qualquer decisão na ausência do Prof. Carlos Teixeira, Professor de Paleobotânica. O Reitor pediu, então, um parecer escrito dos Professores do Grupo de Mineralogia e Geologia sobre a referida candidatura, para ser presente no próximo Conselho.

Foi seguidamente proposta a prorrogação do serviço do Doutor Frazer Monteiro até ao fim do ano lectivo, nos termos da lei. Apresentado pelo licenciado Francisco Ferrão um requerimento sobre o adiamento do serviço militar, não pode o Conselho pronunciar-se por este Assistente não ter 3 ano de serviço nem

16 valores de licenciatura.

O Prof. Almeida Costa informou o Conselho Escolar, na sua qualidade de supervisor, sobre a actividade das licenciadas Isabel Maria Feruca dos Reis, Maria Emília Joaquina Giraldes e Raquel de Jesus Prata dos Santos, preparando doutoramento sob sua orientação, que têm seguido cursos de pós-graduação e participado de seminários.

Foi apresentada uma sugestão da Secção de Matemática sobre um pedido da Universidade Técnica da inclusão de um membro da Faculdade de Ciências de Lisboa na Comissão nomeada por aquela Universidade para o estabelecimento de doutoramentos em Análise Numérica, cujos passos fundamentais são os seguintes:

1- O doutoramento em Ciências Matemáticas não deverá realizar-se em Escola que não concede a respectiva licenciatura;

2- A Secção de Matemática colaborará com a Universidade Técnica no sentido de proporcionar, na Faculdade de Ciências de Lisboa, cursos de pós-graduação regidos por professores da Universidade Técnica ou desta Faculdade;

3- Os candidatos aprovados nestes cursos poderão ser admitidos a doutoramento mediante apresentação da respectiva dissertação a um júri em que participarão professores do Instituto Superior Técnico.

Foi aprovada por unanimidade a sugestão feita pela Secção de Matemática.

Foi, seguidamente, lida uma declaração da licenciada Maria Isabel Macedo Santos Leal Lampreia, classificada com 16 valores, sobre sua intenção de doutorar-se sob a orientação do Prof. Carvalho Barreira e um requerimento do prolongamento da equiparação a bolseira no país com dispensa de serviço docente. O Reitor esclareceu que a candidata está envolvida num processo complicado de experimentação, sendo o serviço docente um sério obstáculo à sua prossecução. Afirmou, ainda, que se tem sancionado, repetida e generosamente, a ida para o estrangeiro de bolseiros para preparar doutoramento, com óbvia dispensa de serviço docente, prática que julga ser de aplicar, com equidade, aos docentes que aqui preparam as suas teses em certos condicionalismos. No caso concreto da licenciada Maria Isabel Lampreia, afirmou tratar-se de um doutorando que atingiu já bastante maturidade científica. O Conselho Escolar aprovou o pedido de prorrogação nas condições de dispensa de serviço. ——

Foi aceite a candidatura a doutoramento do licenciado António Morais Romão Serralheiro, sob proposta dos professores do Grupo de Mineralogia e Geologia. ——

Leu-se, seguidamente, o requerimento do licenciado Francisco António da Costa Parente para adiar o serviço militar e o parecer favorável da Secção de Física afirmando tratar-se de licenciado com 17 valores, parecer que o Conselho deliberou subscrever. ——

O Prof. Almeida Costa participou a todos os presentes que era muito urgente comunicar qual o plano global de bolseiros das respectivas Secções. Esclareceu que se deverão acrescentar os nomes dos bolseiros actualmente no estrangeiro. ——

O Reitor declarou que, a título provisório, foram aprovadas por despacho ministerial as listas de disciplinas afins dos concursos para Professores Catedráticos e Extraordinários. ——

O Prof. Almeida Costa comunicou que a Junta Nacional de Educação não poderá aprovar os elencos dos 4.º e 5.º anos da licenciatura em Geologia por não terem sido indicados os tempos docentes, teóricos e práticos. ——

Foram, seguidamente, apresentadas e aprovadas as seguintes propostas de contrato: ——

Maria José dos Santos Fontes Guardado para servente

na secção de Química; ——————————
Doutor João Carlos Marques Ribeiro Reis para Professor Auxiliar na secção de Química; ——————
Maria Emília Palos para catalogador de 1ª na secção de Física; ——————————
Silvina do Carmo Lourenço para servente na Secretaria; —
Licenciada Maria Manuela Botelho Nunes Rodrigues da Silva para Assistente na Botânica, escolhida entre tres candidatos a concurso aberto por edital publicado pelo Diário do Governo, todos com 13 valores, por ser a que melhor curriculum apresentava para as funções desejadas; os outros candidatos eram os licenciados Jorge Manuel Nascimento Fernandes e Maria José Guerra da Silva Marreiros Pedroso;
Maria da Graça Seixas Ferreira Neves Faísca para catalogadora de 1ª na secção de Matemática; ——————
Maria Cesarina da Silva Mendes de Vasconcelos Rocha, em substituição de Arlete do Rosário Correia Maia, para catalogadora de 1ª na Biblioteca; ——————
José Fernando Costa Ribeiro Pereira para auxiliar de naturalista, Rafael Pinto Monteiro para Mecânico Electricista, João Maria Travisco para Artífice, António Maria Ferreira para Electricista de 3ª e Francisco da Costa Calçada Júnior para catalogador de 2ª, todos do Museu e Laboratório Zoológico. ——————————

Após a aprovação destas propostas, o Reitor tomou a palavra chamando a atenção para o facto de ser provavelmente, salvo alguma circunstância de extrema gravidade, a última oportunidade de ver ao nosso lado, em sessão do Conselho Escolar, o senhor Director, Prof. Almeida Costa. Disse não querer deixar passar tal momento, que aliás já se lhe apresentara e aproveitara no Senado Universitário, sem dizer algumas palavras, que reputou de simples, de agradecimento por várias coisas que a Faculdade ficou a dever ao Prof. Almeida Costa. Em primeiro lugar colocou a aceitação do cargo de Director em momento particularmente difícil e dramático da vida da Faculdade, numa demonstração de enorme coragem e dedicação, a menos de ano e meio do inexorável afastamento do serviço activo. Acrescentou ser, portanto, com enorme prazer que enaltece o mérito, dignidade e espírito de sacrifício com que, em circunstâncias tão difíceis e melindrosas, exerceu o cargo de Director desta Escola. Se alguma coisa assombrou a sua direcção, acrescentou, foi a circunstância de num ou noutro momento não ter tido da parte do Conselho o apoio que necessitava e merecia. Noutro passo, referiu que, num plano diferente, é de assinalar a sua inegualável dedicação ao ensino e o nível das suas investigações. ——

Replicando, o Prof. Almeida Costa disse que o Reitor fora já tão eloquente no Senado que a generosidade aí demonstrada poderia bastar, e deixar de repetir-se neste Conselho. Os presidentes das Secções ou os respectivos professores mais antigos associaram-se às palavras do Reitor. ——

O Prof. Pinto Peixoto salientou aspectos menos conhecidos da actuação do Prof. Almeida Costa, a quem tanto fica devendo a investigação científica em Portugal. ——

O Reitor retomou a palavra para enaltecer a pessoa e o papel desempenhado pelo Sub-Director, Prof. Gomes Ferreira, que em circunstâncias totalmente diferentes abandonara as suas funções, afirmando, porém, haver ainda nesta Escola muitas oportunidades futuras de lhe apreciar a actuação, tão ligada até aqui à do Prof. Almeida Costa. Comunicou, seguidamente, que o Ministro da Educação Nacional proferira o despacho de nomeação do Prof. Dias Agudo como Sub-Director, a quem endereçou os desejos de maior felicidade no desempenho do seu futuro cargo, tendo, seguidamente, encerrado a sessão. ——

O Professor Secretário

Acta da 1ª sessão do Conselho Escolar a 16 de Maio de 1973

O Conselho reuniu-se às 15.15 horas com a presença dos Profes sores Carvalho Barreira, Pinto Peixoto, Almeida Costa, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Dias Agudo, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Bragança Gil, Renato Leal, Maria Alzira Moura Ferreira, Matos Alves. Justificou a falta o Prof. Germano Sacarrão. Presidiu o Prof. Carvalho Barreira, na sua qualidade de Reitor, secretariou, no impedimento do Prof. Andrade e Silva, o Prof. Matos Alves. ——

Antes de começarem os trabalhos, o Prof. Almeida Costa comunicou que se retiraria da ordem do dia o ponto respeitante ao Prof. Teles Antunes, por estar ausente o Prof. Carlos Teixeira.

Apresentou, seguidamente, o requerimento do Prof. Andrade e Silva dirigido ao Sr. Ministro da Educação Nacional, e que baixou à Faculdade para apreciação, relativo à eleição daquele Professor como Director Científico adjunto da Fundação científica "Louis de Broglie"; leu o requerimento e fez alguns comentários sobre a sua preocupação, de que a aceitação de tão honroso cargo viesse a afectar, de algum modo, a dedicação do Professor Andrade e Silva à Faculdade, tendo, porém, acrescentado que recebera do referido Professor palavras tranquilizadoras dessa sua preocupação, o que o não impedira de achar que deveria submeter o caso ao Conselho Escolar. ——

O Prof. Pinto Peixoto pediu a palavra para, em nome do Grupo de Física, se congratular com o significado altamente honroso do referido convite, no que foi secundado pelos presidentes de Secção presentes, ou pelos professores mais antigos. O Prof. Pereira Gomes entendeu acrescentar que a ombridade profissional do Prof. Andrade e Silva era suficiente garantia da sua intenção de prestigiar e prosseguir integralmente as suas funções na sua Escola. O Conselho Escolar deliberou acolher favoràvelmente esta nomeação do Prof. Andrade e Silva. ——

A pedido do Reitor, votou-se a prorrogação do contracto do Prof. Teles Antunes como Professor Agregado do Grupo de Mineralogia e Geologia, por unanimidade. ——

Foi, seguidamente, apresentado o processo respeitante à prorrogação da Comissão de serviço na Universidade de Luanda do Doutor Fernando Real, Professor Agregado da Faculdade de

Ciências de Lisboa, e Professor catedrático e Director de Ciências da Universidade de Luanda. O Prof. Almeida Costa propôs a recondução, a seguir ao que o Prof. Pinto Peixoto declarou que a Faculdade se devia sentir honrada por um Professor Agregado desempenhar em Angola tão elevados cargos, propondo, também, a imediata recondução. O Reitor fez considerações sobre as duas situações do Prof. Fernando Real, salientando a vantagem de votar, o que se fez e de que resultou unanimidade de parecer favorável à prorrogação da Comissão de serviço. ——

O Prof. Almeida Costa abordou, então, o problema do contracto da Doutora Lídia Salgueiro. Leu uma proposta subscrita pelo Prof. Carlos Teixeira para contracto da Doutora Lídia Salgueiro equiparada a professor catedrático, do abrigo dos n.os 2 e 4 do artigo 9º do Decreto-lei nº 132/70. Na referida proposta referem-se os principais passos da carreira científica e docente da referida Doutora. —

O Prof. Pinto Peixoto historiou a sua ligação com a actual proposta, desde o tempo em que se convidaram os Professores Andrade e Silva e Pereira Gomes e se aventou a hipótese do convite da Doutora Lídia Salgueiro para a vaga de professor catedrático da Secção de Física, proposta que se gorara, ainda segundo o Prof. Pinto Peixoto, para não se barrarem as possibilidades do Prof. Bragança Gil, na época Professor extraordinário. Mais acrescentou que ficara, porém, no seu espírito, a convicção do compromisso de trazer de novo a proposta a Conselho Escolar, o que fazia neste momento crucial de ausência do Prof. Gomes Ferreira por licença sabática, com grande satisfação. Dirigindo-se aos colegas mais recentemente ingressados no Conselho Escolar, justificou que os não procurara para explicar-lhes a sua posição neste assunto para não lhes forçar de algum modo as opiniões, que seriam tomadas, estava seguro, para o melhor da Faculdade. ——

O Prof. Almeida Costa historiou, também, os acontecimentos, lembrando que numa reunião de Professores se delineara a possibilidade do convite, que não tivera prossecução pelo motivo já apontado pelo Prof. Pinto Peixoto, de não obstar as possibilidades do Prof. Bragança Gil. ——

O Prof. Bragança Gil, requerendo o uso da palavra, lembrou que quando entrára na Faculdade havia três vagas de Professor extraordinário no Grupo de Física, e que não concorrera sem que tivesse ouvido e incitado os outros dois Doutores do Grupo para fazerem o mesmo, o que não aconteceu por manifesto desinteresse expresso pela Doutora Lídia Salgueiro e inoportunidade da Doutora Tereza Gonçalves. Acrescentou o Prof. Bragança Gil que a insistências do Prof. Almeida Costa lhe afirmou que, apesar da sua discordância sobre o contrato em causa, não usaria a sua opinião ou influência para entravar o seu normal prosseguimento, a menos que fosse expressamente procurado por colegas para conhecerem a sua opinião, o que aconteceu com dois. Chegou, mesmo, durante certo tempo, a crer que seria o único discordante, caso em que se absteria de participar no Conselho Escolar. Certo do contrário, a partir de certa altura, resolveu participar, e explicar a sua discordância com base nas alegações seguintes, que leu e se transcrevem: ——

"Na sessão do Conselho Escolar de 16/5/1973 foi apresentada uma proposta para que seja contratada como equiparada a Professora catedrática a Professora auxiliar Doutora Lídia Salgueiro. ——

Apesar da consideração e amizade que sinto pela Doutora Lídia Salgueiro, não me posso permitir estar de acordo com a proposta pelas seguintes razões: ——

1º) A carreira de um docente universitário processa-se normalmente entre nós através de concursos de provas públicas; a eventual discordância de um tal sistema não deve ser ~~aplicado~~, digo, aplicável, apenas a casos isolados mas enquadrada numa revisão geral do recrutamento do pessoal universitário

2º) O convite ou o contrato justifica-se quando seja do interêsse, não do indivíduo em causa, mas da Faculdade, de

modo a reforçar os seus quadros de ensino ou investigação. —
3º) A existência de concursos, em vias de abertura, para o preenchimento de vagas nos quadros do Grupo de Física — os quais se vão processar em termos de apreciação de "curriculum vitae" e tratamento de temas de especialidade dos candidatos — reforça esta minha discordância". ——

O Prof. Pinto Peixoto retomou a palavra querendo esclarecer alguma dúvida que poderia ter ficado de algumas das palavras do Prof. Bragança Gil, com o qual, acrescentou, não há qualquer mal entendido não tendo querido, nem de longe, beliscar-lhe a carreira, tanto mais que os une uma longa e recíproca estima. ——

O Reitor lembrou que estavam nesta sessão do Conselho duas categorias de Professores: os que estiveram na primeira reunião em que o caso fora previamente posto, e aqueles que nela não participaram a quem, particularmente, se dirigia para esclarecer algumas possíveis dúvidas deixadas quer pelas palavras do Prof. Bragança Gil, quer do Prof. Pinto Peixoto. O Reitor lembrou que foram abertos concursos, que as pessoas em condições de concorrer aproveitaram, ou não, não tendo, porém, em nenhuma ocasião sido posto o problema do Prof. Bragança Gil ser escolho para ninguém. Havendo, no entanto, à vista alguém que estava em condições de concorrer, prover outrém por convite nesse lugar, isso sim, seria anular as possibilidades do Prof. Bragança Gil ou de outros que porventura podessem aparecer a concorrer. Declarou o Reitor ainda, nessa altura, que fora largamente responsável, no seu dizer veementemente apoiado pelo Prof. Kurt Jacobsohn, pela elevação da proposta para o grau de catedrático. ——

O Prof. Antunes Serra interveio para se declarar esclarecido quase totalmente pelas palavras do Reitor, havendo ainda por útil acrescentar que terão sido dificuldades psicológicas e a sua qualidade de mulher, factor negativo de promoção em Portugal, que terão obstado a uma carreira normal e ao aproveitamento das sucessivas oportunidades de concorrer que se apresentaram à Doutora Lídia Salgueiro, cujo mérito se habituara desde sempre a considerar.

O Prof. Almeida Costa declarou que não importa nada se as pessoas querem ou não aproveitar as oportunidades que se lhe deparem, mas o que importa é aproveitá-las quando surgem a oportunidade e a necessidade.

O Prof. Matos Alves levantou dúvidas sobre certa confusão entre recrutar pessoas para ocupar certos lugares atribuindo-lhes as categorias que o Conselho julgar que merecem e promover pessoas dentro da própria Escola sem que sejam evidentes benefícios para a Faculdade.

O Reitor tenta esclarecer estas dúvidas dizendo que ultimamente tem havido tal crítica ao sistema vigente de concursos, o qual aliás perfilha, que as Escolas entraram no sistema de ir buscar as pessoas que fizeram diferentes opções na vida, independentemente da qualidade de tais opções. Esclareceu ainda que o facto da Doutora Lídia Salgueiro se libertar do serviço prático lhe permitirá dedicação plena à investigação de todas as potencialidades. O Prof. Dionísio quiz acrescentar que a Escola deve promover os seus melhores elementos.

O Prof. Jacobsohn enalteceu as qualidades da Doutora Lídia Salgueiro e estranhou que tenha sido o decano a subscrever a proposta. (O Prof. Pinto Peixoto pedindo licença para interromper esclarece que o texto tem dois anos e é da sua autoria). O Prof. Jacobsohn refere-se ao convite anterior, que nessa altura apoiara por ser feito para Professor extraordinário, e que foi posteriormente retirado. Lembrou que estão abertos, ou na eminência de abrir, concursos para Professor extraordinário, mais selectivos mas mais fáceis.

O Reitor, não havendo mais inscrições para falar, pede a votação da proposta, que é aprovada, após escrutíneo secreto, por sete votos contra cinco (7/5).

O Prof. Almeida Costa declarou que a lei implica que seja o Professor mais antigo a assumir a direcção do Museu Mineralógico ou, caso haja dúvida, ele, Director da Faculdade, delega no Prof. Matos Alves essa direcção enquanto dure o impedimento do Prof. Carlos Teixeira.

Não havendo outro assunto a tratar, o Reitor declarou encerrada a sessão

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da sessão do Conselho Escolar a 20 de Junho 1973

O Conselho reuniu-se às 15 horas estando presentes os Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Dias Agudo, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Germano Sacarrão, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente, Renato Leal, Maria Alzira Moura Ferreira, Matos Alves, Romariz Monteiro, Santos Guerreiro, Marieta da Silveira, Maria Luiza Noronha Galvão, Manjas Catarino, Maria Tereza Meneses Ferreira. Justificaram a ausência os Professores Carlos Almaça e Teles Antunes. Presidiu o Reitor da Universidade, Prof. Fernando Barreira, e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Antes da ordem do dia, em seu nome e no de todo o Conselho, o Reitor cumprimentou o Prof. Dias Agudo, recentemente empossado como Sub-Director da Faculdade, dizendo a satisfação geral de o ver ocupar essas funções, e agradecendo-lhe ter-se prestado a desempenhar um cargo que exige, presentemente, uma excepcional dedicação.

Em seguida, o Reitor assinalou as deploráveis consequências resultantes do regime um tanto inorgânico em que se tem vivido, quer no que respeita à definição das precedências, quer quanto aos curricula dos 4º e 5º anos do ramo de especialização científica das licenciaturas. Para obviar a tais inconvenientes, e utilizando indicações emanadas da Junta de Educação Nacional, elaboram presentemente os serviços da Reitoria um documento global sobre essas matérias, que será em breve enviado à Faculdade para estudo; requere-se que, até ao fim do ano lectivo, os Grupos e Secções interessados apresentem as observações que lhes parecerem pertinentes a esse propósito, ficando desde já entendido que será esse documento, devidamente emendado, o texto que será tido em conta a partir de Setembro próximo. ——

O Prof. Dias Agudo agradeceu as palavras que o Reitor lhe endereçara, apelou para a colaboração de todos os membros do Conselho e declarou que mesmo as críticas e opiniões discordantes seriam bem recebidas. Aproveitou a ocasião para assinalar a realização recente, nesta Faculdade, de um Seminário de Oceanografia, com a colaboração de eminentes especialistas estrangeiros, e, por esse facto, felicitou o Grupo de Física, nomeadamente o Prof. Pinto Peixoto. ——

Foram lidos e aprovados os projectos de actas das sessões do Conselho Escolar de 2 de Março e de 16 de Maio findos.

Entrou-se, então, na ordem do dia, com a aprovação dos júris dos exames a realizar na próxima época de Julho. ——

Depois, o Sub-Director relembrou que as propostas para a renovação dos contratos de Assistentes que finalizam o primeiro triénio de serviço, bem como para a promoção de Assistentes-eventuais a Assistentes, devem ser submetidas ao Conselho Escolar em devido tempo e que, para facilitar o cumprimento dessa obrigação, uma lista indicativa do pessoal docente afectado por essas disposições havia sido enviada aos Grupos e Secções. ——

O Prof. Andrade e Silva disse que lhe parecia que a lista elaborada pela Secretaria estava incompleta e que, além disso, de acordo com o nº 1 do artigo 32º do Decreto-lei nº 132/70, o serviço dos Assistentes-eventuais deverá ser anualmente classificado pelo Conselho, com base numa informação fundamentada do respectivo Professor. ——

Os Professores Antunes Serra e Germano Sacarrão, apoiados pelo Professor Matos Alves e por outros membros do Conselho, insistiram na necessidade de que todos os membros do Conselho (e não, apenas, os presidentes dos Grupos e Secções) serem informados directamente dos assuntos escolares, a fim de se encontrarem em condições de assumir cabalmente as suas responsabilidades. ——

Enfim, o Reitor afirmou que, apesar da liberalidade manifestada até agora pelas autoridades universitárias, a passagem de Assistente-eventual a Assistente ou o prolongamento do contrato dos Assistentes por um novo triénio equivale formalmente ao seu ingresso na carreira docente, isto é, deve ser objecto de uma proposta fundamentada dos respectivos Grupos ou Secções, sob pena de os interessados não poderem continuar ao serviço da Faculdade. ——

O Conselho aprovou a proposta de que o Arquitecto A. Ressano Garcia se mantenha ao serviço, como Assistente de Desenho, até à conclusão do presente ano lectivo, assim como deferiu o pedido do Professor jubilado desta Faculdade Doutor Almeida Costa para prosseguir a regência de matérias integradas no Curso de Pós-Graduação sobre Álgebra Homológica, tendo ainda autorizado o referido Professor a realizar outros trabalhos abrangidos pelo nº 3 do artigo 53º do Decreto Lei nº 132/70.

Foi então abordada a situação dos Experimentadores que, na sequência de uma Portaria recente, viram os Preparadores-conservadores obterem vencimentos equivalentes aos seus, quando, por regra, lhes são exigidas maiores habilitações. O Prof. Kurt Jacobsohn frisou que esta situação provocara legítimo descontentamento entre os Experimentadores, e que lhe parecia necessário assinalar superiormente a existência do problema. ——

A este propósito, declarou o Reitor que se trata apenas de uma faceta de uma questão muito mais ampla pois que, na sequência de uma série de ajustamentos parciais, o estatuto do pessoal técnico ao serviço da Universidade é pouco menos que caótico. Todavia, a Direcção Geral do Ensino Superior está consciente de que se trata de uma situação insatisfatória, e preocupa-se com as possibilidades de a melhorar.

No seguimento de uma troca de impressões sobre o assunto, e tendo o Sub-Director insistido na vantagem que haveria em ser designada pelo Conselho uma Comissão encarregada de rever as normas de recrutamento do pessoal técnico definidas em 1969, ficou assente que a Direcção da Faculdade providenciará para que seja efectuado um levantamento do pessoal técnico ao serviço da Faculdade, com as respectivas habilitações, tendo em vista a revisão ulterior dessas normas.

O Sub-Director informou o Conselho Escolar que, desde o passado dia 5 de Junho, já não há quaisquer alunos sujeitos a medidas de suspensão preventiva, mas que é urgente preceituar sobre a situação dos alunos que foram sujeitos a tais medidas, especificadamente no que respeita à próxima época de exames. Ouvidos vários professores, constatou-se que não poderão ser autorizados a apresentar-se a exames aqueles alunos que não justificarem a frequência legal no decurso do presente semestre. Para conveniente informação do corpo docente, a Direcção diligenciará para que lhe seja enviada a lista dos alunos que se encontraram suspensos, com a indicação das datas em que vigoraram as correspondentes suspensões.

Por indicação superior, o Reitor inquiriu a opinião do Conselho Escolar sobre uma solicitação, dirigida pelo Senado Universitário de Coimbra ao Ministro da Educação Nacional, no sentido de não permitir quaisquer transferências de alunos sem assentimento prévio da Universidade a que se destinam. Tendo vários Professores pedido esclarecimentos sobre tal matéria, o Reitor elucidou que a razão de ser da medida solicitada era de natureza puramente pragmática, dadas as graves perturbações que resultariam de transferências maciças e repentinas de uma Universidade para outra. Ainda que tais restrições à desejável mobilidade dos alunos tivessem sido encaradas com desagrado pelo Conselho, motivações de ordem prática pareceram justificar a solicitação da Universidade de Coimbra, a qual foi finalmente adoptada por onze votos contra cinco. ——

Enfim, o Sub-Director perguntou ao Conselho se autorizava a realização de uma exposição de livros científicos e técnicos da editora McGraw-Hill, a realizar nas instalações da Faculdade no decurso do próximo mês de Outubro. A sugestão foi acolhida favoràvelmente, e encarou-se a hipótese de escolher para esse fim a sala de revistas da Biblioteca Central. Todavia, tendo o Prof. Pereira Gomes chamado a atenção para os inconvenientes desse local, concordou-se em realizá-la, em princípio, no átrio da Faculdade, tendo a Direcção sido encarregada de tomar uma decisão definitiva a esse propósito. ——

Já para além da ordem do dia, o Prof. Carlos Teixeira propôs, em nome do Grupo de Mineralogia e Geologia, o contrato como equiparado a Assistente desse Grupo do Licenciado Francisco de Assis Siqueira de Castelo Branco, que seria encarregado de assegurar a regência da disciplina de Geologia do Petróleo. O Conselho deu a sua aprovação, tendo-lhe atribuido a remuneração de 60% do vencimento normal, com a condição de que venha a ser autorizado o ensino dessa disciplina no próximo ano lectivo. Requereu também o Prof. Carlos Teixeira que a Direcção da Faculdade envide as diligências possíveis para que seja definida a lista das matérias afins ao doutoramento em Geologia, dado que o atraso verificado acarreta prejuízos aos candidatos que pretendem doutorar-se neste domínio. ——

Em nome do Grupo de Física, o Prof. Pinto Peixoto submeteu ao Conselho o problema da equiparação do doutoramento feito na Grande Bretanha por Maria de Lourdes Frazer Monteiro, tendo o Professor Secretário lido uma declaração firmada pelo Prof. Almeida Santos, presidente da Comissão designada superiormente para analisar os trabalhos científicos da candidata. O Prof. Kurt Jacobsohn, que foi membro dessa Comissão, relembrou que, nos termos da lei, a tais Comissões compete unicamente elaborar um relatório circunstanciado sobre os trabalhos que lhe são apresentados, mas que a definição do mérito científico cabe aos Conselhos Escolares. —

Verificou-se que, na sequência de um extravio do respectivo processo, o Conselho não dispunha de outros elementos de informação além da citada declaração do Prof. Almeida Santos. Nestas condições, e embora alguns membros do Conselho se considerassem aptos a pronunciarem-se imediatamente, outros entenderam que convinha aguardar a possibilidade de obter, ao menos, conhecimento do texto do ~~relatório~~, digo, relator da Comissão, pois que qualquer decisão tomada nestas condições poderia ser considerada irregular. Tal foi, nomeadamente, o ponto de vista expresso pelo Prof. Dias Agudo, que sugeriu que o problema fosse incluído na ordem do dia de uma próxima sessão do Conselho, o que foi aceite. —

Apresentou, então, o Prof. Pinto Peixoto as propostas do Grupo de Física de promoção a catalogadora de 2ª de Maria Irene Miguel (na vaga deixada por Maria Emília Palas) e de contrato como Experimentadores de José António Gil Prata, Maria Felismina Capela Ruivo Fernandes Trindade e Abílio Guimarães Fernandes. Essas propostas foram aprovadas. —

O Prof. Joaquim Dionísio obteve assentimento do Conselho para a proposta da Secção de Matemática de que a actual catalogadora de 1ª classe Maria do Rosário Dinis Caetano Coutinho seja promovida a Preparadora de 2ª classe. Foi igualmente aceite a proposta do Grupo de Botânica, apresentada pelo Prof. Mangas Catarino, de que seja contratada para um lugar de Naturalista além do quadro a Licenciada Maria José Martins da Silva Viana. —

O Prof. Andrade e Silva assinalou ao Conselho a necessidade de serem designados alguns membros do corpo docente para completar, nos termos exigidos pelo Despacho ministerial, a composição dos júris dos exames de Estágio Pedagógico, do 5º ano do ramo de formação educacional das licenciaturas. O Conselho deu poderes às respectivas Comissões de Estágio Pedagógico para agregarem a si os Professores auxiliares da Faculdade que lhes fossem necessários, ficando desde logo entendido que, no caso da Comissão de Ciências Físico-Químicas, se faria apelo dos Doutores Tereza Ramos, César Viana e Noémio Marques. —

Finalmente, o Sub-Director recordou que, tal como fora decidido na última sessão do Conselho, deveria o Grupo de Mineralogia elaborar rapidamente um parecer sobre o seguimento a dar ao requerimento apresentado pela Licenciada Filomena Diniz. —

A sessão foi levantada às 19.30. —

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da 1ª sessão do Conselho Escolar a 18 de Julho 1973

O Conselho Escolar reuniu às 15 horas, com as seguintes presenças: Profs. Carvalho Barreira, Pinto Peixoto, Dias Agudo, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Fonseca Sacarrão, Joaquim Dionisio, Raimundo Vicente, Bragança Gil, Renato Leal e Matos Alves. Justificou a falta a Professora Alzira Moura Ferreira. Presidiu o Prof. Carvalho Barreira na sua qualidade de Reitor e secretariou interinamente o Prof. Matos Alves por ausência do Prof. Andrade e Silva. —

Para cumprimento no disposto no Artº 13 do Decreto-Lei nº 132/70 de 30 de Março de 1970, foi lido, seguidamente, pelo Prof. Dionisio, um relatório sobre a actividade do Prof. Pereira Gomes, no primeiro biénio da sua actividade na Faculdade —

O Reitor tomou o uso da palavra para dizer que sendo a primeira vez que o Conselho Escolar era chamado a pronunciar-se sobre a recondução de um Professor Catedrático, lhe parecia boa oportunidade para definir um conjunto de regras de procedimento aplicáveis neste e em casos futuros. A título de sugestão e para circunscrever a discussão, conforme palavras suas, propôs que a análise se fizesse em torno de duas posições: ou o Conselho Escolar se debruçaria sobre um documento meramente circunstancial, como o que fora lido, ou sobre um documento diferente que incluísse na sua feitura um Comentário, o que permitiria, desde logo, no segundo caso, que o Conselho Escolar exprimisse a sua proposta de recondução ou a sua recusa da mesma, nos termos do Artº 13 do Decreto-Lei antes referido, onde se invoca um critério de mérito.

O Prof. Sacarrão disse que lhe parecia que o Conselho Escolar já se encontrara em situação análoga quando da apreciação da atribuição de diuturnidades a Professores. O Reitor leu o que diz o Decreto-Lei nº 132/70 sobre diuturnidades, tendo afirmado que, segundo lhe parecia, a lei era nesse caso menos exigente, deixando ao Conselho Escolar uma maior liberdade e, portanto, uma posição mais forte.

O Prof. Dionísio pediu a palavra para afirmar que o Prof. Pereira Gomes regera cursos com alto nível, competência e assiduidade, sendo-lhe apenas difícil pronunciar-se ao encontro da exigência da alínea b) do nº 1 do citado Artº 13 do Dec-Lei nº 132/70 acrescentando ter, porém, a certeza de que os trabalhos do Prof. Pereira Gomes têm o mesmo elevado nível dos anteriores.

O Prof. Dias Agudo fez questão em corroborar as palavras do Prof. Dionísio.

O Prof. Germano Sacarrão disse, então, ser-lhe extremamente penoso deter-se na discussão da recondução de um Professor que o Conselho Escolar convidara há dois anos por mérito excepcional

O Reitor lembrou, seguidamente, que a troca de impressões se entabulara pela necessidade de adquirir técnica na análise de situações para as quais o Conselho Escolar não tinha a necessária experiência

O Prof. Serra afirmou, de seguida, que seria do maior melindre, e certamente não estava no espírito de ninguém, pôr em dúvida o mérito dos trabalhos do Prof. Pereira Gomes, declarando que, por sua parte, as suas dúvidas eram meramente legalistas, acrescentando pensar que o prazo de dois anos, referido na lei, era demasiadamente exíguo

O Reitor lembrou, então, que estava presente um Professor de Matemática que ainda não se pronunciára sobre o assunto, ao que este Professor replicou dizendo que estava presente não obstante não ter sido convocado, pelo que se absteve de intervir nos debates, tendo, porém, mais tarde concordado com a opinião dos Profs. Dias Agudo e Dionísio ——

O Reitor pediu a leitura do relatório sobre a actividade do Prof. Andrade e Silva no seu primeiro biénio de contracto, elaborado pelo Laboratório de Física, para habilitar os circunstantes com uma visão global dos dois casos em análise. A leitura foi feita pelo Prof Pinto Peixoto. ——

O Reitor após a audição salientou as diferenças de orientação na elaboração dos relatórios, o que proporcionou uma intervenção do Professor Bragança Gil que referindo-se ao Prof. Pereira Gomes reiterou a posição assumida pelo Prof. Antunes Serra sobre a aceitação do merito dos trabalhos cientificos daquele Professor ——

O Reitor prosseguiu no uso da palavra afirmando que sendo a questão em debate de índole pragmatica, poderia o Conselho Escolar deliberar dispensar um relatório de proposta, [illegible], porem, digo, parecendo-lhe, porém, que o critério que se adoptasse deveria ser sempre seguido. ——

O Prof. Sacarrão discordou, afirmando que pelo seu lado lhe parecia que umas vezes se justificaria um relatório, outras não, e declarando que votaria neste passo, como no futuro, por convicção ——

O Reitor sintetizou a situação dizendo que o Conselho Escolar poderia deliberar baseado na convicção da satisfação de todas as exigências legais, estando portanto habilitado a votar e a estabelecer que os relatórios de fundamentação das propostas de prorrogação (quando existissem) não seriam transcritos para as actas podendo, porém, deles fazer-se resumo. Tendo o Conselho concordado com esta orientação procedeu-se, seguidamente, às votações que tiveram como resultado dez votos (10) favoráveis à recondução e dois (2) votos desfavoráveis à recondução do Prof. Pereira Gomes e dez votos (10) favoráveis e dois (2) votos desfavoráveis à recondução do Professor Andrade e Silva ——

Às 17 horas tomaram assento no Conselho Escolar os Profs. Pereira Gomes e Andrade e Silva, tendo este ultimo passado a secretariar. ——

Propôs então o Prof. Carlos Teixeira que, de acordo com a politica adoptada pelo Conselho Escolar, fosse aberto concurso para preenchimento de uma vaga de Professor Catedrático do Grupo de Mineralogia e Geologia, lembrand que essa decisão já poderia ter sido tomada há dois anos.

A esse propósito o Prof. Matos Alves fez a seguinte declaração para a acta:

"1 - Quando do concurso para Prof. Catedrático com três concorrentes, Prof. Romariz Monteiro, Matos Alves e Teles Antunes, houve um movimento na escola para a abertura da vaga do Prof. Torre de Assunção. O Prof. Carlos Teixeira, instado pelo então director Prof. Almeida Costa, recusou a sua adesão à proposta, dizendo que só solicitaria a abertura da vaga após a realização do concurso para Prof. Extraordinário.

2 - Depois do concurso para Prof. Catedrático, em que participei aderi a essa tese, julgando tratar-se de uma posição doutrinária

3 - Recentemente em conversa com o Prof. Carlos Teixeira, o problema foi-me posto desta forma: O Prof. Carlos Teixeira propunha-se a pedir num determinado Conselho Escolar a abertura da vaga e no Conselho imediato, se possível, o contracto dum dos possíveis participantes, equiparado a catedrático. Respondi ao Prof. Carlos Teixeira que não apoiava tal propósito

4 - Para além deste preâmbulo não concordo, ainda, com a imediata abertura da referida vaga pelo seguinte:

No dia 24 próximo futuro, haverá uma reunião do júri do concurso para Prof. Extraordinário, também, na Mineralogia e Geologia, que tem muitas relações com o problema que estamos tratando. O tal concurso sem a realização do qual não se abriria o concurso para a vaga de Prof. Catedrático! De momento os candidatos são três: Prof. Teles Antunes, Ricardo Quadrado e Matos Alves; a nova lei que rege os concursos (Decreto-Lei nº 301/72) não foi ainda objecto de interpretação cuidada por este Conselho Escolar, e julgo haver legítimas dúvidas quanto à sua aplicação no que diz respeito à abertura de vaga para uma disciplina, ou grupo de disciplinas, no que diz respeito às matérias afins às disciplinas ou grupo de disciplinas, a que serão admitidos os candidatos, etc.; Concretizando, referindo-me ao caso da Mineralogia e Geologia, onde pode dizer-se que há 5 grupos de disciplinas afins correspondentes a 5 especialidades de doutoramento; correspondentes, talvez, no futuro, a 5 secções, dentro do próprio grupo, que significado têm aquelas disposições legais? A que conjunto de disciplinas vamos, num concurso único admitir os candidatos? Que vaga vamos abrir? Que urgência legítima que não se esclareçam tantas dúvidas?"

Na sequência dessa intervenção afirmou o Reitor que as vagas são apotas a um determinado Grupo como actualmente se encontra constituído, e aprovadas as listas de disciplinas afins exigidas pelo n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 301/72 e que, em consequência, não há quaisquer ambiguidades do ponto de vista legal.

O Prof. Carlos Teixeira retomou a palavra para explicar que modificara a sua posição sobre este assunto porque o concurso para Professor Extraordinário do Grupo tem tardado tanto que lhe parece actualmente preferível abrir este novo concurso sem aguardar mais. E sobre as razões que provocaram os atrasos sofridos pelo referido concurso deu o Reitor esclarecimentos ao Conselho.

O Professor Dias Agudo afirmou que, uma vez que existem, desde já, candidatos válidos susceptíveis de concorrer para professor Catedrático, não via razão para esperar a realização do concurso para Professor Extraordinário. Os Professores Pinto Peixoto e Joaquim Dionísio manifestaram-se no mesmo sentido.

O Reitor assinalou que, num plano geral, a decisão de abertura de um concurso pode depender de dois critérios — o de aguardar que se disponha de candidatos considerados válidos a que se pretende assegurar uma promoção ou o de procurar ir provendo os lugares, sem precipitações mas com a celeridade possível.

Foi este segundo critério que motivou a Reitoria em 1971 e, a seu ver, parece ter dado bons frutos. Assim, afigura-se-lhe que os concursos devem ser abertos logo que haja candidatos.

O Prof. Germano Sacarrão declarou que era, em princípio, a favor da abertura dos concursos, logo que possível, mas confessou-se perplexo, neste caso, por não se verificar acordo entre os professores do Grupo. O Prof. Kurt Jacobsohn manifestou estranheza por não terem sido abertas duas vagas quando do precedente concurso para Prof. Catedrático do referido Grupo e relembrou que, em ocasiões anteriores, como acontecera no seu caso pessoal, fora dada precedência à realização dos concursos para professor agregado.

Tendo o Prof. Pereira Gomes perguntado se não seria possível na sequência desta discussão, um acordo entre os Prof. do Grupo interessado, o Prof. Mata Alves afirmou que o moviam os interesses superiores da Faculdade e os votos do pessoal docente do Laboratório de Mineralogia. Acrescentou que o diálogo entre os Prof. do Grupo lhe parecia altamente desejável o que não excluía uma possibilidade de acordo mas que num problema tão complexo, não podia modificar, brusca e radicalmente a sua posição.

O Reitor procedeu, então, à votação da proposta inicial do Prof. Carlos Teixeira

a qual foi aprovada por 7 votos favoráveis, 4 desfavoráveis e 3 abstenções.
A sessão foi encerrada às 18 horas.

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar a 18 de Julho de 1973

O Conselho Escolar reuniu novamente às 18 horas com a participação de todos os Professores presentes no fim da sessão precedente, para proceder às eleições para os cargos de secretário, bibliotecário, directores de laboratórios, museus, institutos e Observatório, nos termos do Decreto-lei nº 45892 de 27 de Agosto de 1964. Tais eleições conduziram aos seguintes resultados:

a) Secretário:

Prof. Matos Alves, 12 votos;
Profs. Andrade e Silva, Renato Leal, M. Alzira Mouro Ferreira, 3 votos cada;
Profs. C. Teixeira, G. Sacarrão, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio e Bragança Gil, 1 voto cada.

Uma nova votação entre os professores que tinham obtido 3 votos deu o resultado seguinte:

Prof. Maria Alzira Mouro Ferreira, 7 votos;
Prof. Renato Leal, 4 votos;
Prof. Andrade e Silva, 2 votos;

b) Bibliotecário:

Profs. Pereira Gomes e Renato Leal, 5 votos cada;
Profs. Joaquim Dionísio e Raimundo Vicente, 4 votos cada;
Prof. Bragança Gil, 3 votos;
Prof. Tiago de Oliveira, 2 votos;
Profs. G. Sacarrão, Gomes Ferreira, Andrade e Silva, M. Alzira Mouro Ferreira, e Matos Alves, 1 voto cada;

c) Director do Laboratório de Física:

Prof. Andrade e Silva, 9 votos;
Profs. Gomes Ferreira e Pinto Peixoto, 7 votos cada;
Prof. Bragança Gil, 4 votos;
Prof. Raimundo Vicente, 1 voto;

Tendo uma segunda votação, destinada a escolher entre os Profs. Gomes Ferreira e Pinto Peixoto, sido infrutuosa (7 votos cada), rogou o Conselho ao Reitor que fizesse uso do seu voto de qualidade com o qual foi designado o Prof. Gomes Ferreira.

d) Director do Laboratório de Química:
Prof. Kurt Jacobsohn, 12 votos;
Prof. Carvalho Barreiro, 5 votos;
Prof. Renato Leal e M. Alzira Morna Ferreira, 4 votos cada;
Prof. Dias Agudo, 1 voto;
e) Director do Laboratório e Museu Mineralógico e Geológico:
Prof. Matos Alves, 10 votos;
Prof. Carlos Teixeira, 7 votos;
Prof. Antunes Serra, 3 votos;
Prof. Tiago de Oliveira e Bragança Gil, 2 votos cada;
Profs. Germano Sacarrão, Pinto Peixoto, Joaquim Dionísio e M. Alzira Morna Ferreira, 1 voto cada;
f) Director do Laboratório, Museu e Jardim Botânico:
Prof. Antunes Serra, 10 votos;
Prof. Germano Sacarrão, 6 votos;
Prof. Dias Agudo, 3 votos;
Profs. Carlos Teixeira e Bragança Gil, 2 votos cada;
Profs. Carvalho Barreiro, Pinto Peixoto, Joaquim Dionísio, Renato Leal e Matos Alves, 1 voto cada.
g) Director do Laboratório e Museu Zoológico e Antropológico
Prof. Germano Sacarrão, 10 votos;
Prof. Antunes Serra, 9 votos;
Prof. Pinto Peixoto, 4 votos;
Prof. Kurt Jacobsohn, 2 votos;
Profs. Carlos Teixeira, Carvalho Barreiro e Tiago de Oliveira, 1 cada;
h) Director do Instituto Geofísico:
Prof. Pinto Peixoto, 13 votos;
Prof. Gomes Ferreira, 4 votos;
Prof. Raimundo Vicente, 3 votos;
Profs. Antunes Serra e Kurt Jacobsohn e Andrade e Silva, 2 votos cada;
Profs. Carvalho Barreiro e Maria Alzira Morna Ferreira, 1 voto cada;
i) Gabinete de Astronomia;
Prof. Raimundo Vicente, 9 votos;
Profs. Dias Agudo e Joaquim Dionísio, 3 votos cada;
Profs. Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira, Pinto

Peixoto e Pereira Gomes, 2 votos cada;

Prof. Gomes Teixeira, 1 voto;

Uma nova votação entre os Profs. Dias Agudo e Joaquim Dionísio forneceu o seguinte resultado:

Prof. Joaquim Dionísio, 10 votos;

Prof. Dias Agudo, 4 votos;

A sessão foi encerrada às 20 horas

Pel'O Professor Secretário
Carlos Alberto Matos Alves
João Andrade e Silva

Acta da Sessão do Conselho Escolar a 24 de Julho de 1973

A Sessão iniciou-se pelas 16 horas com a participação dos Professores Fernando Barreira, Pinto Peixoto, Dias Agudo, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Germano Sacarrão, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Bragança Gil, Renato Leal, Maria Alzira Moura Ferreira, Matos Alves, Romariz Monteiro, Marieta da Silveira, Carlos Almaça e Teles Antunes. Justificou a ausência o Prof. Manges Catarino. Presidiu o Reitor da Universidade e secretariou o Prof. Andrade e Silva.

Foi lido e aprovado o projecto de acta da sessão do Conselho Escolar de 20 de Junho findo.

O Sub-Director começou por assinalar que os pedidos de ausência do pessoal docente da Faculdade devem ser enviados à Direcção Geral do Ensino Superior. Em seguida, foi decidido não proceder, por ora, ao recrutamento de novos monitores, pois que se considera necessário definir, previamente, uma política a esse propósito, que já deverá vigorar para o próximo semestre. Assim, deliberou-se que a definição das normas e critérios de recrutamento de monitores figuraria na ordem do dia de uma sessão do Conselho a realizar no próximo mês de Outubro.

Lida uma carta de agradecimento do Prof. Almeida Costa, informou o Sub-Director que uma empresa editorial (Livros D. Quixote) pretendia ser informada das moradas particulares dos membros do corpo docente desta Escola, a fim de os manter informados das suas actividades. De uma troca de impressões, concluiu-se que era preferível que tais informações fossem endereçadas para as instalações da Faculdade.

Examinando um pedido dos licenciados Bairrão Ruivo e Maria Raquel

Pedroso da Costa, no sentido de professarem na Faculdade, durante dois semestres, um curso livre consagrado às relações entre as estruturas algébricas e as teorias de Piaget, constatou o Conselho que, nos termos do artigo 44º do Decreto-Lei 132/70, não é possível autorizar a realização de cursos livres a pessoal auxiliar de ensino. Foi, então, abordado o problema da distribuição do serviço docente para o próximo semestre e o Reitor perguntou se era intenção do Conselho debruçar-se sobre a análise dos critérios que devem presidir a essa distribuição; a seu ver, a existência de tais critérios revela-se indispensável para evitar que as regências sejam atribuídas a pessoal pouco qualificado, como é por vezes prática. O Prof. Andrade e Silva apoiou as palavras do Reitor, afirmando a sua convicção da necessidade de uma análise aprofundada deste assunto e os Professores Antunes Serra e Germano Sacarrão, de acordo igualmente com esse ponto de vista, declararam que zelavam para que, no Grupo de Zoologia só fossem confiadas regências a docentes merecedores de inteira confiança. O mesmo se passa no Grupo de Química, segundo afirmou o Prof. Kurt Jacobsohn, que assinalou, todavia, as dificuldades de recrutamento de pessoal qualificado. ——————

Em resposta a um pedido de esclarecimento do Prof. Carlos Almaça, disse o Reitor que, no seu pensamento, se trataria, efectivamente, de fixar normas que vinculariam as decisões do Conselho na distribuição das regências. O Prof. Matos Alves manifestou o seu acordo com estas palavras e sugeriu a realização, a breve trecho, de sessões do Conselho destinadas a analisar não só este mas outros problemas fundamentais da Faculdade. Afirmou o Prof. Carlos Teixeira que, no seu entender, as regências só deveriam ser confiadas a doutores ou doutorandos, e que tal se verificava, aliás, na distribuição de serviço proposta pelo Grupo de Mineralogia. Opiniões concordantes foram expressas pelos Professores Pinto Peixoto e Joaquim Dionísio que declararam ser essa igualmente a situação respectivamente no Grupo de Física e na Secção de Matemática. ——————

Na opinião do Prof. Pereira Gomes, um tratamento realista do problema das regências pressupõe a definição do serviço docente verdadeiramente indispensável e, em particular, uma análise da questão dos seminários e monografias das licenciaturas; em termos mais gerais, solidarizou-se com as palavras do Prof. Matos Alves. Disse, então, o Sub-Director que lhe parecia evidente a necessidade de uma discussão aprofundada do problema, a realizar logo que possível, mas que, de momento, não se lhe assemelhava que se pudesse ir mais além. Após uma troca geral de impressões, requereu o Reitor, com assentimento geral, que o Sub-Director incluisse numa das próximas ordens do dia do Conselho Escolar a definição de um esquema normativo para a designação dos regentes das disciplinas professadas na Faculdade. Foram seguidamente aprovadas as propostas dos Grupos e Secções respeitantes às regências do próximo semestre. ——

Por outro lado, a Secção de Matemática propôs o recrutamento como Assistentes eventuais dos licenciandos Luís Manuel Rebelo Saraiva, Adélia da Costa Sequeira, Maria João Pablo de Trindade Ferreira, António José Antunes Monteiro, Maria Adelaide Duarte Correia, Júlia Maria Frazão Monteiro, Maria Alzira Barata Antunes dos Santos, Maria Cristina Sales Viana Serôdio, José Manuel Pinto Paixão, Domingos Alberto Mendes Geraldes e Maria Tereza de Lemos Monteiro Fernandes, que devem concluir a licenciatura em Matemática até ao fim do corrente mês (com excepção de Maria João Trindade Ferreira) com classificações iguais ou superiores a 16 valores. Esta proposta foi aprovada. ——

Foram igualmente aprovadas as seguintes propostas do Grupo de Física: a) que sejam contratados como Assistentes eventuais o licenciado em Física com 17 valores Nuno Manuel Marques da Costa Pereira e os licenciandos Maria Margarida da Fonseca Beja Godinho, José Nunes Ramalho Croca e Maria da Conceição Alves Pinto, que devem concluir a licenciatura até ao fim do corrente mês com classificações de bom ou muito bom; b) que sejam contratados ao abrigo do Art° 9 do Decreto 132/70 os licenciados Cândido Manuel Passos Morgado e Daniel Augusto Rodrigues, para reger respectivamente as disciplinas de Mecânica dos Meios Contínuos e de Oceanografia; c) que seja contratada a licenciada Maria Elisa Tavares Marques, professora do ensino secundário, em comissão de serviço por três anos nos termos do Art° 19°- do Decreto-Lei n° 132/70, para reger as disciplinas de Metodologia da Física. Aprovou, então, o Conselho a proposta do Grupo de Química do contrato como Professor Auxiliar do Doutor Luís Fraser Monteiro, e a proposta do Grupo de Botânica de que passe a Assistente, a Assistente-eventual Vera Madalena Valadas Pereira Vaz Pinto. Mereceu ainda assentimento a proposta do Grupo de Mineralogia do contrato como Assistentes-eventuais dos licenciados José Manuel Urbano Munhá, Carlos Alberto Costa Almeida e Fernando José Arraiano de Sousa Barriga. ——

Comunicou o Sub-Director que já está realizado o levantamento do pessoal técnico e auxiliar da Faculdade, mas considerou-se preferível adiar a análise dessas listas assim como a revisão das normas de recrutamento e promoção desse pessoal. Todavia, foram desde já aprovadas as propostas de recrutamento de José António Gil Prata como Experimentador do Grupo de Física, e de Ana Maria Robalo Pinheiro como servente ——

Informou o Sub-Director que a família de João Baptista dos Santos, antigo aluno da Escola Politécnica, se propunha oferecer um certo numero de livros a esta Faculdade, e ficou entendido, a tal propósito, que a Direcção agradeceria desde já essa oferta aos doadores e pediria, nos termos da lei autorização superior para aceitar. ——

Na sequência de um parecer favorável do Prof. Carlos Teixeira, decidiu o Conselho conceder apoio ao pedido de adiamento do serviço militar apresentado pelo Assistente-eventual João José Cardoso Pais. ——

Ouvido um parecer do Prof. Kurt Jacobsohn, foi deferido o requerimento de Pedro Luís Mousinho de Figueiredo, no sentido de obter equivalência da sua licenciatura em Química pela Universidade de Munique à licenciatura correspondente pela Universidade de Lisboa, tendo em vista requerer ulteriormente a equiparação do doutoramento pela Universidade Técnica de Munique ao doutoramento por Universidades Portuguesas. ——

Foi, então, analisado o requerimento apresentado pela licenciada Maria Emília Castro e Almeida de Sousa Bastos que se encontra a estagiar, como bolseira do Instituto de Alta Cultura, no Laboratório de Antropologia Biológica de Paris, e pretende que seja aceite como seu orientador de tese de doutoramento o Prof. Jean Hiernaux. Tendo em conta os esclarecimentos que lhe foram fornecidos pelo Prof. Germano Sacarrão, o Conselho deferiu esse requerimento. ——

Foram autorizados os licenciados João Manuel Moreira Telo Pacheco e António Morais Romão Serralheiro a candidatarem-se a prestar provas de doutoramento em Geologia, com teses orientadas respectivamente pelos Professores Carlos Teixeira e Torre de Assunção e consequentemente propor que ao licenciado Telo Pacheco seja aplicado o nº 4 - do Artigo 15º do Decreto-Lei 132/70. ——

O Prof. Pinto Peixoto deu conhecimento ao Conselho de que o licenciado Cândido Passos Morgado requere ser submetido a provas de doutoramento em Física, para o que já apresentou 30 exemplares da dissertação e 30 do "curriculum vitae". O Prof. Pinto Peixoto, que orientou estes trabalhos de investigação, leu o seu parecer sobre a dissertação apresentada que considera com muito mérito. O Sub-Director declarou que não lhe parecia possível fixar, neste momento, nem a composição do Júri nem a data de realização dessas provas mas, sob proposta do Grupo de Física, ficou assente que se realizarão logo que possível, sendo as provas complementares as definidas pelo Artigo 8º paragrafo 3º alínea b) do Decreto 338/70. ——

Abordando outro assunto, o Prof. Pinto Peixoto relembrou ao Conselho que o processo de equiparação do doutoramento obtido no estrangeiro por Maria de Lourdes Fraser Monteiro já tinha sido discutido numa sessão anterior, mas que o Conselho não se considerara, então, habilitado para tomar qualquer decisão. Tendo sido obtidos, entretanto, novos elementos de apreciação, pediu o Prof. Pinto Peixoto que o Prof. Secretário lesse as conclusões do relatório da Comissão nomeada para apreciar o mérito dos trabalhos científicos da requerente. Lidas as conclusões referidas o Reitor pôs à votação o parecer favorável à concessão da equiparação apresentado pelo Grupo, que foi aprovado por unanimidade ——

O Sub-Director informou, seguidamente, que o aluno António Carlos do Bem se apresentou a exame da disciplina de Química Médica procurando fazer-se passar por Eduardo Simões Mansur. O caso foi comunicado pela Direcção à Polícia Judiciária, mas convém decidir sobre as sanções a aplicar. Após uma ampla troca de impressões o Conselho deliberou com oposição do Prof. Sacarrão abrir um processo disciplinar, sendo designado como instrutor desse processo o Prof. Renato Leal. ——

Enfim, foi examinado o requerimento apresentado pela licenciada Filomena Úrsula Rosada Mena Dinis, que pretende ser autorizada a preparar tese de doutoramento sob a orientação de Madame Van Campo, "Directeur de Recherche au Centre National de la Recherche Scientifique" em Montpellier. Porque Madame Van Campo é considerada uma eminente especialista dos polens actuais e quaternários, o Grupo de Mineralogia não se opõe, e, nessas circunstâncias, o requerimento é deferido pelo Conselho. ——

A sessão foi encerrada às 20 horas ——

O Professor Secretário
João Andrade e Silva

Acta da 1ª Sessão do Conselho Escolar em 3/10/73

A Sessão iniciou-se às 15 horas com a presença dos seguintes Professores: Dias Agudo, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Fonseca Sacarrão, Carvalho Barreira, Tiago de Oliveira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente, Bragança Gil, Maria Alzira Moura Ferreira, Matos

Alves, Romariz Monteiro, Maria Luiza Galvão, Santos Guerreiro, Carlos Almaça, Mangas Catarino, Teles Antunes e Maria Tereza Meneses Ferreira. Justificou a sua falta o Prof. Renato Leal —

Presidiu o Prof. Dias Agudo na sua qualidade de Sub-Director. Secretariou interinamente o Prof. Matos Alves. —

Procedeu-se em primeiro lugar à leitura do projecto de Acta da Sessão do Conselho Escolar de 24 de Julho de 1973, que foi aprovada após algumas emendas —

O Sub-Director não quiz iniciar a análise da ordem do dia sem dirigir ao Prof. Carvalho Barreira, palavras de cumprimento, modestas, como afirmou devido à sua natureza, pelo papel desempenhado por esse Professor no cumprimento das funções de Reitor, acrescentando lamentar a perda que a cessação de tal cargo acarretava para a Faculdade. Frizando falar em seu nome pessoal, enalteceu o apoio que sempre encontrára no Reitor, que jamais lhe furtára o auxilio que, segundo suas palavras, colmatára a sua falta de experiência. Acrescentou, para terminar, a sua esperança em que a Faculdade muito venha a beneficiar com a experiência do Prof. Carvalho Barreira, na continuação da sua vida universitária. —

O Prof. Carvalho Barreira agradeceu e afirmou que talvez o Sub-Director tenha sido levado a confundir, com a benevolência de longos anos de convívio e amizade, as palavras exageradamente favoráveis, com as que eram realmente ajustadas à circunstância. Lembrou que resistira o mais que pudera a aceder ao lugar de Reitor, cumprira o melhor que soubera, errando muitas vezes e saira com a mesma tranquilidade com que entrára, aquela tranquilidade de espirito dos que se dão sinceramente às coisas. Acrescentou que aqui e acolá possa ter sido desagradável às pessoas, mas nessas alturas prosseguia, certamente, principios mais elevados do que as próprias pessoas. Renovou os seus agradecimentos, salientando aqueles que disse serem específicos para o Prof. Dias Agudo, pelas suas palavras ditadas sobretudo pela velha amizade. Terminou endereçando agradecimentos a todos os colegas, e colectivamente ao Conselho Escolar, pela colaboração que sempre lhe prestaram, lembrando que se despedira dos Directores de Faculdade por escrito e dos respectivos Conselhos por intermédio dessas cartas que dirigira aos Directores.

O Prof. Dias Agudo apresentou, seguidamente, a carta que o Prof. Barreira antes referira, salientando que a vivacidade com que o Prof. Barreira ripostara às suas palavras, o tinham impedido de fazê-lo no minuto exacto. —

O Sub-Director antes de encetar a ordem do dia quiz, ainda, apresentar dois documentos: O relatório do Prof. Tiago de Oliveira sobre a actividade científica que desenvolvera durante a licença sabática e durante outro ano desligado do serviço. O Sub. Director dirigiu palavras elogiosas ao Prof. Tiago de Oliveira pela enorme actividade científica que aquele relatório revelava e declarou que tal documento estava na Direcção da Escola à disposição de quem quizesse consultá-lo. —— Apresentou e leu, seguidamente, uma carta da Prof. Auxiliar Maria de Fátima Fontes de Sousa declarando ter desistido do concurso para Prof. Extraordinário de Matemática Aplicada, decisão que já comunicara ao Presidente do Júri, pelas seguintes razões principais: (1) O concurso fora aberto antes da publicação do Decreto nº 301/72 que regula actualmente os concursos para Professor; (2) Em 28 de Dezembro de 1972 entregou ao Sr. Ministro da Educação Nacional um requerimento pedindo a aplicação do Artº 25º do referido Decreto-Lei, ao seu concurso; (3) Entretanto, e antes da decisão ministerial, são-lhe marcadas datas de provas no âmbito do concurso a que concorrera, em edital de 26 de Março de 1973; (4) Em data, que não menciona, obtém aprovação ministerial à sua pretensão de ver aplicado o disposto no referido nº 25 do Decreto-Lei; refere, porém, que esta data é posterior à deliberação do júri do seu concurso em marcar data para as provas; (5) Em franca preparação verifica, conforme palavras suas "a incongruência, e o suplício em aceitar regras que somos unânimes em considerar obsoletas"; (6) Apesar da perda de tempo que isso acarretará resolveu, portanto, desistir do concurso. ——

A propósito do novo regime de estudos do Curso Médico, o Sub-Director comunicou ao Conselho o resultado da sua conversa com o Sr. Ministro da Educação Nacional, cuja intenção de levar por diante em regime experimental tal reforma, salientou. Referiu que algumas sugestões que levara ao Ministro foram imediatamente aceitas. Nomeadamente, citou que as disciplinas de Matemática e de Física envolvidas nessa reestruturação passariam a chamar-se Elementos de Matemática para Médicos e Elementos de Física para Médicos, que a experiência abrangeria tão sòmente os alunos do primeiro ano em primeira matrícula, enquanto os repetentes seguiriam o antigo regime. Comunicou, ainda, que no caso da disciplina de Bioquímica, o Sr. Ministro admitiria que antes da definição da estrutura departamental, ela fosse ministrada por Professores estranhos à Faculdade de Ciências de Lisboa, enquanto que as disciplinas afectas à Física e à Matemática seriam ministradas por Professores da Faculdade na Faculdade de Medicina, estando previsto o ~~fornecimento~~, digo fornecimento de transporte automóvel pelo Ministério se os respectivos Professores tiverem necessidade disso por exigências de horário. ——

O Prof. Carvalho Barreira fez, seguidamente, algumas considerações. Na primeira salientou que o papel da Faculdade de Medicina foi nulo, ou quase, em todo este processo. Em segundo lugar disse não poder deixar de declarar, com todo o respeito pelo papel assumido pelo Sub-Director, que a Escola foi maltratada. Acabou-se, disse, com uma disciplina que aqui se dava, único sítio onde é admissível que se dê, se era Bioquímica, que se queria que se desse. Ao mesmo tempo, acrescentou, inventaram-se outras disciplinas, sem bem se saber por quê, que se empurraram para cá! Terminou, lamentando que a Escola fosse de tal forma maltratada, fazendo novamente questão de excluir do seu lamento, o Sub-Director ——

O Prof. Jacobsohn disse ser inteiramente da opinião do Prof. Barreira, cujas palavras fez suas. Considerou que o problema é de grande vexame para a Faculdade, salientando a diferença de tratamento de duas facetas do mesmo caso, pois enquanto a disciplina de Física permanecia no pelouro do Grupo de Física da Faculdade a de Química era-lhe, reprovavelmente, subtraída. Pôs, de seguida, em evidência um certo critério da Faculdade de Medicina, que longamente sofrendo e reclamando por excesso de alunos, pedia agora esta disciplina para o seu pelouro. Lastimou-se da falta de critério que assim, mais uma vez se manifestou, apoiando o Sub-Director no passo da sua carta dirigida ao Vice-Reitor Torres Pereira, onde se afirmou que o problema nem sequer é exclusivamente da Faculdade de Ciências de Lisboa, mas sim de dimensão universitária. Terminou, acrescentando que é lamentável ver o problema resolvido por definição ——

O Prof. Barreira pediu, então ao Sub-Director que esclarecesse se tinha sido imposta ou sugerida, a solução dos docentes da Faculdade darem aulas fora dela, ao que o Sub-Director respondeu que fora tão só sugerida. O Prof. Barreira, após ouvir este esclarecimento, chamou a atenção para o facto de que sempre que se pensa em fornecer ensino prático isto implica uma certa infrastrutura mínima, e para o facto de que um docente que está num sítio e noutro, não está em sítio nenhum, conforme suas palavras. Tendo perguntado qual era o elenco proposto para o primeiro ano, em última análise, foi-lhe revelado pelo Sub-Director, apenas o do primeiro semestre, por desconhecimento do do segundo: Ecologia, Psicologia, Matemática ou Física e Bioquímica foi o elenco revelado. ——

O Prof. Andrade e Silva solidarizou-se com os pontos de vista dos Profs. Barreira e Jacobsohn, salientando, como aqueles Professores, o seu apreço pela acção do Sub-Director neste caso. Manifestou a sua discordância quanto à ida de docentes a reger cursos noutras Escolas, situação que lhe não custava imaginar a ver evoluir para a criação de departamentos de Física, Matemática, etc, fora da Faculdade de Ciências; frisou, também, a incomodidade do estabelecimento de horários e perguntou: — vai haver uma excrescência do Laboratório de Física na Faculdade de Medicina? ou vão os docentes do Laboratório de Física utilizar precàriamente instalações da Faculdade de Medicina? ——

O Sub-Director informou que ao abrigo da experiência prevista é à Faculdade de Medicina que compete fornecer os locais de trabalho. ——

O Prof. Andrade e Silva insistiu na opinião que é impensável que os docentes do Físico não interviessem na concepção e instalação dos Laboratórios onde venham a professar o ensino ——

O Sub-Director perguntou, então, na sequência, se o Conselho queria que ele insistisse em que as disciplinas em causa fossem conduzidas na Faculdade. ——

O Prof. Antunes Serra lembrou que há anos se levantara problema análogo no que respeita à Biologia e que os Professores da Faculdade acharam que não deveriam pôr-se na posição de detentores monopolistas do ensino e da investigação biológica, não se tendo até ao momento, arrependido dessa concepção e posição que então assumiram. Relembrou o carácter interdisciplinar das disciplinas em discussão. ——

O Prof. Jacobsohn pediu a transcrição para a acta do facto de que foi informado sobre a solução encontrada para o problema da Química Médica no dia 02/10/73 ——

O Prof. Barreira, a propósito das considerações do Prof. Antunes Serra, não considerou sobreponíveis os problemas da Biologia e os da Química, para não invocar os da Física. Nestes últimos casos, e em resultado de não se pôr a funcionar uma reforma total na Faculdade de Medicina, surgem os problemas, já invocados por todos, e que mais o preocupam: tiram-se umas disciplinas, incluem-se outras, diz-se que venham dar aulas em laboratórios que ninguém sabe quem instala, num conjunto de circunstâncias que tornam o problema bem dissemelhante do invocado pelo Prof. Serra a propósito da Biologia ——

O Prof. Antunes Serra pediu que se analizasse o problema com a máxima elasticidade sem reservas para com a Faculdade de Medicina e sob a óptica da interdepartamentalidade. ——

O Sub-Director, dirigindo-se aos Professores da Secção de Matemática quis saber se os promotores da experiência pedagógica em análise deveriam arranjar os próprios professores para as disciplinas e a Faculdade de Ciências desligar-se do assunto. —

O Prof. Serra interferiu para afirmar que achava melhor acompanhar a evolução dos eventos em vez de construir atitudes rígidas; advogou aquilo que designou por aproximações sucessivas, na tentativa de criar um verdadeiro espírito universitário. —

O Prof. Pereira Gomes chamou a atenção para a saturação de serviço na Secção de Matemática, aliás aspecto particular da falta de pessoal científico e afirmou que apoiaria a ideia de que pessoal estranho à Faculdade de Ciências de Lisboa, se encarregasse do ensino da nova disciplina de Matemática do curso médico —

O Prof. Andrade e Silva insistiu em que o problema fulcral era o de docentes da Faculdade de Ciências irem, sem anuência prévia do Conselho, assegurar o serviço noutras Escolas. —

O Prof. Guerreiro concordou inteiramente com o Prof. Pereira Gomes pedindo ao Prof. Tiago de Oliveira se havia qualquer interesse para a Secção de Matemática em assegurar este serviço, lembrou ainda, na sequência de uma objecção do Prof. Andrade e Silva, que o I.S.T. tem assegurado o ensino da Matemática sem intervenção da Faculdade —

O Sub-Director afirmou que se critica muito a Faculdade por não solicitar frequentemente o apoio financeiro das autoridades mas, por outro lado, parece que a Faculdade só querendo ministrar cadeiras que lhe interessam, não apoia da melhor maneira o arranque nacional que se esboça na educação nacional, parecendo-lhe desejável que a Faculdade perfilhasse o princípio de colaborar com esse arranque dando disciplinas de outras Escolas da Universidade a que pertence, nos próprios locais da Faculdade. Ao que o Prof. Barreira acrescentou que deveriam, porém, ser ministradas, como o Sub-Director acabára de dizer, na própria Faculdade. —

Coerente com posições repetidamente assumidas e afirmadas, conforme salientou, o Prof. Raimundo Vicente repetiu que as disciplinas de Matemática devem ser regidas por matemáticos e que numa fase em que se insiste na obtenção de um edifício, e em que nada se compadece com a falta de salas de aulas, estas poderiam dar-se fora da Faculdade; em resumo, em plena concordância com a proposta negociada pelo Sub-Director. —

O Prof. Dionísio corroborou as palavras do Prof. Raimundo Vicente e afirmou que as 24 horas de aulas práticas que seriam encargo da Secção de Matemática, não criariam dificuldades maiores à Secção —

O Prof. Tiago de Oliveira referiu que três assistentes de Matemática, trabalhando sob sua orientação se poderiam encarregar desse ensino, tendo afirmado que embora não declinando a responsabilidade da sua organização só o fazia na medida em que o Prof. Dias Agudo fosse co-responsável do programa.

Aceitaria, então, a seguinte solução: uma parte dos cursos seria dada na Escola Nacional de Saúde Pública, em área reservada para a Faculdade de Ciências de Lisboa, onde um dos professores da Faculdade exerceria a sua autoridade administrativa. Mostrou algumas dúvidas quanto à possibilidade de assegurar duas horas de aulas práticas e três teóricas por semana.

O Sub-Director considerou impossível obter soberania em qualquer local pertencente a outro estabelecimento oficial onde se viesse a ministrar aquele ensino.

Na altura da profunda remodelação que se atravessa, a Faculdade não pode negar-se a fornecer o ensino que lhe pede, foram as palavras que seguidamente proferiu o Prof. Bragança Gil lembrando que, por exemplo, no Grupo de Física, o Laboratório se chama Laboratório de Física da Universidade, mostrando bem a dimensão universitária da sua missão, só devendo, porém, essa missão, e o repto que ora se lhe põe, serem satisfeitos se se entender que o ensino da Faculdade seja a título meramente provisório, no quadro de uma renovação urgente das instalações, e desde que os materiais de ensino e o acondicionamento dos locais incumbam à própria Faculdade.

Lembrou, ainda, a solução preconizada pelo Ministro da Educação Nacional quando da última visita à Faculdade, de se construírem anexos à Faculdade de Medicina, pavilhões onde a Faculdade de Ciências ministraria o ensino da Física e da Matemática para o Curso Médico.

O Prof. Barreira perguntou ao Prof. Bragança Gil o que se entendia por repto lançado à Faculdade de Ciências de Lisboa, quando se lhe subtraía uma das suas disciplinas de Química, ao que o Prof. Bragança Gil replicou que tudo que dissera a propósito da Física queria significar também para a Química e para a Matemática.

O Prof. Tiago de Oliveira aproveitou este passo para acrescentar, também a sua opinião de que se deveria insistir para que regressasse à Secção respectiva o ensino da Química, em paralelo com as opiniões a propósito da Física e da Matemática.

De forma colectiva o Conselho elaborou a seguinte proposta:

"(1) O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências apoia a experiência pedagógica do novo regime de estudos do Curso Médico;

FACULDADE DE CIÊNCIAS
MATEMÁTICA
58, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA
LISBOA-2 - PORTUGAL

Apenso à Acta de 3/10/73
(1ª SESSÃO)
O Professor-Secretário
Carlos [illegible]

Declaração

Ao regressar ao serviço activo da Faculdade, após o meu afastamento durante os anos lectivos de 1971/72 e 1972/73, entendo ser meu dever fixar alguns pontos:

1. Durante estes dois anos lectivos não participei em quaisquer reuniões de professores da Faculdade (do Conselho e outras) pois, estando afastado, entendi não o dever fazer, a não ser por desejo expresso dessas reuniões. De resto, estão aqui, nesta mesa, membros que se podem recordar das críticas dirigidas aos Prof. Doutores Amorim Ferreira e Sebastião e Silva em situações análogas. E quando me foi, insistentemente, sugerido que participasse no primeiro Conselho de 1971 /72 pois ainda não tinha chegado o despacho a meu respeito, rejeitei tal sugestão por considerar èticamente não correcta.

2. Do mesmo modo como discordei do primeiro projecto de gestão da Faculdade (aprovado em Maio/Junho de 1971) também discordo do segundo projecto de gestão, formulado durante 1971/1972. E, de passagem, não posso deixar de lamentar que o Conselho, ao pedir ao Ministro da Educação Nacional a substituição do modo de gestão (no decreto que estava para sair) se tenha esquecido de recordar tê-lo anteriormente aprovado ; como a minha dignidade estava em jogo mostrei pessoalmente ao Ministro a identidade dos textos.

3. O segundo texto prossegue a via do afundimento das Matemáticas Aplicadas, em especial da Estatística e Computação. Não vou alongar-me sobre este tema pois o que penso sobre o ensino, investigação, estrutura está em grande parte expresso em 4 documentos: um lido na última reunião de Prof. de Matemáticas Pura e Aplicadas a que presidi (Julho de 1971), outro enviado ao último Conselho de 1970 /71 e que aqui não foi lido, os outros dois enviados aos Prof. de Matemáticas Pura e Aplicadas em Dezembro de 72 e Julho 73 com pedido de serem apresentados ao Conselho e o que não foram. Estes documentos estão ao dispôr dos colegas que os queiram ler. Nêles insisto em que a degradação vertical da Faculdade só se conseguirá suster pela reforma da mentalidade e estrutura.

FACULDADE DE CIÊNCIAS
MATEMÁTICA
58, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA
LISBOA-2 – PORTUGAL

Apenso à Acta de

O Professor-Secretário
Carlos Alberto Chaves Alves

No meu sector, isso significa a remodelação e dignificação das licenciaturas d~~as~~ Matemáticas Aplicadas, a formação do Instituto (multidisciplinar) de Estatística e Computação e a resolução efectiva do problema de instalações. Recordo, a propósito, que desde Outubro d de 1971 não disponho do gabinete que tinha na Faculdade a pretexto de não estar ao serviço activo, facto original que não sucede em Universidades civilizadas; acresce ainda que a lei portuguesa, pelo dec- lei 45.076, até aos professores jubilados garante o direito a gabinete que possuiam.

Todavia, apesar da tristura do passado -recente e do presente, quero exprimir a minha esperança de que a Faculdade em futuro próximo desempenha o papel que lhe compete ao serviço do Povo e da Cultura.

F.C.L., 3/X/73

(J. Tiago de Oliveira)

(2) As disciplinas de Química, Física e Matemática devem ser tratadas em pé de igualdade (o nome da disciplina de Química deverá ser Elementos de Química para médicos);

(3) Todas as disciplinas deverão funcionar em instalações próprias da Faculdade de Ciências de Lisboa;

(4) Provisòriamente, excepcionalmente e durante um ano, as referidas disciplinas poderão ser ministradas noutros locais, desde que acondicionados e apetrechados pela Faculdade, com equipamento que esta tem disposto para o funcionamento destas disciplinas (Química e Física) ou poderá dispor desde já (caso da disciplina de Matemática);

(5) As instalações a utilizar durante o segundo ano da experiência podem inclusivamente ser os pavilhões que o Sr. Ministro da Educação Nacional referiu quando da última visita à Faculdade."

Foi, seguidamente, comunicado pelo Sub-Director, que a posse do Reitor se verificaria no próximo dia nove, 3ª feira, pelas 12 horas.

O Prof. Tiago de Oliveira, pediu para fazer uma declaração antes da ordem do dia, o que lhe foi concedido na condição de que qualquer discussão suscitada por essa declaração, teria de protelar-se para uma próxima sessão do Conselho. Foi a seguinte a declaração do Prof. Tiago conforme se pediu vai apensa a esta acta.

Entrando em seguida na ordem do dia o Sub-Director cedeu a palavra ao Prof. Antunes Serra para que na sua qualidade de membro de uma Comissão Anexa à Junta Nacional de Educação, pudesse esclarecer o Conselho sobre o problema das especialidades de doutoramento, o que este Professor fez dizendo especialmente que o documento que a todos fora presente não representava uma proposta definitiva, mas estava aberto à discussão.

O Prof. Carvalho Barreira historiou um pouco o processo do caso "especialidades de doutoramento" e a tentativa de uniformização de critérios por parte da 1ª secção da Junta Nacional de Educação.

O Prof. Tiago de Oliveira pediu que o problema fosse tratado na generalidade para fixar-se pròviamente uma filosofia. Foi dizendo, entretanto, não concordar com o doutoramento em Matemática e advogar o desdobramento em Matemática Pura e Matemática Aplicada e sugerindo que as menções de primeira ordem não se refiram, em substituição das quais é de opinião que se adoptasse a designação geral de doutor em Ciências, seguida da referência respeitante à especialdade. ——

O Prof. Sacarrão contrapôz que pelo seu lado não concorda com a perda da designação de doutor em Biologia. ——

Com risco de se sentir em total desacôrdo com as pessoas ou comissões, conforme disse, o Professor Bragança Gil achou que deveria-se usar a exclusiva menção de doutor em Ciências com o sub-título Física, Química, Matemática, etc. Lembrou que, por exemplo em França, só se encontravam menções altamente especializadas, no caso dos doutoramentos de 3º ciclo ——

O Prof. Barreira embora considerando muito pertinentes as considerações do Prof. Bragança Gil, lembrou que a lei vigente leva pela sua textura a conceber um mecanismo de menções restrictivas das especialidades e dos grupos de disciplinas afins. ——

O Prof. Carlos Teixeira disse que o problema se não poderia protelar pois há candidatos à espera de fazer as suas provas. ——

O Prof. Tiago de Oliveira disse, então, que o problema devia discutir-se em sessões consecutivas até obter-se um documento definitivo ——

Protelou-se, então, para o dia 8/10/73 a sessão do Conselho Escolar para, pelas 15 horas, se reiniciar o debate em questão. Foi, seguidamente, fixada a abertura das aulas para dia 15 de Outubro ——

O Prof. Dionizio leu uma proposta da Secção de Matemática para a recondução ao abrigo do Artº 15º do Decreto-Lei nº 132/70 da Assistente Maria Celestina Ribeiro Laranjo, terminando o primeiro triénio de contracto como Assistente em 6/10/73. ——

E foi, seguidamente, suspensa a Sessão ——

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar em 8/10/73

—— A sessão recomeçou estando presentes os Professores: Dias Agudo, Carvalho Barreira, Tiago de Oliveira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionizio, Raimundo Vicente, Bragança Gil, Maria Alzira Moura Ferreira, Matos Alves, Santos Guerreiro, Romariz Monteiro, Maria Luiza Galvão, Carlos Almaça, Mangas Caterino, Teles Antunes e Maria Tereza Menezes Ferreira. O Prof. Sacarrão entrou pouco depois do Conselho ter inicio, tendo os Profs. Kurt Jacobsohn e Renato Leal ingressado na sala pelas 16,30 horas. Justificaram as faltas os Profs: Pinto Peixoto e Antunes Serra. ——

Presidiu o Prof. Dias Agudo, na sua qualidade de Sub-Director e o Prof. Matos Alves secretariou interinamente na sequência da 1ª parte da Sessão. ——————————————————

O Sub-Director cumprimentou o Prof. Santos Guerreiro por assistir ao Conselho pela primeira vez na sua qualidade de Prof. Catedrático. ————

O Prof Guerreiro agradeceu e nalgumas considerações breves deu ênfase especial à sua preocupação sobre a crise das instalações da Faculdade, formulando votos para a sua rápida solução. ——————

O Prof. Carvalho Barreira cumprimentou, também, o Prof. Santos Guerreiro —

O Sub-Director solicitou do Prof Almaça a leitura e apreciação crítica do relatório do Prof Pérès sobre a actividade do licenciado Luiz Saldanha preparando uma dissertação de doutoramento sob orientação daquele Prof. francês. O Professor Almaça resumiu o relatório de três páginas dando ênfase especial à sua parte final onde se diz que a memória apresentada corresponde a um conjunto de pesquisa realizada em condições materiais difíceis, por vezes mesmo penosas, fazendo o licenciado Luis Saldanha prova dum espectro largo de conhecimentos, de um sentido certo de aproximação dos problemas ecológicos e dum cuidado extremo na execução de todas as fases de investigação, podendo o Prof. Pérès afirmar que a memória apresentada corresponde ao nível normalmente exigido para o "Doctorat ès Science". ————

Tendo-se entrado, seguidamente, no assunto "especialidades de doutoramento", o Sub-Director fez distribuir fotocópias onde se transcreviam propostas de todos os Grupos sobre menções de doutoramento e disciplinas afins, afirmando que julgava que tais propostas necessitavam apenas de pequenos retoques e não de profundas remodelações. ——————

O Prof. Tiago de Oliveira salientou que no documento policopiado distribuido pelo Sub-Director estavam omissas as tres menções de doutoramento relativas ao sector Estatística e Computação, o que o Sub-Director justificou por lapso na elaboração do documento, e logo se rectificou. O Prof Tiago retomou, então, a palavra para chamar a atenção para as especialidades de doutoramento em Engenharia, onde algumas menções como a de Geologia Aplicada, Química, Física, etc, podem interessar vivamente à Faculdade de Ciencias. ————

O Prof. Bragança Gil a título de análise da policópia distribuida pelo Sub-Director, chamou a atenção para a desactualização das listas de disciplinas afins incluindo disciplinas eliminadas do actual elenco das licenciaturas, explicitando para o caso da licenciatura em Física. ————

O Prof. Andrade e Silva, no uso da palavra, começou por dizer que desconhecia o documento apresentado pelo Sub-Director pois a sua elaboração remontava a período antecedendo a sua entrada na Faculdade como Professor achando-lhe, porém, em uníssono com o Prof. Bragança Gil, omissões inadmissíveis e posições duvidosas (chamou, por exemplo, a atenção para a falta de uma especialidade de Física do Sólido). Noutra perspectiva refere o caso da Mecânica que lhe parecia situar-se tanto na Física como na Matemática, ou entre ambas. Sobre a interdisciplinaridade de certas matérias, generalizou-se, então, depois, o debate. ——

A partir de certa altura, o Prof. Barreira pediu a palavra, e na resposta a certas posições declarou que lhe parecia fazer sentido na filosofia da legislação actual encontrar um doutoramento em Física e que julgaria sensato, portanto, que se encontrasse um número razoável de menções. ——

O Prof. Bragança Gil pediu, então, que fosse exarado em acta que aceitava vencido a designação de doutor em Ciências com exclusão da menção intermédia que advogára (Física, Química, Matemática, etc..) e inclusão de designações mais particularizantes dentro de cada um destes grandes sectores do conhecimento. ——

Esta última posição foi, porém, a adoptada pelo Conselho Escolar, com o único voto negativo, e a respectiva declaração de voto, do Prof. Bragança Gil e a abstenção do Prof. Pereira Gomes. ——

O Sub-Director pediu ao Conselho que se elaborasse, então, a lista de especialidades o que se fez com simultânea troca de impressões, tendo-se chegado ao seguinte resultado final: ——

(1) Lógica e Fundamentos da Matemática; (2) Álgebra e Geometria; —— (3) Análise e Geometria; (4) Probabilidades e Estatística; (5) Análise Numérica e Computação; (6) Investigação Operacional; (7) Engenharia Geográfica; (8) Astronomia e Astrofísica; (9) Física Matemática; (10) Mecânica; (11) Electromagnetismo e Electrónica; (12) Termodinâmica e Física Estatística; (13) Física Atómica e Molecular; (14) Física Nuclear; (15) Física da Matéria Condensada; (16) Geofísica; (17) Química Física; (18) Química Inorgânica; (19) Química Analítica e Aplicada; (20) Química Orgânica; (21) Bioquímica; (22) Mineralogia e Cristalografia; (23) Petrologia e Geoquímica; (24) Paleontologia, Estratigrafia e Geotectónica; (25) Geologia Estrutural e Geologia Dinâmica; (26) Geologia Económica; (27) Taxonomia Vegetal; (28) Fisiologia Vegetal; (29) Ecologia Vegetal; (30) Genética e Biologia Molecular;

(31) Diferenciação e Morfogénese; (32) Microbiologia; (33) Sistemática Animal; (34) Fisiologia Animal; (35) Ecologia Animal; (36) Antropologia; (37) História e Metodologia da Ciência. ——

O Sub-Director pediu, então, que os Grupos preparassem as propostas de listas de disciplinas afins, ao que o Prof. Tiago de Oliveira pediu ao Conselho para definir se deveriam recolher-se exclusivamente disciplinas do bacharelato ou da licenciatura.

O Prof. Andrade e Silva propôs, então, a inclusão de uma especialidade de Metodologia da Ciência, o que proporcionou troca generalizada de impressões e levou o Prof. Carvalho Barreira a frisar a sua discordância e, referindo uma passagem anterior do Conselho, salientar que se a Faculdade queria orientar-se para o ano 2000 deveria cercear as suas vocações, que quanto ao Prof. Barreira, já lhe dariam muita satisfação se correspondessem ao bom ensino de Física, de Química, de Matemática, etc. ——

O Prof. Bragança insistiu em que uma das vocações e grandes missões da Faculdade era a de preparar os professores do ensino secundário. Quando se verificasse que isso não era procedente, acrescentou, bem fácil seria dispensar tal menção do doutoramento. ——

O Prof. Tiago de Oliveira apoiou as alegações do Prof. Bragança Gil, e secundou a proposta de criação de uma especialidade de doutoramento que no entanto disse preferir que se designasse por História e Metodologia da Ciência. A título de resposta o Prof. Barreira disse que a História praticada na Faculdade de Ciências de Lisboa, não é a História que se deve fazer, mas a que se pode fazer, sendo, no seu entender, a primeira, entendida como profissão, melhor entregue aos historiadores. ——

O Prof. Carlos Almaça afirmou que os cientistas devem contribuir para fazer a História da Ciência, e propôs a inclusão de uma menção de História e Filosofia da Ciência ——

A Prof. Mª Luiza Galvão foi de opinião que na Faculdade deveriam haver pessoas com formação em Metodologia. ——

O Prof. Andrade e Silva disse que hoje a Escola chegara à definição de que forma profissionais, o que não foi o caso em décadas anteriores. Uma das missões da Escola, longe de ser a única, é a de professar o ensino para professores do ensino secundário, sendo por isso desejável em sua opinião que as metodologias aqui se mantenham e que nelas seja possível o doutoramento. Quanto à História e Filosofia da Ciência, descrê que sejam os historiadores que tenham perspectiva da evolução de qualquer ramo científico. Não estando directamente interessado nesse tipo de investigação, conforme salientou, invocou o caso de um pesquizador suisso que sobre a evolução da Quântica fez trabalho de grande utilidade para os quantistas puros. ——

O Prof. Tiago de Oliveira invocou vários casos paralelos de matemáticos que se transformaram em historiadores da Matemática e da História da Ciência em geral, terminando por reafirmar o seu convencimento do interesse da consideração da menção História e Metodologia da Ciência. ——

Após o Prof. Barreira lembrar que em tempos um grupo de pessoas defendia que o ramo educacional não deveria passar do bacharelato, a seguir ao que viria a formação profissional, o Sub-Director aproveitou para referir que nas Jornadas Luso-Espanholas de Matemática insistira no ponto de vista de que a Universidade cada vez mais se deveria preocupar com a formação dos professores do ensino secundário mas que na perspectiva da compartimentação departamental não via bem a quem incumbiria na Faculdade de Ciências de Lisboa, o ensino das metodologias, didácticas, etc. -

O Prof. Pereira Gomes salientou que como o doutoramento se pode seguir normalmente às licenciaturas, não via como se podia defender a ideia de que havendo na Faculdade a licenciatura educacional não houvesse o respectivo doutoramento. Chamou, porém, a atenção para o facto de ver este problema deste modo, no quadro de uma permanência do ramo educacional na Faculdade. ——

O Prof. Bragança Gil interveio para dizer que para ele as licenciaturas educacionais efectivamente existiam na Faculdade. ——

O Prof. Tiago de Oliveira salientou a sua preocupação de que um dia as metodologias possam sair da Faculdade, mesmo que o ramo educacional deixe de ser ministrado na íntegra na Faculdade. ——

O Sub-Director pôs, então, à votação se deveria acrescentar-se a especialidade de doutoramento correspondente à menção História e Metodologia da Ciência, o que foi aprovado por unanimidade, digo maioria, com 6 votos desfavoráveis dos Profs. Barreira, Guerreiro, Renato Leal, Mª Alzira Moura Ferreira, Dias Agudo), passando a constituir a 37ª modalidade de doutoramento aprovada pelo Conselho. ——

Foi, seguidamente, estabelecido pelo Conselho, que a elaboração dos grupos de disciplinas afins se centrasse em torno das disciplinas do bacharelato e nas dos elencos dos 4º e 5º anos que oferecessem maior garantia de fixidez —

Sob sugestão do Prof. Barreira, fixaram-se no numero maximo de 4 o numero de disciplinas afins de cada especialidade de doutoramento. —

Com base em informações dos Grupos de Fisica e de Quimica, o Conselho Escolar foi de parecer que a formação de Maria de Lourdes Ana Pais, a seu requerimento, é equivalente a um curso superior para provimento em cargos publicos. —

O Conselho passou nesta fase a ser secretariado pelo Prof. Andrade e Silva por necessidade de ausentar-se do Prof. Matos Alves. —

O Sub-Director informou e pediu o parecer do Conselho sobre o problema da acumulação ilegal de um monitor a prestar o serviço militar. —

O Prof. Manges Catarino afirmou que se trataria dum lapso do Grupo de Botânica, razões que o Conselho aceitou —

Numa tentativa de esclarecer o tratamento a dar a casos futuros, ouviu-se o Prof. Barreira que informou que com a autorização do Ministro do Exercito, e com vencimento de monitor reduzido, era possivel propor contratos em regime de acumulação, o que resolveu fazer-se para o caso em consideração —

O Conselho aprovou, seguidamente, as seguintes propostas de contrato: —

Pela Secção de Matematica: —

Maria Luiza Martins Macedo Faria, para Assistente-eventual ao abrigo da alinea a) do Artº 29º do Dec.-Lei 132/70. —

Dinis Duarte Ferreira Pestana, para Assistente-eventual, ao abrigo da alinea a) do Artº 29º do Dec.-Lei 132/70. —

Pelo Grupo de Fizica: —

Pedro Amorim e Isabel Gaspar para Assistentes-eventuais, se o serviço docente o justificar. Trata-se de licenciados com 15 valores. —

Pelo Grupo de Botânica: —

Fernando Bento Pereira, licenciado com 15 valores, para Assistente-eventual —

Maria Isabel Ascenção Silva, licenciada com 16 valores, para Assistente-eventual, se as necessidades de serviço o justificassem; —

Maria Cândida Vinha Morais, para o 2º triénio do seu contracto como Assistente, tendo sido apresentado relatório respeitante à actividade do referido Assistente no 1º triénio em que se salienta a actividade docente com a descriminação das regências teóricas e práticas que regeu, se afirma que prossegue uma linha de investigação cientifica sobre Acção de Reguladores hormonais no controlo do crescimento e desenvolvimento vegetais, sob orientação do Prof. José Contreiras. Pode ver-se, ainda, nesse relatório que a licenciada Maria Cândida Morais publicou um trabalho e tem outros dois em publicação e que desempenhou as funções que lhe foram cometidas com inteira competência e dedicação, esperando-se que no decurso do próximo triénio complete o seu trabalho de investigação sob a forma de uma dissertação para doutoramento, ——

Pelo Sub-Director: ——

Para contínuo em serviço na Física, do servente mais antigo e para serventes do Quadro (na vaga precedente e na de Fernando Neves), dois serventes fora do Quadro: ——

A Secção de Matemática apresentou a declaração de que o Assistente-eventual Rui João Batista Soares, desempenhou com assiduidade e proficiência as tarefas de que foi incumbido durante o primeiro ano do contrato, de acordo com o Art° 32° do Dec. Lei 132/70: ——

O Prof. Tiago de Oliveira chamou a atenção para a falta de Assistentes no sector de Matemática Aplicada e propôs o contrato do Prof. José Encarnação da Universidade de Berlim e do Sarre, para reger um curso de Computação durante um mês e solicitou o apoio de um Assistente para este Professor

O Sub-Director quiz depois saber a opinião do Conselho sobre a possibilidade de contratar uma empresa especializada para a limpeza da Faculdade.

O Prof. Jacobsohn lembrou o inconveniente dessa solução, tendo o Prof. Barreira advogado a necessidade de se encontrar uma solução eficaz, fazendo uma distinção entre a limpeza dos Laboratórios onde haveria certamente mais inconvenientes do que benefícios, na solução de contratar uma empresa, e ao contrário, a nítida vantagem quando se pensa em termos de zonas comuns (corredores, pavilhões, átrios, etc.). ——

Este foi o ponto de vista aprovado, tendo o Prof. Pereira Gomes dito que pensava ser a solução melhor para a Biblioteca Geral aquela adoptada para os Laboratórios. ——

O Prof. Tiago de Oliveira sugeriu que a sala de leitura poderia assimilar-se a uma zona comum e os interiores da Biblioteca serem tratados nos moldes convencionais como os Laboratórios. ——

Seguidamente foi decidido anunciar pelos jornais o início do ano escolar, com o que se suspendeu a Sessão pelas 20 horas. ——

Acta da 3ª Sessão do Conselho Escolar em 10 Outubro 1973

Recomeçada a Sessão no dia 10 de Outubro pelas 15 horas, verificaram-se as seguintes presenças: Profs Dias Agudo, Kurt Jacobson, Carvalho Barreira, Tiago de Oliveira, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Bragança Gil, Renato Leal, Mª Alzira Moura Ferreira, Santos Guerreiro, Romariz Monteiro, Mª Luiza Galvão, Carlos Almaça, Manges Catarino, César Viana, Teles Antunes e Mª Tereza Menezes Ferreira. ——

Justificou a falta o Prof. Matos Alves ——

A Sessão foi presidida pelo Director e secretariada pelo Prof. Santos Guerreiro na sua qualidade de Prof. Catedrático mais moderno ——

O Prof. Dias Agudo dirigiu em nome da Direcção, e da 1ª Secção, os cumprimentos de boas-vindas ao Prof. César Viana que por ter tomado posse do lugar de Prof. Extraordinário, tomava assento no Conselho pela primeira vez. Associaram-se a estes cumprimentos os Profs. Kurt Jacobsohn e Romariz Monteiro, respectivamente pelas 2ª e 3ª Secções. ——

O Director pôs à discussão uma proposta de constituição de Comissões de professores e de alunos com o objectivo de coordenar o ensino nos diferentes cursos da Faculdade. Tendo-se levantado dúvidas sobre a constituição de tais Comissões e o mecanismo electivo dos mesmos foi o assunto protelado para futura análise. ——

Passou-se em seguida ao exame do problema das obras em curso na Faculdade, na álea das Palmeiras. Como o Prof. Kurt Jacobsohn e outros Profs tivessem manifestado que desconheciam a finalidade de tais obras, o Prof Dias Agudo esclareceu que elas tivessem sido planeadas pela anterior Direcção e, pelo que lhes era dado saber, destinavam-se a instalar o P.B.X. e gabinetes para a Secção de Matemática. O Prof. Romariz Monteiro completou esta informação indicando que o segundo piso se destinava a uma instalação de Raios X para a Geologia. Intervieram em seguida diversos Profs que se referiram aos problemas criados nas respectivas Grupos e Secções pela falta de espaços apropriados para o ensino e investigação. A discussão orientou-se em seguida para o problema geral das instalações da Faculdade. ——

O Prof. Andrade e Silva manifestou a opinião de que se poderiam construir edifícios de vulto nos espaços existentes na Faculdade para resolver os problemas das instalações da Matemática, Física e Química, e concretizou o seu ponto de vista propondo a construção no local onde está instalada a Associação de Estudantes, de um edifício de quatro pisos que ocuparia uma área de 90 x 20 m aproximadamente. Os Profs. Guerreiro e Romariz Monteiro apoiaram essa proposta ——

O Prof. Bragança Gil discordou do ponto de vista do Prof. Andrade e Silva argumentando que ele conduziria ao adiamento por tempo indeterminado das construções das novas instalações para a Faculdade segundo o plano já elaborado; em seu entender dever-se-ia insistir junto do Ministro da Educação para concretizar este plano, com a maior urgência possível ——

O Prof. Dias Agudo manifestou a mesma opinião ——

O Prof. Carvalho Barreira interveio reconhecendo a urgência de construir novas instalações de um modo ou de outro, mas pondo em dúvida a possibilidade de utilizar os espaços existentes na Faculdade ——

Em seguida, o Prof. Dias Agudo pôs à votação a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade ——

"Insistir junto do Ministro da Educação Nacional para a construção de novas instalações para a Faculdade, sem prejuízo de obras de adaptação nos edifícios actuais" ——

Foi, também, aprovado que o Conselho Escolar teria uma entrevista com o Ministro para este efeito. ——

Tratou-se, seguidamente, da questão de regulamentar os contratos de monitores para a Faculdade. Ficou decidido que se elaboraria um regulamento para apresentar na próxima reunião do Conselho, com o que foi encerrada a sessão. ——

Pel'O Professor Secretário
Carlos Alberto de Matos Alves
João Andrade e Silva
João Cosme Santos Guerreiro

Acta da sessão do Conselho Escolar de 10 de Outubro de 1973

A sessão iniciou-se às 16 horas estando presentes os professores Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Germano Sacarrão, Tiago de Oliveira, Dias Agudo, Pinto Peixoto, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente, Bragança Gil, Renato Leal, Maria Alzira Moura Ferreira, Matos Alves, Santos Guerreiro, Carlos Romariz, Marieta Silveira, Carlos Almaça, Mangas Catarino, César Viana, Teles Antunes e Maria Tereza Menezes Ferreira.

Justificou a falta o professor Carvalho Barreira.

A sessão foi presidida pelo Director e secretariada pelo Prof. Santos Guerreiro

O primeiro assunto a ser tratado dizia respeito ao contrato de pessoal. Foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

Da 1.ª secção

para contratar para assistente eventual Maria Isabel do Carmo Almeida Loureiro, ao abrigo do artigo 30.º do dec 132/70,

para contratar para assistente Luís Fernando Sanchez Rodrigues que completa dois anos de serviço como assistente eventual em 14/11/73, ao abrigo do artigo 33.º do dec. 132/70,

para contratar para assistente Gabriela Maria Hauser da Costa Santos que completa dois anos de serviço como assistente eventual em 11/11/73, ao abrigo do artigo 33.º do dec. 132/70

para contratar para assistente José Joaquim da Silva Dias Coelho que completa dois anos de serviço como assistente eventual em 22/12/73 ao abrigo do art. 33.º do dec 132/70

para contratar para assistente eventual de Desenho o Eng. António Álvares da Costa de Menezes Moura e Cruz

Da 2.ª secção, Grupo de Química,

para prorrogar por mais um ano o contrato dos seguintes assistentes:

Maria Elisa Vinati de Matos Maia, Maria Fernanda Ferreira Pena Chancerelle de Machete, Maria Amélia Caldeira Rodrigues Prazeres de acordo com o disposto no número 4 do artigo 15.º do dec. 132/70.

Da 3.ª secção, Grupo de Zoologia,
para contratar para monitora, Maria José de Lemos Boavida

Da 3.ª secção, Grupo de Botânica,
para contratar para assistente, Maria José Inácio Agulhas Cruz Duerecholt que completa dois anos de serviço como assistente eventual em 1/12/73 ao abrigo do art.º 33 do dec 132/70

para ocupar o lugar de guarda do Museu, Laboratório e Jardim Botânico, o jardineiro António Maria Mendes.

Da 3.ª secção, Grupo de Geologia,
para prorrogar por mais um ano o contrato do assistente Artur Ribeiro dos Santos

Da 2.ª secção, Grupo de Física,
para contratar para professora auxiliar a Doutora Maria de Lourdes Alberto Tavares Fraser Monteiro, ao abrigo do art.º 22 do dec. 132/70

para contratar para monitores Maria Francisca Vieira da Mota Furtado com a classificação de 17 valores no Bacharelato, Maria Helena de Sousa de Marques Lopes com a classificação de 17 valores no Bach. António José dos Santos Neto com a classificação de 15 valores no Bach, Maria Luísa Gomes Ferreira com a classificação de 14 valores no Bach.

Foi também aprovada uma proposta do Prof. Tiago de Oliveira para a realização na Faculdade de um curso sobre programação de computadores pelo professor J. Encarnação da Universidade do Sarre. O Prof. Tiago de Oliveira forneceu algumas indicações sobre o curriculum do Prof. Encarnação e sobre o programa do referido curso.

De acordo com o que tinha sido decidido no Conselho anterior foi proposta pela Direcção que se adoptassem as seguintes normas para o contrato de monitores: ————

1. Só podem ser contratados como monitores indivíduos que possuam, pelo menos, o grau de Bacharel com a classificação de "Bom". ————

2. Os monitores destinam-se únicamente a coadjuvar os assistentes e professores auxiliares na regência de aulas práticas e trabalhos de laboratório ou de campo. Em nenhuma circunstância é autorizado um monitor a assumir a responsabilidade de uma aula. ————

3. Os monitores são afectados sòmente às disciplinas dos bacharelatos. Poderão dispor da colaboração de um monitor quaisquer aulas das disciplinas em que são legalmente constituídas turmas com um máximo de trinta alunos e as aulas de natureza laboratorial das disciplinas em que são legalmente constituídas turmas com um máximo de quinze alunos ————

4. Cada monitor está, nominativamente, sob a responsabilidade de um Professor que, no decurso do mês de Julho, informará o Conselho escolar do zelo e competência demonstrados durante o ano findo, propondo a prorrogação ou rescisão do respectivo contrato. ————

5. Os monitores estão dispensados de todo o serviço de exames ou outro processo de avaliação de conhecimentos —

6. Na sequência de um relatório do Professor responsável, o monitor digo Conselho Escolar toma, em qualquer momento, as decisões que lhe parecerem prescritas por circunstâncias excepcionais. ————

7. Cada Grupo ou Secção é responsável pela distribuição do serviço dos monitores, de forma a atender prioritàriamente o serviço das disciplinas em que a colaboração se revelar mais útil ————

O Prof. Carlos Almaça manifestou a sua discordância em relação à primeira parte da norma 3 frisando a necessidade de os monitores apoiarem certas aulas de natureza laboratorial dos quarto e quinto anos. O Prof. Germano

Sacarrão interveio dizendo que sem aceitar inteiramente o ponto de vista do Prof Carlos Almaça achava que o regulamento deveria ter certa elasticidade de modo a permitir utilizar monitores nas aulas práticas dos últimos anos em casos especiais plenamente justificados. O Prof. Antunes Sara emitiu opinião semelhante. ——

O Prof Andrade e Silva manifestou a sua discordância quanto à utilização de monitores nas disciplinas do quarto e quinto anos. Em seu entender, a assistência em disciplinas de carácter laboratorial como as indicadas deveria ser feita por pessoal especializado. ——

A segunda parte da norma 3 levantou também objecções por parte de alguns professores tendo a Direcção concordado em retirá-la. ——

Procedeu-se depois a uma votação pela qual se decidiu, por catorze votos contra cinco e cinco abstenções, adoptar as normas propostas pela Direcção com a norma 3 reduzida à primeira parte: ——

Os monitores são afectados sòmente às disciplinas dos bacharelatos ——

Foi também decidido por proposta do Prof. Matos Alves que o sistema de normas aprovado seja aplicável tanto aos novos como aos antigos monitores. ——

O Prof. Dias Agudo deu em seguida a conhecer que a Química pretendia convocar um Conselho Escolar para tratar da questão da Cadeira de Bioquímica que passou a ser dada em Medicina. O Prof. Dias Agudo leu, porém, um despacho do Ministro da Educação Nacional segundo o qual só as cadeiras de Elementos de Matemática e de Elementos de Física seriam asseguradas pela Faculdade de Ciências. O Prof. Kurt Jacobson perante este esclarecimento considerou a questão ultrapassada embora lamentando o modo como a Química tinha sido tratada. A sessão foi a seguir encerrada ——

Pelo Professor Secretário

João Correia Santos Guerreiro

Acta da Sessão do Conselho Escolar em 23 de Novembro de 1973

A sessão foi convocada expressamente para eleição do Professor delegado ao Senado Universitário. O Conselho Escolar reuniu às 17 horas com as presenças dos seguintes Professores: Dias Agudo, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Carvalho Barreiro, Tiago de Oliveira, Pinto Peixoto, Andrade e Silva, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente, Bragança Gil, Maria Alzira Almoster Ferreira, Renato Leal, Matos Alves e Santos Guerreiro. Justificaram as faltas os Professores Carlos Teixeira e Fonseca Sacarrão. Dirigiu a sessão o Prof. Dias Agudo e secretariou o Prof. Matos Alves.

Antes da ordem do dia foi lido e aprovado após alteração o projecto de Acta da sessão do Conselho Escolar efectuada em 18 de Julho de 1973.

O Director antes de proceder-se à votação para eleição do Professor delegado ao Senado propôs que esta se fizesse ao abrigo do Art.º 8.º do Decreto-Lei 515/70, o que foi aceite. Procedeu-se à primeira votação que deu os seguintes resultados:

Prof. Kurt Jacobsohn, 7 votos; Prof. Carvalho Barreiro 5 votos; Prof. Joaquim Dionísio, 1 voto; Prof. Raimundo Vicente 1 voto; Prof. Matos Alves 1 voto.

Não se tendo obtido maioria absoluta realizou-se segundo escrutínio com os seguintes resultados: Prof. Kurt Jacobsohn, 9 votos; Prof. Carvalho Barreiro, 5 votos; Prof. Raimundo Vicente, 1 voto, de que resultou a eleição do Prof. Kurt Jacobsohn.

O Prof. Jacobsohn agradeceu a confiança manifestada pelo Conselho Escolar, afirmando que procuraria advogar no Senado a vontade do Conselho Escolar acrescentando, porém, que na falta ocasional de orientação deste, procuraria proceder de acordo com a sua consciência para desempenhar a sua missão da melhor maneira. A sessão foi seguidamente encerrada.

O Professor-Secretário

Carlos Alberto Matos Alves

Acta da 1.ª Sessão do Conselho Escolar em 28 de Novembro de 1973

A sessão do Conselho iniciou-se às 15 horas com as presenças do Prof. Dias Agudo que presidiu na sua qualidade de Director e dos Profs. Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Carvalho Barreira, Tiago de Oliveira, Pinto Peixoto, Andrade e Silva, Ferreira Gomes, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente, Bragança Gil, Maria Alzira Almoster Ferreira, Renato Leal, Matos Alves e Santos Guerreiro. Justificou a falta o Prof. Sacarrão. Secretariou o Prof. Matos Alves.

Antes da ordem do dia o Director cumprimentou o Prof. Pinto Peixoto pedindo desculpa de não tê-lo feito na última sessão do Conselho, primeira a que o Prof. Peixoto assistira, após ter deixado o Vice-reitorado. O Director lamentou a saída do Prof. Peixoto daquele cargo, onde desempenhou importante missão e cumprimentou aquele Professor por fazer agora parte da Comissão Instaladora da Universidade Nova, garantindo certamente, com a sua presença, uma óptima ligação com as Universidades actuais.

O Prof. Pinto Peixoto disse, agradecendo, que pouco foi o que fizera como Vice-Reitor, mas que se mais não fez foi por não poder, tendo, no entanto tido sempre presentes os interesses da Faculdade de Ciências e do seu Laboratório de Física. Referindo-se, depois, à Reforma da Faculdade, lembrou que quando houve que fazer trabalho e regulamentar, contara sempre com o apoio dos colegas da Faculdade afirmando que o que finalmente se fez foi em grande parte congeminado nesta Faculdade.

No respeitante à Universidade Nova de Lisboa, disse que gostaria que acreditassem que na medida do possível a Faculdade terá ali o seu prolongamento analítico, o seu reflexo. No que se refere à acção imediata, terminou dizendo que era uma das suas grandes preocupações evitar duplicações e favorecer a complementaridade.

Tendo lido um ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior respeitante às eleições para Director do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, com a transcrição de um despacho do Ministro da Educação Nacional, o Director quis saber a opinião do Conselho sobre tal assunto.

Tomando a palavra o Prof. Veiga de Oliveira disse que o princípio lhe parecia errado, pois poderia ter como consequências protelar as de decisões da Faculdade, numa expectativa da Reforma que se não sabia bem quando viria.

O Prof. Bragança Gil disse que lhe parecia que o Ministro da Educação Nacional tinha o dispositivo legal para resolver o assunto por si próprio, decisão que o Conselho Escolar só poderia aceitar; mas pressupor que o Conselho Escolar poderia abdicar do seu direito de votar ou denegar as suas votações lhe parecia muito mal. O Prof. Pereira Gomes corroborou as palavras do Prof. Bragança Gil, estranhando, porém, que tendo havido já nomeações, se possa deduzir que o tratamento dos vários casos não é o mesmo.

O Prof. Peixoto, salientando que no despacho do Ministro da Educação Nacional não se põe em causa o princípio da eleição, discorda, então, das opiniões dos Profs. Pereira Gomes e Bragança Gil.

O Prof. Sena esclareceu que a sua opinião de que o que poderia estar na mente e desígnio do Ministro ele não fazer nomeações que arrastassem direcções episódicas, por realmente se estar na iminência de entrada em vigor da reforma —

O Prof. Bragança Gil disse que isso estaria muito certo e correcto se tivesse sido posto antes das eleições, e nunca depois destas realizadas —

O Prof. Dionísio, ao contrário, apoiou as palavras do Prof. Serra, pensando que esta circunstância poderia constituir uma boa oportunidade para reiterar ao Ministro a grande vontade do Conselho pela promulgação da dita reforma —

Embora não tendo tomado parte no Conselho onde se procedeu às eleições em causa, não quiz o Prof. Guerreiro deixar de apoiar as considerações anteriores dos Profs. Bragança Gil e Pereira Gomes. Insistiu o Prof. Dionísio, dizendo estranhar que ouvesse pruridos com a utilização desta circunstância para reiterar ao Ministro o que dissera anteriormente, quando os não houvera pela utilização de critérios de eleição que permitiram, por exemplo, que um Professor de Física aparecesse eleito para o Grupo de Botânica. —

Não tendo, como o Prof. Guerreiro, tomado parte nas eleições, não quiz, porém, também, o Prof. Tiago deixar de afirmar a sua estranheza pela maneira como o assunto fora posto e afirmar que já que não houvera um despacho ministerial que evitasse o processo eleitoral, então não podia admitir que podendo o Ministro escolher de listas duplices, parecesse, pelo contrário, vir pôr em causa os resultados das eleições —

O Prof. Serra sugeriu que se fizesse um ofício declarando que o Conselho se regozijava pela afirmação do Sr. Ministro de que a reforma entraria em vigor ainda este ano lectivo. —

O Prof. Pereira Gomes lembrando que já houvera nomeações pergunta o que há na nova reforma que justifique um tratamento diferente dos casos de certos Institutos e Museus. O Director, neste passo, declarou que não deveria perder-se mais tempo com o assunto ficando de repensá-lo e trazê-lo, novamente, ao Conselho, oportunamente —

O Prof. Pinto Peixoto (declarou que não deveria perder-se mais tempo), digo, pediu a votação da nota de 15 valores para um licenciado da reforma anterior a 1964, Luís Aparício da Mata, com nota de 14,4 valores que só recentemente requerera a Certidão de licenciatura. O Conselho aprovou tal requerimento. —

O Presidente da Secção de Matemática pôs à consideração do Conselho a abertura das vagas de Prof. Extraordinário em Matemática Pura em número de 5 e em Matemática Aplicada, em número de 4, sugerindo, na sequência da deliberação dos Prof. de Matemática, que fosse aberto um só concurso para a Matemática Pura e um só para a Matemática Aplicada, o que foi aprovado por unanimidade —

— O Professor Secretário, —

Carlos Alberto Matos Alves e o Prof. Carlos Teixeira, em nome dos Professores do Grupo de Mineralogia e Geologia propuseram a abertura de uma vaga de Professor Extraordinário no 1º grupo da 3ª Secção, o que foi aprovado por unanimidade. E não havendo qualquer outro assunto a considerar a sessão foi seguidamente encerrada

O Professor – Secretário
Carlos Alberto Matos Alves

Acta da 2ª Sessão do Conselho Escolar em 28 de Novembro de 1973

A sessão teve início às 16 horas estando presentes os Profs. Dias Agudo que presidiu, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Carvalho Barreira, Tiago de Oliveira, Pinto Peixoto, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente, Bragança Gil, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Leal, Matos Alves, Santos Guerreiro, Romariz Monteiro, Marieta da Silveira, Maria Luiza Galvão e César Viana. Justificaram as faltas os Profs. Marques Catarino e Teles Antunes. Secretariou o Prof. Matos Alves.

Fez-se em primeiro lugar a leitura dos projectos de Acta das sessões do Conselho Escolar de 24 de Julho e de 3 de Outubro, que foram aprovadas depois de alterações.

O Prof. Veiga de Oliveira, referindo-se à declaração do Prof. Tiago de Oliveira apensa à acta de 3 de Outubro findo, pediu que lhe fosse oportunamente facultada uma cópia. Entretanto, fez seguidamente, o seu relato de alguns factos referentes ao que se diz nesse documento. O Prof. Pereira Gomes entregou para ser apensa à acta uma declaração. Também o Prof. Dias Agudo pediu para ser apensa à acta uma sua declaração.

O Director passou, de seguida para a análise da ordem do dia, lendo uma Carta do Reitor, de agradecimento pela maneira amável como fora recebido na Faculdade, quando da sua visita de cumprimentos. Deu, seguidamente, conta das decisões do Senado em sessão de 9 de Novembro de 1973:

(1) Decisão de efectuar cerimónia pública para imposição de insígnias a Doutores "Honoris Causa"; (2) Decisão de publicar "Acta Universitatis Olisiponensis"; (3) Decisão de fazer reviver o "Arquivo da Universidade"; (4) Aprovação das especialidades de doutoramento; (5) Assinalar jubileu do Director da Faculdade de Letras.

A propósito deste último item, o Director comunicou que já enviara um telegrama em nome da Faculdade.

Apenso à Acta de 28/11/73
– 2ª sessão
Prof. secretário
Carlos Alberto Vilhena Alves

DECLARAÇÃO

Na sessão do Conselho Escolar do dia 3 de outubro de 1973, cuja acta foi posta hoje em discussão, uma declaração escrita do Prof. Tiago de Oliveira contém uma passagem tendente a fazer crer que fôra contra a sua vontade que deixara de dispor do gabinete que tinha na Faculdade. Essa insinuação queixosa, no que me diz respeito, constitui uma deformação da realidade e requer um esclarecimento. Na verdade, pouco depois da minha entrada ao serviço desta Faculdade, recebi do Prof. Tiago de Oliveira com grata surpresa, a oferta de me instalar no gabinete que ocupava, explicando-me que por se entontrar afastado do serviço da Faculdade e em funções no G.E.P.A.E., êle lhe não era necessário. Apreciei êste gesto, que assumiu para mim o significado de uma elegante cortesia académica e que mencionei como tal a vários colegas no decurso dêstes dois anos.

O Prof. Tiago de Oliveira faz-nos agora saber que interpretei mal o seu gesto, ou que dêle se arrependeu. Registo e lamento o facto. Tanto mais que, correspondendo à suposta cortesia, já havia informado êste colega por mais de uma vez e ainda em julho último, de que deixaria o gabinete à sua disposição no início do presente ano lectivo — o que foi feito.

Enfim, lastimo que assuntos desta índole venham ocupar as sessões do Conselho da Faculdade.

A. Pereira Gomes
Alfredo Pereira Gomes

Apenso à acta
de 28/11/73
— 2ª sessão —
O Prof. Secretário
Carlos Marchetti Alm

A primeira parte da declaração do Prof. Tiago de Oliveira refere-se a um período em que também estive ausente da Faculdade. Quanto ao documento de Dezembro de 1972 referido na declaração, foi produzido em resposta a solicitações para apresentar um plano de estudo para o 4º e 5º anos da Licenciatura em matemática (ramo científico) para 1973/74. O Prof. Tiago de Oliveira apresentou sugestões muito válidas em teoria, mas que para poderem ser concretizadas exigiam pessoal muito para além daquele de que se dispunha na altura. O próprio documento termina com a afirmação que o esquema proposto não podia por-se em funcionamento sem uns 3 andares com 5 a 6 divisões soalhadas.

Em meu entender, confundia-se, pois, um problema de curto prazo —— plano de estudos para 1973/74 —— com outro mais vasto e por isso o documento não podia ser considerado como achega efectiva para o problema que então se debatia.

Dias

Comunicou também, também, que recebera carta da viúva do Prof. Djalma Guimarães comunicando o falecimento daquele Professor. O Prof. Carlos Teixeira relembrou a impossibilidade que houvera de impor as insígnias de Doutor "honoris causa" àquele Professor por motivo da sua doença e agora, infelizmente, pela fatalidade da sua morte. Disse palavras de elogio à sua memória e, pensando interpretar o pensamento do Conselho Escolar pediu que se enviasse um voto de pesar à viúva e ao Embaixador do Brasil em Portugal, o que foi aprovado. ——

O Director retomou a palavra para participar a Ordem de Serviço da Direcção-Geral transcrevendo o despacho do Secretário de Estado da Instrução e Cultura, facultando aos alunos que da Faculdade de Ciências transitem para as Escolas de Engenharia um exame especial de recurso para exames do 2º semestre, em Fevereiro, ou em data anterior que as Escolas achem oportuna, posteriormente a Outubro ——

Para efeitos de passagem de ano, acrescentava o despacho, não seriam contadas como disciplinas em atraso aquelas que pudessem ser feitas nessa época de recurso. O Director comunicou ter já referido à Reitoria que seria oportuno o aproveitamento da época de Janeiro, chamada dos "militares" ——

Referiu, também, aguardar o plano global dos contratos dos monitores para poder dar andamento superior a esse processo ——

O Prof. Carvalho Barreira comunicou ao Conselho o resultado da reunião da Comissão de Profs da Faculdade que elaborara o relatório sobre a construção de uma nova Faculdade com individualidades da Direcção-Geral das Construções Escolares, tendo transmitido optimismo da Comissão pela fase de arranque que de tal reunião poderá resultar. ——

Passando-se, seguidamente, ao ponto imediato da Ordem do Dia, contratos de pessoal, foram aprovadas as seguintes propostas: ——

Pela Secção de Matemática: ——

Para catedrática de 1ª, Maria da Conceição de Oliveira Ferreira ——

Pelo Grupo de Física: ——

Como Assistente [nomeação contratual] [redacted] a licenciada Ana Maria Carvalho Barbosa da Cruz de Sousa Eiró, que desempenhou com zêlo e competência as funções de Assistente-eventual: ——

Como Assistente o Assistente-eventual António José Moreira Gonçalves que desempenhou as funções anteriores com zêlo, competência e assiduidade. ——

Prorrogação até final do ano lectivo do contrato como Assistente, do licenciado Eduardo João Cardoso Martinho ——

Como Assistente-eventual, o licenciado Carlos Paulo de Câmara Crawford do Nascimento, com 15 valores.

A contínuo de 1ª classe:

Catalina de Jesus Ribeiro contratada como Catalogadora;

Pedido autorização para contratar 1 servente

Pelo Grupo de Química:

Como Preparador conservador: Rogério Gregório Matias

Autorização para contratar um contínuo

Pedido de abertura de concurso documental para assistentes

Pelo Grupo de Mineralogia:

José Hipólito Monteiro, geólogo da Direcção-Geral de Minas para em regime de acumulação reger disciplina de Geologia Marinha; trata-se de licenciado com 16 valores:

Pelo Grupo de Zoologia:

Para Assistente, a Assistente-eventual Maria Tereza Rocha Pité

Pelo Grupo de Botânica:

Para Experimentador, Maria Herminia Carreiro de Sousa.

Para Preparador conservador, Herculana Cordeiro Velez

O Prof. Bragança Gil fez uma advertência sobre o estado considerado perigoso da instalação electrica da Faculdade que lhe fora referido por um electricista em serviço na Física, o que poderá levar a uma situação desesperada de incêndio, para não falar nas graves oscilações de tensão que prejudicam ou impossibilitam a investigação

O Prof. Jacobsohn quiz saber a opinião do Conselho sobre a possibilidade do Grupo de Química utilizar uma porção do átrio para se expandir um pouco. Depois da troca de impressões, em que alguns Professores manifestaram alguma preocupação pelo equilíbrio arquitectónico do átrio, enquanto outros acharam que a premência do drama do espaço nem isso permitia ponderar, foi decidido que o Prof. Jacobsohn traria o problema novamente a Conselho depois de ser elaborada pelo Grupo de Química uma proposta mais concreta

O Director apresentou ao Conselho duas propostas de concessão de subsídios a docentes estrangeiros. A primeira, sob a responsabilidade do Prof. Gomes Ferreira, traduzia o desejo de trazer a Portugal por uma estadia de 10 dias, participação num Seminário de Física e colaboração nas disciplinas de Espectroscopia de Raios X, do Prof. M. O. Krause do Oak Ridge National Laboratory, USA.

A segunda proposta, subscrita pelo Prof. Mangas Catarino, traduzia-se num pedido de subsídio para a Doutora Ingrid Capesius da Universidade de Heidelberg permanecer de 1 de Abril a 31 de Maio de 1974 para, na Botânica, ministrar curso de aperfeiçoamento de docentes no domínio da Regulação da Diferenciação e Desenvolvimento das Plantas, realizar Seminários, e investigar no domínio da Diferenciação da Suculência Salina, juntamente com o Prof. Mangas Catarino e colaboradores ——

O Prof. Matos Alves referiu que acharia útil que o Conselho se detivesse um pouco na análise da questão do pagamento a pessoas que comparticipem, estrangeiras ou nacionais, em lições, conferências, seminários, etc. ——

O Prof. Bragança Gil referiu que isso vinha sendo feito regularmente no Grupo de Física embora os pagamentos sejam pouco mais do que simbólicos ——

O Prof. Tiago de Oliveira quis equacionar o problema em três pontos: (1) a ida de docentes ao estrangeiro está regulamentada; (2) a vinda de docentes estrangeiros está regulamentada; (3) convinha fixar, então, doutrina sobre o pagamento a efectuar por intervenção nas actividades da Faculdade ——

O Prof. Jacobsohn e o Prof. Almaça exprimiram a sua opinião de que os pagamentos não deveriam ser simbólicos se se queria dignificar o trabalho intelectual, tendo o primeiro Professor invocado a sua experiência na Alemanha; também a propósito da sua experiência pessoal em idas a Coimbra, fez notar que aí o director da Faculdade tem a possibilidade de assegurar estes pagamentos ——

O Director propôs, no seguimento desta troca de impressões, que se incluam no próximo orçamento da Faculdade, verbas para este efeito ——

O Prof. Tiago de Oliveira declarou ter informações sobre a vinda do Prof. Encarnação e um seu Assistente, o primeiro de 15 de Março a 15 de Abril, 1974 e o segundo por três meses, tendo declarado entregar oportunamente uma proposta escrita na Direcção ——

O Director apresentou as declarações dos Assistentes-Eventuais Carlos Sarrico e António José Antunes, a que se referem os Artigos 4° e 5° do Decreto-Lei n°388/70, sobre as candidaturas a doutoramento sob a orientação respectiva dos Profs. Veiga de Oliveira e Almeida Costa ——

Foram apresentados pelo Director os resultados da instrução dos processos disciplinares académicos feita pelo Prof. Renato Leal, sobre as actividades dos alunos António Carlos do Bem e Eduardo Simões Mansur, inculpados de se substituírem em actos de exame, com disfarce e falsa identidade. O Conselho deliberou propor superiormente a pena de suspensão de toda a actividade escolar por 1,5 anos, depois de longa troca de impressões —

O Director comunicou que o funcionamento das aulas não tinha sido perfeitamente normal, citando interrupções em aulas do Grupo de Física e de Matemática e referindo que parecia perceber-se um movimento com vistas à ocupação da Sala A do Pavilhão. Neste passo os Prof. Kurt Jacobsohn e César Viana comunicaram que a referida sala estava já efectivamente ocupada —

O Director comunicou imediatamente que não lhe repugnaria ceder uma sala para convívio e estudo se fosse possível dispensar uma, enquanto o Prof. Veiga de Oliveira referiu a possibilidade de se reabrir a Associação dos Estudantes —

A Prof.ª Maria Luiza Galvão referiu que da leitura dos documentos emanados de grupos de alunos (refere nomeadamente o Improp) parece concluir-se que os estudantes não estariam interessados nessa solução. Neste passo o Prof. Tiago de Oliveira confirmou as palavras do Prof. Veiga de Oliveira e disse que se deveriam envidar todos os esforços para conseguir a reabertura da Associação —

O Director, a seguir a comunicar que a um ofício propondo os serviços de vigilantes respondera que não considerara oportuno, ofereceu-se para se dirigir à sala A e tentar dissuadir os alunos de ocupá-la e, em caso contrário, se adoptarem medidas de outro tipo —

O Prof. Andrade e Silva lembrando os acontecimentos do ano transacto em que num dado passo os estudantes teriam afirmado que as salas não se aceitam mas conquistam-se, sublinhou que uma vaga de contestação parecia aproximar-se e que era preciso olhá-la com clareza e não deixar que se agudizasse. Lembrou que seria importante começar por filtrar os alunos na entrada da Escola, pois seria desejável que os nossos problemas fossem com os nossos alunos —

O Prof. Tiago de Oliveira, reforçando o que antes dissera o Director, disse que o passo formal a dar-se, embora descrendo da sua eficácia, era oferecer-se uma sala aos estudantes. O Prof. Guerreiro tendo falado em deteriorização possível do processo e na necessidade potencial de identificar os alunos, deu azo ao Prof. Renato Leal para afirmar que o processo de identificação é fundamental mas que não deveria ser da exclusiva responsabilidade do corpo docente. O Prof. Matos Alves sintetizando um pouco o que fora dito sugeriu o que designou por um método de aproximações sucessivas (1) oferecimento de uma sala; (2) em caso de negação, contrôlo de entradas da Faculdade; (3) em caso de persistência de ocupação da sala, identificação dos ocupantes —

Os Profs Andrade e Silva e Tiago de Oliveira apoiaram tal sugestão tendo acres-

Centado o primeiro Professor que os passos (1), (2) e (3) se deveriam escalonar por 5ª feira (dia 29), 6ª feira (dia 30) e 2ª feira (dia 3 dezembro). Acrescentou ser sua convicção de que os estudantes deveriam ser préviamente avisados de qual era a nossa orientação, ao que o Prof. Barreira replicou dizendo que muito embora considerasse cristalino o que dissera o Prof. Andrade e Silva, este esquecia a incapacidade dos interlocutores de raciocinarem como ele, e a possibilidade de a atitude esclarecedora do Conselho Escolar fosse, no dicionário da contestação apodado de ameaça. —

Dado o prolongamento destas considerações a sessão foi então encerrada pelo Director, tendo-se protelado para posterior sessão do Conselho os pontos finais da ordem do dia —

O Professor-Secretário —
Carlos Alberto [illegible] Alves

Acta da Sessão do Conselho Escolar em 4 de Dezembro de 1974

A sessão começou às 15 horas estando presentes os Profs. Dias Agudo, que presidiu e os Profs. Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira, Pinto Peixoto, Andrade e Silva, Pereira Gomes, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente, Bragança Gil, Maria Alzira Moura Ferreira, Renato Real, Matos Alves, Santos Guerreiro, Romariz Monteiro, Marieta da Silveira, Maria Luíza Galvão, Carlos Almaça, Marques Catarino, César Viana, Teles Antunes, Maria Tereza Menezes Ferreira. Justificou a falta o Prof. Germano Sacarrão. Secretariou o Prof. Matos Alves. —

Tendo sido o Conselho convocado de urgência, o Director começou por explicar os factos de alteração da disciplina que motivaram essa convocação. Relatou como fora com o Prof. Kurt Jacobsohn na sua qualidade de Director do Laboratório de Química, 5ª feira, à sala A, na sequência da determinação do Conselho anterior, e não conseguira dissuadir os alunos de ocuparem a sala, mesmo sob a promessa de cedência pela Direcção de outra sala para convívio e estudo. Na tarde desse mesmo dia estabeleceu o regime de contrôlo de entradas. Nessa mesma tarde pelo menos uma aula não pôde ser dada na referida sala. Mantendo-se a mesma situação no dia seguinte, 6ª feira, foi pedida a intervenção da P.S.P. para mandar evacuar a sala e identificar os alunos presentes. O Director prosseguiu, dizendo como na 2ª feira deparara com a Faculdade pejada de cartazes denunciando o clima de inquietação que o fizera consultar o Conselho. —

O Prof. Kurt Jacobsohn depois de afirmar que a sala A é fundamental para o Grupo de Química disse como perguntára ao Director se os docentes de Química, quando impossibilidade de dar aula naquela sala, poderiam fazê-lo em qualquer outra sala eventualmente devoluta, e como o Director respondera que era preferível utilizar a sala A. Comunicou, ainda, que a Química pudera funcionar na sala A pela manhã, não tendo podido funcionar a partir de certa altura

O Prof. Veiga de Oliveira, após felicitar o Director pela maneira como impedira que o problema alastrasse, embora tendo de recorrer à Força Pública, declarou não conseguir concordar com os métodos do Conselho Escolar de "vencer sem convencer", acrescentando que não havendo desígnios tenebrosos na juventude, que vive tão só horas de inquietude, haveria que procurar uma solução de compreensão

O Prof. Pinto Peixoto tendo na 6ª feira passada, assistido aos acontecimentos não quiz deixar de felicitar o Director pelo nível com que se comportou sabendo evitar males como talvez outro não o soubesse, evitando o escândalo, cumprindo a sua missão com uma descrição inexcedível. Afirmaria ainda "O Prof. Dias Agudo procurou convencer pessoas que não querem deixar convencer-se". Depois de invocar casos passados no laboratório de Física, pediu o maior apoio para o Director que soube haver-se com tanta calma e elevação.

O Prof. Dias Agudo agradeceu as palavras do Director, digo do Prof. Pinto Peixoto e acrescentou que não considerara o problema completamente resolvido

O Prof. Tiago de Oliveira reiterou os cumprimentos mas exprimiu o seu desagrado pelo facto da P.S.P. ter intervindo desfardada.

O Prof. Dias Agudo declinou qualquer responsabilidade nesse facto e disse que os próprios alunos compreenderam que se tratara da P.S.P.

O Prof. Pinto Peixoto referindo que na Reitoria sempre quizera a Polícia bem "objectivada", declarou que o Conselho Escolar expressara no ano transacto, o desejo de que as intervenções da P.S.P. fossem com pessoal desfardado

O Prof. Guerreiro secundado por outros Professores, negou tal interpretação

O Prof. Matos Alves chamou a atenção para o facto de nos cartazes se voltar a repetir o desejo de reabertura da Associação, no que parece ser uma mudança de tática

O Prof. Jacobsohn e o Prof. Tiago de Oliveira deram conta do mesmo conhecimento, tendo o primeiro salientado que a reabertura da Associação implicaria a tentativa pelos alunos de recuperar as máquinas impressoras

O Prof. Almaça perguntou ao Director se fizera alguma tentativa para reabrir a Associação, ao que este respondeu que achava que era melhor garantir previamente a tranquilidade ——

O Prof. Sena referiu que quando estivera encarregado da Direcção fizera tentativas nesse sentido, bem acolhidas até certa altura, a partir da qual tudo se tornou aparentemente intransponível ——

O Prof. Andrade e Silva a propósito de certas afirmações precedentes disse que haveria que distinguir entre alunos e alunos; uns responsáveis pelos últimos acontecimentos, outros, que pensa corresponderem à grande maioria, conjunto complementar do 1º, com que o ano passado o Conselho Escolar teve grande cuidado. Secundando as palavras do Prof. Veiga de Oliveira, disse que há que convencer se quere tranquilizar-se; só há duas alternativas, disse: ou um braço secular que actua permanentemente, ou uma actuação convincente do Conselho Escolar para essa grande maioria ——

O Prof. Jacobsohn interveio, então, para chamar a atenção para a necessidade de manter tais estudantes informados do pensamento e actuação do Conselho Escolar. O Prof. Veiga de Oliveira disse que a "maioria silenciosa" tem de responsabilizar-se e manifestar-se; para tal a Associação seria o meio mais funcional. O Prof. Tiago de Oliveira disse que tem insistido na reabertura da Associação, sendo evidente, porém, que dependendo isso de serviços "estranhos ao Ministério" se poderá desde já dizer aos estudantes que à abdicação da sala A corresponderá o uso de outra sala, na Associação ou no "picadeiro" ——

A professora Maria Alzira Moura Ferreira exprimiu a opinião de que haveria duas salas no "picadeiro" que poderiam ceder-se; ao que o Prof. Romariz acrescentou que lhe pareciam tão pequenas que para nada serviriam ——

Neste passo o Prof. Guerreiro disse que haveria que distinguir dois problemas: o imediato, de infracção académica e o futuro ——

O Director informou, então, que em relação com a infracção académica, lhe parecia possível distinguir 3 categorias de alunos: 9 reincidentes, um sub-conjunto que poderia estar na sala A para estudar ou conviver; e um terceiro subconjunto que talvez estivesse na posição de desolidarizar-se com o primeiro grupo.

O Prof. Renato Leal achou que todos os alunos presentes na sala A deveriam ser tratados em pé de igualdade e um inquérito que se instaurasse demonstraria graus diferentes de culpabilidade se tal fosse o caso ——

O Prof. Jacobsohn apoiou as considerações do Director, salientando que se era ele que mais se expunha na resolução dos problemas, haveria de ter a melhor confiança do Conselho que, pelo seu lado, actuara um pouco mais na sombra —

O Prof. Andrade e Silva apoiando vivamente as palavras do Prof. Jacobsohn salientou, porém, que a maior solicitude do Conselho Escolar era dar-lhe a mais franca opinião. ——

A Prof.ª Maria Luiza Galvão concordou com a distinção dos três grupos feita pelo Director. O Prof. Andrade e Silva, se bem estando discordar do Director, não lhe parecia que se pudesse dar oportunidades diferentes aos alunos presentes na sala A. ——

O Prof. Bragança Gil disse que era hábito os alunos utilizarem as salas de aulas na interrupção destas para estudar e conviver e portanto era de opinião que só os nove reincidentes deveriam ser suspensos preventivamente ——

O Director leu um projecto de resolução que foi objecto de longa troca de opiniões, as mais salientes das quais foram as do Prof. Veiga de Oliveira, voltando a discordar da aplicação de sanções que, segundo disse, poderiam conduzir a uma escalada da repressão. ——

O Prof. Dias Agudo replicou que fora sempre sua intenção manter-se dentro da disciplina académica e que apenas mantivera informada a Reitoria ——

O Prof. Kurt Jacobsohn lembrou o carácter democrático do Conselho como Assembleia e disse achar que o Prof. Veiga de Oliveira deveria vincular-se às resoluções da maioria, ao que o Prof. Veiga de Oliveira respondeu não ser possível em todo e qualquer caso, mas que aconteceria no caso vertente, desde que se registasse na acta que as decisões não foram tomadas por unanimidade ——

O Prof. C. Teixeira concordou com a proposta do Director, cumprimentou o Director pela sua ~~atuação~~, digo actuação e perguntou se não poderia dar-se repreensão aos alunos. ——

Após renovada troca de impressões o Prof. Bragança Gil sugere que se esqueçam pura e simplesmente os não reincidentes ——

O Director resolveu, então, na sequência das opiniões já manifestadas, que se elaborasse um Comunicado, o que se fez, e assumiu a seguinte forma: ——

"Um grupo de alunos da Faculdade decidiu ocupar a sala A, do Pavilhão, mesmo quando necessária para aulas. No dia 30 de Novembro foram ali identificados 31 alunos ——

Em face do sucedido, o Conselho Escolar em sua sessão de 4 de Dezembro, deliberou:

—— (1)º Suspender preventiva e imediatamente, por noventa dias, e mandar instaurar processos disciplinares académicos aos seguintes alunos, por serem reincidentes nas infracções à disciplina académica: ——

Ana Paula da Silva Vasconcelos; Fernanda Maria da Piedade Domingues; Jorge Miguel Alberto de Miranda; Luiz Jorge Rodrigues Serra de Matos; Maria Isabel Vargas de Oliveira Faria; Maria Julieta Alonso Antão; Paulo Manuel Caetano Abrantes; Pedro Manuel Alberto de Miranda; Vanda de Andrade Tavares Silva ——

—— (2)º Procurar esclarecer a culpabilidade dos restantes alunos ——

O Prof. Jacobsohn pôs, seguidamente, a questão da utilização da sala A e da eventualidade do impedimento do seu funcionamento ——

O Prof. Tiago de Oliveira exprimiu a opinião de que as aulas programadas para a sala A, aí devem tentar dar-se, opinião secundada pelo Conselho ——

O Prof. Renato Leal lembrou que seria bom que o Conselho se debruçasse sobre o problema dos "piquetes" que eventualmente pudessem vir a entrar em funcionamento.

O Prof. Pereira Gomes lembrou que o Conselho não pode deixar-se ir a reboque dos acontecimentos dizendo, na continuação, que seria da máxima conveniência que se encontrasse uma solução para o problema da falta de qualquer instalação para permanência dos alunos compensá-los da perda da sala A ——

O Prof. Guerreiro concordou com o Prof. Pereira Gomes mas disse não crer que o problema se resolvesse pela cedência de uma sala aos alunos devendo, então, avaliar-se o problema levantado pelo Prof. Renato sobre os "piquetes". ——

Generalizou-se a troca de impressões sobre um local de convívio e estudo para os estudantes, estabelecendo-se, então, que o Director diligenciaria junto da Reitoria a abertura de uma sala na Associação para tal efeito ——

O Prof. Pereira Gomes lembrou que se não demorasse muito a comunicar aos alunos essas diligências. Também o Prof. Tiago de Oliveira voltou a falar na necessidade de manter o corpo docente informado das deliberações do Conselho. ——

O Director, lembrando que era já intenção reafirmada repetidamente pelo Conselho, que até já o fizera, sugeriu que se aproveitassem as deliberações mais importantes dos últimos 4 ou 5 Conselhos para elaboração de um comunicado que poderia, inclusivamente, afixar-se em vários locais da Faculdade ——

E foi encerrada a sessão pelas 19.30 ——

—— O Professor - Secretário ——

—— Carlos Alberto Vechetta Alm

Acta da sessão do Conselho Escolar em 19 de Dezembro de 1973

A sessão teve início pelas 10,30 horas, estando presentes os Professores Dias Agudo, Carlos Teixeira, Antunes Serra, Kurt Jacobsohn, Veiga de Oliveira, Tiago de Oliveira, Joaquim Dionísio, Raimundo Vicente, Bragança Gil, Maria Alzira

Apenso à Acta de 19 Dezembro de 1973
O Professor-Secretário
Carlos Alberto [illegible]

Declaração

Ao ouvir ler o projecto da ata da sessão deste Conselho de
de Outubro passado, a que não tinha assistido, tomei conhe-
mento de uma declaração do Prof. Tiago de Oliveira, a qual, naquela
sião, me pareceu merecedora de alguns reparos. Afinal, apóz
a leitura mais atenta, verifico que assim não é. Com efeito,
uela declaração, traduz apenas a ~~opinião~~ posição pessoal do seu autor, o
l se limita a expôr as suas opiniões e a afirmar a sua
ordância com as de alguns dos seus colegas. Não há argumentos,
n interpretações de factos, em apoio das suas teses. Por esta
ão entendo ser apenas necessario referir-me à parte final da
la declaração, na qual o Prof. Tiago de Oliveira aborda a ques-
da cedência do seu gabinete.

Mantenho, quanto a esta, a afirmação que fiz oralmente na
são do Conselho de 28 de Novembro passado. Aquele gabinete
cedido pelo Prof. Tiago de Oliveira, por sua própria e ex-
iva iniciativa, ao Prof. Pereira Gomes, durante o periodo
que o primeiro dêstes Prof. esteve ausente do serviço
o da Faculdade. Não peço, evidentemente, aos restantes membros
Conselho, que tomem posição perante afirmações tão con-
ditórias. Desejo apenas comentar, que não vejo qualquer
ção entre o relato de tal incidente, de caracter exclusivamente
soal, e toda a parte restante da declaração do Prof. Tiago de Oliveira.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1973

Fernando Alves da Veiga de Oliveira

Moura Ferreira, Renato Leal, Mateus Alves, Santos Guerreiro, Romariz Monteiro, Marieta da Silveira, Carlos Almaça, Marques Caterino, César Viana, Teles Antunes, Maria Tereza Menezes Ferreira. Justificou a falta o Prof. Pinto Peixoto ——

A sessão foi presidida pelo Director e secretariada pelo Prof. Mateus Alves ——

Após a leitura dos projectos de acta das sessões do Conselho Escolar de 28 de Novembro e de 4 de Dezembro, estabeleceu-se troca de impressões sobre o critério de elaboração das actas, sobre a sua pormenorização, tendo alguns Professores manifestado a opinião de que estas deveriam ser bastante circunstanciadas enquanto outros as prefeririam mais resumidas. A este propósito achou o Prof. Bragança Gil, no que foi secundado pelo Prof. Tiago de Oliveira, que as sessões do Conselho Escolar deveriam ser gravadas para garantir-se a fidelidade dos depoimentos, após o que caberia ao Prof. Secretário fazer a transcrição necessária e suficiente para a acta, do que fosse relevante ——

O Prof. Carlos Almaça afirmou em certo passo que tal como estavam a ser elaboradas as actas lhe pareciam muito selectivas, ao que o Prof. Mateus Alves replicou não lhe parecer correcta essa afirmação pelo que de isenção punha na recolha do que se passava nas sessões ——

Seguidamente o Prof. Veiga de Oliveira participou que tinha uma declaração para a acta que entregou. Entrando na ordem do dia o Director participou como se dirigira à Reitoria para pôr o problema da abertura de uma sala para alunos, eventualmente no edifício da Associação, e acrescentou, na continuação da sua exposição, que os incidentes na sala A não estavam sanados, não se tendo conseguido dar algumas das aulas para lá programadas, o que levava a crer que as suspensões não teriam sido suficientes para evitar os "piquetes", pensando, então, que seria necessário ouvir os alunos, talvez durante o período de férias, determinar-lhes a eventual culpabilidade e se necessário, estabelecer novas suspensões preventivas, para o que queria a opinião e autorização do Conselho Escolar ——
O Prof. Jacobsohn, como Director do Laboratório de Química, chamou a atenção para a necessidade de pensar, que terminando o 1.º período pouco após o recomeço das

Tem este livro duzentas folhas as quais são todas seguidamente numeradas e rubricadas com a rubrica de que faço uso. ——

Lisboa, 30 de Novembro de 1966

O Professor Secretário